DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

N. 17.179
ANO XLVIII

O ALCANCE DA REABILITAÇÃO EUROPÉIA

O planejamento econômico torna-se atualmente verdadeiro credo no mundo todo. No Oriente Médio, por exemplo, ver o Eufrates objeto de planos copiados sôbre o Tennessee Valley Authority é sonho dourado dos homens de visão dos países árabes. Para os estadistas e funcionários públicos da Índia, da China, da Indonésia e da Birmânia, é ter algum dia um programa de recuperação e desenvolvimento asiático, semelhante ao Plano de Recuperação Européia; e emular êste para o progresso e desenvolvimento dos territórios dependentes, sob sua responsabilidade, é o anelo dos estadistas e funcionários coloniais em Londres, Paris e Bruxelas, não menos que para os chefes dos próprios povos nativos.

O traço característico de tôdas essas aspirações é sua dependência da ajuda externa organizada em base internacional. Enquanto a Europa pode esperar que dentro de alguns anos se terá tornado independente da ajuda e da orientação dos EE. UU., as vastas regiões extra-européias, com exceção dos EE. UU. e da Comunidade Britânica, não podem atingir o grau necessário de industrialização, padrões de vida e comércio, sem o auxílio do capital a longo prazo vindo do exterior. O comércio com o estrangeiro destas regiões não é suficiente para obter os fundos de que necessitam, ou melhor os produtos que seriam adquiridos se fundos houvesse: máquinas, aparelhagem de fôrça e transporte, substâncias químicas, aço, patentes, técnicos, a orientação e o adestramento na administração e nas vendas. Dentro do futuro previsto, só os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental poderão suprir estas necessidades.

Tal dependência não é da sua escolha. Resulta de que o desenvolvimento dos países não europeus apenas começa a desfrutar os benefícios trazidos por duas revoluções européias: a Revolução Francesa de idéias e instituições políticas, e a Revolução Britânica na indústria e nas comunicações. O próprio progresso soviético deve seu primeiro impulso a estas grandes explosões européias de energia e inventividade. E, assim como as influências políticas liberais e progressistas se derramaram da Europa por nações e territórios de outros continentes, abrindo caminho para os movimentos nacionalistas e a autonomia, assim também se introduziram as influências industriais e científicas, fazendo nascer novas aspirações em prol de padrões mais elevados de vida e de técnica de trabalho.

E tampouco é unilateral essa dependência. Tudo quanto aconteceu desde a segunda guerra mundial vem demonstrar que a recuperação européia está ligada à recuperação extra-européia. Sem o estanho e a borracha da Malaia, o *deficit* de dólares na área do esterlino em relação aos EE. UU. seria perigosamente maior. O reerguimento da economia belga não se teria feito tão ràpidamente sem os óleos e as gorduras da Indonésia devastada pela guerra; a dieta dos homens e mulheres da Europa Ocidental teve de ficar abaixo do nível que pode assegurar o pleno exercício de suas atividades de trabalho e de vida. Sem o petróleo do Oriente Médio, atrasar-se-ia, por anos, a recuperação européia. Sem os gêneros alimentícios que podem ser produzidos pela Africa, pouca esperança havia de alimentação adequada para uma população européia que aumentou de mais de cinco por cento, desde 1938.

Esta dependência mútua é hoje em dia plenamente compreendida, tornada clara para todos graças às discussões em tôrno do Plano Marshall. Dela decorrem atualmente relações que de muito ultrapassam as relações denunciadas por Karl Marx como normais e inevitáveis entre as potências industriais imperialistas e as nações industrialmente atrasadas. Estas relações parecem estar tomando a forma seguinte: os dirigentes dos povos da Asia, do Oriente Médio e da Africa reivindicam, cada vez mais, para seus povos, o modo de vida econômico e político que aprenderam a admirar e aprovar por intermédio de seus governantes e clientes ocidentais. Se forem frustradas suas esperanças políticas, vêem o poder, também cada vez maior, de impedir que seus povos trabalhem para as nações ocidentais. Vêem êste poder disputado por extremistas, muitos dêles comunistas, os quais buscam ludibriar os povos com miragens de progresso e bem-estar que os próprios comunistas sabem perfeitamente irrealizáveis durante a geração presente. Todavia, tais reivindicações têm por efeito fortalecer as intenções dos povos e governos das potências européias no sentido de promover o progresso político dos seus territórios de além-mar e incentivar planos de desenvolvimento econômico que falarão à imaginação dos povos daqueles territórios, contrabalançando as esperanças acalentadas pelos visionários.

Acontece que a Europa de pós-guerra necessita as matérias-primas e os gêneros alimentícios produzidos na Asia, na Africa e em outros territórios não europeus. Os interêsses políticos dos governos europeus estão estreitamente vinculados aos povos dêstes territórios. E' de interêsse mútuo, tanto econômico quanto político, que a Asia, a Africa e os outros territórios econômicamente atrasados estejam habilitados a produzir mais matérias-primas e mantimentos, os quais poderão ser vendidos em troca dos produtos de que necessitam para elevar seu padrão de vida e aumentar seu poder econômico.

Este intercâmbio (resultado natural da dependência mútua) enfrenta, no entanto, grandes dificuldades. Não se poderá desenvolver no presente nem no futuro imediato. O segundo conflito mundial afetou sèriamente o poder da Europa em produzir o que os países não europeus precisam; e atrasou igualmente a produção, nos países como a Birmânia, a Malaia e a Indonésia, dos produtos de que a Europa necessita. Na difícil fase atual de pós-guerra, torna-se necessidade vital a recuperação européia, principalmente da Grã-Bretanha, da França, e da Alemanha. E o que vem em primeiro lugar, pois só nestes países podem ser produzidos os instrumentos, o aparelhamento, o material e os produtos especializados de que precisam os países mais atrasados para aumentar sua produção e criar indústrias próprias.

Para resumir, podemos dizer que o Plano de Recuperação Européia, já no seu quinto mês, é a chave da recuperação extra-européia; e mais ainda, seu êxito até 1952 é a condição primordial do fomento de planos semelhantes para as outras regiões do mundo.

A situação que definimos acima tornou-se bem clara pela publicação, há pouco tempo, pelos EE. UU., dos pormenores da ajuda americana à Europa. Os gêneros alimentícios e as matérias-primas, como petróleo, madeira, e algodão, formam percentagem elevadíssima desta ajuda, em contraste com a percentagem relativamente pequena de produtos industriais como o aço, aparelhagem, veículos, maquinaria, etc. Estes devem ser produzidos nos países onde eram fabricados antes da guerra, isto é, não nos EE. UU., mas na Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Suécia, Alemanha Ocidental. Mas só poderão ser produzidos se os trabalhadores dêsses países dispuserem dos mantimentos de que necessitam, das matérias-primas para suas fábricas, de combustível para seus veículos e de madeira para suas minas e casas novas. Se a Europa não produzisse essas mercadorias indispensáveis, então os países da Asia e da Africa teriam de procurá-las nos EE. UU., pois a Rússia, além de estar empregando esforços no seu próprio desenvolvimento, tem ainda de abastecer os países da Europa Oriental. Os territórios não europeus, porém, não dispõem de dinheiro nem de produtos em quantidade suficiente para comprar nos EE. UU., tudo quanto necessitam. E' para a Europa, auxiliada pelos EE. UU., que êsses territórios têm de volver suas vistas agora e nos anos vindouros.

Não é exagêro dizer que o mundo inteiro, com exceção da URSS, está interessado no êxito rápido e completo do Plano de Recuperação Européia. As razões econômicas que demos acima, uma vez que forem compreendidas, devem ser aceitas como fatos, e não como questão de opinião. Podemos dizer também que o mundo que fica do outro lado das fronteiras européias tem também interêsse político no P. R. E. A Europa deverá tornar-se não sòmente próspera e independente, mas unida e forte. A guerra deixou um vácuo no centro da Europa, como deixou também no centro do Pacífico; fêz que os EE. UU. e a URSS, se enfrentassem dentro do que devia ser uma região do mundo independente e forte. Não poderá haver equilíbrio ali sem a intervenção de uma terceira potência. Os esforços em prol da recuperação por meio da cooperação e do planejamento conjunto visam à formação desta terceira potência. Os povos empenhados nessa cooperação têm interêsses e responsabilidades por tôdas as partes do mundo; a Grã-Bretanha na Asia, na Africa e no Oriente Médio; a Bélgica na Africa; a França na Asia e na Africa; a Holanda no sueste da Asia e nas Antilhas. A tarefa de desenvolvimento político e econômico nas suas esferas de responsabilidade não se poderá completar sem que haja prosperidade e estabilidade naqueles países. A Europa precisa recomeçar a exportar, não apenas capitais, mercadorias e peritos, mas homens de idéias progressivas, que, com suas luzes, perícia e tradição, auxiliem os povos não europeus a realizarem suas aspirações. E essa classe de homens não vem de países fracos, divididos, vivendo na insegurança quanto ao futuro.

Esse auxílio só poderá ser fornecido nos moldes em que é precisado se a reabilitação da Europa fôr rápida e segura; e a primeira condição para isso é o funcionamento adequado do Plano de Recuperação Européia.

DONALD MCLACHLAN

VITÓRIA DO GOVÊRNO, recúo dos comunistas, êxito dos degaulistas

Os resultados das eleições cantonais de domingo na França

Paris, 21 (J. Dereche, da F.P.) — Recúo limitado, mas inegável, dos comunistas; polarização das direitas no "Rassemblement du Peuple Français", chefiado pelo general De Gaulle; grande número de empates e elevada abstenção — tais as conclusões essenciais que decorrem do pleito de ontem na França para a escolha dos conselheiros gerais de 1.486 cantões, dos 3.028 que constituem o território metropolitano e a Argélia, conselheiros esses que haviam sido eleitos em 1945 por três anos, ao invés de por seis anos como os outros.

O Partido Comunista perdeu votos e cadeiras. Seu recúo eleitoral manifestou-se tanto nas zonas rurais como nas grandes cidades. Essa baixa dos comunistas é tanto mais notável que a curva das eleições parciais, ultimamente realizadas, denotava uma progressão percentual sistemática. Nos pleitos anteriores, obtiveram percentagens variando entre 28 por cento a 30 por cento; no de ontem, porém, alcançaram sòmente 23,54 por cento. O seu "slogan" eleitoral "Votai pela Paz" não deu resultado.

O "RPF" do general De Gaulle alcançou uma percentagem que pouco se diferencia do pleito municipal de 1947, quando obteve cêrca de 30 por cento dos sufrágios. Com 25.94 por cento dos votos, o degaulismo reuniu, além dos sufrágios da Direita clássica, os de certo número de Radicais (2 por cento), tendo desfalcado largamente (cêrca de 18 por cento) os efetivos com que contava o M. R. P.

O número total de sufrágios apurados foi de 7.179.616, segundo estatística fornecida pelo Ministério do Interior. Agrupados os eleitos segundo suas tendências, têm-se os resultados seguintes, em votos e percentagens, de acôrdo com essa estatística oficial:

RPF (inclusive os "filiados") — 1.821.021 votos ou 25,94 por cento: P.C. e afins — 1.689.764 votos ou 23,54 por cento: SFIO — 1.206.896 votos ou 16,81 por cento; Radicais indep. e Indep. direita — 856.252 votos ou 11,91 por cento; Coligação das Esquerdas — 758.581 votos ou 11,12 por cento; M.R.P. — ... 579.390 votos ou 8,07 por cento: Social. Indep. e Rep. Socialistas — 185.431 votos ou 2,58 por cento, e P.R.L. — ... 42.281 votos ou 0,58 por cento.

Os conselheiros gerais eleitos, segundo estatística feita pela F.P., foram, num total de 712 cadeiras, os seguintes:

RPF e filiados — 171: Republicanos independentes — 170; Coligação das Esquerdas e Radicais-Socialistas — 155; SFIO — 108: MRP — 35: Moderados e diversos — 25; PRL — 18: Comunistas e "aparentados" — 16: União Franco-Muçulmana — 7; União Argelina — 5: União Democrática Muçulmana da Argélia — 2.

É ainda difícil conhecerem-se os números exatos de candidatos ortodoxos do Rassemblement degaulista eleitos e quais os que, sem se desligarem de seus respectivos Partidos, aceitaram apoio da agremiação política chefiada pelo general De Gaulle. Daí a divergência existente entre os dados oficiais do Ministério do Interior e os levantados pelo secretariado geral do RPF. E quanto a estatística governamental atribui ao Partido degaulista 170 cadeiras de conselheiros gerais, compreendendo os "RPF" "puros" e filiados, o secretariado geral reivindica 266 vitórias, quer se trate de filiados diretos quer de candidatos de outros Partidos que aceitaram o apoio do RPF.

O Partido Radical e a Coligação das Esquerdas Republicanas só apresentaram candidatos nas circunscrições em que tinham certeza de vencer. Isto explica a limitada percentagem de votos alcançada por eles. A despeito disto porém, pensa-se que essa Coligação terá maior número de eleitos que os Socialistas.

Votando pela décima segunda vez desde a Libertação nacional, demonstraram ontem os franceses apenas interêsse relativo no pleito. Avaliam-se em 40 por cento as abstenções. Cêrca de 50 por cento dos candidatos não alcançaram o cociente eleitoral mínimo, de maneira que haverá no próximo domingo um pleito complementar. Sendo decisivo êsse novo pleito, tanto mais que os partidos por meio de acordos e desistências, procuram consolidar as posições dos agrupamentos ideológicos, a que pertencem, é possível que as abstenções de domingo próximo sejam menores.

INICIADO O JULGAMENTO DOS COMUNISTAS AMERICANOS

Falaram ontem o. promotor Medina e Eugene Dennis, principal acusado

Nova York, 21 (H. D. Quigg, da U.P.) — A promotoria norte-americana começou a formular a acusação contra 11 dirigentes comunistas, sob o argumento de que advogam a derrubada do govêrno pela fôrça, "tomando como modêlo a revolução russa de outubro de 1917".

O promotor John F. X. McGohey, em exposição preliminar ao corpo de jurados, recordou passagens do comunismo leninista de que "o socialismo não se pode alcançar por evolução pacífica", o que é uma invocação tácita da revolução, com o objetivo de "destruir a organização do govêrno... para implantar a ditadura do proletariado". O juiz federal, Harold R. Medina, indeferiu a petição da defesa no sentido de que seja arquivado o processo ou que, em caso contrário, o julgamento seja suspenso por noventa dias, de vez que a publicidade dada ao mesmo na imprensa impede seu curso imparcial. Indeferiu também a petição dos advogados da defesa, no sentido de que não seja feita a exposição preliminar do caso, senão depois de a promotoria ter feito sua apresentação final. Entre os advogados, agindo como seu próprio defensor, sentou-se Eugene Dennis, o principal acusado, a cujo cargo ficou o discurso inicial da defesa. Medina advertiu os jurados no sentido de que atentassem para as declarações de Dennis, sem tomá-las em consideração, enquanto êle as estivesse fazendo como advogado e não sob juramento.

Tôda a manhã foi tomada pela apresentação do caso pela acusação. O promotor invocou a lei Smith, de 1940, sob a qual os comunistas estão sendo processados, e declarou que era contra a lei que, "consciente e deliberadamente" se ensinasse e advogasse a derrubada violenta do govêrno, organizar sociedade com êsse propósito ou conspirar para fazê-lo.

Declarou que a revolução russa era estudada em detalhes, como padrão para a revolução de todos os demais países. Esta é modêlo para a revolução no leste. No momento oportuno de crise nacional de intranquilidade, de desordem, causadas por grave depressão ou guerra... os membros do partido estarão em posições de influência nas indústrias básicas. Quando a direção nacional decidir que a situação revolucionária é propícia, o partido dirigirá o proletariado para a revolução violenta. Acrescentou que o govêrno se propõe demonstrar que, em julho de 1945, os acusados voltaram a organizar o Partido Comunista dos EE. UU. "Para educar as classes trabalhadoras para a missão de estabelecer um govêrno socialista", e que "por meio de escolas e publicações do partido, ensinaram que o modêlo clássico para a derrubada pela fôrça e pela violência do govêrno dos EE. UU. é a revolução russa de 1917". Fêz um resumo da história do Partido Comunista dos EE. UU. e esboçou os planos de Earl Browden, então chefe do partido norte-americano que, em 1944, convocou uma reunião do Comitê Nacional, que aprovou o programa de "unidade nacional com suficiente amplitude para incluir o capital e o trabalho". Adiantou que essa decisão foi tomada depois da Conferência de Teeran, na qual Roosevelt, Stalin e Churchill anunciaram a colaboração pró-paz no após-guerra, mas que, em julho de 1945, o Comitê Nacional do reformado Partido Comunista derrubou Browden, substituindo-o por William Z. Foster, e "rejeitou o programa pacífico de Browden". Eugene Dennis disse que a defesa demonstrará os "sinistros propósitos políticos ocultos por detrás dêste absurdo julgamento", e que "nem um só parágrafo do auto do processo nos acusa de um só ato contra o govêrno dos EE. UU. ou de fazermos exortação para sua derrubada violenta".

Repetidas vêzes, o juiz Medina chamou a atenção de Dennis para que "se ativesse às acusações constantes do auto do processo", quando o chefe comunista se afastava dos mesmos e falava da Grécia, da guerra espanhola, do petróleo, da guerra em Israel, dos cartéis alemães e japonêses, da doutrina de Truman, do Plano Marshall, do Pacto do Atlântico e da "terceira guerra mundial".

Dennis declarou que podia demonstrar que 15 mil comunistas combateram nas fileiras norte-americanas. Quando começou a falar de como os comunistas combateram os monopólios, Medina o interrompeu, dizendo: "Êste julgamento durará anos se o sr. vai contar-nos a história de sua vida e tôdas as suas crenças políticas".

Ao começar a mencionar os aumentos de salários, os linchamentos de negros e os preconceitos raciais, Medina disse-lhe novamente: "Falo pela última vez. Não tenho outro remédio senão dizer-lhe que desista. Sou eu quem preside a êste Tribunal e o sr. não me presta atenção quando lhe faço indicações. Quando o sr. diz que vai tratar de outro assunto, volta sempre à guerra espanhola e como pretende fazer com que os ricos paguem maiores impostos".

Depois de alguns protestos de Dennis, disse Medina: "Parece-me que o melhor é deixá-lo falar e depois eu falarei um pouco". Não obstante, Dennis havia perdido o fio de suas anotações e pediu adiamento, o que Medina concedeu, advertindo-o de que teria concentrar sua atenção em rebater as acusações feitas contra os comunistas.

Banco Sotto Maior S.A.
MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 8/10 — AGENCIA: ASSEMBLÉIA, 83

"A guerra não está iminente, mas é uma possibilidade"

declara o sr. Kenneth Royall

Washington, 21 (R.) — O secretário do Exército dos Estados Unidos, Kenneth Royall, declarou hoje na Comissão de Fôrças Armadas do Senado, que "a guerra não está iminente, mas é, pelo menos, uma possibilidade". Royall estava depondo perante a Comissão, em apoio de um projeto de lei fixando os efetivos do Exército em 837.000 oficiais e soldados, afora uma milícia (Guarda Nacional) de 750.000 homens.

Pedindo ao Senado um exército adequado, Royall declarou à Comissão que os planos militares dos Estados Unidos devem ser preparados para um determinado período de anos, e não de "crise em crise".

Continua aumentando a produção

Declarações do sr. Wilson, ministro britânico do Comércio

Londres, 21 (R.) — O sr. Harold Wilson, presidente do Ministério do Comércio, declarou hoje que nos últimos nove meses, a produção da indústria britânica tinha sido de cêrca de sete por cento acima do nível do ano anterior. Esse nível de aumento era de cêrca de duas vezes o alvo fixado pelo programa de quatro anos do govêrno, não dando nenhum sinal de diminuição. O sr. Wilson, que estava inaugurando a exposição da Campanha de Recuperação Econômica nesta capital, disse que duas grandes tarefas têm ainda de ser cumpridas: reduzir e então abolir a necessidade de dívidas e empréstimos em dólares e aumentar cada vez mais a produção industrial.

"Alcançamos — acentuou — um ponto em nossa recuperação nacional muito além do que parecia provável ou mesmo possível há dois anos atraz, mas devemos medir a distância ainda a ser percorrida. Ainda estamos nos alimentando e trabalhando com matérias primas pagas pelos dólares norte-americanos que não ganhamos. O melhor meio de ganhar mais dólares é vender maior quantidade de mercadorias para os países do dólar, os Estados Unidos e o Canadá. E isso estamos determinados a fazer".

ORGANIZADO NOVO GABINETE CHINÊS

Ho Ying Chin conseguiu reunir elementos apaziguadores

Nanquim, 21 — (Chang Kuo Sin, da U. P.) — O novo Primeiro-Ministro Ho Ying Chin terminou a organização de seu Gabinete de "apaziguamento", eliminando das posições importantes os elementos ultra-direitistas que desejavam lutar até o fim contra os comunistas.

A maior parte dos membros do novo Gabinete é constituída de amigos íntimos de Ho e do presidente interino Li Tsung Jen que são contrários à camarilha da extrema-direita nacionalista, que faz oposição à política de Li de "Paz a quase qualquer prêço" com os comunistas.

Ao mesmo tempo, o Yuan Legislativo adotou decisões para prosseguir a luta, se fôr necessário, enquanto que o Yuan Regulador entregava aos organismos judiciais a resolução adotada contra o ex-Primeiro-Ministro Sun Fo, acusando-o de malversação de fundos públicos.

Um porta-voz da Armada, por outro lado, confirmou que o cruzador Chung-King, de 5.270 toneladas, foi afundado na Bahia de Hulatao, em poder dos comunistas, depois de três dias de ataques desfechados por aviões nacionalistas. O cruzador, que havia sido cedido à China pelos britânicos, foi entregue por sua tripulação aos comunistas.

A camarilha ultra-conservadora do Kuomintang, encabeçada por Chen Li Fu, perdeu o contrôle do importante Ministério do Interior, o que acontece pela primeira vez desde que foi organizado o govêrno nacionalista. O novo ministro do Interior, que tem o contrôle da polícia, é Li Han Yun, amigo íntimo do presidente interino. Outra nomeação de importância para o Gabinete foi a de Fu Ping Chang, que desde 1943 exerce as funções de embaixador na Rússia, para o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Os observadores acreditam que a nomeação de Fu talvez indique que a China nacionalista se prepara para revisar sua política exterior para "aproximar-se" de Moscou, num esfôrço para consertar a paz com os comunistas. Outros membros do novo Gabinete, conforme anunciou o Escritório de Informações do Govêrno, são:

Chia Chiang Teh, vice-Primeiro-Ministro; Hsu Ysuan Chan, Ministro da Defesa Nacional; Liu Kuang Yuan, Ministro da Fazenda; Sun Yueh Chi, Ministro dos Assuntos Econômicos; general Tuan Mu Chieh, Ministro das Comunicações; Chang Chih Pan, Ministro da Justiça; Han Li Wu, Ministro da Educação; Pai Yuan Ti, presidente da Comissão dos Assuntos Mongois e Tibetanos; Tai Kwei Sheng, presidente da Comissão dos Assuntos de Ultramar; Huang Shao Kuo Secretário-Geral do Gabinete; Ni Chieng Sheng, vice-Secretário Geral.

Dos 9 ministros sem Pasta apenas 5 foram nomeados imediatamente. São êles: — Chang Chun, Chan Chien Chung, Chang Chun, Chu Chia Hau, Ho Yao Tsu e Mo Ten Hui.

Ao mesmo tempo em que se enunciava a formação do Gabinete, o Comitê de Alimentos do Yuan Legislativo resolvia abandonar o estudo de um projeto de lei destinado a requisitar alimentos e a ordenar o recrutamento. Isto foi decidido com o objeto de tornar possível ao novo govêrno prosseguir a luta, se as projetadas negociações de paz com os comunistas fracassarem.

A resolução contra o ex-Primeiro-Ministro Sun Fo foi entregue pelo Yuang Regulador aos organismos legais e pede que o mesmo seja processado por "haver subtraído dos fundos públicos a soma de 118 milhões de Yuan ouro (cêrca de 73.000 dólares norte-americanos), e por haver ordenado ao Banco do Govêrno que pagasse à srta. Lin Ni, que se diz ser sua amante, uma determinada quantia em dinheiro como indenização pela encampação de certas propriedades que Lin Ni havia recebido dos japoneses durante a ocupação.

Ho Ying Chin

Os observadores assinalam que no passado os organismos legais não adotaram decisão alguma sôbre resoluções similares do Yuan Regulador.

APROVADO

Nanquim, 21 — (R.) — As duas mais altas entidades políticas da China nacionalista — o Comitê Executivo Central e o Conselho Político Central — aprovaram hoje o novo gabinete do primeiro ministro Ho Ying Chin. A nomeação do dr Fu Ping Chang para ministro do Exterior foi igualmente aprovada. A controvérsia em tôrno da nomeação do dr. Fu atrazou a formação do gabinete por isso que os membros conservadores do Kuomintang receiavam que a China Nacionalista, sob sua orientação política externa, "podia voluntariamente deslisar atráz da cortina de aço".

O novo gabinete é composto de oito ministros com pastas, dois comissarios e sete ministros sem pasta.

INTERVENÇÃO DA ONU NA BULGARIA E HUNGRIA

Lake Success, 21 — (R.) — Segundo se anuncia, a Australia pediu à Assembléia Geral da ONU para examinar a situação dos direitos do homem e liberdades fundamentais na Hungria e Bulgaria. O pedido foi feito em carta dirigida a Trygve Lie.

A Bolivia já pedirá à Assembléia para estudar o caso do julgamento de Mindszenty.

Suspensas as reuniões políticas em Londres

em conseqüência do choque entre comunistas e fascistas

Londres, 21 (James McGlincy, da U.P.) — O govêrno proibiu por 3 mêses a realização de quaisquer manifestações de caráter político pelas ruas de Londres, em consequência dos ataques efetuados ontem à noite pelos comunistas ao desfile dos partidários do líder fascista sir Oswald Mosley. O secretário do Interior, Chuter Ede, declarou nos Comuns, ao anunciar essa proibição, que o Comissário de Polícia de Londres lhe informara não contar com suficiente poder para impedir desordens como as de ontem, solicitando-lhe que proibisse todos os desfiles políticos.

"Del meu consentimento a isso — disse Ede — e a ordem a respeito será expedida imediatamente. Lamento que seja necessário tomar essa medida, porém é intolerável o fato de que as ruas de nossa metrópole se convertam em campos de batalha de facções opostas. A proibição dos desfiles foi levantada há algumas semanas, depois de Ede haver declarado nos Comuns acreditar que a polícia poderia fazer face a qualquer desordem que surgisse em consequência dos mesmos.

O secretário do Interior declarou que os adversários de sir Oswald Mosley concentraram seus ataques contra a própria polícia depois que esta havia dispersado as fôrças do líder fascista. Acrescentou que os comunistas lançaram "garrafas de leite, pedaços de concreto, e, em verdade, quantos objetos encontraram, e em todos os casos a polícia era o alvo". Disse mais que a multidão procurou impedir a passagem da polícia montada, atirando à rua bolinhas de vidro e pequenas esferas de aço para que os cavalos escorregassem e caissem. "A polícia — disse — não fêz uso sequer de seus cassetêtes em momento algum".

Em resposta à pergunta de um deputado, Ede afirmou que os membros do "Movimento de União", de Mosley, cumpriram as instruções que lhes haviam sido ministradas pela polícia e que os distúrbios foram provocados por gente contrária ao desfile.

Enquanto a Câmara dos Comuns discutia a proibição dos desfiles, vinte e três pessoas que haviam sido detidas em virtude das referidas desordens compareceram perante o Tribunal, sob acusação de diferentes delitos, desde agressão até obstrução à ação da polícia. A quase todos foi imposta uma leve multa ou pena de prisão, tendo sido alguns libertados sob fiança para se verem processar mais tarde.

Outras doze pessoas igualmente detidas pela mesma razão serão submetidas a processo ainda esta semana. Ede informou aos Comuns que quatro rapazes, menores de vinte anos, vestiam camisas de côr variada no desfile dos partidários de Mosley, porém que as tiraram a pedido da polícia, e de acôrdo com as regras atualmente em vigor. Acrescentou que, de acôrdo com a lei, o período de três mêses é o prazo máximo durante o qual podem ser proibidos os desfiles.

O mesmo trabalhista, S. Silverman perguntou ao secretário do Interior se o objetivo político do desfile não era o de fomentar o sistema político contra o qual a Grã-Bretanha esteve lutando por seis anos "Creio — respondeu Ede — que neste país temos de aprender a ouvir e ver coisas com as quais não estamos de acôrdo sem pensar que estamos sendo provocados indevidamente. Este país dedicou seis anos a combater o fascismo, porém não os gastou com o propósito de estabelecer o comunismo".

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
80 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA
Filial — Alfandega, 2

A ESPANHA NÃO ENTRARÁ

Formal oposição francesa – intensa propaganda russa contra o Pacto do Atlântico

Paris, 21 (U. P.) — A França se oporá a que a Espanha participe do Pacto do Atlântico enquanto o atual govêrno espanhol estiver no poder. Um porta-voz do Quai d'Orsay disse: — "Seu regime não está em harmonia com concepções democráticas dos países que vão assinar o Pacto. A Espanha não será incluída, pois a posição da França a respeito mantém-se inalterada".

PROPAGANDA HISTÉRICA

Londres, 21 (J. Roper, da U. P.) — A rádio de Moscou iniciou uma campanha histérica para atemorizar os países que possam aderir ao Pacto do Atlântico. Dia e noite desenvolve intensa propaganda, assegurando que a Rússia pode trazer a paz ao mundo, e que as Democracias estão dispostas à agressão, caminho do desastre. Sôbre a Itália, diz que esta já violou o Tratado de Paz, pois os americanos têm aeródromos nas colônias italianas, e navios de guerra em portos italianos.

Refere que a Austria poderia ser convidada a unir-se ao Pacto, o que "provocou indignação entre os progressistas da Austria".

Afirma que os Estados Unidos já estabeleceram bases aéreas na Espanha; e que o chefe do Estado-Maior sueco procura "empurrar a Suécia para os braços do imperialismo anglo-americano".

A seguir, clama que a "concessão de bases aéreas nas possessões francesas é rude golpe nos interêsses franceses e coloca a França na completa dependência dos Estado Unidos".

Depois, do Pacto do Pacífico, afirma que será "complemento do Pacto do Atlântico como instrumento de agressão: um dos élos da cadeia para o domínio anglo-americano do mundo.

O Canadá, a Austrália, a Índia, a Nova Zelândia, o Paquistão e Ceilão, futuros membros do Pacto, vão ser "instrumentos obedientes dos bilicistas" anglo-americanos.

MELHOR COMPREENSAO

Londres, 20 (R.) — O ministro da Guerra, Shinwell, falando em Durham, declarou que o Pacto indica que há "uma garantia razoável de paz no futuro. Todos os que desejam a paz têm de desejar ao mesmo tempo melhor compreensão entre tôdas as nações".

RAPIDA RATIFICAÇAO

Washington, 21 (J. Steele, da U. P.) — Truman visa obter pronta ratificação do Pacto do Atlântico pelo Senado; trabalha para concluir o programa de armamentos para a Europa. Planeja enviar o tratado ao Senado, para ratificação, assim que sêja assinado, em abril. Há esmagadora maioria favorável ao pacto.

Aicatados pelas ameaças russas no exterior e pela pressão do Congresso, os ajudantes diplomáticos dizem que a questão do armamento será submetida a aprovação do presidente, e publicada dentro de dez dias; parece que se visa dar às nações livres 2.000 milhões de dólares de armamentos não atômicos, durante o primeiro ano.

Fontes chegadas a Vandenberg e Connally, dizem que preparam argumentação para a aprovação do plano, na base de que êle não aumenta os compromissos americanos no exterior, pois o país dificilmente poderia cruzar os braços ante uma guerra na Europa; e contribuirá para a segurança mundial, colocando os EE. UU., pela primeira vez, diretamente em causa, como parte interessada e ativa.

TENTARAO IMPEDIR

Washington, 21 (P. Rankine, da R.) — Um pequeno grupo de isolacionistas no Senado deve se opôr à ratificação do Pacto pelo Congresso. Baseiam-se em que, quaisquer que sejam as cláusulas, os Estados Unidos estarão moralmente comprometidos a medidas de guerra se uma potência signatária fôr atacada; em que o Pacto prevê o desacreditado sistema de equilíbrio de poder advogado pela Grã-Bretanha no século XIX, com a diferença de que os Estados Unidos pretendem substituir a Grã-Bretanha como fôrça dominante.

Os isolacionistas terão apoio dos correligionários de Wallace. Mas a maior oposição será às propostas de Truman para o programa de auxílio militar. Insistem que o Senado seja informado sôbre os detalhes do programa, antes dos debates para a ratificação.

REAÇAO RUSSA

Moscou, 20 (D. Dallas, da R.) — As páginas dos jornais destinadas a notícias do exterior foram hoje quase inteiramente dedicadas à chamada "reação dos círculos progressistas do estrangeiro" contra o Pacto do Atlântico, ao qual novamente chamam "uma arma dos imperialistas anglo-americanos que desejam o domínio do mundo".

Os jornais dizem ter Yves Farge, ex-ministro da Alimentação da França, afirmando que os Estados Unidos já iniciaram a conquista do continente europeu.

Quase todos citam palavras de Wallace.

PORTUGAL

Lisboa, 21 (R.) — Os ministros se reuniram esta tarde para continuar o exame do convite dirigido a Portugal para aderir ao Pacto do Atlântico, — anuncia-se oficialmente.

A primeira reunião foi no sábado.

RECONSTRUÇAO OU MISÉRIA

Bruxelas, 20 (R.) — "Tínhamos de escolher entre a reconstrução, com os Estados Unidos, ou a miséria com a Rússia" - declarou o primeiro ministro Spaak, em comentário ao Pacto, numa reunião de socialista. "O Pacto é uma grande aliança de povos democratas e amigos da paz. Representa um poder tal, de Oslo a Roma, de Londres a Washington e Otawa, que o agressor eventual não cometerá a loucura de desafiá-la".

A ISLANDIA

Nova York, 21 (R.) — O ministro do Exterior da Islândia declarou que os Estados Unidos não procurarão bases na Islândia, esta não dará bases a nenhum país, e os Estados Unidos estão a par dos problemas da Islândia.

O chanceler islandês partiu hoje para seu país, e declarou ter recebido "plenas garantias em tôrno das principais questões". Frizou que o parlamento islandês deve decidir dentro de dias sôbre a participação da Islândia no Pacto.

FALA O CONDE SFORZA

Roma, 21 (R.) — O conde Sforza, ministro do Exterior, declarou que a Itália não pode deixar de aderir ao Pacto do Atlântico "se quiser continuar seu trabalho de paz e garantir sua segurança".

Sforza fêz essa declarações ao abrir os debates sôbre o Pacto, no Senado lembrou que só as Democracias se desarmaram após a guerra; a Rússia ràpidamente formou seu bloco dentro do qual se qualificam como "casus belli" a agressão, e a simples ameaça de agressão. "Era natural procurar fórmulas para enfrentar êsse bloco. Se a Rússia não quisesse dividir do Plano Marshall, oferecido a todos os países.

Todo o pensamento dêste govêrno se orienta para a paz. Creio que se compreende em Belgrado que desejamos a paz em casa e no exterior, e que desejamos nossas fronteiras invioláveis. Espero que o mesmo prevaleça em Belgrado.

A Itália empresta importância à manutenção de boas relações com a Rússia.

Jamais recebemos pedidos de bases militares, nem as oferecemos.

As galerias estavam repletas e nas ruas, em volta do Senado, "jeeps" da polícia exerciam vigilância rigorosa.

Quando o ministro explicava a posição da Itália, um senador bolchevista aparteou: "Agora estamos realmente no paraíso". Sforza respondeu logo: "Pelo menos, saímos do inferno".

CRUZ NA PORTA

Roma, 21 (F. P.) — As portas das casas dos deputados que votaram a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico, amanheceram com uma cruz pintada em vermelho, encimada pelas palavras "Votou em pról da guerra!"

LIVRO BRANCO

Washington, 20 (R.) — O Livro Branco do Departamento de Estado, publicado ontem, declara que a segurança dos Estados Unidos seria ameaçada sèriamente se o continente europeu algum dia caisse sob o domínio de potência hostil aos Estados Unidos. O enfraquecimento em que as nações da Europa se encontram em consequência da destruição e privações da guerra deu uma excelente oportunidade a um novo agressor".

PERON APROVA

Roma, 21 (F. P.) — O "Giornale d'Italia" publica uma entrevista com Peron, na qual êste "particularmente", aprova o Pacto do Atlântico, preconisa a consolidação dos laços entre os povos latino-americanos e presta homenagem ao trabalho realizado no seu país por trabalhadores italianos.

Mosaico

Periòdicamente, Stalin falece. Mata-o um boato qualquer. Depois fica só moribundo, e passado pouco tempo não se fala mais nisso. O exercício discricionário do poder ainda é o mais seguro elixir de longa vida. Um grande escritor francês teve um dia esta imagem, a que é difícil chamar... poética: — "*O álcool da ditadura conserva o feto que a exerce*". Ao que um trocadilhista patrício acrescentou melancòlicamente: — "*E o pior é que contra fetos não há argumentos...*"

* * *

A conferência de Havana é iniciativa de cuja inutilidade e inoportunidade já aqui nos ocupámos mais demoradamente — consignando a que ponto merecia louvores o Itamaraty por não se prestar a colaborar nela. Agora parece que vai agitar o problema do Pôrto Rico, para tentar comprometer os Estados Unidos, em nome do anti-colonialismo. Está certo. Isto é, quando as coisas começam por ser erradas, mais vale que tenham ao menos coerência, dentro do êrro.

* * *

Muitos lituanos, letões e estônianos que tiveram a sorte de conseguir fugir ao domínio russo e conseguir fixar-se na Suécia, são perseguidos pela solicitude maternal de Moscou. Quer que êles voltem a suas pátrias; e como êles não querem absolutamente voltar, a chancelaria russa acusa a Suécia de os perseguir, impedindo-lhes o regresso... Está para vir o primeiro russo que, apanhando-se livre em qualquer recanto do mundo, admita sequer a hipótese de regressar à Rússia. Aquilo é um paraíso — mas todos querem ser pecadores e estar expulsos... Tratando-se de nações brutalmente dominadas pelo poder militar da Rússia, o horror a idéia de voltar sobe de ponto. O que espanta é que a Rússia ainda cometa o êrro de agitar tais aspectos, chamando a atenção para o que é afinal a verdadeira atitude dos seus súditos — assim que apanham a possibilidade de assumir uma atitude.

* * *

No confronto entre as fôrças reunidas pelo Pacto do Atlântico, em relação às fôrças acorrentadas sob o domínio russo, foi colocado em lugar secundário o poder naval das Democracias. E' um engano. O poder naval é que é, ainda, a fôrça decisiva. Guerra mundial é a que abrange o mundo; êste tem uma superfície de mar quatro vêzes superior à sua superfície terrestre. Quem dominar o mar, hoje como ontem, dita a lei desde logo em quatro quintos do total. Não somos os primeiros a afirmar que, nas duas tentativas de dominação mundial ocorridas em nosso século, uma trave mestra sustentou a civilização e permitiu que fôsse salva: — a esquadra inglêsa.

* * *

Ninguém entende que Portugal possa estar pedindo a inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico. Numerosas vêzes invadido e sempre cobiçado por uma vizinha cinco vêzes maior, é óbvio que devia preferir solução oposta; ou seja (pois o Pacto é contra *qualquer* agressor) a certeza de que uma agressão eventual da Espanha às fronteiras lusas seria repelida por todos os signatários do Pacto.

* * *

Como é sabido, quando Bramuglia regressou à Argentina depois de um tal derrame de propaganda pessoal em Paris, os jornais peronistas nem sequer noticiaram sua chegada; precisou de muita elasticidade moral para não se demitir imediatamente. Agora, não o deixaram ir brilhar e discursar em Havana. Mas mesmo assim, parece que os seus créditos tornam a subir, em Buenos Aires; por inverossímil que pareça o haver ali algum crédito em ascensão...

* * *

Uma das coisas graves em que Bramuglia falhou, por si e pelos seus enviados, foi esta: — o Papa só recebe senhoras importantes segundo certo cerimonial que inclui um vestido preto e a prévia apresentação de tôdas as perguntas que a visitante pense fazer a Sua Santidade; tratando-se de uma Rainha, ou de uma princesa de sangue real, — o cerimonial varia num ponto; o vestido deixa de ser preto para ser branco. Ao avançar sôbre o Vaticano, a Sra. Eva Peron tinha duas altas aspirações: — perguntar o que lhe apetecesse, e ir de vestido branco. Bramuglia não conseguiu alterar o cerimonial do Vaticano, como não conseguiu alterar a decisão da Rainha de Inglaterra. Entre as coisas que uma mulher perdoa a custo a um servidor inábil, um vestido preto pode ocupar lugar importante...

A GRÃ-BRETANHA E A ESPANHA

Londres, 21 (R.) — Sir Patrick Hannon, conservador, perguntou hoje ao subsecretário do Exterior, sr. Christopher Mayhew, se não era possível obter-se perspectivas mais benevolentes nas relações com a Espanha. Fazia essa sugestão em vista do valioso trabalho desenvolvido naquele país pelo British Council.

O sr. Mayhew respondeu: "Em matéria de relações com a Espanha, penso que considerações mais amplas têm de ser levadas em consideração".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

NAS MÃOS DO POVO

O sr. Alencastro Guimarães e outros heróis mais do que notórios queriam "resultados práticos" da Conferência do Rio Negro. Não sei o que tão abnegados cidadãos consideram resultados práticos. Se fôr um plano para enriquecer alguém, certamente não deu resultados a conversa do Rio Negro. Mas, se por resultados práticos também se entende esclarecimento da situação limpeza do caminho, estabelecimento de preliminares para colocar dignamente o problema da sucessão, então a Conferência do Rio Negro, foi, sem dúvida, um grande passo.

Desde logo, morreram ali as numerosas candidaturas fomentadas na confusão, que se insinuavam na esquina das gazetas, quase tôdas baseadas em razões excusas.

Isso ficou morto, com o gesto realmente expressivo com que o general Dutra deu uma prova prática — esta, sim, muito prática — da disposição em que se encontra de terminar dignamente, limpamente, o seu govêrno.

Libertando-se dos seus inimigos íntimos, dos amigos que o comprometem na opinião pública, pela sofreguidão dos seus negócios e pela chatice de sua mediocridade, o general Dutra foi conversar diretamente com quem têm credenciais morais e políticas para fazê-lo. Por sua vêz, o governador de Minas trouxe muito mais, ao Rio Negro, do que se conduzisse debaixo do braço a famosa "unidade mineira" a que aludem oportunistas. Minas nunca esteve unida pelo processo e do modo por que alguns preconizam agora essa união. Minas esteve, no passado, e certamente voltará e estar unida no que têm de melhor, ante o interêsse superior dos destinos nacionais. Mas nunca a preços que a sacrifiquem, que a entreguem de volta aos métodos que o povo mineiro repudiou ao consagrar a candidatura do sr. Milton Campos.

Que trouxe este de tão alto e digno, como contribuição de Minas às primeiras palavras oficiais e idôneas sôbre a sucessão presidencial?

Trouxe a garantia da lealdade e da honra — fator que muitos julgam desprezível aos olhos do povo porque medem as aspirações do povo pelas próprias ambições. Trouxe um alto sentido de dignidade, de discrição, de sóbria e valorosa conduta, pela qual ter-se-ão de aferir os próprios políticos mineiros, se quiserem ter consigo a opinião do Estado e a do país.

Por outras palavras, a união dos mineiros só será útil e realmente só se fará se não partir de conchavos, de barganhas e sim de um ponto de partida comum, que é o desejo de que Minas seja o normalizador da sucessão presidencial.

Este resultado será, quando alcançado, o maior da conferência do Rio Negro. Pois, ali, o presidente da República pôs de parte os bonitos encomendados pelo deputado Benedito Valadares acêrca de uma traição que se dizia iminente ao govêrno de Minas Gerais, pela nomeação do referido sr. Valadares para a pasta da Justiça.

Essa garantia restabelece a confiança na decência com que os homens de responsabilidade se conduzem nessas preliminares da sucessão. Eis portanto, um resultado positivo irrecusável: a autoridade do govêrno de Minas não sofrerá diminuições pela intriga da Côrte.

Outro resultado quem será capaz, de boa fé, de não vê-lo ou, vendo-o, pretender negá-lo? O chefe do govêrno devolveu aos partidos o que êstes até aqui procuravam atribuir ao ministro da Guerra, ao Exército, ao presidente da República, ao Pacto do Atlântico, etc.: a função de agirem como partidos, isto é, de refletirem, encarnarem, colocarem em movimento traduzidas em têrmos de vida política, os anseios e aspirações do povo.

Assim, pois, ao dizer que o problema da sucessão compete aos partidos, dentro do próprio acôrdo interpartidário — que continúo a reputar um êrro para a vida administrativa e política da Nação, mas que doravante poderá ser um acêrto, possivelmente um êxito precisamente agora, para o problema especifico da sucessão presidencial, — o general Dutra restabelece, num aparente paradoxo, aquilo mesmo que o referido acôrdo havia destruído, ou seja, a vida partidária.

Definam-se agora os partidos encontrem-se, discutam, entendam-se, desentendam-se, em suma: existam. Assim formularão, afinal, a solução que melhor lhes pareça. E assim estarão fazendo, pelo entendimento em tôrno da sucessão, aquilo que o acôrdo lhes tirou, ou seja, a própria existência.

Acabaram-se as candidaturas de ventura.

Quereríamos melhor resultado do que esse tiro dado nos bonecos e fantasmas da sucessão, os que aludiam à prorrogação do mandato, os que acenavam com a espada de um e até de alguns generais ou com os milhões de Ademar?

Abriram-se perspectivas de uma luta realmente democrática, quer dizer, limpa e serena, para a formação de uma candidatura que traga consigo, a par das fôrças eleitorais, o entusiasmo e a confiança do povo — ingrediente que convém não esqueçam os cozinheiros partidários que vão preparar o prato da sucessão.

Este serviço, ao menos, a Nação fica a dever ao general Dutra. E aqui estou, agora, para lhe fazer justiça. Ele se conduziu como presidente da República e não como chefe da copa e cozinha.

Acredito que essa convicção foi também sua, pois a euforia de que estava possuído, o riso largo e franco que, pela primeira vêz em público desde que é presidente, lhe notaram os repórteres a loquacidade excepcional, a visível satisfação com que falou aos jornalistas como a emissários da opinião pública e não a inimigos disfarçados ou lacaios submissos, mostram que o chefe do govêrno libertou-se de um grande peso — e escolheu o caminho certo.

Era realmente preciso que ele falasse com um homem dotado de valor moral e de sensibilidade, para que nele acordassem qualidades embotadas pela sua convivência com brutos, com cretinos, com pobres diabos e com negocistas vorazes, cujo côro abafa as poucas vozes realmente amigas que vêz por outra, no Palácio ousam altear-se.

A simplicidade do almoço em família deve ter pôsto no seu verdadeiro quadro, que é também de cordial lhaneza, o governador de Minas Gerais. E assim, sem que este deixe de ser da U.D.N. e sem que o outro deixasse de ser presidente da República mas por igual chefe do P.S.D., puderam discutir superiormente interêsses comuns, que são interêsses nacionais.

O sr. Alencastro Guimarães deve ter entranhado que a conversa não fôsse nos fundos de um casino; pois o casino é o único túmulo digno de um coronel queremista, terá pensado o bravo intérprete, do pensamento não direi, mas das vísceras da política ditatorial.

Por isso pensará que a conferência de Petrópolis não deu resultados práticos. Mas, na realidade, haverá resultado mais prático do que demonstrar aos ditatoriais que o tempo das ditaduras já passou?

Não desprezo nem ignoro a fôrça eleitoral dos antigos ditatoriais agora convertidos a uma democracia que êles insistem em perverter, afeiçoando-a à sua própria imagem, dando-lhe um cunho de cavação e de esbórnia.

Mas, após a conferência de Petrópolis, fica bem claro que essas próprias fôrças, se quizerem sobreviver e salvar-se, terão de atuar como ajudantes do imenso esfôrço que deverá ser feito para atender à aspiração máxima dos brasileiros, que essa aspiração de normalidade pelo trabalho, de liberdade e progresso — sob cujo signo se há de encaminhar a campanha da sucessão presidencial.

Antes de voltar aos nossos boizinhos, para explicar porque não há carne no Rio e porque o rebanho nacional está morrendo quiz pôr os pontos nos ii dos derrotistas que, não havendo desfalque nem bagunça, não acreditam em coisa alguma útil e prática neste país.

Aos partidos agora compete, ressurgirem e, em vêz de conchavos, celebrarem entendimentos. uma vêz desfeitas as possibilidades que tolhem os passos de alguns dos nomens mais indicados para essa tarefa de entendimentos prévios, a fim de que não sejam acusados de advogar em causa própria a sucessão presidencial é preciso que êles surjam e ajam, os Mangabeira, os Aranha, e — por que não? — os Nereu, os Salgado, e todos os demais, articulando vontades e decisões, para darem seguimento ao que foi delineado na Conferência de Petrópolis, não apenas entre o governador de Minas e o presidente da República, mas entre este e tudo aquilo que foi, no país a esperança de regeneração da vida política, de restabelecimento do respeito devido aos verdadeiros [illegible] públicos isto é, aos h[illegible] s como o sr. Milton Campos.

Não existe, a meu vêr, aliança alguma espúria, desde que precedida de uma definição precisa sôbre o interêsse que ela visa e o espírito no qual é formulada. Assim sendo, abrem-se aos partidos, diante de um país necessitado de tudo, acima de tudo precisado de confiar em alguma coisa, em alguém, em si mesmo, até, perspectivas que ou não existiam ou só muito frouxamente se anunciavam antes da Conferência de Petrópolis.

A certeza de que — *haverá sucessão;*

— os candidatos até agora agitados não são candidatos do presidente da República.

— Minas não será traída pela entrega de um ministério a quem, assim, nunca deixaria que se fizesse entre os mineiros a única união possível e necessária, que é em tôrno do govêrno Milton Campos;

— a fórmula da sucessão, a candidatura, a campanha, cabe aos partidos, numa atmosfera de entendimento e compreensão;

eis o que ressalta como resultado da Conferência do Rio Negro.

Mais prático, sem dúvida, seria bater carteiras ou dar murros na mesa.

Mas, em matéria de resultados práticos, creio que a Nação prefere êstes, que lhe abrem as portas de um govêrno capaz de fazer aquilo que por suas origens não pôde fazer o govêrno atual.

Este, por seu turno, seguindo os sulcos pôr ele próprio abertos na referida conferência, poderá libertar-se de suas fontes envenenadas e desembocar livremente, redimido, no estuário de uma vontade nacional tranquilizada e transfigurada.

Dizem os políticos que privam com o general Dutra que ele costuma ter a opinião do último que com ele se avistou. Se isto fôr verdade — atrevo-me a esperar que não seja, ainda contrariando vários antecedentes que parecem confirmar essa impressão — a Conferência de Petrópolis terá sido apenas o útil prólogo de uma obra destinada e não ter epílogo. Se, porém, o desejo de sair bem com a sua consciência e com o julgamento dos seus concidadãos der fôrças ao general Dutra para escapar ao círculo de mesquinharia, de ambições rèles e de conselhos daninhos que lhe dão essa fauna noturna que o rodeia, a Conferência de Petrópolis terá sido como a dragagem do estuário para que o govêrno venha desaguar, desafogadamente, no mar em que se agitam, desencontradas, as esperanças do povo amargurado.

E agora, tenham a palavra os partidos, que de seus pseudo-lideres e suas conversas estamos fartos. O sr. Canrobert volte a ser general e o sr. Ademar que se cuide, se não quizer se molhar. O sr. Napoleão que se deixe de bravatas e o sr. Morses que trate de pensar menos em ser senador do que em dar favores à Light aumentando abusivamente o preço dos telefones. O sr. Getúlio Vargas tenha um gesto de desprendimento, um — ao menos — usando para o bem do país a confiança que nele depositam muitos brasileiros de boa fé, evitando a confusão, se isto lhe fôr possível.

Quanto a nós, deixemos conversar os importantes e vamos cuidar dos problemas de cada dia, que são os de sempre, únicos capazes de dar ao povo consciência de suas necessidades e, portanto, de seus deveres.

Pois, afora o entendimento dos partidos, o que resta para uma boa solução do problema da sucessão é precisamente ligá-lo intimamente, de modo cotidiano e indissolúvel, às necessidades e aspirações do povo — único meio de tê-lo ao lado da democracia; pois ainda não se inventou outro geito de construir um govêrno do povo senão pelas mãos do dito.

CARLOS LACERDA

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas.

VAI SER AMPLIADO O CEMITÉRIO DE IRAJÁ

O prefeito assinou decreto desapropriando, na forma de legislação vigente, para ampliação do cemitério de Irajá, a área contígua a êste cemitério, medindo 23.772 metros quadrados, e situada no fim da rua 25 de Dezembro.

APOSTILANDO OS TITULOS
de funcionários municipais que se acham acima da letra O

Dispondo sôbre padrões de vencimentos e apostilas em títulos de funcionários ocupantes de cargo superior ao padrão O, o prefeito assinou o seguinte decreto:

Considerando que, pelo § 1.º do artigo 3.º da Lei 260, de 26 de novembro de 1948, os cargos de provimento efetivo, isolados ou de carreira, do Q. P. ou Suplementar, dos padrões P, Q, R, e S, são transformados no padrão O e os seus atuais ocupantes terão direito à diferença de vencimentos, nestes, incorporada para todos os efeitos, sem prejuízo de qualquer outra diferença de vencimentos que já estejam percebendo em virtude de leis, de acôrdo com a seguinte tabela: Padrão P— Cr$... 8.900,00; Q— 9.900,00; R— .... 10.900,00 e S— 11.900,00;

Considerando, entretanto, que a mesma lei reclassificou no padrão P os superintendentes de ensino e de educação e saúde (artigo 8.º), e no padrão R os antigos engenheiros-chefes, arquitetos-chefes e censor de fachada (§1.º do artigo 14);

Considerando, portanto, que a própria lei n.º 260 dispôs contraditòriamente sôbre a situação dos ocupantes de cargos acima do padrão O;

Considerando, por outro lado, que a lei n.º 310, de 3 de fevereiro de 1949, reclassificou no padrão R os antigos médicos-chefes, nomeados em caráter efetivo anteriormente ao decreto-lei 1944, de 30 de dezembro de 1949 (artigo 11); no padrão S os atuais sub-diretores, os mesmos Superintendentes de ensino e de educação e saúde, e os antigos sub-inspetores da Polícia de Vigilância (artigo 11, § 1.º); e no padrão S, como Inspetor Geral de Fazenda, o cargo erroneamente relacionado, no Decreto 8813, de 8 de março de 1947, como Inspetor de Fazenda, padrão R (artigo 19);

Considerando, assim, que a lei 319, que é posterior à de n.º 260, contém dispositivos que se referem expressamente aos padrões R e S, em relação a antigos ocupantes de cargos desses padrões, bem como a funcionários que neles deveriam ser reclassificados;

Considerando que a Lei 296, de 9 de dezembro de 1948 criou cargos do padrão S, acentuando assim as contradições das duas leis citadas e as dúvidas existentes em tôrno do assunto;

Considerando, pelo exposto, a necessidade de adoção de um critério geral, a ser aplicado uniformemente, decreta:

Artigo 1.º — Os funcionários que, à época da Lei 260, de 26 de novembro de 1948, ocupavam cargos de provimento efetivo dos padrões P, Q, R, e S terão, na forma daquela lei, os seguintes vencimentos: P Cr$ 8.900,00; Q 9.900,00; R 10.900,00 e S 11.900,00.

§ único — O Secretário Geral de Administração apostilará os títulos de provimento dos referidos funcionários, nos termos deste artigo.

Artigo 2.º — O disposto no artigo 1.º e seu § único se aplica igualmente aos cargos reclassificados nos padrões P, Q, R e S, pelas leis ns. 260, de 26 de novembro de 1948 e 310 de 3 de fevereiro de 1949, bem como aos cargos criados por outras leis posteriores com padrão acima de O.

Art. 3.º — Os atuais procuradores, adjuntos de procurador, avaliadores e o fiscal geral de riqueza móvel, beneficiários de remuneração pessoal fixada pelo poder judiciário, terão seus títulos apostilados sem indicação de padrão e com referência ao vencimento especial fixado pela Justiça.

Artigo 4.º — Também serão apostilados com indicação de vencimento especial, e sem referência a padrão, os títulos de outros funcionários que, em virtude de dispositivos legais, percebam remuneração especial acima do padrão S.

§ único — Os antigos delegados fiscais, existentes anteriormente à lei 296, de 9 de dezembro de 1948 terão os seus títulos apostilados na forma do que estabelece a referida lei.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO:
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de doenças internas, Coração — Eletrocardiografia.
Av. Nilo Peçanha n. 12 - sala 407 — Fone 42-3727. Res. 26-3212

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... lotado!
O desleixo no barbear impressiona desfavoràvelmente. Não hesite! Adquira Gillette Tech e passe a usá-lo diàriamente, com lâminas Gillette Azul. *Custam menos porque duram mais.*
Gillette AZUL

Confúcio não estaria de acôrdo...

Datando seu memorial de 22, mês de Aristóteles de 161, o Clube Positivista dirigiu ao prefeito um memorial visando a um fim interessante mas sugerindo meios que, no Brasil, principalmente, devemos evitar e temer. O Clube pede ao prefeito que, como completaria Confúcio êste ano, fôsse êle vivo, 2.500 anos de idade, faça dar a um logradouro público carioca seu nome milenar, seu nome que dois e meio milênios só têm tornado mais brilhante, mais polido, mais perfeitamente chinês e de jade. A idéia é magnífica! Num país explosivo e inconstante como o nosso, a leitura dos "Analectos" de Cun-Fu-Tsé poderia até entrar nos livros de leitura das crianças, para ver se instilavamos nas novas gerações um pouco daquêle sagrado respeito pelo tradicional, pelo passado, pelas formas da vida nacional. Ademais, Confúcio foi (pelo que nos ficou dos seus ditos) um inimigo figadal da literatice, do palavrório, das prosopopéias. Os tradutores se batem para saber com que palavra exprimir a concepção confuciana do que deve ser o homem que busca a perfeição, o homem que se distingue do rebanho humano por querer a grandeza moral, em lugar dos bens do mundo. Batem-se os tradutores exatamente porque Confúcio não chamou a êsse seu paradigma Herói, Mártir, Guerreiro, ou algo assim. Designou-o por um vocábulo, ou ideograma, tão sóbrio, tão correto e sutil que um dos seus melhores intérpretes e tradutores, o sinólogo inglês Arthur Waley, resolveu chamar, em inglês, ao herói confuciano, "gentleman"... E os argumentos que enfileira a favor da sua interpretação são espantosos. Não se precisa dizer que o "gentleman" dos "Analectos" não tem parentesco nenhum com os camaradas que sabem apenas amarrar uma gravata no pescoço ou abrir em silêncio, mas criando grave emoção, uma garrafa de champanha. E nem é isto que significa, plena e profundamente, o vocábulo que adotou Waley.

Asim, o plácido Confúcio inimigo da literatice, o sábio de fria e bem pensante cabeça que acabou adorado religiosamente, entronizado em nichos e destronando o budismo em grande parte da China, assim o extraordinário filósofo de Lu merece certamente nossas atenções e sua divulgação por aqui. Mas que pede o Clube Positivista a 22 de Aristóteles? Que demos o nome do grande mestre chim à rua Real Grandeza, e justifica: "Quanto ao nome de Real Grandeza, parece-nos não haver inconveniente na sua supressão, pois, segundo supomos, refere-se êle, apenas, à grandeza da realeza, fato que já não merece consagração, não obstante nosso respeito profundo pelo Passado".

No caso, pedimos vênia para achar que a homenagem seria censurada pelo homenageado. No caso, interessa o respeito que tinha Confúcio pelo passado e que era talvez o centro mesmo de tôda a sua filosofia. "Real Grandeza" é uma relíquia de tempos passados, de algo que fêz parte de nós mesmos, mas nem é por isto que não nos agradaria suprimir êsse nome. "Real Grandeza" é um antigo, um tradicional nome de rua. Fôsse a rua chamada, há tanto tempo, Rua do Ingá Pêco, e defenderíamos da mesma forma a permanência do seu nome.

Nas extremidades da cidade, como no Leblon, no alto e barra da Tijuca, etc., ruas e avenidas estão sendo rasgadas, estão ainda pagãs. Honrar com o nome de Confúcio uma delas seria uma bela idéia. Mas tirarmos o nome de Real Grandeza, para dar o de Confúcio à rua em questão feriria tanto o senso de proporção do grande mestre homenageado como se quisessemos erguer uma estátua a Pedro II na Praça da República.

Confúcio não estaria de acôrdo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.
(43953)

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, os agrônomos Gustavo Colaço Veras, Zoroastro Pio Medeiros e Antonio Leôncio de Andrade Fontes, e os veterinários Aureo Lino da Silva, Lincoln Gripp de Morais e Luís Pinto Valente.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, dactiloscopista-auxiliar, classe E, Hilton de Souza Nobre. Dispensando das funções de suplente de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo do porto de Recife, e inspetor, referência 24, Rubens Colares da Cunha Barreto, designando para a mesma função, o oficial administrativo, classe H, Gastão José Vanderlei. e designando, representante, e suplente de representante dos empregadores, no Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo no porto de Vitória, Cesar Pinto e José Buaiz; e, presidente da Caixa de Aposentadoria Pensões de Serviço de Mineração do Estado de Minas Gerais, José Perez Furletti.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda. 63 - 3.º — Tel.: 22-3047. (39085)

VAI AO SUL O SR. JOÃO DAUDT

Seguirá hoje, pela manhã, para o Sul do país o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial. Ali promoverá entendimentos com as classes produtoras do Rio Grande sôbre a realização da Conferência Econômica que terá lugar em julho, em Araxá. Regressará ainda esta semana, devendo visitar mais tarde, com o mesmo objetivo, os Estados do Norte.

O GENERAL JOSÉ PESSOA FAZ UMA RECOMENDAÇÃO SÔBRE A CAMPANHA POLITICA
e adverte o Exército contra os "obreiros diabólicos de documentos falsos"

O general José Pessôa, comandante da Zona Militar do Sul, baixou ontem às tropas subordinadas a seguinte recomendação:

"O Sr. Presidente da República, com a alta responsabilidade de seu cargo, acaba de iniciar as conversações sôbre a Sucessão Presidencial. Na qualidade de Comandante da Zona Militar e com o objetivo de orientar os meus subordinados diretos, devo esclarecer que, vivendo à margem delas, não devemos participar das questões políticas de ordem partidária, como aliás, é de nossa obrigação, em face da Constituição e dos regulamentos militares em vigôr. Os onze generais que, comigo, têm a responsabilidade dos comandos das tropas da Z. M. S., sediadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vivem entregues exclusivamente aos afanosos deveres de organizar a defesa desse setor sensível das nossas fronteiras e não dispõem de tempo para darem atenção a interêsses políticos de quem quer que seja.

A Sucessão Presidencial é assunto que, particularmente, interessa a todos os brasileiros, mas os militares devem se manter fora das disputas partidárias, acatando a decisão das urnas, a qual representa a vontade soberba do povo. Dentro do regime democrático em que vivemos e de acôrdo com as leis vigentes do país, se alguém pode se candidatar e ter o seu nome registrado perante os altos órgãos eleitorais, assegurando o direito de ser votado, é indiscutível que, se eleito, deve ser empossado, não pelo Exército, que não tem tal missão, mas pelas instituições políticas, às quais deve a Fôrça Armada manter e garantir, de acôrdo com a Constituição que juramos defender.

Quanto ao candidato, o que desejam certamente todos os brasileiros é que a escolha recaia num homem de experiência, que já tenha dado provas de bom administrador, que inspire simpatia e confiança na opinião nacional, capaz de selecionar e resolver os nossos grandes problemas econômicos, de fortalecer fisicamente a nossa gente e reeducar o país; enfim, um verdadeiro estadista, de saber e inatacável probidade. Não podemos duvidar da nobreza e do patriotismo do nosso povo pois este saberá repudiar, negando-lhes os votos, os inimigos e traidores da Pátria, capazes de vender seus próprios concidadãos, como Judas fez ao seu Deus, ou os que possam praticar liberticídio, em flagrante abuso à nossa bôa fé e ao respeito que devemos ter às leis e à própria Nação.

Assim sendo, tenhamos particular cuidado com o desenrolar da Campanha Presidencial, que ora se projeta no cenário nacional. Já se ouvem os rumores e as ameaças, mas os chefes militares, ciosos das imposições de suas responsabilidades, não devem dar importância às prédicas envolventes, aos "slogans" proferidos pelos contumazes aproveitadores, às frases feitas, aos tabus rotulados de "fôrças ocultas" "comunismo" "fôrças desagregadoras", etc., pois esta é a terminologia manhosa dos políticos sem escrúpulos e sem patriotismo. Hoje, não mais permitiremos explorações com o nome da nossa classe nem seremos ludibriados pelos obreiros diabólicos de documentos falsos, pois ainda nos recordamos da monstruosa aventura política, oriundo de absurdas maquinações, pela qual brasileiros ambiciosos assaltaram o poder e, perante a Nação, feriram profundamente o Exército na sua honra, na sua hierarquia e no seu decoro, fazendo de seu crime o crime de toda uma classe.

Portanto, continuemos firmes e alertas à frente das nossas tropas, cumprindo com o nosso dever, instruindo e disciplinando os nossos homens e elevando bem alta a tradição gloriosa do nosso Exército".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 506

A FALTA DÁGUA
Um esclarecimento da Prefeitura

A Secretária Geral de Viação e Obras solicita a publicação da seguinte nota:

"Não obstante o refôrço efetivo de 220 milhões de litros d'água aduzidos ao abastecimento da cidade com a construção da segunda adutora do Ribeirão das Lajes não se pôde ainda fazer a distribuição total do volume disponível do líquido à população que está recebendo, entretanto, o máximo possível, suficiente para atender às necessidades normais, mas que se tornou escasso, em certas zonas da cidade, nos últimos dias, pelo considerável aumento de consumo d'água em consequência do calor excessivo.

A Prefeitura está providenciando ativamente, entretanto, dentro, do programa estabelecido pelo Prefeito para a revisão da rêde distribuidora antiga e a sua ampliação e, ainda, para reforçar a alimentação das zonas de suprimento deficiente.

Na realização dêsse programa o Departamento de Águas e Esgôtos construiu e reviu, em 1948 mais de sessenta quilômetros de linhas de distribuição de diferentes diâmetros e continúa no corrente exercício trabalhando ativamente, tendo construído em janeiro e fevereiro cêrca de 12 quilômetros de novas linhas.

A parte principal do programa, porém, compreende a construção de novas linhas alimentadoras que permitirão normalizar o abastecimento dos locais que estão agora em condições deficientes estando em franco andamento a instalação de uma alimentadora de 1.50m e 1.00m de diâmetro para refôrço do abastecimento da zona sul — Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Santa Teresa.

Com a conclusão em três meses, isto é, em junho próximo, dessa obra importante, será, por outro lado, possível a regularização do abastecimento da zona servida pelo sistema Maracanã, isto é, dos locais servidos por intermédio da antiga 5ª linha Vila Isabel, Grajaú, Tijuca, Hadock Lobo, Rio Comprido, Praça da Bandeira, etc."

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

COGITA-SE DA REESTRUTURAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro Honorio Monteiro concedeu à imprensa paulista uma entrevista, na qual fêz sentir a necessidade de uma estruturação mais racional no Ministério do Trabalho. Em seu entender, tal medida possibilitará o melhor entrosamento de suas várias dependências. Informou também ser sua intenção intensificar a fiscalização das leis de proteção do trabalho, a fim de que ela deixe de fazer-se sòmente no Rio.

Na Sorocaba, o ministro percorreu instalações de fábricas, a convite da indústria local.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testa alérgicos Tubagens Diag gravidez — Graça Aranha 226 - S 101/3 — 42-9164. (44879)

NO CATETE

Encerrando sua estação de veraneio, de Petrópolis regressou, ante-ontem, à tarde, o presidente da República.

O Palácio do Catete tornou, assim, a apresentar, ontem, seu normal movimento, interrompido com a subida do general Eurico Dutra para aquela cidade serrana.

As primeiras horas da tarde, o presidente da República recebeu, para o costumeiro despacho, os titulares da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Sílvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente. Recebeu depois, em audiência, em horas diferentes, os srs. Arnaldo Silveira, presidente da Câmara Municipal da capital baiana, e Coriolano de Góis.

DR. FELICIO FALCI — Cirurgia
Reassumiu a Clinica. Araujo Pôrto Alegre. 70-8º T 22-5954, 37-3296

ESTUDOS SÔBRE A COBERTURA DE RISCOS DE CATÁSTROFE

O ministro do Trabalho designou os srs. Amilcar Santos, presidente, Paulo Leopoldo Pereira, Jão de Mesquita Lara, Alfredo Carlos Pestana Junior, Issa Abrahão e Rodrigo de Andrade Medicis, representantes do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Serviço Atuarial, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto de Resseguros e Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização e Instituto Brasileiro de Atuária, respectivamente, para em comissão estudar a coberturtura de riscos de catástrofe. Esses estudos serão feitos em obediência ao acordado na Reunião Internacional de Técnicos Seguradores realizada em Santander, na Espanha, em 1947, com a participação do Brasil.

ENCERRADA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE RÁDIO-DIFUSÃO NO MEXICO

Terminaram ontem os trabalhos da Conferência Internacional e Rádio-Difusão no México.

Segundo telegrama desse país, a delegação brasileira conseguiu expressiva vitória, assegurando os canais-frequência que eram reivindicadas pelo nosso país.

Aos nossos delegados, ao chegarem a esta capital, será feita significativa recepção.

TERMINARAM O CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

No dia 31 do corrente, às 18 horas, será feita entrega de certificados aos alunos que concluiram em 1948 o Curso de Técnica de Publicidade, mantido pela Associação Brasileira de Propaganda.

A solenidade, que promete revestir-se de muito brilhantismo, será realizada no Salão Belisário de Souza, da A. B. I.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

A PRÓXIMA ELEIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Com vinte e cinco assinaturas em ordem alfabética, recebemos o manifesto apresentando para a próxima eleição na Associação Brasileira de Escritores a seguinte chapa:

Diretoria — Presidente, Homero Pires; vice-presidente, Orígenes Lessa; 1.º secretário, Milton Pedrosa; 2.º secretário, José Cesar Borba, e tesoureiro, Dias da Costa. Conselho Fiscal — Artur Ramos, Annibal Machado, Astrojildo Pereira, Graciliano Ramos e Julio Paternostro.

O manifesto acentúa: "Os escritores que compõem essa chapa comprometem-se pùblicamente a desenvolver os seus melhores esforços no sentido de obter a promulgação de uma lei que proteja realmente os direitos profissionais e autorais do escritor e a empenhar-se na preparação do III Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se em Salvador, no qual os escritores de todos os Estados do Brasil terão oportunidade de debater mais amplamente os seus problemas."

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

REORGANIZADO O CURSO DE JORNALISMO

O presidente da República assinou decreto reorganizando o curso de jornalismo.

Fixados os vencimentos e salários da Administração do Porto e do Instituto do Pinho

Assinou o presidente da República decretos fixando os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e do Instituto Nacional do Pinho.

INSTALAÇÃO DE UM HORTO FLORESTAL

Assinou o presidente da República decreto abrindo crédito especial, destinado à instalação do Horto Florestal de Silvania, Goiás

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 16 de março de 1949

O adorador mudo...

Um homem de Atlanta, Estado da Georgia, que jamais pronunciou uma palavra sequer, foi acionado em Cr$ 900.000,00, por "falar" demais!

Glenson Grizzard é um surdo-mudo, mas isso não o impediu de "passar uma cantada" com o ardor de um verdadeiro Don Juan.

O objeto de suas atenções, "miss" Leile Campos, também é surda-muda. Mas isso também não a impediu de processar o conquistador, pedindo o que os norte-americanos chamam de "balsamo do coração" no valor acima indicado.

Na ação de indenização que moveu contra Grizzard, "miss" Campos declarou que o acionado começou a murmurar "coisinhas agradáveis" — por mímicas — desde o primeiro momento em que se viram, mas que depois sua "linguagem" se tornou mais enfática...

Um exemplo do que "disse", a princípio, o apaixonado: "Se você não me pertencer, minha vida nada mais será do que uma planície monótona, despida de todo e qualquer prazer".

Cativa dessas palavras, "miss" Campos, "uma surda-muda solteira, virtuosa", — como ela mesma se definiu, — consentiu em casar-se com Grizzard.

"Mas depois — declarou Leile Campos — êle passou a falar de mim com seus amigos surdos-mudos, e êstes se riem de mim quando passo perto dêles, em público...

TALLULAH BANKHEAD também moveu uma ação de indenização, contra uma emprêsa, porque seus anúncios radiofônicos se referem a um champoo "Tallulah o Tubo", dando o seguinte conselho aos ouvintes: "Levem-me para casa e me apertem"...

A PROFISSÃO DE CABELEIREIRO está ficando um tanto perigosa. Há poucos dias, uma dama de Chicago acionou o seu cabeleireiro, "por haver cortado seus cabelos muito curtos". Em Glasgow, Estado de Kentucky, James Taylor não gostou da maneira pela qual o barbeiro Floyd Cook cortou seus cabelos e do preço que êste lhe cobrou pelo serviço (Cr$ 20,00). Assim sendo, puxou o revolver e baleou o profissional!

APÓS HAVER PASSADO vários dias procurando casa para morar, madame Chiang Kai-Chek está tentando comprar uma grande mansão da Virginia, de propriedade da família de Lady Astor.

OS TELEFONES particulares dos políticos desta cidade estão sendo tão devassados pelos caçadores de novidades, que um dêsses políticos está atendendo aos chamados da seguinte forma: "Alô todo mundo"...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Gene Kelly pretende abandonar a vida de ator e as danças por um lugar de diretor cinematográfico.

Já existe um cachorro chamado Laddie, pronto para tomar o lugar de Lassie, quando êste der o seu último "au-au"...

De volta ao cinema, após uma ausência de mais de 15 anos, Glória Swanson está atraindo mais espectadores aos cinemas do que a maioria das "garotas"...

Os funcionários dos estúdios foram advertidos de que deverão chamar Bette Davis de "Miss Davis", e não, mais "intimamente, de "Bette".

DR ORBORNE — Raios X.
Tomografias. Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227 (31674)

INÍCIO DA MOAGEM DO TRIGO NACIONAL

De acôrdo com as declarações feitas pelo sr. Luiz Dias Rollemberg, na última reunião da Comissão Central de Preços, deverá ser iniciada amanhã a moagem do trigo nacional. Será feita então a mistura de 30 por cento de farinha de trigo brasileiro ao de procedência estrangeira, de forma a aproveitar tôda a safra produzida no Brasil.

DR. FELICIO FERRARI
Esp. CORAÇÃO — Clinica geral — Av. Copacabana 583 — 37-7744. (20100)

CRIADO UM QUADRO ESPECIAL NO CORPO DE BOMBEIROS

No Corpo de Bombeiros, para execução da lei n.º 500, de 29 de janeiro de 1948, foi criado, por decreto do presidente da República, um quadro especial, para o qual foram transferidos: major Antônio Dias Vieira, capitães Francisco de Paula dos Santos Costa e Raphael Forni, primeiros-tenentes João Antônio da Cunha, José Waldemar Pigliglia e Manuel Pereira Gomes; segundos-tenentes Franklin Luís de Oliveira, Ismar Barcelos dos Santos, Herofildes das Neves, Manuel Ribeiro da Silva e Zacarias Fernandes; aspirante a oficial Olegário Pedro dos Santos e sargento Ernesto de Carvalho.

UMA COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA NA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

Para atender às despesas com a construção da séde de uma cooperativa agro-pecuária na Fundação Darcy Vargas (Cidade das Meninas), situada à margem da rodovia Rio-Petrópolis.

AJUDANTE DE ORDENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Assumiu o cargo de ajudante de ordens do presidente da República, em substituição ao capitão de engenharia José da Cunha Ribeiro, o oficial de igual patente, da arma de cavalaria, Paulo Jorge de Mello.

AS GRANDES LOJAS

O grande acontecimento de São Paulo é a inauguração da loja americana, a primogênita brasileira da poderosa casa comercial, que terá sucursais em todo o Brasil. No primeiro dia de atividade, segundo informações repetidas, o público paulistano comprou vinte milhões de cruzeiros. Vi de longe, num sábado de tarde, o *empório*, de portas cerradas, descansando e espantei-me da multidão que espiava as vitrines, procurava advinhar as mercadorias guardadas e escondidas.

Dentro de três meses, o Rio de Janeiro poderá comprar também na sua loja e daremos, sem dúvida, uma réplica aos paulistas, atingindo cifras igualmente consideráveis.

Tudo o que faltou, em matéria de maquinarias domésticas até aqui ou que só se podia adquirir a preços astronômicos, os americanos, novos reis do nosso comércio, tornarão acessível, nesta hora de inflação, ao consumidor. De uma certa maneira, inicia-se uma nova fase, um novo momento na história do comércio brasileiro, esboça-se uma crise em que é preciso atentar.

Em primeiro lugar, considero que o público vai ser beneficiado, porque comprará tudo mais barato. E só isso é um argumento decisivo a favor da instalação dessas grandes casas intermediárias entre a indústria e o consumo. Estamos no momento exato de transição entre o comércio que aqui imperou sempre e que fazia o seu lucro marcando em média de trinta a quarenta por cento nas mercadorias postas a venda e que se contentava em vender pouco: e o novo comércio, tipo americano, que procura ganhar estendendo a sua clientela, vendendo em massa, com pequenas margens.

Até aqui, éramos considerados país de reduzida capacidade aquisitiva, mas agora tudo mudou, já apresentamos certo interêsse, já temos um público disposto a consumir. O exemplo da grande organização americana, que se instala agora entre nós, como pioneira, vai frutificar e outras virão legitimamente pondo fim aos nossos velhos modos de comerciar.

Estamos pois nitidamente diante de um acontecimento, de um problema novo, de uma *luta*. O comércio brasileiro precisa tomar consciência de que está sèriamente ameaçado e ameaçado de maneira legítima, porque o que ameaça oferece, ao mesmo tempo, vantagens para o público que compra e vantagens de tôda a espécie para o mercado.

E' bem desigual a posição dos que tomam parte nessa batalha, entre a velha e a nova maneira de comerciar.

Vale salientar que as grandes emprêsas americanas que se mostram inclinadas a invadir e renovar agora os nossos processos de comércio levam vantagens imensas aos seus modestos concorrentes brasileiros. Em primeiro lugar, têm um financiamento honesto, custa-lhes o dinheiro pouco. São altamente capitalizadas. Podem pois comprar bem. Não significa o dinheiro que põe na guerra comercial, senão três a quatro por cento, quatro no máximo de juros. Ora, o comércio brasileiro é por sua natureza anêmico. Contam-se pelos dedos as poucas firmas que dispõem de capital para o seu próprio giro, que não têm de recorrer aos bancos para tôda e qualquer transação. A grande maioria de casas comerciais (95%) vive e respira através de bancos. O que custa o dinheiro dêsses bancos, salvo exceções pequenas e também em escala reduzida, é 12% fora taxas, sêlos, etc., quando não há comissões.

Com êsse financiamento por base, só [illegible] é possível ao nosso triste comércio enfrentar uma concorrência q[illegible] fundamenta no juro módico, no juro da prosperidade e não no juro da miséria e da escassez?

Vendendo para muitos e por isso comprando muito, lotando fábricas e promovendo por sua vez financiamentos aos produtores dos artigos que lhe interessam, conseguirão as grandes lojas americanas abaixar o custo e por isso entregar tudo ao consumidor mais barato. Como poderão responder a êsses grandes movimentos os nossos comerciantes, as nossas velhas casas comerciais que têm um pequeno espaço de clientela, mesmo as maiores e mais importantes?

No que toca à importação a desvantagem, realmente, é astronômica. Como os negociantes brasileiros importadores poderão lutar com as mais poderosas organizações norte-americanas, que compram tôda a produção de inúmeras fábricas já mesmo nos Estados Unidos, que comandam os mercados, que não têm complicações excesivas com o câmbio e as licenças oficiais, porque constituem o seu capital com mercadorias?

* * *

Anuncia-se um congresso de Araxá, das classes conservadoras, do comércio e da indústria. A finalidade dêsses congressos é salvar o Brasil; mas não virá também a *talho de foice*, que o comércio brasileiro pense um pouco, também, em salvar-se?

Dentro em pouco, se der na veneta, as casas intermediárias dos Estados Unidos, dominarão exclusivamente o nosso mercado. E essa ocupação se fará com o aplauso geral, com o público comprando mais barato e tendo, enfim, à sua disposição o que precisa comprar.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL.

AGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

INSTALADA, ONTEM, A COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Sob a presidência do sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, e com a presença de altos funcionários da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Serviço de Expansão do Trigo, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e do representante da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais, reuniu-se ontem a Comissão Técnica do Trigo, a fim de discutir vários assuntos relacionados à campanha tritícola nacional.

Aprovado o programa de trabalhos da Comissão, que se integrará de representantes dos Estado de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás e que funcionará durante esta semana, foi redigida uma nota, ontem mesmo enviada ao presidente da República relativa às verbas especiais que a Comissão julga imprescindíveis para a continuação da atual campanha de trigo.

MANDADO APLICAR UM REGULAMENTO

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi mandado aplicar, à Diretoria de Engenharia do Ministeria da Aeronáutica, o regulamento da Diretoria de Obras, aprovado por ato de 3 de dezembro de 1942.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA

Assinou o presidente da República decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00, que se destina ao pagamento da contribuição adicional do Brasil à Conferência Sanitária Panamericana.

UMA BANCADA DE IMPRENSA NA CÂMARA MUNICIPAL

Realiza-se amanhã às 16 horas, a inauguração da bancada de Imprensa da Câmara Municipal.

O ato terá a presença dos membros da Mesa Diretora, dos vereadores, jornalistas especialmente convidados, além dos representantes de jornais credenciados junto ao Legislativo carioca.

Por ocasião da solenidade de inauguração da nova bancada de imprensa, a Câmara do Distrito Federal receberá a visita do cardeal D. Jaime de Barros Câmara.



[illegible]NCIAS E CONCORDATAS

CASA BANCARIA NACIONAL DO COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

O juiz da 6a. Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, o credito impugnado de Olivio Casab Catoldi; pela soma de Cr$ 31.733,50; com quirografario.

MAC KITOVOR

O juiz da 14a. Vara Civel recebeu como embargos à concordata preventiva a pedido formulado no relatório à fls. 71 e parecer de fls. 88, determinando se proceda a nova avaliação no ativo do concordatario supra, nomeando um perito.

PROCURE NOS ARMAZENS O
NOVO Matte
ILDEFONSO
A 2 CR$
E A
LISTA dos BRINDES
Payores

A árvore que já foi casa

Que as árvores são a casa dos pássaros, ninguém o ignora — e essa verdade tem sido decantada em versos desde que uma boa musa inspirou o primeiro poeta. Também tôda gente sabe que algumas delas valem por legitimas casas de pensão onde se instalam outras plantas, ao lado de insetos de variada sorte: a paineira, por exemplo, costuma abrigar por tempo indefinido, não apenas ninhos de aves, mas ainda cigarras que cantam ao sol até estourar, por entre bromélias e orquídeas que pagam a hospitalidade enchendo de flôres vistosas o tronco generoso daquela boa amiga.

Mas árvore que tenha funcionado como habitação de gente, não é coisa muito comum. Por isso, tem sua razão de ser a presente reportagem fotográfica, dando relêvo a certa mangueira da Tijuca, em cujos galhos o homem se lembrou um dia de pôr um barracão com um único aposento, para o qual se subia por pequena escada de sarrafos. Essa residência, tão simples, tinha entretanto a sua janela, onde se postava o dono pela manhã, antes de ir para o trabalho.

Local da árvore: a rua Conde do Bonfim, em frente hoje ao hospital da Penitência. Nome do homem: Abilio — um português que vivia sòzinho no Brasil e gozava de boa saúde, mas que, por ocasião da gripe espanhola, havendo adoecido gravemente, tratou de regressar à santa terrinha, logo que entrou em convalescença. Até estes três ou quatro últimos anos, êle ainda existia em Friamundo, lá para os lados de Braga, sua terra natal. Um dos seus patrícios, morador no Alto da Bôa Vista, assim m'o informou.

E eis aí a história da mangueira que foi casa de um bom luzitano. Mas não pense alguém que na Tijuca antiga só havia essa árvore frequentada por criaturas do nosso gênero. Conheci outra, que já foi vitima do machado, na esquina da rua São Miguel com a de Santa Carolina, perto da Usina: era colossal, também, mangueira, e dotada de tal ramificação verticilada que permitia o assentamento, no amplo espaço deixado pela primeira divisão do tronco a cêrca de três metros do solo, de um estrado cujo acesso era obtido igualmente por meio de uma escadinha tosca, e sôbre o qual o locatário do prédio sombreado por aquêle encanto da natureza colocava mesa e cadeiras, aos domingos, para o mais original dos ágapes — assim uma espécie de piquenique nas alturas verdes. Um dos moradores dessa casa chamava-se, lembro-me bem, Mario Miranda.

Qualquer dia dêstes, a mangueira do Abilio irá por terra, pois o seu tronco, muito carcomido, com largas fendas, mal sustém agora o fardo dos ramos. Não desejo que não fique a documentação da sua existência, como aconteceu com a irmã mais idosa da rua São Miguel, derrubada pela mão dos homens — êsses ingratos, tão esquecidos do bem que as árvores lhes fazem pela vida em fora...

FLORIANO DE LEMOS.

ABSOLVIDO O "DR. JUNQUEIRA"

A polícia forja autores para crimes, quando não descobre o verdadeiro culpado

No juizo da 6.ª Vara Criminal, onde era acusado dos crimes de furto e recepção, foi absolvido Paulo Ferreira Alves Junqueira, o conhecido "dr. Junqueira".

O processo a que respondeu, desta vez, o "dr. Junqueira" alonga-se por dois volumes, onde as mais graves imputações lhe foram feitas, classificando-o o promotor Arnaldo Duarte como "individuo da pior espécie, presumida e comprovadamente perigoso, especializado em crimes contra o patrimônio, como se vê de sua longa carreira na senda da delinquência". A denuncia, apresentada em junho de 1948 pelo promotor Lucio de Sousa, o primeiro a funcionar no caso, acusa o réu de ter organizado com Fileto Tavares do Vale, Jorge de Jesus e Marcilio Duarte, todos menores, uma quadrilha para cometer roubos e assaltos nesta capital, determinando o denunciado os locais para a ação do grupo e os dividendos que caberiam a cada um dos componentes. Ele ficaria com a maior parte, como organizador e chefe que era.

Recebida a denuncia pelo juiz Stampa Berg, correu o processo os tramites legais, tendo Junqueira impetrado ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, alegando que vinha sendo vitima de sevicias por parte das autoridades policiais. A ordem foi denegada, tendo o "dr. Junqueira", nesta ocasião, feito verdadeiro alarde dos maus tratos fisicos que lhe haviam infligido, exibindo cicatrizes que teriam sido consequência dos mesmos. Ficou provada, porém, a inverdade das alegações do acusado, que continuou prêso.

Entrando em férias o juiz Stampa Berga, assumiu o exercicio na 6.ª Vara Criminal o magistrado Cristóvão Breiner. Este juiz, ontem, em longo despacho, isentou de culpa o réu, por não constar da denuncia fato, pelo menos circunstanciadamente narrado, que constituisse, inequivocamente, infração penal. Na sentença, estranha o juiz que a denuncia tenha sido baseada em uma portaria do delegado de Roubos e Falsificações, determinando a abertura de inquérito contra o acusado, apenas por ter encontrado a policia em casa do mesmo alguns objetos que teriam sido roubados, embora não constasse qualquer reclamação de pessoas lesadas. Além disso — diz o magistrado — o que mais espanta é datar a portaria do dia 21 de junho de 1948 e a apreensão dos referidos objetos do dia 22.

Concluindo o despacho, afirma o juiz que a prova dos autos, não tendo permitido à promotoria a apresentação de denuncia detalhada, não permite também convicção de responsabilidade do acusado, por piores que sejam seus antecedentes. Faz então o magistrado Cristóvão Breiner graves acusações à policia, dizendo: "E' sabido, e disso tenho convicção formada, pelo longo exercicio nas Varas Criminais, que a policia tem uma galeria de reservas do crime. E quando aparece um delito sem autor indigitado, logo se atribui a autoria a um ou a alguns dos infelizes componentes dessa reserva, cujas folhas penais são uma via criminosa, com estações pelas diversas Varas especializadas. Será essa talvez, a situação do acusado, o já celebre "dr. Junqueira".

O promotor Arnaldo Duarte, atualmente em exercicio, apelou da sentença, para o Tribunal de Justiça, logo que dela teve conhecimento.

CARÊNCIA DE ARROZ NA CIDADE

Os atacadistas causam o aumento de preços — Chegam os primeiros dos 30.000 sacos adquiridos no Sul pela municipalidade

Alimento do pobre e do rico, prato indispensável em tôdas as mesas do Brasil, o arroz vem desaparecendo, inexplicavelmente, do mercado do Distrito Federal. As donas de casa, quando o procuram nas feiras, nos armazéns, nos barracões, ouvem — antes que façam as suas — as múltiplas queixas dos varejistas, que alegam a falta de cereal e querem vendê-lo por preços superiores aos tabelados. Tal situação é deveras extranhável, ainda mais se considerarmos que, há pouco tempo, exportávamos arroz em quantidades relativamente grandes.

O problema — se é que já se tornou um problema — pode ser limitado a dois pontos: a falta de estóque, ou mesmo a retração das quantidades existentes, e o aumento ilegal de preços por parte dos atacadistas, no afã de lucros fáceis e exorbitantes. Pelo que se vê, não será excesso falar aqui em principio de manobra altista, uma vez que esta se baseia, principalmente, naqueles dois pontos e na ganância de elementos do comércio por atacado.

A MAJORAÇAO NAO E' DO VAREJO

Por estar diretamente em contacto com o povo, ao varejista é imputada a responsabilidade da majoração do preço, acusação injusta, pois êle é vitima também dêsse aumento ilegal.

As determinações da Comissão Local de Preços não são levadas em conta. Tomemos, por exemplo, o tipo *japonês especial*. Depois de longos debates, pareceres e relatórios extensos, a C. L. P. o tabelou em 215,60 cruzeiros por saco de 60 quilos; para o varejo, o preço estabelecido foi de 4,60, dando ao negociante margem de lucro de 20 %. Pois bem, depois de minuciosas informações na praça, verificámos que o mesmo tipo está sendo vendido a preço que varia entre 270 e 290 cruzeiros a saco. Ora, nesta base, isto é, a 290 cruzeiros, o quilo custa ao varejista 4,80 cruzeiros. Para ter um lucro razoável, menos de 20 %, vende o cereal por 5,30 cruzeiros.

Os outros tipos *miracema agulha* e *amarelão* — tabelados, respectivamente, em saco de 60 quilos, a 254 cruzeiros e 285,60, são vendidos por preços que variam, para o primeiro, entre 310 e 330 cruzeiros, e para o outro, entre 340 e 370 cruzeiros. No varejo, estão tabelados, o *miracema* a 5,30 e o *amarelão*, a 6,50 cruzeiros. A 330 cruzeiros o saco do primeiro, custará o quilo 5,50, saindo a 6,10 o do *amarelão*, levando-se em conta que o saco dêste é vendido a 370 cruzeiros. A tabela da C. L. P. determina que sejam vendidos, respectivamente, a 5,30 e 5,80 cruzeiros no varejo. Os negociantes, porém, para ter um lucro razoável, vendem o *amarelão* a 6,50 e o *miracema agulha*, a 5,80, o que lhes dá 18 % de vantagem. Não é muito, convenhamos.

Parte dos 6.000 primeiros sacos de arroz adquiridos pela Prefeitura do Rio Grande. Mais 24.000 virão, impedindo que os atacadistas elevem o preço do cereal, concluindo a manobra altista que claramente delineia no mercado

"QUIRELA"

Alguns varejistas vendem, entretanto, o cereal pelos preços tabelados, o que nos causou profunda estranheza, depois de senhores dos dados acima expostos. Verificámos, finalmente, que podem assim agir, desonestamente. Lançam mão de expedientes que já se tornaram comuns quando a fiscalização dos órgãos responsáveis é exercida com mais severidade. Se tal acontece, o varejista usa o que no comércio do arroz se dá o nome de *sangra* — as sobras que ficam nos sacos, o cereal miúdo e mal limpo — misturando êsses restos com o arroz de tipos selecionados, vendendo o produto traçado pelo preço estabelecido para os tipos especiais. A tal prática dá-se o nome de "quirela". A mistura é prejudicial à saúde, pois as sobras de arroz são geralmente velhas e não foram tratadas. As circunstâncias, porém, obrigam às vezes o varejista a fazer isso, o que não quer dizer que entre êles só existam padrões de honestidade.

RAZÕES DO ATACADISTA

O atacadista justifica sua atitude em vender mais caro, alegando, primeiramente, a falta de estoque, por ser o arroz que lhe chega às mãos produto antigo e escasso. Por outro lado, afirma que compra o cereal nas fontes exportadoras por preço superior ao que permitiria a venda aqui na base das determinações da C. L. P. Promete também exibir documentos que comprovem suas alegações, não o fazendo, porém, ao que nos disseram vários compradores de arroz para varejo.

Uma providência é necessária por parte da C. L. P. ou da Delegacia de Economia Popular, no sentido de que os atacadistas provem suas alegações, ou passem a vender a mercadoria pelo preço oficialmente determinado, dando margem a que o varejista possa também entregar o cereal ao povo pelos preços marcados nas tabelas. A situação não deve perdurar, pois é um passo para a realização de manobra altista, se já não fôr a sua execução.

AGE A MUNICIPALIDADE

Pelo exposto, vemos a péssima situação em que se encontra o carioca, no que concerne à aquisição do arroz. Encarando de frente o problema, as autoridades municipais adquiriram no Rio Grande do Sul cêrca de 30.000 sacos do cereal em questão. Essa medida veio beneficiar o mercado desta cidade, pois, entregando o arroz, ao varejista pelos preços estabelecidos, a municipalidade faculta a este meios de vender também rigorosamente dentro da tabela. Por enquanto, ao que estamos informados, só os mercadinhos de propriedade da Prefeitura serão abastecidos com o cereal adquirido no Rio Grande, podendo o povo ali comprá-lo, sem ser vitima da exploração indireta dos atacadistas.

Por outro lado, essa medida estabelecerá a concorrência no mercado, com a consequente baixa nos preços. Torna-se necessário, porém, que seja mantido o abastecimento dos mercadinhos, pelo menos até que se normalize a situação.

A PRIMEIRA REMESSA

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou a esta cidade, no dia 7 deste mês, o navio *Bandeirante* com 6.000 sacos de arroz, os primeiros dos adquiridos pela municipalidade. E' do chamado *japonês especial* de 1ª e já está sendo distribuido pelos diversos mercadinhos da Prefeitura, a preços que obedecem rigorosamente às tabelas da C. L. P.

Chegaram … em outros navios, gên… rsos. O *Loide Cuba*, po… que aportou quinta-fe… a, trouxe 73.000 volumes, … 9.000 de trigo, 38.000 de cereais, 7.000 de cebolas, 2.500 de banha, 6.900 de conservas e 3.000 de uvas. O *Barbacena*, que atracou sábado, trouxe 42.000 sacos de trigo e gêneros diversos. Pelo que vemos, o mercado deverá estar bem abastecido êstes dias, devendo-se atribuir a manobra altista ou voluntária má distribuição dos produtos a falta existente no comércio.

PACTO DO ATLÂNTICO x RÚSSIA E SATÉLITES

Divisão percentual do potencial existente nos dois blocos

Fonte: Despacho da Reuters — Washington

	Signatários do Pacto	Rússia e Satélites
Popul.	53,44 %	46,56 %
F. Armad.	44,33 %	55,67 %
Navios	97,12 %	
Carvão	70,78 %	29,22 %
Aço	78,23 %	21,77 %
Óleo	89,62 %	10,38 %
Veículos	96,39 %	

O correspondente da Agência Reuters em Washington, W. Hardcastle, em despacho publicado no *Correio da Manhã*, examina detalhadamente os números absolutos do potencial humano e militar dos signatários do Pacto do Atlântico e dos países componentes do bloco russo.

E' preciso notar que, os algarismos citados para as Democracias se referem à produção real em 1946-47, enquanto os da Rússia e seus satélites são calculados para dentro de um ou dois anos.

Não entraram nas cogitações do jornalista a bomba atômica, os bombardeiros B-36 e a enorme preponderância naval das democracias.

A soma dos recursos com que poderão contar os dois blocos no caso de uma guerra, assim se expressam:

População	621.862.635
Fôrças Armadas	9.350.600
Capacidade em navios	58.065.500
Produção de carvão (toneladas)	1.385.200.000
Produção de aço (toneladas)	143.800.000
Produção de óleo (barris)	1.543.690.000
Veiculos motorizados .	42.351.537

Como vemos no gráfico, sòmente em Fôrças Armadas o bloco russo tem preponderância sôbre os signatários do Pacto do Atlântico. Mas essa preponderância, no caso de uma guerra, desapareceria por completo, pois, o potencial humano das Democracias permite uma mobilização muito superior à que pode ser feita pelas nações comunistas.

No setor da produção industrial a ascendência democrática é absoluta. Os transportes estão quase 100% nas mãos dos signatários do Pacto, enquanto três dos principais elementos indispensáveis à vitória nas armas, carvão, óleo e aço, pertencem também às nações ocidentais.

Por isso, a advertência do Livro Branco do Departamento de Estado Norte-Americano, à Rússia, prevenindo de que Moscou não deve subestimar o poder e a determinação das Democracias, está cabalmente documentada no gráfico.

E Truman já declarou que os signatários do Pacto em vias de ser concluido, não hesitarão em colocar no campo de batalha, caso seja necessário, todo o potencial humano e militar de que dispõem para revidar qualquer ataque dos exércitos totalitários do Oriente às Democracias ocidentais.

E é bom que não esqueçamos: não foram computados no gráfico a bomba atômica, os B-36 e a gigantesca preponderância naval, trunfos decisivos que se encontram nas mãos dos governos democráticos...

FIDELIS DO AMARAL NETTO

Os dirigentes da Justiça local visitaram os jornalistas forenses

Retribuindo a visita que os jornalistas acreditados no palácio da Justiça lhes fizeram, quando tomaram posse dos cargos que ocupam, os dezembargadores Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça, Oliveira Sobrinho, vice-presidente, e José Duarte, corregedor, estiveram, ontem, na sala da Imprensa. Falaram o desembargador Adelmar Tavares, e, em nome dos jornalistas, o sr. Francisco Sales Malheiros.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º — Sala 1513.

CRITÉRIO ÀS AVESSAS

Recebemos ontem, do deputado Tristão da Cunha, a seguinte carta:

"Snr. Redator

Sou muito grato ao "Correio da Manhã" pelas elogiosas referências a mim feitas em um tópico desse prestigioso órgão de publicidade, na sua edição de domingo.

Devo, entretanto, esclarecer um equívoco. O representante do P. R., na comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, vem sendo, desde muito, o deputado Mário Brant, que não é um político qualquer mas um homem que já exerceu altos cargos na administração, inclusive o de Presidente do Banco do Brasil, e é, sem nenhum favor, um dos mais competentes estudiosos de assuntos econômicos, no país.

Tenho tomado parte nas deliberações da Comissão de Finanças como substituto permanente daquele meu ilustre correligionário e nessa posição continuo.

O Partido Republicano, portanto, nada inovou quanto à sua representação naquele órgão técnico da Câmara.

O equívoco do *"Correio da Manhã"* decorreu do fato de não haver figurado o meu nome, como vinha acontecendo antes, na lista publicada no *Diário do Congresso*.

Sem mais, seu patricio atento e agradecido

Tristão da Cunha".

FALECEU A VIUVA ALBERTO TORRES

Faleceu, às primeiras horas de ontem, a sra. Maria José Alberto Torres, viúva de Alberto Torres, que foi uma das figuras mais altas do pensamento brasileiro.

Dama de peregrinas virtudes e viva inteligência, o falecimento da viúva Alberto Torres deixa um claro na nossa sociedade, onde a sua personalidade grangeou um vasto circulo de sinceras afeições, desde o tempo em que o seu lar era o ponto de reunião de tantas figuras que hoje se destacam nas letras, na politica, na magistratura, nas ciências e que ali encontravam um ambiente simples e acolhedor para as longas palestras sobre temas os mais diversos.

Descendente de uma das mais ilustres familias paulistas — seu sobrenome de batismo era Xavier da Silveira — a distinta dama teve a sua longa existência dedicada à familia, como um nobre exemplo de virtudes domésticas, realçados por dotes de inteligência, que transformaram o seu lar em verdadeiro centro de convergência do que havia de mais seleto e promissor no mundo intelectual.

A viúva Alberto Torres deixa três filhos: a professora Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, a srta. Maria Alberto Torres, funcionária do Ministério da Educação, e o sr. Alberto Torres Filho, advogado.

Com grande acompanhamento efetuou-se o enterro, ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista.

FUGAS NOS ESTABELECIMENTOS DE MENORES DE SÃO PAULO

S. Paulo, 21 (Asp.) Noticia-se a fuga, do Reformatório Modêlo, de cinco menores. Registrando o fato, a imprensa lembra outros casos de fuga ocorridos em estabelecimentos destinados a abrigar menores no Estado, em virtude dos maus tratos sofridos pelos internados.

COM A LIGHT

Recebemos a seguinte carta:

"A propósito da noticia aparecida sob o titulo acima, no "Correio da Manhã" de 18 do corrente, venho solicitar-vos a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1 — Atualmente a Sociedade Anônima do Gás está lutando com séria crise de medidores elétricos para as suas novas ligações, consequência do fato de ainda não ter recebido qualquer fornecimento dos mesmos no corrente ano.

2 — Como acontece em casos análogos, para não suspender as novas ligações, o que seria mal maior, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, para acautelar os interêsses dos futuros consumidores, estabeleceu uma regra provisória, até que o suprimento de medidores se normalize, sem que se tornasse necessária qualquer decisão especial do sr. ministro da Viação sôbre o caso, pois se trata de medida provisória, banal, dentro das atribuições do próprio Departamento.

3 — E o que aconteceu no caso vertente. A fábrica de medidores prometeu fornecer quantidade substancial de tais aparêlhos a partir de abril próximo. Imediatamente será feita a colocação dos mesmos nos casos de ligação direta autorizadas nesta emergência.

4 — Resta esclarecer a questão da taxa cobrada provisòriamente aos novos consumidores. O que o Departamento determinou é a cobrança a titulo precário de um consumo de 20 kwh para cada grupo de 500 w ou fração, de carga ligada. Isto tem a seguinte significação: o que a Companhia pode cobrar provisòriamente é uma importância variável com a instalação do consumidor. O consumidor médio no Distrito Federal (habitação de tamanho comum) poderá ter uma carga ligada da ordem 1.500 a 2.000 w, pagando portanto mensalmente de 48 a 65 cruzeiros, importância essa muito diferente da citada na reclamação (cêrca da terça parte).

5 — Ainda mais, determinou o Departamento que, normalizada a situação e conhecido o consumo real, seja feito um acerto de contas, devolvendo a Companhia ao consumidor qualquer diferença, se houver, entre o consumo calculado pela regra acima e o marcado pelo medidor, após um mês normal de consumo. Parece que nada de mais correto, honesto e acautelador dos interêsses do consumidor se pode fazer no caso. Foram estas as medidas determinadas pelo Departamento e que estão sendo executadas pela Sociedade Anônima do Gás, o que nada tem de parecido com o contido na noticia publicada em vosso conceituado jornal.

Grato pela publicação dêstes esclarecimentos, sou, patricio, admirador, *Ruy de Lima e Silva*, diretor do D.N.I.G."

TITULOS DECLARATÓRIOS E NATURALIZAÇÕES DEFERIDOS

O ministro da Justiça deferiu os seguintes pedidos de títulos declaratórios de cidadania brasileira, assinando as respectivas portarias: Heinrich Richard Bruno Erbe — Estado de Santa Catarina, Checchi Giusepp — Estado de São Paulo, Bruno Gabech — Distrito Federal — Miguel Lamboglin — Estado do Ceará, Antonio Santaroni — Estado do Rio de Janeiro, Vitória Garam de Figueiredo Neves — Estado de Minas Gerais.

O ministro opinou ainda pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Luiz Antonio de Sá — Estado de São Paulo — Wilma Lilly Josephine Breitschwerdt — Estado de São Paulo — Jankiel Lejb Kinelblat — Distrito Federal — Jamil Matter— Estado de Minas Gerais — José Soares de Brito — Distrito Federal

A VISITA DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL AO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos recebeu ontem a visita do Ministro Laudo de Camargo, que ali foi retribuir a visita congratulatória que lhe fizera, em razão de sua eleição para Presidente do Supremo Tribunal, o Ministro Afrânio Antônio da Costa, representando o Tribunal que preside.

No salão nobre do Tribunal, foi o visitante saudado pelo Ministro Afrânio da Costa, com as seguintes palavras:

"A grande honra, que a visita de V. Excia. defere a êste Tribunal, é um episódio que ficará marcado, indelevelmente, na nossa vida judiciária.

Porque está na consciência da Nação, o prestigio que o Supremo Tribunal Federal tem conquistado em tôdas as camadas sociais do País; a confiança palmo a palmo entranhada por todo o território nacional.

Mais pela serenidade e energia de suas atitudes que pelos seus notáveis arestos, o Brasil habituou-se a confiar em seu Poder Judiciário. Quando o desvario dos homens tem conduzido o País a nefastas situações de desequilibrio, quando a ambição pessoal faz desmandar os detentores do Poder, quando o Executivo e o Legislativo se esboroam pela incompreensão das responsabilidades dos que os representam, surge sempre como trincheira da Democracia, o Supremo Tribunal Federal.

Compreendendo, numa amplitude perfeita, o seu papel de *guarda das instituições*, êle surge nesses momentos como verdadeira salvaguarda dos direitos do cidadão e dessas instituições onde se esboroam o arbitrio e a fôrça exorbitantemente utilizados contra o Bem Público.

Sr. Ministro Laudo de Camargo: já vem de longe o nome de V. Excia., gradativamente se projetando no cenário jurídico, administrativo e social do Brasil. Transitando ascencionalmente por diferentes postos da magistratura, vem se mantendo êle aureolado sempre por sabedoria ponderação, serenidade e todos êsses ornamentos que, recomendando-o à Presidência do Supremo Tribunal, são públicamente atestados pelo entusiasmo público em invulgares manifestações que lhe vêm sendo prestadas. Apreciando a grande honra com que V. Excia os distingue, saudam os juizes do Tribunal Federal de Recursos, no Presidente do Supremo Tribunal Federal, o varão justo, o cidadão digno, o juiz exemplar encarnados em V. Excia, que, praza Deus, continue por muitos anos iluminando as letras jurídicas nacionais".

A seguir, o presidente do Supremo Tribunal assim agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas:

"Em retribuindo a visita feita, quando da minha nova investidura, visita que tanto me penhorou, quero deixar a expressão do meu aprêço ao Tribunal Federal de Recursos, com o lhe trazer as minhas saudações.

Criado para solucionar situação irregular, que se vinha dilatando e sem possibildade de remoção, êste Tribunal vem funcionando com a regularidade precisa, dados a ação e os predicados dos seus membros componentes.

Uns, saidos da magistratura, onde o tirocinio e o saber os apontaram como bons juizes; outros, da advocacia e demais classes onde a competência profissional os marcou como juristas ilustres. E todos dignos da investidura de que se viram premiados. Missão de julgar, eis a de que vos encarregastes. *Não julgueis*, disse o Mestre. — *Julgai*, dizem os homens. Mas, julgai com as mãos limpas, o coração puro e o espirito esclarecido.

Fala-se muito lá fora em consciência.

Mas nisto há e muito a considerar. Na conhecida frase de Didon, "a consciência do homem é um abismo insondável; todos os crimes e todos os heroismos ai podem nascer; ela tem o instinto de todas as grandezas e o germe de todas as misérias".

Compreende-o, bem, o magistrado, quando, por sua vida, se faz apresentá-la, isenta de quaisquer máculas e forrada de quaisquer suspeitas.

E ai daquele que a afrouxar, por mínima que seja a condescendência!

Esta a couraça dos juizes, a oferecer resistência às setas contra ela desferidas. E foi com um Tribunal assim constituido, que o legislador estabeleceu o melhor escoamento dos feitos, que iam ter diretamente ao Supremo Tribunal, comprometendo a celeridade do julgamento, condição de não ser olvidada nos dominios do distribuição da Justiça. É certo que essa celeridade se acha comprometida por um conjunto de fatores, que a sabedoria legislativa, em tempo oportuno, saberá apreciar e resolver. Enquanto isto, continuarão os juizes deste Colégio judiciário envidando os seus esforços para que o objetivo da Constituição seja atingido. E com estas considerações, renovo os agradecimentos pela atenção da visita, com o reconhecimento pelas generosas palavras aqui ouvidas".

A seguir retirou-se o presidente do Supremo Tribunal Federal, sendo acompanhado, até à porta principal do edificio, pelos ministros do Tribunal Federal de Recursos.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Te'efone 46-0808

AGREDIDO O INVENTARIANTE JUDICIAL ARMANDO MAIA

Ontem, cêrca de 19 horas, quando saltou do seu automovel em frente à sua residência no rua Ipú, 32, foi vitima de estúpida agressão o dr. Armando Dias Maia, inventariante judicial. Os agressores, dois homens brancos e ainda jovens, ambos de bigode, aproximaram-se e se limitaram a perguntar-lhe se era de fato o dr. Armando Maia. Obtida a resposta afirmativa, entraram a espancá-lo a sôcos, atingindo-o por duas vezes no rosto e na mão esquerda. Ante a resistência de vitima, houve tempo para que o seu motorista Saltino Costa, que se achava no automóvel, acorresse em seu socôrro, mas êste foi recebido de revólver em punho por um dos agressores e espancado, a coronhadas, que lhe produziram diversas contusões. Afinal, com a aproximação de populares, os dois homens deitaram a fugir, utilizando-se, para isso, de um automóvel preto, marca Chevrolet, chapa 2-41-87, estacionado no cruzamento da rua Ipú com a rua Real Grandeza.

Houve aspectos realmente estranhos na agressão ao dr. Armando Maia. Não só êle não era conhecido dos agressores, como êstes não foram molestados nem seguer pela guarnição da Rádio-Patrulha que, ao chegar ao local, não manifestou a menor intenção de perseguir o automóvel preto, embora os separassem alguns minutos, declarando apenas que de fato havia cruzado com um carro do mesmo tipo em excesso de velocidade.

Os ferimentos do dr. Armando Maia não apresentam gravidade. Cansado de esperar pelas providências policiais, entretanto, compareceu ao 3º distrito, às 21,30 horas, onde apresentou queixa formal.

CAPTAÇÃO DE ENERGIA HIDROELÉTRICA NOS MUNICIPIOS DO INTERIOR

Goiânia, 21 (Asp.) — O Engenheiro Otelo Aurea, incumbido pelo govêrno de proceder a estudos para a captação de energia hidroelétrica nos municipios do interior, encontra-se em Morrinhos. Em colaboração com as autoridades municipais, o referido engenheiro está realizando interessantes pesquisas técnicas, visando o aproveitamento de uma cachoeira no rio Piracanjuba, cuja queda oferece capacidade suficiente para abastecer de luz e fôrça elétricas a cidade de Morrinhos e também a de Piracanjuba.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

PEDEM O NOME DE CONFUCIO para a rua Real Grandeza

O sr. Venâncio F. Neiva, diretor-secretário do Club Positivista desta capital, enviou ao prefeito a seguinte mensagem:

"O Clube Positivista, aproveitando a passagem, no corrente ano, do 25º centenário do nascimento de Confúcio, vem solicitar-vos que a Prefeitura dê o seu nome a um logradouro público, condigno de tão eminente vulto.

Como homenagem àquele que é considerado o homem mais eminente da China e, quiçá, de todo o Oriente, recordaremos, aqui, algumas palavras justificativas, poucas, porém, para não alongar demais esta mensagem

O bispo católico Visdelou, numa noticia sôbre o livro chinês Y-King, constante da obra publicada pelo abade Migne, intitulada "Os livros sagrados de tôdas as religiões, exceto a Biblia", diz, entre outros elogios: "Confúcio, que os chineses chamam *o apogeu do gênero humano, o fastigio da santidade, o mestre e o modêlo dos próprios imperadores*". (tomo 1º, p. 139).

Confúcio foi o homem excepcional, cuja doutrina, quinhentos anos antes do Cristianismo, se resumia: "em ter a retidão no coração e em amar o próximo como a si mesmo" (p. 183); para quem a virtude tôda consistia em amar os humanos, e toda a ciência consistia em conhecer os humanos. Graças aos seus ensinos, que consolidaram os de seus antecessores, e que foram seguidos pelos seus continuadores, a China, com sua numerosissima população, manteve uma civilização pacifica e feliz durante milênios, até que o Ocidente fosse pertubá-la; ela, porém nunca veio perturbar o Ocidente.

Posto que aceitemos qualquer digna escolha, tomamos a liberdade de lembrar para que receba o nome de Confúcio, a atual rua Real Grandeza, por passar junto ao cemitério, o que recorda o culto de Confúcio pelos antepassados, e por ser o inicio dela muito perto da embaixada da China. Quanto ao nome de Real Grandeza, parece-nos não haver inconveniente na sua supressão, pois, segundo supomos, refere-se êle, apenas, à grandeza da realeza, fato que já não merece consagração, não obstante nosso respeito profundo pelo Passado."

PRODUÇÃO DE MADEIRA DO ESTADO DA BAHIA

O Estado da Bahia produziu em 1946 nada menos de 148.210.m3 de madeira, no valor de Cr$......... 27.291.632,00, alcançando o preço médio de Cr$ 184,00 por m3, segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura.

HANSENIANOS ESTÃO PENETRANDO NO SUDOESTES GOIANO

Goiânia, 21 (Asp.) — A população de Jataí, no sudoeste goiâno, dirigiu um memorial aos representantes do Estado no Congresso Nacional e à sra. Eunice Weaver, no sentido de, com a necessária urgência, ser encontrada pelo govêrno uma fórmula capaz de melhor assistir aos doentes hansenianos dêste municipio.

Sabe-se que nos últimos meses grande número de hansenianos, procedentes de vários pontos do país, estão penetrando no sudoeste goiâno, localizando-se, de preferência, em Jataí, onde as autoridades não cuidam, de qualquer providência para promover a assistência aos mesmos.

III CONFERÊNCIA PENINTENCIÁRIA BRASILEIRA

Sua instalação ontem

Realizou-se, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão solene de instalação da IIIª Conferência Penitenciária Brasileira, reunindo representantes de todos os Estados e Territorios. A comissão organizadora do magno conclave está sob a direção do prof. Lemos Brito e integrada pelos senhores Roberto Lira, Mario Acioli, Miguel Sales, Justino Carneiro, Heitor Carrilho e Carlos Sussekind de Mendonça.

A sessão inaugural foi presidida pelo titular da pasta da Justiça. Tomaram assento à mesa o procurador geral da República, sr. Luiz Galloti, o presidente do Tribunal de Justiça ministro Adelmar Tavares, o presidente do Tribunal do Juri, senhor Faustino Nascimento, o senador Aloisio de Carvalho, o representante do ministro da Guerra, o representante do chefe de Policia e outras autoridades de destaque.

Abrindo a sessão, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa pronunciou breve oração.

Discursou ainda o prof. Lemos Brito. Em nome da comissão organizadora deu as boas vindas aos congressistas, fazendo, a seguir, um longo histórico da criminalidade entre nós, e o que se deve esperar dos trabalhos que no momento se iniciavam.

O senador Aloisio de Carvalho Filho discorreu sôbre as finalidades da Conferência, fazendo uma análise das condições das nossas penitenciárias e distinguindo o criminoso rural do criminoso urbano, preconizando ainda a melhor maneira de tratá-los nas casas de detenção.

As 9 horas de hoje, serão iniciados os trabalhos, com a instalação das comissões do Conselho Penitenciário do Distrito Federal.

AS PRÓXIMA ELEIÇÕES DA A. B. I.

Com as alterações verificadas na chapa "Jornalistas Independentes" concorrente ao pleito da renovação do terço do Conselho Administrativo em abril próximo, ficou a mesma assim constituida: Costa Rego, Hermano Requião, Américo Palha, Oswaldo de Souza e Silva, Joraci Camargo, Mello e Souza (Malba Tahan), Porto da Silveira, Franklin Palmeira, Hildebrando Leal, Alexandrino Agra Otto Sachs, Antonio Julio Pires Raimundo Magalhães. SUPLENTES: Daniel Caetano, Emilio Mesquita Vasconcelos, Antonio Augusto Nascimento, José da Silva Guimarães, Modesto de Abreu, Antonio Acioly Lins, Amadeo Santos, Bruno Ferreira Gomes, Frederico Azevedo, Ari Nepomuceno, Lafaiete Rodrigues Salvador Caruso.

IRÁ PARA O MANICÔMIO

Boston, 21 (AP.) — A sra. Anna Sullivan, acusada de ter mantido em carcere privado, durante quasi toda sua vida um seu filho de treze anos de idade, foi mandada recolher-se ao Hospital Psicopata durante dez dias, pelo Juiz Samuel Einsensadt, que a vai julgar. A sra. Sullivan, que conta 45 anos de idade, chorou durante a audiência, enquanto apertava convulsivamente a mão de seu filho mais velho, James, soldado do Corpo de Fusileiros Navais.

A acusação que pesa sobre ela é de "negligência para com um filho menor".

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

BRONQUITE ASMÁTICA E RESFRIADOS

DR. PEDRO CORRÊA NETTO.

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapyon, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapyon, que deu nome ao laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inumeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvido e da garganta e inflamações destes aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picada de insetos, afta, sapinhos, hemorróidas.

O segundo preparado é o "Analgion" contra o reumatismo articular e lumbago.

Expomos à venda agora o "Asmiol", aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados continuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O "Asmiol" combate estes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Deste mal (resfriado) de que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vezes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de "Asmiol", ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitada, como se fôsse rapé. No começo espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma bronquica e nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária; acha-se vinculada a um virus que nos casos semelhantes ao meu, localiza-se no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial, ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma, portanto, é contra esta moléstia que o "Asmiol" assume maior importância. (16476)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DO RIO a LONDRES em 25 horas
outros serviços para:
MADRID, PARIS, LISBÔA, ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

LUVARIA CAVANELAS
ULTIMOS DIAS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO
Preços abaixo do custo
LEILÃO DIA 28
Gonçalves Dias, 49

A PROSPERIDADE DO SEU NEGÓCIO depende DE VÁRIOS FATORES!
OS REGISTRADORES DE TEMPO Simplex
CONSTITUEM O MAIS PRÁTICO E EFICIENTE DÊSSES FATORES.
RELÓGIO DE PONTO AUTOMÁTICO
RELÓGIO DE MÃO DE OBRA TC
USE Simplex - O EQUIPAMENTO MECÂNICO IDEAL PARA A DEFESA DA SUA ECONOMIA.
AGENTES GERAIS
SOC. TÉCNICA MURRAY LTDA.
ORGANIZAÇÃO E CONTROLE MECÂNICO
BELO HORIZONTE R. CURITIBA, 580 - 2-2649 — RIO DE JANEIRO AV. ERASMO BRAGA, 227-32-4783 — SÃO PAULO P. DA REPUBLICA, 66-6-7526

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

Fundação dos Municípios

A autonomia municipal, na primeira fase republicana, foi sinônimo de abandono. Autonomia era isolacionismo. O município era autônomo — ninguém se interessasse por êle. Decênios se passaram sob êsse signo e os municípios pobres do Brasil viveram esquecidos, como tecidos mortos, no organismo da Nação. Depois de 30 a autonomia acabou-se.

*

A Nação passou a viver sob a reação de um centralismo gigantesco e monstruoso. Na primeira fase, os velhos coronéis, de longas barbas e algo alfabetizados, zelaram pelo crescimento vegetativo dos municípios. Na segunda fase, jovens donatários exauriram dos corpos depauperados das comunas, as vantagens imediatas que a exploração imediatista de sua riqueza pudesse produzir. Lamentàvelmente, essa afirmação amarga é verdadeira, se atentarmos não para êste ou para aquele município, mas para a generalidade dessas centenas de comunas pobres e desamparadas.

Na Constituinte de 46 se proclamou isso alto e bom som da tribuna do Parlamento. Reinstalou-se novamente, a autonomia municipal, procurando-se fortalecer os municípios por uma distribuição de rendas mais generosa. Expressamente se permitiu aos Estados, no artigo 24 da Constituição, a criação de orgãos de assistência técnica aos Municípios.

Nem todos Estados possuem tais orgãos, de aparelhagem cara, e os que os mantém anseiam, sempre por contato com os demais, exigem cooperação de técnica e de recursos que cada um de per si dificilmente pode obter. A ingerência da União, entretanto, na cooperação do desenvolvimento dos municípios se retrai, afastada pelo preceito imperativo da autonomia local. Eis, porém, surge uma iniciativa hábil, capaz de trazer ao problema o contingente de cooperação que lhe falta — a Fundação dos Municípios, idéia lançada pelo Ministro da Justiça. Planejou-se a criação dêsse orgão, que, com a cooperação dos Poderes Públicos, de tôdas as entidades interessadas, se destine a orientar e acelerar a revitalização social das comunidades municipais, o aperfeiçoamento de sua administração e o desenvolvimento das diversas regiões geo-econômicas do país, sem entretanto, tanger, na autonomia municipal, sem fazer pressão nas comunas, sem autoridade de Poder Público, mas como serviço à disposição delas, para serem usadas à sua vontade, nos elementos de que necessitam e que não tenham recursos próprios para obter. A solução encontrada para suprir a grande lacuna, se deixa inteiramente livres os municípios, o mesmo acontece na sua constituição.

*

Marca a iniciativa a cooperação voluntária dos elementos desejosos de somar seus esforços, de coordenar atividades, na realização da alta finalidade agremiativa. Lançada a Fundação pela sua própria natureza, não poderá ela ser intervencionista, sua atividade está resguardada contra qualquer intuito compulsório, eis que a isso se opõe a sua própria constituição.

O dr. Teixeira de Freitas, autoridade em assuntos municipais, apreciando a organização projetada, declarou estar convencido de que a iniciativa é de alto alcance e que ela constitui, sem dúvida, o remédio mais aconselhavel, e de ação mais pronta, de que o Brasil poderá lançar mão agora, se quiser enfrentar de modo mais eficaz as desfavoráveis condições administrativas, sociais e econômicas em que se debate. A Fundação será um centro de estudo e planejamento administrativo, social e econômico, de interêsse municipal e regional, prestando, aos municípios que a solicitarem, assistência técnica, fornecendo-lhes estudos das realizações mais aproveitáveis para êles, dentro das regiões em que se situem, pelo exame destas, sem atenção aos limites de fronteiras municipais. A Fundação reinsuflará, por seu trabalho construtivo, o amor ao município, estimulará a criação e atuação de grupos cívicos, interessados no progresso das comunidades citadinas e rurais, zelando pelo bem-estar comum.

Fora do município, promoverá o intercâmbio de idéias entre os elementos das diversas comunas, situadas em região de problemas comuns, sôbre a melhor forma de aproveitamento das possibilidades que a todos possam servir, estudando e planejando os recursos naturais de cada zona do país. Entre seus objetivos se considera a formação de uma mentalidade favorável ao interior, a realização de campanhas educativas para opoio e extensão de métodos de administração e de planejamento socio-econômico e para a elevação dos padrões éticos e profissionais, entre os administradores municipais.

Manterá cursos de treinamento e por correspondência e doará bolsas de estudos a funcionários municipais, para freqüência a êsses cursos e estágios de aperfeiçoamento prático em organizações públicas e particulares.

*

Possivelmente, uma iniciativa da natureza desta que apresenta o Ministro da Justiça, não marchará triunfalmente sôbre flores. Haverá percalços e grandes, principalmente na mentalidade retrograda dos que se acostumaram a aproveitar do obscurantismo para exercício do poder. Nada mais perigoso para aqueles que comandam as coortes pouco ilustradas do *hinterland*, do que uma campanha de arejamento de inteligências, de propagação de idéias de direito e de progresso. Mas também nada mais útil para a verdadeira democracia do que a propaganda profunda das idéias de justiça e de progresso, ministradas verticalmente, nas populações abandonadas do interior.

*

Embora a Fundação projetada não se destine a ser um órgão político, está-lhe reservado uma finalidade altamente política, no sentido profundo, da expressão. Colocar o administrador, que está afastado da metropole, em contato com os problemas do mundo, com as soluções da técnica mais atualizada, ensinar-lhe a desfazer os prejuizos da rotina, a vencer os preconceitos estreitos do bairrismo — isto constitui um alto sentido político — de educação política, de que o Brasil precisa, inegavelmente, para se reintegrar na posse de si mesmo. Sòmente realizasse ela um estrito objetivo — dar a conhecer aos administradores a organização dos serviços públicos, diretamente exercidos, ou mediante concessões; abrisse-lhes os olhos sôbre o que pode e o que deve a administração fazer em favor do povo, com isso, como escola de administradores, teria já alcançado alto objetivo. Mas ela pretende ir além e estudar, por meio de técnicos, as possibilidades das várias regiões do país, entusiasmar e promover o aproveitamento comum dos recursos naturais das diversas zonas geoeconômicas — eis aí uma tarefa das mais grandiosas, porque o município engrandecido, econômica e socialmente, representa a Pátria vitalizada e apta para proporcionar o bem-estar à comunidade que se forma sob sua bandeira.

Entre a idéia e a realização, naturalmente se colocarão as dificuldades, que devem ser vencidas. Mas não deseremos de que haverá pulso firme para concretizar um pensamento tão feliz.

Anor Butler Maciel

O AMBIENTE

Uma conseqüência feliz do encontro de Petrópolis foi a de ter desanuviado o ambiente político, anulando as manobras subterrâneas ou tornando ridículos os prognósticos de uma catástrofe a propósito de um episódio simplesmente normal no funcionamento do regime.

Os que projetavam envolver o caso da sucessão presidencial numa atmosféra de intriga e confusão, para assim extrair efeitos e vantagens dos espíritos atemorizados — êstes sofreram sem dúvida uma derrota com os resultados a que chegaram em Petrópolis o presidente da República e o governador de Minas Gerais. Os que imaginavam se aproveitar das divisões partidárias e da multiplicidade das candidaturas esboçadas com o objetivo de extrair dêsse aparente enfraquecimento os meios para alguma solução ilegal — êstes também tiveram um revés na clareza, boa-fé e sinceridade com que se pronunciaram no Rio Negro o general Dutra e o sr. Milton Campos.

Sobretudo, e para sempre, deve estar liquidado o esdrúxulo e estúpido projeto de prorrogação do mandato do general Dutra por mais um ano. Devemos assinalar, aliás, que foi o próprio presidente da República quem o fulminou com palavras e atos. Além de categóricas manifestações anteriores, a circunstância de haver espontâneamente iniciado as demarches em tôrno da sucessão indica que o general Dutra repele formalmente as manobras para uma solução inconstitucional em seu proveito. E decidiu-se a tornar de todo explícito o seu gesto através das declarações que, em seu nome, fêz ontem o líder da maioria na Câmara dos Deputados.

Aliás, se ainda apresentado o projeto, uma vez que parece não ter limites o despudor do deputado Negreiros, nada mais resta ao presidente da Câmara do que arquivá-lo, baseando-se no dispositivo que faculta à mesa o direito de negar encaminhamento a um projeto manifestamente inconstitucional.

De qualquer forma, o ambiente político do momento permite uma expectativa de otimismo a respeito da sucessão presidencial. Será preciso agora mantê-lo nas mesmas linhas firmes e nítidas, evitando que o turvem de novo as aves de mau agouro e os profissionais da confusão. A escolha do candidato ou dos candidatos à presidência da República deve sair dos partidos e das figuras realmente representativas do regime, em soluções lògicamente políticas.

* * *

Era natural que do encontro de Petrópolis ainda não surgissem nomes, pois estamos apenas nas preliminares do problema. Mas dêle ficou sobretudo o exemplo; o tom das conversações entre o general Dutra e o sr. Milton Campos deve servir de modêlo para tôdas as demarches em tôrno da sucessão presidencial.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Trovoadas à tarde e à noite. Temperatura elevada. Ventos variados e frescos. Máxima 34º5, mínima 22º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A estratégia presidencial

Não se pode negar, entre os [illegible] aspectos promissores do encontro de Petrópolis, a contribuição do presidente da República para o bom êxito do acontecimento. Nesse sentido, revelou-se o general Dutra não sòmente político hábil como consciente de suas funções coordenadoras.

A maneira como procurou prestigiar o governador Milton Campos a ponto de autorizá-lo de público a falar em seu nome, inclusive em matéria de recomposição ministerial, indica bem o significado que quis emprestar à presença do governador mineiro em palácio, a seu lado. Outro pormenor revelador foi quando, interrompendo a exposição do sr. Campos, salientou espontâneamente a união mineira, item dos mais importantes da entrevista.

O general Dutra considera fundamental à sua estratégia política que Minas se apresente em frente unida. Para êle também não pode haver melhor encarnação dessa unidade que o seu próprio governador. Em tôrno de Minas as fôrças democráticas do país se reunirão para enfrentar os adversários abertos ou encapados da ordem democrática. Quando compreendeu o presidente que no sr. Milton Campos encontrava o espírito ideal para essa empreitada unificadora, seu contentamento extravasou, não podendo esconder a satisfação que o possuía. Todos os jornalistas presentes, as pessoas que se encontravam no Palácio Rio Negro naquele momento, são unânimes em registrar a satisfação presidencial.

O general Dutra tinha assim consciência do alcance do acontecimento, e timbrou em demonstrá-la de público. E' isto fato auspicioso para quantos se preocupam com os destinos do regime e o desenvolvimento que possa tomar o problema da sucessão. Minas, unida em tôrno do seu governador, não poderá mais deslocar-se para o lado da reação ou da aventura, a não ser no caso de novo esfacelamento. Por outro lado, o presidente da República é o primeiro a estimular a união, dissipando com essa atitude muitas dúvidas e apreensões quanto aos seus propósitos no encaminhamento da sucessão.

Há por aí quem queira insinuar ter o chefe do govêrno afastado os partidos dessas demarches. Eis uma insinuação sem cabimento. O encontro do Rio Negro é um alinhamento partidário democrático, e não manobra facciosa ou governamental contra os partidos. O PSD, na realidade, esteve presente em Petrópolis. O general Dutra estava autorizado a falar em nome dêle pelos seus encontros preliminares com o sr. Valadares, que andou em grande notoriedade, precisamente em virtude dessas entrevistas com o presidente. Depois de acordar com o chefe pessedista mineiro, chamou o chefe do PR, e, só quando ouviu a palavra de todos, e estava certo do apoio dêsses líderes, fêz o convite final ao governador udenista.

Dessa forma, os partidos estão em dia com o encontro de Petrópolis. As regras da democracia não foram espezinhadas: apenas Minas, com o seu governador à frente, se apresenta como a fôrça democrática mais séria para a escolha do sucessor do atual presidente. E o Brasil só tem a ganhar com o fato.

Reparação

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em processo que lhe encaminhou o Conselho Administrativo, mandou reconduzir ao pôsto de "fim de carreira" alguns advogados, médicos e engenheiros que, nos últimos anos da ditadura, haviam sido rebaixados em sua hierarquia, contra os têrmos expressos da lei. E foi um ato justo porque uma merecida reparação.

Êsses funcionários, que tinham atingido ao mais alto pôsto da sua carreira, viram surgir, diante dêles, em desrespeito ao texto da lei, uma nova classe, hierarquicamente superior, embora com funções idênticas, a que teriam de galgar por nova promoção. Durante a ditadura, as arbitrariedades dessa espécie não eram de estranhar e não podiam provocar sequer reação.

Agora, porém, a situação é diferente, e a decisão do Conselho Superior das Caixas Econômicas significa que a lei voltou a ser respeitada e que as injustiças podem ser reparadas.

Confiemos

No discurso proferido ontem na Câmara pelo deputado Café Filho, a propósito do encontro havido em Petrópolis entre o presidente da República e o governador de Minas, o orador, na exposição e desenvolvimento das conjeturas tão do seu gôsto e do seu estilo, não foi feliz, afastando-se das condições de verossimilhança que geralmente não faltam aos seus cálculos e hipóteses. Sustentou, por exemplo, e esta foi a essência de sua análise, que das conversas entre o general Dutra e o sr. Milton Campos bem poderia ter resultado a decisão de excluir, desde logo, das cogitações em tôrno da sucessão, a possibilidade da candidatura Eduardo Gomes. Vê-se como é tateante a hipótese, insustentável a idéia, bastando lembrar que a conferência teve, pode-se dizer, como apoio, a pessoa do atual governador de Minas. E êste, pela sua formação, pela lealdade que marca o seu pensamento político, não seria capaz de entrar em qualquer acôrdo de que resultasse essa espécie de traição ao símbolo vivo do ideal que êle mesmo procura.

E, como se não bastasse essa observação, esboçada pelo sr. José Augusto num aparte, teve o orador uma verificação mais positiva noutra intervenção ao seu discurso, desta vez pelo sr. Soares Filho: o sr. Milton Campos fêz coincidir a sua opinião pessoal com a do presidente da República, quando declarou à imprensa que "ideal para o país seria a candidatura única". A resposta de que o PSD não abriria mão do direito de apresentar "um candidato seu" não pode modificar o raciocínio feito, quando se verifica que o general Dutra assumiu, êle próprio, as funções de coordenador das fôrças políticas, desprezando o método da utilização de elementos partidários que levariam para o debate o espírito de sua facção.

Mas o discurso do sr. Café Filho prestou um serviço ponderável, ao deslocar de sua costumeira posição de omisso o líder da maioria, que se viu obrigado a intervir, levando ao conhecimento da Nação palavras que não deveriam ser retardadas como foram e, certamente, desconcertaram e desanimaram determinado grupo de *incensadores* por vocação e desconcertados por destino... Dizia o orador que o seu receio crescia, à proporção que se apaziguava a política, à medida que o ambiente se aquietava e todos pareciam entender-se. Insinuou que as conversas de Petrópolis estariam encobrindo uma "manobra de envolvimento", cujo objetivo não seria o surgimento de um candidato ao futuro período presidencial, mas a manutenção do atual ocupante do Catete. Nem faltaria à viabilidade da hipótese a presença de um projeto correndo as bancadas da Câmara pela mão de um deputado especialista nessas atitudes de origem suspeita, visando à prorrogação do mandato do chefe do Executivo. O sr. Acúrcio Tôrres, chamando a atenção da casa para a sua autoridade de representante do pensamento do presidente da República, assegurou, em apartes repetidos e reforçados de cada vez, que o general Dutra, "na tarde de 31 de janeiro de 1951 já não estará à frente do govêrno, terá passado o cargo ao seu sucessor legítimo", e mais: "em qualquer circunstância, não aceitará um minuto de prorrogação do seu mandato". Quanto à primeira afirmação, não se trata senão de repetir o que dispõe claramente o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A segunda, porém, tem a sua importância definida no cenário de inquietações em que nasceu a proposição duvidosa, ante o silêncio do partido governista e dentro do seu próprio seio.

O sr. Café Filho acudiu com a lembrança de que também foi o general Dutra, quando ministro da Guerra, que se incumbiu de divulgar, em documento que levou o sêlo de autenticidade do Exército, a certeza de que as eleições em 1937 se realizariam no seu dia exato. E, ao invés de eleições, tivemos o golpe de 10 de novembro, desmentido de um govêrno a que o atual presidente da República continuou a servir. A recordação é melancólica, mas parece-nos que a desconfiança ultrapassou aí o seu limite. As circunstâncias em que vivemos são diversas daquela em que se operou a traição: e o general Dutra, hoje, é o chefe do govêrno, êle próprio. Maiores, portanto, as suas responsabilidades. No momento em que êle se dispõe a um movimento de aproximação com o que há de mais puro na política brasileira: quando abandona o furor bajulatório de correligionários que desautoriza pùblicamente e repetidamente, não devemos remetê-lo ao passado, mas situá-lo no presente em função de sua própria dignidade e de sua lealdade para com a Nação.

Quantos éramos, quantos somos

Em 1932 o Brasil contava uma população de 34.682.940 habitantes, sendo 7.789.721 urbanos e 26.893.219 rurais. A proporção foi mantida mais ou menos, até que os cálculos de 1946 davam êste resultado: total 46.725.988, assim distribuido: população urbana, 13.765.367 e rural 32.960.621. Por onde se vê a maioria da população rural sôbre a urbana. Já nessa apuração de quase três anos o êxodo rural era grande, vindo já de alguns anos. Donde se poderia concluir haver um pouco de exagêro na maneira de considerar o fenômeno migratório, não obstante, percentualmente, em 1946, ser a população rural 70,54% da total, quando em 1932 representava 77,54%.

Com os Correios de Anápolis

No dia 30 de dezembro do ano passado, o agente de uma emprêsa de livros de Anápolis despachou pelo correio um pacote de mercadoria no valor de 75 cruzeiros, volume endereçado a um freguês morador em Abaeté.

Quinze dias depois, o aludido remetente recebia uma ordem de pagamento no valor de 55 cruzeiros, apesar de estar bem claro no recibo dado pela mesma agência postal do Anápolis que a encomenda era do valor de 75 cruzeiros. O interessado no caso cientificou a agência postal do engano que havia; mas, para evitar complicações, sobretudo perda de tempo, prontificou-se a receber os 55 cruzeiros. Para que fêz isso? Com essa solução não concordou a agência postal de Anápolis, alegando ser necessário devolver para Abaeté, a fim de ser retificada a ordem de pagamento em questão.

Mas, até a presente data, a coisa ficou por aí, estando sem nada receber o remetente. Saberá disso a repartição dos Correios?

Se tivéssemos marinha mercante!...

As coisas mudaram tanto, com o cataclismo bélico que o nazismo desencadeou contra o mundo, que até êste particular é preciso destacar: a indústria pesada de ferro alemã, se não dominava, tinha grande esfera de influência nas obras brasileiras em que a metalurgia devia entrar em grande cooperação. Sabe-se porque ficaram em suspenso e afinal não se concluíram as obras planejadas para as plataformas da Central: a encomenda, já pronta a embarcar, ficou retida na Alemanha por ordem de Hitler. Deveria ser transformada em canhões e outros materiais de guerra.

Agora foi divulgada esta notícia: pediu-se autorização para serem embarcadas para a Alemanha dez mil toneladas de ferro brasileiro. E' a firma W. Muller que exportará êsse material, a seguir a bordo de um navio de marinha mercante estrangeira. O frete dêsse carregamento é superior ao custo da mercadoria posta a bordo! E' assim que, quase diàriamente, quem acompanha o movimento do pôrto desta capital, de Santos ou de qualquer outra parte do país, verifica, contristadoramente, que não dispomos de uma frota mercante com capacidade para atender, pelo menos em 50% da carga a sair, às exigências do nosso intercâmbio. Já é fastidioso repetir o que acontece com o café. E' impressionante a cifra dos fretes pagos a emprêsas estrangeiras de navegação para o seu transporte.

Um aspecto mais interessante, divulgado no mesmo dia em que apareceu a informação sôbre a remessa do ferro. Também para Hamburgo, portanto para a Alemanha, outra firma, devidamente licenciada, exportará 4.500 couros salgados, no valor de 680 mil cruzeiros. Essa mercadoria partirá pelo vapor argentino *Corrientes*.

Comentar mais, para quê? O que se pode fazer, resignadamente, é registrar.

Legislação rural

Pergunta-se porque não tem ainda o Brasil um regime rural, não obstante sua população do interior, em permanente ou presumida atividade, orçar por 8 a 10 milhões de pessoas. A resposta é rápida: pela simples razão de não existir regime sem lei que lhe norteie os destinos. É forçoso confessar, além disso, que nenhum dos dois projetos que dormem nas comissões da Câmara, competentes para falar sôbre êles, atingiu as particularidades a que não pode ser alheia uma legislação rural brasileira. Não será necessário apenas legislar para o país, mas para cada uma das diferentes zonas da atividade agrária, atendendo a diferenciações geográficas, climatéricas, econômicas e de processos de trabalho diversos. Um simples exemplo: a indústria pastoril do norte é em muita coisa diferente da do centro e principalmente do sul.

Com referência à conceituação de pessoa rural, procurou defini-la um decreto-lei do govêrno discricionário, n.º 7.038, de 10 de novembro de 1944, pouco menos de um ano antes da deposição dêsse govêrno. Sem remontarmos a iniciativas anteriores, para não nos determos em extenso e porventura fastidioso retrospecto, devemos acentuar que a Constituição de 1934 tentou conciliar os interêsses da União e dos Estados relativamente a uma dupla competência, sem colisões, para legislar a respeito das normas decorrentes do direito rural, sem dúvida positivo como qualquer outro ramo de direito, mas ainda embrionário. Depreende-se do conceito harmônico admitido que a União deixaria aos Estados a faculdade de elaborar as leis supletivas, complementares da lei federal e adequadas às necessidades regionais.

Como se sabe, porém, essa Constituição morreu sem ter vivido. Era o primeiro grande embuste do govêrno discricionário, no sentido de preparar o golpe de novembro de 1937. Todavia, mesmo nesse aparente período constitucional e apenas dois meses antes de o sr. Getúlio Vargas fechar o parlamento, o deputado Borges de Medeiros, aliás de grande competência na matéria versada, apresentava o projeto n.º 669, destinado a regular o importante assunto. O projeto morreu com o Congresso, mas provàvelmente deve subsistir no arquivo.

Em suas páginas poderiam os atuais legisladores encontrar subsidios para uma legislação rural. O ditador tinha sempre a preocupação das reestruturações, e por isso nomeou uma comissão incumbida de elaborar o Código Rural Brasileiro. Relatou o que então se fêz sôbre a matéria o sr. Luciano Pereira, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, sendo seu parecer publicado no *Diário Oficial* de 16 de janeiro de 1943. Mas, como o ditador procurava fingir-se amigo do povo, ainda dessa vez recorreu ao plebiscito. Mandou que o projeto fôsse apreciado e julgado pela classe rural. Foram numerosas as emendas recebidas, mas só isso. A encenação não foi além.

Nem por ser assim deixa de estar o caminho aberto pela Constituição em vigor. Em um de seus dispositivos, estabelecendo a competência extensiva da União para legislar sôbre o direito civil, regulou a exploração das riquezas do subsolo, mineração, metalurgia, águas, energia elétrica, florestas, caça, pesca, que constituem matéria de direito rural. E em outro dispositivo confere aos Estados competência para legislar, *supletiva e complementarmente*, sôbre a mesma matéria. De resto, em seu art. 18, § 1.º, reconheceu em favor dos Estados todos os poderes que, implícita ou explicitamente, não lhes vedou.

Donde se conclui, em face do direito supletivo concedido aos Estados, que a lei federal não impede que os Estados tenham, cada qual de acôrdo com as conveniências da respectiva zona, um Código Rural, cujos dispositivos, sem colidir com a competência primária da União, atendam de modo imediato aos interêsses das zonas regionais. Assim entendeu a Assembléia Constituinte do Rio Grande do Sul, ao incluir em suas disposições transitórias uma autorização ao govêrno do Estado, para nomear uma comissão, de pessoas versadas no assunto, encarregadas de elaborar um Código Rural.

Êsse deve ser o caminho para vencer o principal obstáculo invariàvelmente levantado à organização do regime rural, conseguintemente a uma legislação rural que injete sangue num organismo de tanto préstimo como é o do trabalho rural, atualmente ainda apático, com uma vida vegetativa, em tôrno da qual as capitais e as cidades recrutam sistemàticamente os recursos para suas pompas.

O êxodo rural não provém apenas do desejo de abandonar os campos pela vida atraente das cidades. Resulta, em grande parte, da ausência de uma legislação que assegure ao agricultor os direitos que lhe são negados sem qualquer justificativa aceitável.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Variações sôbre o café

Na América há 14 países que produzem café — os que formaram o consórcio existente até há pouco — e a maior preocupação dêsses países é intensificar até ao máximo possível a exportação. Propaganda nos centros consumidores externos, ou pelo menos verbas permanentes e avultadas para essa real ou aparente propaganda, como a que se destina ao desarticulado Bureau Pan-americano de Café, mas nada ou muito pouco se faz para desenvolver o consumo interno. Seria suficiente dizer-se que a quantidade que êsses 14 países consomem, internamente, em conjunto, é de 8 milhões e 91 mil sacas.

No Brasil, de 1942 a 1943, ano da estimativa, quando exportava mais de 17 milhões de sacas, nos dois anos, o consumo interno acusava o suprimento ao mercado de pouco mais de 5 milhões de sacas. A Colômbia, em 1945, quando já exportava cêrca de 5 milhões de sacas, destinava ao seu mercado interno apenas 427 mil sacas. Em alguns dêsses 14 países o consumo interno, em confronto com a produção e a exportação, chega a ser irrisório. Dos países da Europa que importam café, o que acusava maior consumo, antes da guerra, *per capita*, era a Suécia, que aliás nas últimas estatísticas não ocupa lugar de relêvo na importação.

A segunda colocação pertencia à Dinamarca. A despeito de uma crise intensa, e mais ou menos permanente, é forçoso reconhecer que as vendas de café brasileiro para o exterior, em 1948, se elevaram a níveis poucas vêzes atingidos. Foi Hans Roth quem procurou explicar os fenômenos freqüentes na economia cafeeira, quando observou a peculiaridade da curva da procura do café. Quando os preços são muito elevados e as quedas violentas, observa-se um ligeiro aumento de consumo. Se os preços permanecem muito baixos, aumenta a procura, que reage à menor alta. Quando os preços são relativamente altos, o café é consumido sòmente pelas classes abastadas, indiferentes à elevação de preços.

O que observávamos com relação às vendas externas do café brasileiro em 1948, está na estatística: quase 17 milhões e 500 mil sacas. A contar de 1920, só dois anos alcançaram, aproximadamente, um para mais e outro para menos, essa cifra: o de 1931, com 17.850.872 sacas, e o 1938, com 17.203.422.

A estrada de Caxambu a Lambari

Quando, não há muitos anos, se fêz a estrada de rodagem de Caxambu a Lambari, era um regalo passear de uma dessas estâncias à outra. A viagem, já de si convidativa pela paisagem, transcorria serenamente, não percebendo o turista algum acidente do terreno que porventura houvesse. O motorista não tinha também muito com que se preocupar: acionava o carro e deixava-o correr...

Mas como tudo mudou, naquela rodovia!... Hoje, a mesma viagem se faz aos solavancos, sem o antigo confôrto, pelo péssimo estado de conservação da estrada, que está sob a administração do Estado de Minas. Muito automóvel que por ali transita, sofre danos que obrigam o proprietário a não pensar mais em fazer outra excursão pelo mesmo caminho.

E por que não há os reparos necessários na referida rodovia? No local diz-se quanto a êsse particular, que os empregados na conservação da estrada não recebem os seus vencimentos vai para mais de quatro meses. Não devem ter, portanto, muita vontade de trabalhar.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Carta

Eis a novela bonita
Daquela que amou demais !
(Se você não acredita
Ponha a culpa nos jornais...)

Segundo o noticiário,
A história é de S. Gonçalo,
Onde — reza o anedotário —
O esposo canta de galo !

O Benedito e a Altaisa
Eram marido e mulher.
(Se com o nome antipatiza,
Ponha outro nome qualquer..)

Vivia o par sossegado
Em feliz monotonia,
Como em qualquer um povoado
Outro casal viveria.

Ora, essa paz boa e amiga
Cansou a espôsa, por fim :
— Benedito não me liga !
Não tem ciumes de mim !

E depressa, imaginosa,
Para si mesma escreveu
Uma carta "respeitosa",
Com requintes de Romeu.

Para dar gôsto à aventura
E enfrentar maior perigo,
Firmou com assinatura
De um rapaz visinho e amigo.

A cena foi bem urdida :
Chega o esposo, com calor,
E encontra a carta "esquecida"
Em cima do aparador.

Num momento, o ciume o céga.
Louco, a mulher êle chama :
— Então, que é isto ? Ela nega.
(Fazia parte do drama)

— Que horror ! Meu melhor amigo !
Quem havia de dizer ?
Mas vou dar-lhe um bom castigo.
Já sei o que vou fazer !

O "outro" é que não sabia
Que tinha que apanhar tanto.
Procura a Delegacia
Cheio de sangue e de espanto.

Abre-se inquérito. A tonta
Altaisa vem depor.
Por entre lágrimas conta
O que ousára, por amor.

O esposo beija-a, cordato :
— No meu amor crês, enfim ?
— Se me quisesses de fato
Tinhas batido... era em mim !

ALVARO ARMANDO

Em Codó (Maranhão) Izabel Gomes vestiu-se de homem e assassinou a facadas sua rival Maria da Conceição.

Izabel não quis envergonhar o sexo.

Cyrano & Cia.

NÃO DARÁ O SALVO-CONDUTO

Lima, 21 — (U. P.) — A chancelaria peruana deu à publicidade sua resposta à nota do embaixador da Colômbia em Lima, Carlos Echeverri Cortes, datada de 4 de março, sôbre o direito de asilo de Haya de La Torre, expondo novamente seus pontos de vista, negando salvo-conduto ao líder aprista, que se encontra asilado na embaixada colombiana. A nota peruana constitue extenso arrazoado jurídico, expondo os motivos pelos quais o caso de La Torre não está enquadrado no asilo diplomático por tratar-se de crime terrorista.

PACTO URUGUAIO-NORTE-AMERICANO

Washington, 21 — (A. P.) — Autoridades diplomáticas disseram que os Estados Unidos negociam com o Uruguai um tratado comercial básico, modelo para outros similares com nações latino-americanas. Por sugestão do Uruguai, o pacto será denominado tratado de "amizade, comércio e desenvolvimento econômico".

Os Estados Unidos mantêm tratados comerciais em vigor com quatro ou cinco países latino-americanos, alguns datando até de 1850, falando-se por vezes em trazê-los à atualidade e de novas negociações com outros países latino-americanos. Informam as autoridades que as discussões preliminares com o Uruguai já existem há algum tempo, tendo começado mais ou menos no princípio dêste mês, em Montevidéu. Não se sabe ainda quando o acôrdo estará terminado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

PODERÁ RESIDIR NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 21 (F. P.) — Truman assinou decreto permitindo à sábia chinesa, especialista em questões atômicas, sra. Chong Kwai, residir nos Estados Unidos. A referida senhora, chegada aos EE. UU. em 1936 para estudar, participou dos trabalhos que levaram à fabricação da bomba atômica. No decorrer do debate que precedeu à redação do decreto, a Comissão Judiciária do Senado considerou que a sábia chinesa possui conhecimentos que "poderiam prejudicar os Estados Unidos se os comunicasse a uma potência inimiga".

O QUE O POVO ESPERA

A intervenção do presidente da República na escolha de seu próprio sucessor constitui um vício antigo no Brasil, mas pode representar em dadas circunstâncias um jôgo de equilíbrio: um vício, porque transfere ao chefe do Estado, no plano da política, uma certa soma de poderes que regularmente não são dêle; um jôgo de equilíbrio, porque traz a ordenação, o arranjo da autoridade no caso em que a escolha possa determinar conflitos perigosos.

É mais do que evidente, é exato que o general Dutra resolveu encaminhar sem ambages o problema, como assim lhe chamamos, da sucessão. Repete o exemplo de alguns outros presidentes. Tem a originalidade, porém, de fazê-lo com inteira franqueza e até com publicidade. Devemos então examinar seu procedimento para julgá-lo conforme decorra de uma das hipóteses que figurei: incide êle no vício, ou quer apenas promover o jôgo de equilíbrio ?

A êste respeito, convem lembrar que pela primeira vez o presidente se envolve na campanha eleitoral e não apresenta ou insinua desde logo seu candidato. O vício estava precisamente nisso: na idéia de querer o chefe do Estado prolongar-se por uma espécie de cláusula testamentária. Idéia era essa, aliás, enganosa, pois a história da República não registra entre nós um só caso de candidato, escolhido e vitorioso mediante êsse processo, que se tornasse depois o escravo do seu antecessor. A índole mesma das atribuições presidenciais exclui a conjectura.

Assim, o general Dutra revelou-se pelo menos hábil não abrindo a questão por onde começaram os outros presidentes em contingência análoga. Êste mérito não lhe cabe todavia de modo absoluto. É fruto um pouco da realidade. Falta-lhe o domínio de muitas forças para influir na última decisão. Mas, estando essas forças dispersas, já é um merecimento que êle procure condensá-las.

Pela conclusão lógica dos fatos, podemos aceitar que o general Dutra, afastando-se do vício, entra no jôgo, no jôgo de equilíbrio. A projeção de seu exemplo, se chegar a bom êxito, valerá mais do que o orgulho ilusório de haver tornado vitorioso um nome.

O mais delicado no assunto é que se quer um candidato à margem de outros, naturais tacitamente inscritos no prélio ou em furor de nêle se inscreverem, embora sem títulos nem elementos. A dificuldade, em lugar de proscrever, justifica — precisamente justifica — a tentativa do general Dutra. Abrir no país uma campanha de largo estilo com tantos pretendentes seria criar o arbitrário. Reduzir ao mínimo a campanha, pela reunião, em um só homem da confiança de cada partido ou dos partidos mais prestigiosos, colocará em têrmos de conveniente simplicidade a escolha do futuro presidente.

Se foi hábil não começar pela citação de um nome, em nome afinal acabaremos, e é preciso que o esfôrço para encontrá-lo não redunde no velho sistema de atirar carne às feras, no sistema, quero dizer, de eliminar com a intenção de fazer o vácuo. O nome não deverá ser caçado, ao sabor do acaso, na floresta, porém apontado entre aquêles cuja atualidade seja patente na vida pública — porque há, acima de tôdas as combinações, mesmo se bem intencionadas, o povo que elege... O que o povo espera, no meio de tantas angústias, é o homem capaz de, pela sua visão, pelo seu temperamento e pela sua experiência, imprimir ao govêrno o ânimo resolutivo em face do qual os problemas tenham quem os compreenda e não apenas quem os oculte.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

BRASIL — PAÍS DO FUTURO

WENCESLAU ROSA

O conhecimento das grandes reservas minerais do Brasil constitui patrimônio de uma minoria. Apenas os interessados diretos nos problemas da natureza ou nas questões de ordem econômica têm alguma noção da infinita grandeza que circunscreve a terra brasileira.

Homens da ciência experimental estão em contacto com as maravilhas do solo. Homens que negociam em minérios e acompanham as flutuações do câmbio possuem elementos para discutir. Alguns outros investigam, acumulam dados, manuseiam estatísticas, a título de mera curiosidade.

Não existe uma propaganda dirigida para o ensino da ciência do solo e da natureza em geral; não há interêsse na divulgação das verdades decorrentes do exame e da análise.

Do ponto de vista mineralógico, o que se conhece é ainda tão vago que os próprios técnicos proclamam a insubsistência da verdade. O Departamento Nacional da Produção Mineral, em um de seus boletins de divulgação (*Brasil, 1942 — Recursos Minerais*), assim expõe a questão:

"Os problemas do subsolo brasileiro são dos mais complexos e variam de uma região para outra; riquezas há que podem ser fàcilmente mobilizadas, enquanto outras terão de aguardar oportunidade ou mesmo permanecer inexploradas ainda por muitos anos. Diversos fatôres determinantes, como os recursos locais, a densidade da população e os meios de transporte, influem na maneira de ser encarado o aproveitamento da riqueza mineral do país e o limite econômico da exploração de um determinado tipo de minério. Estima-se que apenas um têrço do território brasileiro se acha mais ou menos conhecido no que diz respeito às suas possibilidades mineralógicas, restando ainda um campo de cêrca de cinco milhões de quilômetros quadrados para pesquisas e estudos que mostrarão ao mundo as maiores e mais surpreendentes riquezas. Atualmente é na faixa compreendida entre o oceano e parte do *hinterland* que se acham localizadas as minas em exploração.

A natureza contribui sobremaneira para essa situação, sendo bastante comparar a monotonia de uma bacia amazônica com a extensa variação da geologia de um Estado como o de Minas Gerais. Persiste ainda no Brasil, ao lado de uma mineração adiantada, um tipo primitivo, o dos garimpos — do diamante, do ouro, dos cristais e do rutilo, coexistindo assim, como que em flagrante contradição, uma indústria moderna e uma arcaica reminiscência do século dezoito".

Como órgão centralizador do problema mineralógico, o D. N. P. M. vem realizando um trabalho digno de elogio. A Divisão de Fomento da Produção Mineral, entregue à direção de um engenheiro de renome — Alberto Idelfonso Ericksen, emprega esforços para romper o emaranhado. Lògicamente, o interêsse há de ficar esmagado pela contingência. Para contornar a situação de impasse, o engenheiro Mario da Silva Pinto, diretor geral do D. N. P. M., pediu apoio ao govêrno, na esperança de que seu plano de ação, traçado com elevada superioridade, possa beneficiar a economia nacional.

"A maior densidade das minas do Brasil — informa o citado boletim do D. N. P. M. — corresponde às regiões oriental e meridional. Uma linha reta partindo do centro do Estado do Rio Grande do Sul à fronteira do Estado do Ceará com o Piauí cortaria o país em duas regiões: a primeira, a Este, que encerra mais de 90% das minas; a segunda, quase em branco, excetuadas algumas manchas nos Estados do Maranhão, Pará, Goiás e Mato Grosso, que corresponde a mais de dois terços da sua área total. Se há razões de ordem geológica para tanto, maiores são as de ordem geográfica e demográfica. Estados como Mato Grosso, Goiás, Maranhão e parte da imensa bacia amazônica são regiões que mal despertam ainda da fase do desconhecimento das suas reservas; a fraca densidade demográfica, a imensidade da sua área, a carência de prospectores interessados, mal permitiram, até hoje, que se desbravasse o seu interior com conhecimento de causa."

No empenho de romper o desconhecido, o olhar do engenheiro sonda a terra em todos os sentidos. Que há de verdade sôbre as minas de cobre da Paraíba? Existe ou não existe o minério? Houve técnicos que afirmaram haver grandes jazidas daquele metal em Picuí. Um dêles chegou a calcular um filão de cobre com 23 léguas de comprimento!

Quais são as verdadeiras possibilidades diamantíferas de Marabá? A produção de diamantes dos rios das Garças, Araguaia e das Mortes, nos Estados de Mato Grosso e Goiás, entrou em declínio. Entretanto, descobriu-se o diamante na região de Marabá e no vale do rio Tocantins, no Estado do Pará; levas de garimpeiros afluem em busca das lavras ainda virgens. Mas quais são as verdadeiras possibilidades de Marabá?

O Estado do Paraná produz diamantes de aluvião. O mesmo acontece no Amazonas. O diamante de Picuí, em Minas Gerais, é famoso pela sua qualidade. Várias outras regiões do Estado montanhês são exploradas pelos garimpeiros. A verdade, porém, é que tudo isso aparece pela rama, ficando-nos a reminiscência de que o Brasil produziu gemas de subido valor e de grande imponência — o *Presidente Vargas*, com 726 quilates; o *Darcy Vargas*, com 460 quilates; e, outrora, o célebre *Estrêla do Sul*, com 254 quilates.

Por tôda parte a riqueza nacional assombra pela sua amplitude; contudo, essa riqueza portentosa está perdida no seio da terra, à espera do braço do homem.

A ADIÇÃO DO BENZOL À GASOLINA IMPORTADA

Expõe e consulta a Standar Oil Company o seguinte:

"Já é notório que a Companhia Siderúrgica Nacional está produzindo benzol em suas usinas em Volta Redonda.

Com o intuito de escoar essa nova riqueza nacional, cuja produção excede a sua procura normal no país, o Conselho Nacional de Petróleo acaba de convidar a consulente e mais congêneres a adquirir o produto em apreço, para o fim de adicioná-lo à gasolina importada, a exemplo do que se vem fazendo por determinação legal com o alcool anidro, para combustível de motores de explosão.

A adição de benzol seria feita em proporção inferior a 10% e não viria onerar o preço de venda da gasolina assim misturada.

Nos têrmos do decreto-lei n. 9.764, de 6 de setembro de 1946, os produtos e subprodutos de fabricação da Companhia Siderúrgica Nacional são isentos de impostos, inclusive de consumo.

Os combustíveis liquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza estão por sua vez sujeitos ao impôsto único, por fôrça da disposição constante do art. 15, inciso III, § 2.º da Constituição.

Isto pôsto, e a fim de poder resolver sôbre a viabilidade da adição do benzol à gasolina importada, em condições econômicas, porquanto, como já dito acima, não se pretende onerar o preço de venda do combustível, a consulente pergunta:

A simples adição de benzol — produto nacional — à gasolina de procedência estrangeira, ambos combustíveis, está sujeita a qualquer tributo fiscal?"

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que é certo que tanto a gasolina de procedência estrangeira, como o benzol produzido pela Companhia Siderúrgica Nacional, escapam ao pagamento do impôsto de consumo, a que se refere o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, aquela porque está sujeita ao impôsto único de que trata o decreto-lei n. 2.615, de 21 de outubro de 1940, e o benzol, por fôrça de isenção expressa no decreto-lei n. 9.764, de 6 de setembro de 1946.

Resume-se, pois a questão — diz a Recebedoria — em saber se, com a mistura a que alude a consulta, nacionaliza-se a gasolina, para incidir no impôsto de consumo, de acôrdo com a alínea XXV do decreto-lei n. 7.404, citado, ou dele resulta novo produto com incidência do mesmo tributo.

Não ocorre, na espécie, positivamente — acrescenta a Recebedoria — qualquer das hipóteses acima, pois a gasolina embora sofrendo a adição do benzol em proporção inferior a 10%, permanece produto de procedência estrangeira, como aliás já sucede, com a mistura de álcool motor, não se lhe modificando assim qualquer característica. Não se verifica, também, o beneficiamento do "benzol", pelo qual, com fundamento nos arts. 6.º e 7.º, do decreto-lei n.º 7.404, já citado, se deva exigir o pagamento do tributo que seria devido pelo beneficiador.

Conclui a Recebedoria que a simples operação de adição do benzol de produção nacional, adquirido de terceiro, à gasolina de procedência estrangeira, não obriga o pagamento do impôsto de consumo de que trata o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

PARA EFEITO DE TRIBUTAÇÃO DA RENDA

Esclarecendo que tem por objeto a compra e venda, administração, corretagem e incorporação de imóveis em geral, consulta uma sociedade imobiliária, com séde em Recife, no Estado de Pernambuco, se é considerada, para efeito da tributação de sua renda, como sociedade civil.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, apesar da consulente ter arquivado o seu contrato social na Junta Comercial daquele Estado, as operações que menciona e pratica são de natureza nitidamente civil.

Poder-se-á objetar — diz a Divisão do Impôsto — que entre elas figuram "construções civis", o que deixaria transparecer o emprêgo de materiais que, como se sabe, constitui transação tipicamente comercial.

Admitindo, para argumentar, que fôsse real a compra e venda de materiais de construção, ainda assim, para que a sociedade pudesse ser considerada comercial, seria necessário que essa atitude fôsse a principal.

Observem-se os têrmos da inicial e atente-se para o diminuto capital, e concluir-se-á que as construções civis, se existissem, seriam evidentemente acessórios da principal.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que, com o arquivamento do ato da constituição na Junta Comercial, não se deduz que, tàcitamente, a firma seja comercial, isto porque o registro do contrato póde ser impróprio e irregular. Se as operações de determinada sociedade são civis, civil é o seu fôro e, pois, o seu contrato social só poderia estar adequadamente arquivado no registro próprio das sociedades civis, isto é, Registro de Títulos e Documentos.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou João Farias, residente em Paratinga, no Estado da Bahia, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigado o referido cidadão às exigências em vigor, previstas na Circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO PARA O MATERIAL IMPORTADO

Solicitou a Companhia Docas de Santos isenção do impôsto de consumo para o material por ela importado, para a construção e conservação das obras do pôrto da cidade de Santos. Dentre o material importado constam vários guindastes.

Ouvido o agente fiscal do impôsto de consumo, junto àquela Alfandega, o mesmo opina pelo pagamento do tributo, sob alegação de que a referida Companhia o vem pagando e, ainda, porque assim decidiu o Segundo Conselho de Contribuintes. O inspetor da Alfândega, entretanto, é pela isenção requerida, sustentando-a em longa decisão. Submeteu-a, contudo, à apreciação das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo declara que o assunto já se encontra resolvido pela mesma J. C. I. C., em face dos pareceres ns. 1.160, — 1.798, — 2.300 e, mais recentemente, pelo de n. 2.512, todos devidamente homologados, segundo os quais ficou decidido que os guindastes se enquadram na letra b, das isenções da alínea I, Tabela A, do decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945.

Assim sendo, a Junta é de parecer que seja aprovado o despacho em questão.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

Armistício entre Israel e o Líbano

As tropas sionistas evacuaram várias localidades

Tel Aviv, 21 — (F. P.) — Foi assinado ontem à noite, em Ras El Nakura, em carater provisorio, o acôrdo de armistício entre Israel e o Líbano, devendo a assinatura formal e oficial ser feita na mesma cidade depois de amanhã, quarta-feira.

Todavia, já em consequência do acôrdo começou a evacuação das localidades libanezas ocupadas pelos sionistas.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que o govêrno de Israel foi notificado pelo Mediador da ONU, Ralph Bunche, de que o govêrno da Siria deseja também iniciar negociações de armistício com Israel.

A INGLATERRA RECUSARA'

Londres, 21 — (R.) — Fontes bem informadas declaram que a Grã-Bretanha provavelmente se recusará a atender ao pedido da Transjordânia no sentido de que fôrças britânicas façam o patrulhamento da fronteira palestino-transjordâna. O gabinete tomará sua decisão baseado nos pareceres de peritos em materia de defesa, tendo-se entretanto como certo que os termos do tratado com a Transjordânia não obrigam a Inglaterra a atender ao pedido.

POR ENQUANTO NAO

Paris, 21 — (R.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou hoje que o govêrno francês não cogita de levantar o embargo sôbre a venda de armamentos á Siria e ao Líbano antes da paz final ter sido estabelecida no Oriente Médio.

Altos funcionários sirios e libaneses declaram, por seu lado, não terem informações sôbre um despacho de Tel Aviv publicado em um jornal de Nova York de que a França resolvera suspender êsse embargo.

Um porta-voz da Legação Siria nesta capital desmentiu a noticia publicada nos jornais norte-americanos de que uma delegação siria esteja em Paris tratando do embarque de armamentos para a Siria, acrescentando que a confusão deve ter sido gerada pelo fato de haver, no momento, uma delegação militar de seu país, composta de oito oficiais, fazendo cursos especiais nas escolas militares francesas.

PAGARÁ DEZ MIL DÓLARES DE FIANÇA

Washington, 21 (F.P.) — Judith Coplon, que fôra presa em companhia de Valentin Goubitchec, cidadão soviético, funcionário da O.N.U., que foi acusado de espionagem pelo Grande Tribunal Federal de Nova York, alegou esta tarde, inocência, quanto à acusação de ter roubado documentos secretos ao Departamento de Justiça. Depois de ter ouvido as declarações da acusada, o juiz federal fixou sua fiança em 10 mil dólares, devendo abrir-se o processo, perante o Tribunal de Washington, em 25 de abril.

A êste respeito, convém lembrar que Goubitchev, cuja fiança, fixada em -00 mil dólares, ainda não foi paga, está ainda preso em Nova York.

Sacrificou-se pela esposa

Com a corpo impregnado de radium, envenenando todos que tocava, o cientista pôs a cidade em pânico, até que O SOMBRA resolveu o caso de

O portador da MORTE

HOJE ÀS 22,05 RÁDIO NACIONAL

PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

FÉRIAS AGRADÁVEIS

NO MAIS AMENO LUGAR DA SERRA DOS ORGÃOS, COM O MELHOR CLIMA SÊCO DO PAÍS

HOTEL BUCSKY — FRIBURGO

Telefone: 403. — Máximo conforto — Moradia ideal e mesa excelente, igual á do RESTAURANTE BUCSKY, no RIO, que pedimos visitar como experiência.

Informações e reservas: ROSARIO, 133 — TELEFONE: 23-0047. (33626)

M. Lomacinsky, ao participar a abertura da sua nova loja — Tecidos Embaixador — à Avenida Graça Aranha, 359 — Esq. de Nilo Peçanha, convida todos os seus amigos e freguezes para o ato inaugural às 15 horas de hoje, terça-feira.

Rio, 22 de Março de 1949

(36715)

INAUGURA-SE Hoje

A LOJA TECIDOS EMBAIXADOR

Surge finalmente, em pleno coração da cidade, a loja que estava faltando ao Rio: "TECIDOS EMBAIXADOR". Esta nova casa lhe oferece o que há de melhor e de mais moderno em linhos, tropicais, casemiras, por preços moderados ... preços que agradam a todos! Sòmente tecidos finos, de procedências famosas! Faça uma visita a "TECIDOS EMBAIXADOR" para escolher, você mesmo, o padrão e a qualidade do tecido para a sua roupa.

Tecidos EMBAIXADOR

AV. GRAÇA ARANHA, 359 - ESQ. DE NILO PEÇANHA

O DIA POLICIAL

FICARÃO SEM OS DEDOS

Duas noticias chegadas ao nosso conhecimento nos deram muito o que pensar. Uma local e outra procedente de Xangái, lá da velha e longinqua China. A dêsse país veio condensada num telegrama de cinco linhas apenas da "United Press" e de ontem mesmo datado. Sua relação é grande por demais com certa espécie de meliantes que infestam esta capital e, consequentemente, deve falar muito de perto ás autoridades responsaveis pela reabilitação dos mesmos.

A noticia local, chegada quase que ao mesmo tempo que o telegrama de Xangái, é espantosa. Na 6.ª Vara Criminal foi ontem julgado por vários crimes de furto e receptação de objetos roubados Paulo Pereira Alves Junqueira, o tristemente famoso "dr. Junqueira". O processo a que desta vez respondeu constava de dois volumes onde as mais graves acusações lhe eram imputadas, classificando-o o promotor Arnaldo Duarte como "indivíduo da pior espécie, presumida e comprovadamente perigoso, especializado em crimes contra o patrimônio, como se vê de sua longa carreira na senda da delinquência". O promotor Lúcio de Souza acusa-o de ter organizado com Fileto Tavares do Vale, Jorge de Jesus e Marcilio Duarte, todos menores, uma quadrilha destinada a cometer roubos e assaltos nesta capital. Ele, o "dr. Junqueira", como chefe da quadrilha, na divisão do produto do furto teria a maior parte, segundo declararam os demais componentes do bando. Pois muito bem, ontem, Paulo Pereira Alves Junqueira, ou o "dr. Junqueira", como se intitula, foi absolvido.

E o pequeno telegrama, procedente de Xangái, ao lado desta noticia local nos dava o que pensar e acabou fazendo com que o nosso pensamento voltasse alguns meses atrás, quando vimos na estação de Lauro Muller, "Moleque Felix", o mais perigoso "punguista" da cidade não ser detido por um investigador por trazer no bolso um "habeas-corpus" preventivo. E o meliante ainda alterou-se com o policial ameaçando-o com o remédio legal que possuia, caso insistisse, em prendê-lo. E, mostrando que estava muito seguro da situação que desfrutava, acrescentou:—"Olha, meu velho, vocês agôra só poderão levar-me em "cana" se me apanharem no "flagra". Como se vê, o meliante não tinha dúvida de que sòmente em flagrante delito poderia ser preso. Dias mais tarde, porém, um outro policial, viajando num trem da Central, pilhou "Moleque Felix" em plena atividade. Não teve dúvida. Prendeu-o imediatamente. O espertalhão quis apelar para o "habeas-corpus" que trazia no bolso, mas o policial não se deixou enlear por suas artimanhas e o conduziu para a delegacia de Roubos e Falsificações, onde o fez atuar mais uma vez em flagrante. E pensamos nós quantas não teriam sido as vitimas do meliante durante todo o tempo em que, de posse do remédio legál, nenhum policial nêle poderia pôr a mão? Eis aí a dolorosa interrogação. E daí a forte impressão que nos causou o pequeno telegrama da U. P. procedente de Xangái e dizendo: — "A policia desta cidade anunciou um novo "programa de reabilitação para batedores de carteiras. Acrescentou que, doravante, serão os seus dedos cortados".

Eis aí, sem dúvida, uma eloquente demonstração de que lá, como cá, más fadas há. E, naturalmente, sòmente a abundância de batedores de carteiras naquela cidade teria levado as autoridades responsaveis a decisão tão drástica. Positivamente não desejamos que as nossas sigam-lhes o exemplo, pois não desejamos tamanha barbarie entre nós, mas que ao menos não mais se conceda "habeas-corpus" a tais meliantes, são os nossos votos.

Eva e os carros oficiais...

Sinceramente admiramos o espírito alegre e jovial daqueles rapazes e moças que, sexta-feira última, ás 21,15 horas, superlotavam o chapa branca 8-81-95 nas proximidades do cinema Odeon. Sem dúvida que aqueles abnegados funcionários deveriam ter deixado a repartição àquela hora, não obstante o expediente tivesse sido encerrado ás 17 horas.

Se foram ao cinema? Palavra, não sabemos, mas também se foram o que é que tinha de mais? Não haviam "prorrogado" o expediente? Logo...

Trágico desastre de automóvel na estrada Rio-Petrópolis — Morreram mãe e duas filhas, saindo feridos os outros com- ... [illegible] de um jovem casal na Vista Chinêsa, sem razão aparente — Assassinado a tiros pelo Guarda Municipal — Outras ocorrências

Ocorreu, domingo último, pela manhã, trágico desastre de automóvel na estrada Rio-Petrópolis, entre os quilômetros 8 e 9, em que perderam a vida três pessoas, ficando feridas outras três.

O fato se verificou quando o automóvel chapa 4-90-04, conduzido pelo seu proprietário Carlos Gonçalves Barroso, de 47 anos, funcionário da Standard Oil Company, residente à rua Souza Bandeira 13, desgovernou-se em alta velocidade e foi colidir de cheio com uma árvore, ficando inteiramente destroçado. Com o motorista viajava tôda a sua familia, composta da esposa Isménia Barroso, duas filhas Neusa, de 18 anos, e Nadir, de 13 anos, um filho Carlos, de 17 anos, e um irmão de criação Euclides Correia Rodrigues, de 35 anos.

No local, antes de qualquer socôrros, morreram esmagadas entre as ferragens Isménia Barroso e suas duas filhas, que se achavam no assento traseiro. O motorista e chefe da familia sofreu fratura do crâneo e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o menor Carlos recebeu escoriações generalizadas e Euclides Correia Rodrigues fratura da perna direita.

As autoridades do municipio de Caxias estiveram no local e providenciaram a remoção dos corpos para o Instituto Médico Legal.

DUPLO SUICIDIO DE UM JOVEM CASAL

Na tarde de domingo, um cidadão que gozava dos ares frescos do Alto da Boa Vista, encontrou mortos na Vista Chinesa, enlaçados em forte abraço, um rapaz e uma moça, muito jovens e de boa aparência. Notificou, então, as autoridades do 17.º Distrito, que não tardaram em esclarecer a ocorrência, ao lerem dois bilhetes encontrados numa bôlsa.

Tratava-se de duplo suicidio, por ingestão de tóxico. Ela, Lise Pereira Franco, de 19 anos, empregada da firma "Exposição Modas", residente à rua das Laranjeiras 366, apartamento 19. Ele, Gerson Righetti, de 24 anos, comerciário, morador à rua Campos da Paz 84. Entretanto, por mais que investigasse junto aos parentes do casal, a policia não conseguiu achar um motivo plausivel para o suicidio, já que eram antigos namorados com plena aprovação das familias, jovens, sadios e de situação financeira satisfatória. Teve de limitar-se, por isso, ao que escreveu a moça em longo bilhete dirigido à sua mãe"... "E para encontrar no outro mundo (se é que ele existe) a paz, a tranquilidade... enfim, a felicidade, que deixo o mundo dos vivos, onde apenas pude sonhar". Em outro bilhetinho, a moça ainda recomendou: "A quem perguntar o motivo desse ato diga que havia ido ao médico, ficando constatado sofrer de um mal incurável. Gerson por muito me amar, renunciou a tudo para ficar junto de mim'.

Os cadáveres foram removidos para o Instituto Médico Legal e, depois, enterrados juntos, ainda a pedido da moça.

ASSASSINADO PELO VIGILANTE

No domingo último, após animada partida de futebol entre dois quadros da praia do Pinto o varredor da limpeza urbana Joaquim Pereira da Silva, de 24 anos, solteiro, residente no barracão 690 da referida praia, quis entrar na sede do Prainha Futebol Clube onde se realizava animado baile. Mas, sendo do quadro adversário, teve os seus passos embargados pelos vigilantes municipais n.º 2100, José Miguel Ribeiro, e n.º 492, Máximo Rosa de Oliveira, que alí se achavam de serviço. Conversa vai, conversa vem, e os dois policiais entraram a espancar o pobre varredor a borrachada. Não satisfeitos, o de número 2100 imobilizou a vitima, enquanto o outro sacou do revolver e disparou-lhe dois tiros no tórax, na presença dos populares estarrecidos. Em seguida fugiram, enquanto o pobre varredor era levado ao Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. As autoridades do 1.º Distrito abriram inquérito.

AGRESSÕES

Num estabelecimento de bilhares situados na rua Dias da Cruz 655, ontem á tarde, verificou-se violenta discussão entre Augusto Ferreira, de 29 anos, solteiro, comerciario, residente á rua Gustava Gama 76, e Alcebindes Morelli, de qualificação ignorada e que se acha foragido. O fato é que os parceiros chegaram ás vias do fato e Augusto Ferreira acabou sendo agredido a taco, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vitima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistencia do Méier.

— O pescador Manoel Pires da Silva, de 39 anos, casado, morador à rua da Práia 162, em Ramos foi internado, ontem á noite, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimento a bala no baixo ventre. Alí, em estado grave, declarou que se achava na Praça das Nações quando desembarcaram do auto chapa ... 4-79-33 tres homens, chamando-o pelo nome. Ao se aproximar, foi inesperadamente agredido com tres tiros, mas apenas um o alcançou. Os agressores fugiram, mas o fato já é do conhecimento das autoridades do 20º Distrito, que encetaram diligências.

— O encarregado da pedreira Viação, da firma R. Santos — Antonio Pinto Medeiros da Cruz, português, casado, de 39 anos, residente à estrada Intendente Magalhães 2341 — verificou, na tarde de ontem, que o seu empregado Domicio Ribeiro de Jesus, de 23 anos, alí residente, estava dormindo em pleno expediente e, dado momento o dorminhoco sacou de uma faca e avançou para o outro, golpeando-o repetidas vezes. Com a intervenção dos outros empregados, ameaçou-os de arma em punho e logrou fugir. A vitima, com ferimentos penetrante no abdome, no braço esquerdo e nas costas, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 25º Distrito tomaram conhecimento do fato.

ACIDENTE TRAGICO COM UM MENOR

Quando viajava, no trem de Mangaratiba, prefixo SL-16, o menor Lineu Carlos, de 11 anos, residente na estrada do Otaviano 231, filho, aliás, do chefe do mesmo trem em que viajava, Sebastião Bonard, ficou com o crânio esmagado por uma grade de ferro à margem da estrada, quando colocou a cabeça fora do vagão, entre as estações de Deodoro e Cascadura. O cadaver da pobre criança, quando a composição chegou á estação de D. Pedro II, foi removido para o Instituto Médico Legal por determinação das autoridades policiais.

VITIMAS DOS AUTOS

Ao saltar, domingo último, do onibus chapa 8.07.51, que se detivera em local não apropriado, na rua Coronel Rangel, o menor Renato Luiz da Silva, de 7 anos, filho de Domingos da Silva, residente na travessa Albano 79, em Jacarepaguá, foi colhido e morto pelo caminhão chapa 379-A, dirigido pelo motorista José Soares Pacheco, de 37 anos, morador à rua Rubis 216. O cádaver foi removido para o I. M.L., enquanto o motorista do caminhão e o seu colega do onibus, Durvalino Siqueira, eram autuados no 24º Distrito.

— Na avenida Amaro Cavalcanti em frente à estação de Todos os Santos, foi também atropelado e morto por auto não identificado o vendedor ambulante Afonso Fernandes dos Santos, de 35 anos, solteiro, residente á rua Francisca Sales 83. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na estrada Rio-São Paulo, perto de Realengo, o empregado dos estabelecimentos militares alí situados, Presciliano Fernandes da Silva, de 39 anos, alí residente, foi atropelado, ontem, pelo ônibus chapa 8.00.51, dirigido por Augusto Costa, morador à estrada Intendente Magalhães 2716. A vitima sofreu graves lesões e veio a falecer quando era socorrida no Hospital Central do Exército. O motorista foi autuado no 27º Distrito.

— No domingo ultimo, o ciclista Silvio Mendes, de 30 anos, operário, casado, morador á avenida Epitácio Pessoa 1232, barracão 21, foi atropelado na rua Francisco Sá, esquina da avenida Atlântica, pelo onibus chapa 8.00.03, cujo motorista fugiu. A vitima sofreu fratura exposta da perna esquerda e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ontem à tarde, em frente ao número 353 da rua Cruz e Souza um auto não identificado atropelou Maria de Lourdes Maldonado, de 28 anos, casada, moradora à rua Paraná 306, produzindo-lhe fratura da coxa direita e escoriações generalizadas. Depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, a vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— A menina Arlete, de apenas dois anos, filha de Celso de Oliveira, residente à rua Andaraí sem número, foi atropelada, ontem, na rua Ferreira Pontes, perto da sua residencia. A criança com escoriações generalizadas e traumatismo craneano, foi levada ao Posto de Assistência do Meier pelo carro chapa 4.91.38 e depois removida para o Hospital do Pronto Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ontem à tarde, Valdemar José de Mendonça, de 53 anos, residência e profissão ignoradas, suicidou-se na via pública, em frente ao túnel Alaor Prata, ingerindo poderoso tóxico. Com guia das autoridades do 3º Distrito, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Domingo último, na sua residência na travessa Igrapiuna 32, em Rocha Miranda, o trabalhador municipal José de Paula Brites, de 25 anos, por amores contrariados, desfechou dois tiros no peito, sendo internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

ACIDENTADO UM PROFESSOR PAULISTA

Na tarde de ontem, o jovem engenheiro-químico Alberto Luiz Coimbra, professor de Quimica da Universidade de São Paulo, residindo atualmente à rua Raimundo Correia, 72, foi vitima de um acidente na avenida Vieira Souto, esquina da rua Francisco Otaviano, quando o seu automóvel chapa T. E. N. M. — 146.683 colidiu violentamente com o ônibus 8-13-11.

O professor paulista sofreu fratura exposta do têrço médio da perna esquerda e foi levado em estado grave para o Hospital Miguel Couto, de onde mais tarde foi removido para uma casa de saúde. Viajava em sua companhia a srta. Betty Quadros, residente à rua Cinco de Julho 130, que recebeu contusão no ocipto-frontal e escoriações, mas seu estado não inspira cuidados.

NOS ESTADOS

MATOU CINCO PESSOAS A FOICE

São Paulo, 21 — (Asp.) — Cirilo Lourenço Mendes acaba de confessar a autoria de um barbaro crime em Mogi das Cruzes, onde matou a foiçadas uma familia constituida de cinco pessoas, segundo diz, por vingança. A familia vitimada foi a do japonês Abe, residente à 100 metros da estrada Rio-São Paulo, na altura daquela cidade, e em cuja casa o assassino entrou sorrateiramente para praticar o crime.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA 2.ª LINGIADA DE ESTOCOLMO

O titular da pasta da Educação e Saúde recebeu ontem à tarde uma comissão constituida de membros do Comitê Brasileiro Prò Lingiada que tratou da representação do Brasil naquela festa internacional de educação fisica, a realizar-se em Estocolmo de 27 de julho a 16 de agosto do corrente.

Ficou assentado que o Comitê fará ao Ministro Clemente Mariani uma exposição em que, além do seu reconhecimento, solicitará todas as demais providências que julgar necessárias para a condigna representação do nosso país no certame que congregará dezenas de Nações.

O Comitê Brasileiro Prò Lingiada ficou assim constituido: major João Barbosa Leite, Presidente; cmt. Levy Paiva Meira, vice-presidente; dr. Otavio Braga, 1.º Secretário; dr. Manoel Monteiro Soares, 2.º secretário; dr. Inezil Pena Marinho, tesoureiro; te. cel. Silvio Américo Santa Rosa e majores Jerônimo Bastos e Jair Jordão Ramos, presidentes das Comissões Técnicas de Propaganda, Representação e Documentação respectivamente; dr. Flavio Miguez de Mello e prof. Alfredo Colombo, assessores; dr. Eduardo Bahiana, prof. Carlos Abdorilo Barros Lima, prof. Silvio José Rosa, prof. Mario Bassoi, dr. Nilo Chaves Brito Bastos, prof. Frederico Guilherme Gaelzer, cap. Sylvio Magalhães Padilha e dr. Humberto Ralariny, delegados regionais da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal, respectivamente.

ACÔRDO ENTRE A RÚSSIA E A CORÉIA DO NORTE

Londres, 21 (A.P.) — O rádio de Moscou informa que a Rússia e a República Democrática Popular (do Norte) da Coréia assinaram um acôrdo de cooperação econômica e cultural, que prevê "considerável aumento" nas relações comerciais. A comunicação, captada aqui pelo serviço de monitores, diz que o govêrno do norte da Coréia terá créditos a fim de poder comprar artigos russos.

O premier coreano, Kin Li Sung, e a delegação do seu país, que se encontravam em Moscou desde o dia 3, em conversação com Stalin e outros altos funcionários soviéticos, partiu ontem de volta a Pyongyang.

A REFORMA DO TRIBUNAL DE CONTAS NO SENADO

(Conclusão da última pág.)

Maciel, que opinou contràriamente à citada pretensão por se tratar de estabelecimento de ensino remunerado, aprovando-se o seu ponto de vista.

O sr. Alfredo Sá, em seguida, relatou o projeto n. 1.332, da autoria do deputado Café Filho, que institui o Dia do Taquigrafo. No seu parecer, que foi aprovado, opinou o relator pelo arquivamento da proposição por entender que à própria classe cabe instituir sua data magna.

Finalmente passou-se a tratar da matéria consubstanciada no projeto n. 1.109, que visa elevar à categoria de monumento nacional o conjunto arquitetônico e urbanistico de São Vicente, no Estado de São Paulo. Na qualidade de relator, o sr. Gilberto Freire havia apresentado anteriormente parecer, que foi aprovado, e onde, após reconhecer a importância de São Vicente como objeto de culto do civismo, entendia que, dentro da legislação vigente, não podia se considerar uma cidade como monumento. Depois de outras considerações, o parlamentar pernambucano sugeriu a elaboração de projeto criando naquela cidade um museu histórico colonial, devendo-se ouvir prèviamente o Serviço Nacional do Patrimônio Histórico e Geográfico. Ontem as informações favoráveis prestadas pelo diretor deste órgão, sr. Rodrigo M. F. de Andrade, foram recebidas pela Comissão ficando o sr. Gilberto Freire incumbido de elaborar o substitutivo propôsto no seu parecer.

Viaje a NEW YORK por Cr$ 7.716,40

isto representa um abatimento de 20% sôbre os preços atuais no novo "SERVIÇO ESPECIAL" da PAA

★ Graças ao novo "Serviço Especial" da PAA para os Estados Unidos V. S. obtem:

★ Novas tarifas reduzidas.

★ Viagens regulares diárias.

★ Elevado padrão de serviço.

★ Regularidade tradicional da PAA.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761

Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana

Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel)

Tel. 37-9272

ou às Agências de Viagens

BP - 10.141

O ASSASSÍNIO DE LEON TROTSKI

(Conclusão da última pág.)

visitá-lo dois indivíduos, que pareciam mexicanos. Em lugar de recebê-los logo, Jacson os observou de uma janela, antes de vir, e quando finalmente saiu com eles para o jardim, evidentemente houve uma mostra recíproca de credenciais — de papéis exibidos por cada um deles. Segundo o sr. Shirley, quando falava ao telefone Jacson ficava sempre de costas para a parede, falava baixo e vigiava em tôrno. Parecia sentir-se constantemente vigiado, dominado por outros. Era a rêde que lança a G.P.U. em tôrno dos seus servos.

As armas do atentado de maio

No dia em que Jacson-Mornard saiu para Nova York, dando como endereço seu e o de Silvia Ageloff (50, Livingstone Avenue, Brooklyn, N.Y.) em lugar de deixar o carro na garage confiara-o a um indivíduo que o acompanhava, alto, moreno, de tipo indígena. Êste indivíduo o ajudou a trasladar um baú e algumas valises ao carro. Eram volumes muito pesados, sobretudo o baú. Jacson tinha dito que guardava neles seus "instrumentos de engenharia": Eram provavelmente as armas, ou parte das armas do atentado de 24 de maio.

Jacson, aliás, entendia-se muito bem com o vigia noturno da garage, o qual pertencia a uma organização sindical de marcada influência comunista. Na noite de 23 para 24 de maio, o carro foi retirado da garage e saiu, com baú e maletas, que foram restituidos pela madrugada.

Jacson tinha também 900 dólares na caixa do hotel: pois no dia 23 de maio sacou 100 dólares. Jacson-Mornard, provavelmente, participara de forma muito ativa no primeiro atentado à casa de Trotski, levado a cabo de 23 para 24 de maio de 1940, tornando-se até o guardião de parte das armas e de um dos automóveis que serviram ao assalto. Durante todo o tempo, sem dúvida mantivera-se em contacto com os principais chefes da intentona: o "judeu francês" e os artistas David Alfaro Siqueiros e Antonio Pujol.

Improvavel a participação direta

Natália Sedova e os trotskistas crêm que Jacson foi quem conseguiu fazer Bob Sheldon abrir a porta da casa-fortaleza de Coyoacán. A idéia nada tem de descabida, mas é improvável. O mais lógico, é que Jacson-Mornard, êle mesmo, tenha sido "reservado" para o caso de malograr, como aconteceu, a primeira tentativa.

Seja como fôr, nem Nestor Sánchez nem os policiais que guardavam a casa reconheceram em Jacson-Mornard um dos assaltantes físicos da casa de Trotski.

O dedo da organização

Quanto ao carro de Jacson-Mornard ainda há outra circunstância estranha. Quase todos os fins de semana seu dono o utilizava para, como dizia, sair da capital. Segundo os registros, também o utilizou nos dias 27 e 30 de maio e nos dias 4, 6 e 12 de junho. O automóvel voltava sempre coberto de pó e de barro, prova de que ganhara realmente as estradas. No entanto, seu marcador acusava sempre a mesma quilometragem: 32.437 quilômetros. Nunca se registrou a menor variação. Um empregado da garage propôs consertar o instrumento, mas Jacson-Mornard disse que como tencionava vender o carro não queria aumentar a quilometragem... Tratava-se sem dúvida de uma sábia precaução, para que nem se pudesse calcular onde fôra o futuro assassino nas suas escapadas. Sem dúvida, alí estava um pormenor, tôda uma técnica de organização.

A picareta do crime

Outra averiguação de importância fundamental, foi a referente à picareta de alpinismo que fendeu o crânio de Trotski a 20 de agôsto, manejada por Jacson-Mornard. O sr. Shirley tinha um filho desportista, aficionado do alpinismo, e quatro anos antes o rapaz adquirira uma picareta para as suas excursões. No dia seguinte do atentado, ao ver pelos jornais que o crime fôra cometido com uma picareta de alpinismo, o pai perguntou ao rapaz onde se achava a sua. Tinha desaparecido. Era a picareta do crime.

O passaporte

O descobrimento mais importante, porém, foi o que fizemos em relação ao passaporte com que "Frank Jacson" viera para o México. O dito passaporte tinha sido expedido no dia 22 de março de 1937, e com o número 31377, pelo Departamento de Assuntos Exteriores de Ottawa, Canadá. Seu primitivo possuidor tinha nascido em 1905 na Iugoslávia, naturalizando-se canadense em 1929. Segundo os dados fornecidos a respeito por Ottawa, o famoso passaporte tinha sido expedido em nome do iugoslavo-canadense Tony Babich, o qual o solicitara para ir à terra natal ver a família. Tratava-se, na realidade, de um pretexto: o tal Babich fôra para a Espanha onde ingressara na Brigada Internacional que, ao lado do Exército Republicano, lutara contra Franco. Como era de costume nos batalhões internacionais, os comissários comunistas tinham confiscado a Babich passaportes e documentos, exatamente para poder usá-los depois... Mais tarde o govêrno republicano anunciava a morte em campanha de Tony Babich.

Três anos depois o passaporte do defunto reaparecia no México com nome e retrato do assassino...

Salvador Torkoff ?

O acaso — grande auxiliar dos policiais diligentes e devotados — levou um de meus agentes a um velho aviador de nacionalidade russa. Chamava-se Plufea e trabalhava na Companhia Mexicana de Aviação. Este Plufea vira nos jornais a fotografia de Jacson-Mornard e dissera que aquêle homem tinha sido seu chofer. Plufea tinha sido comerciante e, aquêle tempo, tinha um chofer russo como êle e chamado Salvador Torkoff. Um de meus agentes soubera do que dizia Plufea e foi procurá-lo.

Interroguei Plufea e êste me disse que, pelos retratos, era capaz de jurar que o criminoso, quando ainda bem moço, fôra seu chofer. Êle o despedira porque uma vez, quando entravam nos Estados Unidos, o rapaz tentara contrabandear uns artigos no automóvel. Se o rapaz era de fato Torkoff — como era sua opinião — era rumeno, ou russo rumeno, isto é, da Bessarábia, e em 1923 estivera em Ciudad Juarez, como chofer de uma sra. Treviño. Em 1927 tinha servido a um sr. Wolf, vivendo sempre entre o sul dos Estados Unidos e o México.

Conduzi-o à Sexta Delegacia, para uma visita de surpreza a Jacson-Mornard. Logo que viu o criminoso em sua frente, disse o velho Plufea, em russo:

— Olá, amigo Torkoff!

Jacson-Mornard, abriu os olhos, espantado, e em seguida abriu os braços... Ia dizer alguma coisa, mas logo recuou, rápido, deixando cair os braços. Retrucou, afinal, em espanhol:

— Eu não o conheço e não sei falar russo. Quem é o senhor?

O aviador ainda insitiu, em russo:

— Você não se lembra de quando estava a meu serviço e daquele incidente na fronteira dos Estados Unidos? Você aliás não mudou nada. É a mesma cara.

Jacson-Mornard recorreu à sua velha tática: emudeceu. Não disse mais coisa alguma. Nem quando Plufea, antes de sair, confirmou sua impressão:

— Não há dúvida que você é Salvador Torkoff, mesmo.

A história do aviador tinha seus pontos sérios. Eu sempre me perguntara, por exemplo, como Jacson-Mornard, indubitavelmente estrangeiro pelo sotaque, falava, não obstante, tão bem o espanhol. Com tão breves mêses de México era difícil. Se de fato era Torkoff, entretanto, já estivera bastante tempo no México e sem dúvida completara seu aprendizado na Espanha, durante a guerra civil. Na Espanha teria entrado para o serviço da G.P.U.

Seja como fôr, tinhamos mais um nome para aquêle miserável, se é que ainda não tinhamos seu verdadeiro nome.

(*Copyright de Leandro A. Sánchez Salazar e Julián Górkin*).

EXPLORADOR FRANCÊS VEM AO BRASIL

Paris, 19 (F. P.) — A bordo do paquete "Cherboug", segue hoje para o Brasil, em missão etnográfica, o explorador francês Bertrand Florney, embarcando em La Pallice. O "Figaro" publicará reportagens enviadas por Florney sôbre sua viagem a regiões ainda habitadas por indios no país sul-americano, como fêz quando da expedição do mesmo explorador à zona da bacia do Amazonas.

VOCÊ tambem usará KOLYNOS diz Virginia Mayo

famosa estrela de Samuel Goldwyn, que aparece em "Um Tigre Domesticado"

KOLYNOS CREME DENTAL

Basta um cm. na escova seca

Kolynos tem sabor delicioso, Diz a estrela, e o astro mais famoso. Kolynos dá sorriso mais brilhante Kolynos rende mais... é refrescante.

Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos Visite com frequencia seu dentista Você tambem terá dentes divinos e o sorrir sedutor que tem o artista.

Agrada mais...Rende mais...Limpa mais...

NIGHT and DAY apresenta Sexta Feira na BOITE e no CHÁ DANSANTE

A CANTORA MARION INCLAN

E O PIANISTA BOBBY COLLAZO AUTOR DE "LA ULTIMA NOCHE"

FONE 42-7119

DIA 29 ESTRÉIA DO FAMOSO CANTOR Gregorio BARRIOS

ar condicionado!

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

RIQUEZAS MINERAIS AGORA REVELADAS

Quatrocentos depósitos de berilo já assinalados no Nordeste

Uma de nossas maiores fontes de riqueza, e das menos aproveitadas, têm sido, no dizer do engenheiro Luciano Jacques de Moraes, a dos minerais raros, cuja exploração comercial teve início pouco depois de começada a última grande guerra. Até então — esclarece aquele conhecido geologo patrício — os tratados de minerologia e de geologia econômica não mencionavam o Brasil como país exportador de quaisquer dêsses minérios, com exceção de monazita. Em alguns tratados havia referências sôbre a existência de tungstênio e tantalo em nosso território, mas sem indicar possibilidades econômicas. Nos últimos anos, um dos melhores estudos sôbre o assunto apontava a China como produtora de 60% do tungstênio consumido no mundo, seguindo-se-lhe os Estados Unidos com 10%, o México com 9%, os Domínios Britânicos com 6% e outros países com menores percentagens.

Infere-se daí o impulso alcançado, entre nós, pela exploração dêsses minérios a partir de 1941, vindo acentuar que, já durante a guerra, passámos a exportar parte de 20% da produção mundial, explorando, apenas, as jazidas encontradas no nordeste. Com a guerra o mercado norte-americano absorveu, totalmente, a nossa produção sendo que, atualmente, com a nova situação política da China, o Brasil poderá tornar-se um dos maiores exportadores de tungstênio, bastando desenvolver os trabalhos de exploração das jazidas já conhecidas.

MILHÕES DE CRUZEIROS DESAPROVEITADOS

Como prova de que essa imensa riqueza têm sido das menos aproveitadas pelos brasileiros, cita o dr. Luciano de Moraes os 400 depósitos de berilo e tantalita já assinalados no Nordeste, de cujo total apenas 100 estão sendo convenientemente explorados. Os restantes 300 — observa o ex-diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral — se acham ao abandono deixando de render, anualmente, para a nossa balança exportadora, milhões de cruzeiros.

Prosseguindo, diz o dr. Luciano que as regiões mais trabalhadas ficam na Paraíba e no Rio Grande do Norte, na conhecida zona do Seridó. Alí se encontra a jazida de Brejuí, de propriedade do desembargador Tomaz Salustino Gomes de Melo, vice-governador do Rio Grande do Norte. Essa ocorrência de scheelita, minério de tungstênio, descoberta em 1942, e desde então trabalhada, já rendeu, ao desembargador, 80 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Sem aparelhagem moderna, retiram, assim mesmo, 10 toneladas de scheelita por semana, base atual de 30 mil cruzeiros por tonelada de minério. O teor do oxido de tungstênio (WO 3), encontrado nas jazidas do nordeste, é de 70 a 75%, um dos melhores de todo o mundo. Existe, na região do Seridó, 100 jazidas de scheelita conhecidas. Nem a metade se encontra na fase de lavra. A produção anual de scheelita, que é de 1.000 toneladas, poderia decuplicar se fôssem investidos capitais em escala adequada na extração dessa riqueza, para se fazer a lavra e o tratamento do minério com o emprego da maquinária necessária.

TORIO E URANIO

Prosseguindo em sua exposição, observa o dr. Jacques de Moraes que o tório e o urânio, minerais de primeira necessidade na produção da energia atômica, são encontrados nas jazidas de outros minerais raros, entre os quais o berilo e a tantalita. No Nordeste — acentua — extrae-se bastante berilo para fins indústriais bem como tantalita. Em algumas dessas jazidas já foi possível comprovar a existência de minérios de urânio.

Na Paraíba, no Rio Grande do Norte, em Alagôas e, possivelmente, em Pernambuco e Bahia encontram-se minerais rádio-ativos, já identificados. Conta-se, a propósito, que, antes da guerra, e em seu início, chegou a ser exportado minério de glucinio (berilo) e de tantalo do Nordeste do Brasil para em países da Europa. A compra principal era de berilo industrial, que é um mineral amarelado ou de tom azulado. Nos filões de berilo os garimpeiros encontravam, também, outras pedras amarelas de grande peso, que êles sabiam não ser berilo. Entretanto, não conheciam o que era aquilo. Supondo enganar a incautos, metiam tudo dentro de caixas que eram entregues aos compradores, julgando que os ludibriavam. Os compradores aceitavam a mistura. Sabiam que as caixas não continham, apenas, berilo. Mas não diziam nada, E não reclamavam porque o entulho outra coisa não era senão minério de urânio e de limenso valor estratégico.

NA ZONA DA MATA

Para o engenheiro Jacques de Moraes, a Zona da Mata deve possuir, em seu sub-solo, enorme quantidade de minérios raros associados ao berilo e á mica, tais como a samarequita, a policrasita, a monazita, a enxenita etc. Êsses minerais contêm tório, urânio e rádio. Os mineradores trabalham, alí, apenas na extração da mica e do berilo aparecendo, os referidos minérios raros, que, às vêzes, são apanhados como sub-produtos da mineração. E' necessário haver uma ação constante do govêrno na exploração dêsses minerais por isso que, ao que indicam as ocorrências, quantidades apreciaveis de preciosos minerais radio-ativos se encontram no sub-solo do Brasil. Quando ministro da Agricultura sr. Fernando Costa, instalou-se um laboratório de análises e um serviço de estudos de jazidas no nordeste que muito auxiliaram a descoberta de novas jazidas de minerais estratégicos na região. Tôda pedra estranha que o sertanejo encontrava levava ao laboratório para que a examinassem. Assim foi possível descobrir e desenvolver um grande número de novas ocorrências de minerais. Muitas industrias, tendo por base matérias primas minerais, poderão ser instaladas na região de influência de Paulo Afonso. Assim os minerais estratégicos do Nordeste poderão ser grandemente beneficiados com o uso dessa energia não só com a mecanização das minas como também da natureza de usinas e tratamento de mineirais. O ponto mais conveniente para o estabelecimento dessas usinas — observa — talvez seja a cidade de Campina Grande, na Paraíba do Norte, que já é o centro natural de todo o comércio de minerais dos Estados do Nordeste. Outras industrias que alí se poderão estabelecer são as de fabricação de cimento, de retratários, de ferro-ligas, de fertilisantes e produtos químicos, usando jazidas existentes nas regiões vizinhas do São Francisco — concluiu o engenheiro Luciano de Morais.

EM PREPARO EQUIPES DE EXPLORAÇÃO SERTANEJA

Goiânia, 21 (Asp.) — O Conselho Nacional de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura, vem preparando equipes de exploração sertaneja, para desenvolvimento das zonas habitadas por índios desconhecidos, a fim de localizá-los nos mapas geográficos e proporcionar-lhes proteção oportuna, assim como para conhecimentos geográficos precisos e posteriores estudos etnográficos e botânicos. Nêsse sentido, foi organizada a Expedição de Pesquisas sertanejas, confiadas à direção do general Vieira da Rocha, que desceu o rio Araguaia, subiu o Itapirapé em busca do divisor dêste com o rio da Liberdade, tendo a expedição, como objetivo, a exploração dêste último. Dêsses trabalhos foi apresentado relatório com estudos geográficos, etnográficos, botânicos e zoológicos das zonas percorridas.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% do seu peso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, cáries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifricios comuns. Sómente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas da nicotina. Nicotan não contém substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina, mantendo os dentes álvos e sadios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. À venda em tôdas as farmácias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016, São Paulo. (35399)

Contra as cáries
LIMPADOR INTER DENTARIO

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

TOCA DISCOS RCA
SECÇÃO DE RADIOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

Na Administração Municipal

Efetivados numerosos vigilantes — Impostos em atraso — Contagem de tempo de serviço na carreira de técnico de administração — Concurso para veterinário — Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito assinou os seguintes decretos:

efetivando, no cargo de vigilante, Paulino Alfredo — Manuel de Paula Lamin — Benedito Rodrigues de Paula — Manoel José da Cruz — José de Freitas Braga — Josino Nogueira — José Borges de Freitas — Edmundo Cemin — Manoel José da Silva — Antônio Marcondes Serra — João Repiso Costa — Geraldo Soares de Sá — Hildo M. Macet — Pantaleão da Silva Gomes — Francisco Bento dos Santos — Francisco Elpidio Soares — José Teixeira — Deoclides A. da Rosa — Noel Costa — Herminio Francisco das Chagas — Sérgio Tavares do Nascimento — Genésio Lopes Xavier — Tasso Gates — João Gonzaga de Oliveira — Idolino José de Castro — Humberto Pereira da Silva — Pery Teixeira da Silva — Nilton Tôrres Alvares — João Gonçalves do Nascimento — Arlindo Alves — Haroldo da Conceição — José Francisco de Assis — José Antônio dos Santos — Pedro Elias Neto — Alberto Paulo e Silva — Sizino Pereira Ribeiro — Pedro Colicigni — Wanderley Rodrigues do Nascimento — Domingos Assunção — José Gomes de Faria — Iracy Sampaio Silva — Ovidio L. da Paixão — Bernardino Antônio Teixeira — Moacyr Gomes Barreto — Jardel de Magalhães — Durvalino Emídio Teixeira — Antônio Gonçalves Pires — Francisco Botelho da Conceição — João Tavares — Jair F. de Araujo — José Apolinário de Assis — José Domingos Junior — Manoel José Barbosa — Antônio Cirilo Gomes — José Batista do Carmo — Silvio Muniz Barreto — Jorge ovelino Alves unior — Pedro V. da Silva:

exonerando, a pedido, os trabalhadores, Amelgisio Ferreira Braga — Agostinho de Jesus Ribeiro — Alcides S. de Matos — Antônio Marins Soares; o artifice, Pedro Angelo de Souza; o estatístico Armando Micelli e por ter sido nomeado para outro cargo, o fiscal, Paulo da Cruz Lobo;

designando, para lecionar na Escola de Enfermeira Raquel H. Lobo, o médico José Messias do Carmo;

transferindo para o gabinete do prefeito, Orlando Rodrigues; para a Secretaria de Finanças, Julio Bruno de Queiroz — Edmundo José Dias — Gilberto de Freitas — Antônio Dias — Laer de Freitas.

COBRANÇAS DE IMPOSTOS EM ATRAZO

O Departamento do Contencioso Fiscal avisa aos interessados que, de acôrdo com a legislação em vigor, já deu início à inscrição da dívida dos impostos predial e territorial, para cobrança judicial do exercício de 1946, que se fará a multa de 20%. Os contribuintes poderão dirigir-se, para o pagamento amigável, ao referido Departamento, situado à rua da Alfândega, 43, pavimento térreo, das 11,30 às 16,30 horas.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O Departamento do Pessoal remeteu hoje para o "Diário Oficial" a relação da contagem de tempo de serviço para a segunda publicação, de técnico de administração.

PRORROGADO O PRAZO PARA O CONCURSO DE VETERINARIO

Foi prorrogado para até o dia 31 do corrente mês o prazo para recebimento de inscrições para o concurso de Veterinário, devendo as mesmas inscrições serem feitas no Serviço de Seleção, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, das 16 às 17 horas, tornando-se necessário a rigorosa observância das "Instruções" publicadas no Diário Oficial" do dia 24 de fevereiro passado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Nicanor da Silva — Arquive-se; Randolfo Pereira da Silva — Wilson Gomes dos Santos — Carlos Avila Leal — Atenda-se; Osmundo Pimentel Filho — Mantenho o indeferimento; Jaime José Fonseca — Mantenho o despacho; Isabel Rondon Ribeiro — Odila Oliveira Boston e Alcindino de Oliveira Moraes — Autoriso; Vasco Antônio Pereira Lima — Francisco Carolino de Jesus — Antônio da Silva Moreira Junior — Carmen Silva Vidal — José de Almeida Cavalcanti — Francisco Bueno Lopes — Albertino Tavares de Araujo — Rui Cunha Pereira do Lago — Aldo Marques — Mário Pereira — Yeda de Paiva Bittencourt — Joaquim Marques Guimarães — Tabajara Oliveira — João Machado Coelho — Zanith de Azevedo — Heitor Teixeira de Godoy — Andréa di Robilant e Estevão Robatini — Indeferido; Porfirio José Fernandes — Aguarde vaga; Automóvel Clube do Brasil — Autoriso; Associação dos Cronistas Carnavalescos — A Prefeitura abre mão de sua porcentagem em benefício da própria ACC.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do Diretor — Foram transferidos Aurora Fonseca para o 9 PS; Zilar Marcelo para o 6 PS.

Despachos — Jurande Gomes — Estando aberta a inscrição para o concurso de guarda, o interessado deve comparecer ao Serviço de Seleção para êsse fim; Maria Antônia da Paixão — Celina Martins Prado — Antônio Salvador de Souza — João Marçal do Nascimento — João Pedro de Moura — Indeferido: Thomaz Delfino dos Santos — Aracy Teobaldo Lima — Elvira Soares — Etelvina dos Santos Lima — Jorge Mendes da Costa Filho — Alzira de Paula Costa — Dagmar Machado Faustino e Julieta Maria das Dores — Pague-se, em têrmos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Roberto Magalhães Carneiro para o Departamento de Turismo e Certames.

Despachos — Waldemar Salgado e Cia. — Deferido; Companhia Manufatora Comércio e Indústria Mattos Rocha S. A. — Mantenho o auto em recurso, considerando tratar-se de infrator reincidente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Glória Crouchet — Iracema Candido Ferreira — Nancy Macedo Ribeiro — Maria de Lourdes de Souza Nascimento — Lecy Gonçalves Pereira — Alda Moraes dos Anjos — Lygia da Silva Ventura — Eulina da Rocha Rangel — Carmen Dias Soares para o Departamento de Educação Primária; Maria Clotilde Ramos Borges para secretariar a Comissão incumbida de emitir parecer nos processos de concessão de outorga de mandato do ensino normal; Carlos Cruz para responder pelo expediente da Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, durante o impedimento do respectivo chefe.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foram designados Cezarina Pardal Maia para a escola Humberto de Campos; Clorinda Faria Albuquerque para a escola Tiradentes; transferidos Cecilia Firmino Pinto Louzada para a escola Soares Pereira; Ilka Salino para a escola Tenente Góis Monteiro; Ivete de Oliveira para a escola Tenente Góes Monteiro; Léda Viana Fialho para a escola Honduras; Júlia Vieira para a escola Luiz Camões; Maria Celeste de Albuquerque Lemos para a escola Nicarágua; Neide da Gama Filgueiras Lima para a escola Tenente Góes Monteiro; Neide Lima Ramos para a escola Evaristo da Veiga; Nilza Ferreira Dias para a escola Tenente Góes Monteiro; Theresinha Lourena de Santana para a escola Monte Castelo; Jandira Betim Whita para a escola Almirante Tamandaré; Marina de Mendonça Dias Martins para a escola Deodoro; Yara Maurício da Fonseca para a escola General Gomes Carneiro; Heloisa Leal de Azevedo para a escola Francisco Mendes Viana; Vitória Gutierrez Ferreira Jorge para a escola Juliano Moreira; Luiza Carmonde Abreu para a escola Barão de Itá.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do Secretário Geral — Eloy Barreira Palmeira — Doralice Migon de Souza — Jasson Candeia Santos — Certifique-se: Serviço de Conservação e Reparos — Autoriso.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Carmen Barbosa Canário para H. G. Getúlio Vargas; Floriano Peixoto Bougleux para o H. D. Meier; Maria do Nascimento Santos para o H. G. M. Filho; Isaac de Almeida Pinto para responder pelo Serviço de Rouparia Geral; João Batista Neves Gonzaga para o H. G. Rocha Faria; Vera Theodoro da Cruz para o H. G. C. Chagas; transferidos Brasilino Bernardes de Souza para o H. G. Rocha Faria; Miguel Oliveira Azambuja para o H. G. C. Chagas; Caio Viela Nunes para o H. D. do Meier; Joaquim de Freitas Soté para o Serviço Rouparia Geral e Alcides Ramos Falcão para o H. D. Meier.

Despachos — José Machado de Araujo — Oscarina da Silva Leite — Nahum Chor — Antônio Francisco — Maria Abduch Xavier — Concedo 90 dias de estágio; Neacyr Soares de Mendonça — Concedo 90 dias de estágio.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram removidos, respectivamente, para o Serviço de Administração e Departamento da Renda Imobiliária — Cipriano Portela e Hélio de Oliveira.

Foram designados para terem exercício no Departamento da Renda de Licenças — Joaquim Cancio de Pontes e Antônio Corrêa Nunes.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

If. 847-49 da Secretaria Geral de Administração — A consideracção do Secretário Geral de Administração, tendo em vista a informaçço de 11 do corrente, do sr. Diretor do DCB. — Cezar M. Pinto e Cia. Ltda. — Construtora Artios Ltda. — Alzira Magno Tavares — Sebastião Alves Teixeira — Of. 60-49 do Departamento de Concessões — Of. 16-CTE-49 do Departamento de Concessões Emile Lafond — Lafond Florista Ltda. — Of. 865 da Secretaria Geral de Administração — Souza, Coelho e Cia. Ltda. — Construtora J. Patricio Ltda. — Ao DCB. — José Osório Tecidos S. A. — Ao DRI. — Of. 68-49 do Departamento da Renda Mercantil — A SGV. — Of. 66-49 do Departamento da Renda Mercantil — A SVG. — Of. 69-49 do Departamento da Renda Mercantil — A SGS. — Of. 70-49 do Departamento da Renda Mercantil — A SGV Fundação Brasil Central — A FSU. — Antenor Braga Filho e Armando Couto — Autorizo, em têrmos — Ao DTS. — Of. 835-49 da SGS — A SGS. — Instituto de Previdência e Asistência dos Servidores do Estado — Ao DRD. — Mem. SG-381c-48 da Secretaria Geral de Viação e Obras — O 145-49 do Departamento da Renda Imobiliária — A SGV. — Of. 61-49 do Departamento de Difusão Cultural — A SGE. — Of. 15-49 da 9.a Junta de Conciliação e Julgamento — A Procuradoria Geral. — Silvio Malheiro — Desejo conhecer a opinião do Diretor do DCB. — Antônio Alves Ferreira Filho — Idem. — Nilva Rodrigues Monteiro — Idem. — Dimas Dacheux Sofisti e outros — A SGI. — Edgard WanDerlinder de Matos — Mantenho o ato.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matri.	Prop.	Matr.
11165 —	33383 —	11178 —	26521
11166 —	21582 —	11180 —	46111
11167 —	25470 —	11181 —	20469
11169 —	20724 —	11183 —	19013
11173 —	15378 —	11185 —	26714

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matri.	Prop.	Matr.
54568 —	51092 —	54584 —	53469
54569 —	50091 —	54585 —	53492
54570 —	52700 —	54586 —	43209
54571 —	51589 —	54588 —	51250
54572 —	45590 —	54589 —	52646
54574 —	51440 —	54590 —	44245
54575 —	46057 —	54591 —	49274
54576 —	51189 —	54593 —	39531
54578 —	51091 —	54594 —	50022
54579 —	49468 —	54595 —	33613
54580 —	53446 —	54596 —	45652
54581 —	50652 —	54597 —	44038
54582 —	12269 —	54598 —	53507
54583 —	53490 —	54599 —	46494

Emergências — Matriculas:

1984 —	5066 —	9933 —	11907
11913 —	11082 —	12989 —	14234
15266 —	15646 —	15907 —	18280
21196 —	21719 —	22888 —	24896
28400 —	29393 —	29865 —	36511

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

RIGOROSA ESTIAGEM NA PARAIBA

João Pessoa, 21 (Asp.) — Continua rigorosa a estiagem no Estado, causando apreensão. Contudo, há notícias de chuvas em alguns pontos do sertão.

DIFUNDE-SE NA INGLATERRA A EPIDEMIA DE GRIPE

Londres, 21 (AP.) — A gripe espalha-se pela Grã-Bretanha, dois meses depois de ter assolado o continente europeu. O Ministério da Saúde Pública anunciou que os casos de morte causados pela gripe em Londres e grandes cidades da Inglaterra e País de Gales totalizaram na semana passada 321, isto é, 300 por cento mais do que durante qualquer semana do ano passado. Muitas fábricas se vêem na contingência de vir terem que cerrar suas portas visto que muitos operários se encontram gripados. Mais de 1.000 crianças estão doentes em Coventry.

Em Birminghan, o serviço de ônibus se processa com anormalidade desde que 530 motoristas de ônibus foram atacados pela moléstia. Todavia, o Ministério da Saúde Pública disse que ainda não se pode falar de uma epidemia de gripe.

A GRÃ-BRETANHA DESEJA ADQUIRIR URANIO

Londres, 21 (R.) — O govêrno britânico propoz-se a adquirir todo o minério de urânio produzido no Império Colonial ou na Grã-Bretanha, durante os próximos dez anos. A única condição imposta é de que o minério — matéria prima para a produção de energia atômica — contenha mais de 10% de urânio.

J. RIBEIRO - ALFAIATE

Comunica aos seus fregueses e amigos que encontra-se instalado na rua Alvaro Alvim, 21, 14º., salas 1407/8, onde V. S. encontrará o tecido que deseja.

ENERGIAS PERDIDAS...
EXCESSO DE TRABALHO

Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Si é jovem, aproveite bem a mocidade: e si já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as

GLANDULAS NUTROL

GLANDULA NUTROL poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados à vitamina "E" (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade melhorando os dervios das funções secretoras sexuais

GLANDULAS NUTROL

A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS
Pedidos para: PAN COMERCIAL
CX. POSTAL — 5.110 — RIO.

(23015)

a PREFERÊNCIA dispensada aos
motores ARNO
é o melhor
ATESTADO de QUALIDADE!

Desde as pequenas oficinas às grandes instalações industriais, dia a dia aumenta no Brasil o número de máquinas acionadas pelos Motores ARNO. A razão é simples... e expressiva! Os Motores Elétricos ARNO atingiram um padrão de perfeição dificilmente igualável, que significa maior rendimento, durabilidade e lucros mais compensadores. Esta acentuada preferência representa o melhor atestado de qualidade dos Motores ARNO. Por isso mesmo, para tôdas as aplicações confie na garantia dos Motores ARNO!

Vantagens incomparáveis dos motores ARNO:
• Construído em fábricas moderníssimas.
• Montável e desmontável com o máximo facilidade
• Isolamento com secagem á vácuo
• Rendimento rigorosamente de acôrdo com as indicações de cada unidade.
• E muitas vantagens mais!

Motores ARNO
Monofásicos até 1 HP.
Trifásicos até 100 HP.

ARNO S. A. - Indústria e Comércio
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Fones: 43-1205 - 43-7678 - RIO DE JANEIRO

Época

Cocktail de tecidos

SIRVA-SE...

Esta é a melhor fórmula criada em nossa casa. Um COCKTAIL DE TECIDOS "FORMIDAVEL", apresentado diàriamente em nossa sensacional MESA DE RETALHOS, a mais famosa na cidade maravilhosa.

* Todos os dias às 15 horas, "a hora elegante Barbosa Freitas", novos cocktails, na famosa MESA DE RETALHOS.

Lembre-se que o grande vendaval continua... QUE VAI LEVAR TUDO NUMA RAJADA DE VENTO. Aproveite...

E diga também ADEUS AO VERÃO, comprando SEDAS, LÃS e LINHOS por preços de nunca mais!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco 136

O MAIOR VENDAVAL DA CASA BARBOSA FREITAS • O MAIOR VENDAVAL DA CASA BARBOSA FREITAS O MAIOR

Proteja-se contra Febre Tifóide, Disenteria, Vermes

BEBA ÁGUA FERVIDA
LAVE VERDURAS E FRUTAS CUIDADOSAMENTE
COMA CARNE BEM COZIDA
LAVE AS MÃOS ANTES DE COMER
NÃO ANDE DESCALÇO
FAÇA HIGIENE COMPLETA

Quando estiver em lugares estranhos, tenha cuidado com alimentos e bebidas, possivelmente contaminados.

Môscas
Líquidos
Alimentos
Dedos

Instalações sanitárias impróprias, mais que outro fator, permitem a ação danosa dêsses terríveis parasitas.

Tôdas essas doenças poderiam desaparecer se reconhecêssemos sua gravidade — e agíssemos prontamente.

A causa dessas doenças

Os vermes do amarelão penetram no organismo através da pele do seu pé. Outros gérmens causadores de doenças invadem o corpo, com os alimentos e líquidos. As moscas transportam parasitas e podem deixá-los nos seus alimentos. Eis alguns sinais da presença dêsses invasores, nos seus intestinos ou na corrente sanguínea: febre, perda de apetite, perturbações dos órgãos eliminadores. Tôdas essas doenças são graves e, às vezes, fatais!

Proteja as portas de entrada — sua bôca - seus pés

Use sapatos que cubram todo o pé, para evitar os vermes do amarelão. Desde que os outros gérmens podem atacá-lo ùnicamente pela sua boca, êles são fáceis de ser evitados, se você seguir a orientação segura de seu médico. Estude o quadro acima. Mostre-o a seus filhos. Alguns exames indicam imediatamente ao seu médico, se você tem algum dêsses parasitas. Portanto, tenha cuidado. Se desconfiar de alguma coisa, chame seu médico.

Conheça, de cor, estas 6 regras simples de segurança

1. Peça ao seu médico que o vacine contra a febre tifóide.
2. Extermine os mosquitos de sua casa.
3. Ferva a água potável. (Os germens não resistem 10 minutos de fervura).
4. Lave os pratos e talheres com água quente e sabão. Esfregue o assento da privada.
5. Lave-se *sempre* que sair do banheiro e antes das refeições.
6. As mães devem isolar o doente de diarréia, e chamar o médico imediatamente.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão da saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

TURF

(Continuação da 13.ª pág.)

55, Serro de Prata 58, Gioconda 50, Adoração 54, Araçagy 52 e Coquetel 52.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Rey Brujo 50, Itaim 58, Imaginada 40, Hivon 52, Arakreon 52, Mujique 52, Insólito 43, Tortosa 51 e Carnavalesca 55.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Royal Kiss 59, Abdin 54, Pablo 49, Tauá 58, Dynamo 57, Marrocos 56, Fandango 55, Hivon 57, Arakreon 60, Gomery 59, Malandro 52 e Xepur 52.

Corrida de 27 de março

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Tintureira 54, Iberá 54, La Flèche 54, Mirapiara 54, Irtaca 54 e Chô Chô San 54.

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — 3ª prova especial de éguas — Negrusa 57, Magali 52, Cabanã 52 e Argeliana 52.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Dona Elza ex-Adalina 55, Miiú 55, Jo-Lelie 55, Rãma 55, Luarlinda 55, Sarambú 55, Elide 55, Egle 55, Edelfa 5 e Opala .

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 3.000,00 — Lucifer 55, Bozambo 55, Jéca 55, Javanês 55, Idealista 55 e Boogie Woogie 5.

5º páreo — Prêmio IV Centenário da Cidade do Salvador — 1.800 metros — Cr$ 50.000.00 — Palmeiras 54, Multiple 58, Manguari 50, Don José 51, Marán 55, Jahú 54, Zorro 53 e Nero 56.

6º páreo — Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Saraivada 55, Dirce 55, Loretta 55, Park Lane 55, Tahla 55, Helas 55, Joaninha 55 e e Herencia 55.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Inca 56, Caeuri 56, Segundito 56, Haramun 56, Iridio 56, Itaquaty 56, Estalo 56, Carinhosa 54, Alvacá 54 e Pepito 52.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Jangadeiro 55, Jamary 55, Don Fradique 55, Grão Pará 55, Aléa 53, Má 53, Winning Post 55, Maco 55, Adail 55, Urucânia 55, Zodisco 55 e Jaboticaba 53.

9º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Opulanto 55, Irlanda 60, Armada 48, Bordonéo 53, Grieta 48, Argeliana 60, El Galeon 58, Edmund 60, Ouroazul 48, Chachim 50, Cômica 48 e Dona Sofia 50.

REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Aceitar as explicações dadas pelo aprendiz René Latorre, piloto do animal Don Fradique, que por esta razão deixa de ser punido;

Determinar aos tratadores dos animais Grão Mogol, Caá-Puan, Ben Hure La Malinche, que levem os mesmos a fita, tantas vezes quanto o starter solicitar, sob pena de não serem aceitas as suas inscrições;

Proibir que seja dirigida por aprendiz a égua Bayeux;

Multar em Cr$ 200,00, o jockey Luiz Rigoni, por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter se apresentado com o peso ajustado para montar o animal Gomery);

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Adão Ribas, Justiniano, Mesquita e o aprendiz Nelson Motatodos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Caá-Puan, Carnavalesca e Diamant;

Multar em mais Cr$ 700,00, o jockey Luiz Rigoni, e em Cr$ 300,00 os jockeys Pedro Coelho e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Hypnos e Inca, Bozambro e Hivon;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 do corrente mês.

CORRIDA EM HONAGEM AO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Grande são os preparativos para a corrida de domingo no Hipódromo da Magdalena, no Recife. A importante sociedade turfista do norte do país dedica essa festa à diretoria do Jockey Club Brasileiro, sendo a prova máxima o Grande Prêmio dr. João Borges Filho, em 2.200 metros e dez mil cruzeiros de dotação. As demais provas serão patrocinadas por nomes de diretores do nosso Jockey Club, inclusive uma dedicada ao dr. Jayme Tigre de Oliveira que lá integra o quadro dos beneméritos e neste dia será convidado de honra. O Jockey Club de Pernambuco, no dia 27 inaugurará o "ôlho mecânico" que lhe foi presenteado pelo Jockey Club Brasileiro.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

CARINHOSA com R. Freitas Filho e IRIDIO com F. Irigoyen, em parelha, 1.600 metros em 103".

PARK LAME com R. Latorre e LORETTA com F. Irigoyen, juntas, 1.600 metros em 103" 2/5.

LEMA com W. Meirelles e Lorca com N. Mota, juntas, 1.300 metros em 85.

ITAIM com O. Thomaz e Jahú com O. Ulloa, juntos, 1.600 metros em 102" 4/5.

HEMATITE com O. Thomaz, LA Fleche com O. Ullôa, juntas, 1.000 metros em 62" 2/5.

STARAYA com J. Ullôa e BAR-EL-GHAZUL com F. Irigoyen, juntos, 1.000 metros em 65" 1/5.

ZODIACO com S. Ferreira e JAGUARAO com D. Ferreira, juntos, 1.400 metros em 90".

FONETICA com P. Fernandes, e NAIPE com R. Filho, 1.400 metros 94".

MANGUARI com Rigoni e DON JOSÉ com C. Pereira, 1.600 metros 101" 2/5.

JAVANÊS com O. Thomaz e JÉCA, com O. Ullôa, 1.500 metros em 96" 4/5.

ORNATE com P. Coelho e IRLANDA com J. Malta, 1.400 metros em 90".

JERIVA com Leighton e JOLIE O. Thomaz 1.000 metros em 64" 3/5.

NERO com J. Ullôa e CAMEMBER, com F. Irigoyen, 1.600 metros 104".

NEVER LOOGES com D. Ferreira e FOGO BRAVO com L. Leighton, 1.500 metros em 95" 2/5.

ALVACA' com J. Graça, 1.600 metros em 109", vinha dos 2.040.

COQUETEL com Domingos, 1.300 metros em 90".

BONGY com F. Madalena, 1.500 metros em 101".

GIBA com L. Meszaros, 1.500 metros em 100" 5/5.

LENITA com A. Ribas, 1.300 metros em 85" 4/5.

LUARLINDA com L. Meszaros, 1.300 metros em 84".

LADY com I. Pinheiro, 1.500 metros em 101".

com sLF$9E9',o— 1 234a5 64a34a245a

SARAIVADA com L. Coelho, 1.600 metros em 101".

GUARANYZINHO com J. Morgado, 1.400 metros em 88" 3/5.

ABUNAN com L. Meszaros, 1.300 metros em 85".

MELIANTE com Salú, 1.200 metros em 76" 4/5.

PANDORGA com O. Macedo, 1.400 metros em 94" 3/5.

MYROMERIS com A. Araujo, 1.300 metros em 83" 3/5.

JURUJUBA com A. Torres, 1.400 metros em 92".

THIA com F. Leighton, 1.600 metros em 103" 4/5.

EL GALEON com J. Portilho, 1.500 metros em 98" 2/5.

OUROAZUL com S. Batista, 1.000 metros em 65"

EL ALAMEIN com M. Coutinho, 1.400 metros em 96", sauve.

DABA com I. Pinheiro, 1.500 metros em 101" 3/5.

ANGELUS com O. Thomaz, 1.200 metros em 78".

ADALINA com A. Nery 1.200 metros em 79".

SARAMBU, com J. Morgado, 1.300 metros em 85" 1/5.

ACARAPE com P. Coelho, 1.400 metros em 92".

MAGOA com J. Marins, 1.300 metros em 84".

DAPHNÊ com Lad, 1.400 metros em 92" 4/5.

HALINA com Lad, 1.600 metros em 108" 2/5, sauve.

HARAMUN com S. Ferreira, 1.600 em 105 3/5.

ZORRRO com J. Ullôa, 1.600 metros em 100" 4/5.

IDEALISTA com L. Rigoni, 1.600 metros em 105".

HERÉO com C. Pereira, 1.600 metros em 103" 4/5.

FANDANGO com Lad, 1.500 metros em 103" 4/5, suave.

BLOQUEIO com R. Freitas, 1.500 em 98".

RONDEL com M. Coutinho, 1.300 metros 86" 2/5, suave.

ARAKRÊON com O. Macedo, 1.200 metros em 77".

SOLARINA com L. Meszaros, 1.200 metros em 78" 3/5.

EDELFA com A. Brasil, 1.200 metros em 77" 2/5.

DU BARRY com E. Castillo, 1.400 metros em 93" 3/5.

ECELERO com Lad, 1.400 metros em 90" 2/5.

URUCANIA com L. Coelho, 1.400 metros em 88" 3/5.

TORTOSA com O. Coutinho, 1.400 metros em 89".

MAVILLIS com A. Araujo, 1.400 metros em 93".

CAMBUCI com O. Castro, 1.300 metros em 82".

LORD POLÁR com L. Coelho, 1.300 metros em 83".

ESQUILO com E. Castillo, 1.300 metros em 84".

ÉLIDE com E. Castilho, 1.300 metros em 84".

MULTIPLE com A. Ribas, 1.300 metros em 83".

NA PISTA GRAMA

Exercitaram-se ontem, na pista de grama do hipódromo da Gávea, os seguintes produtos de dois anos de idade:

CALIFA com S. Ferreira, 800 metros em 48" 1/5.

CAMELOT com R. Latorre e Don Navarra, com C. Perreira 800 metros em 49" 1/5.

CHERIFE com E. Cardoso e TOROPI com S. C/mara, 1.000 metros 62" 3/5.

LIBANO com N. Mato e CHÔ CHÔ SAN com A. Carvalho, 800 metros em 50".

LOBELIA com J. Portilho, COLIMBA com E. Loredo e MANTIQUEIRA com O. Macedo, 1.000 metros em 63", chegando nessa ordem.

NUMIDA com J. Portilho e TURANDOT com O. M. Fernande, 800 em 49", ganhando aquêle.

TINTUREIRA com D. Ferreira e BONGA' com S. C/mara, 1.000 metros em 62", ganhando aquela fácil.

A CORRIDA EM S. PAULO

A corrida realizada anteontem no Hipódromo Paulistano teve o seguinte resultado:

OasnD'9SG-zQE 72345a4 2a3a2a3a2a3

1º páreo — 1.609 metros — 1º Perobinha (N. Monteiro); 2º Astuciosa (V. Pinheiro). Vencedor Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 18,00 e 31,00. Diferença: dois corpos. Tempo: 102" 8/10.

2º páreo — 800 metros — 1º Luna (L. Gonzalez); 2º Maitaca (O. Rosa). Vencedor: Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 12,00 e 20,00. Diferença: dois corpos. Tempo: 47" 3/10.

3º páreo — 1.000 metros — 1º Flip Junior (O. Rosa); 2º Voadora (Nascimento); 3º Ela (E. Rosa). Vencedor: Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 17,00, 30,00 e 46,00. Diferenças: pescoço e meia cabeça.

4º páreo — 1.500 metros — 1º Balet (P. Vaz); 2º Ampere (L. Gonzalez). Vencedor: Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 15,00 e 12,00. Diferença: 2 corpos. Tempo: 91" 9/10.

5º páreo — 1.800 metros — 1º Inquieto (R. Zamudio; 2º Coran (Nascimento). Vencedor: Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 19,00 e 61,00. Diferença: Vários corpos. Tempo: 111" 8/10.

6º páreo — 1.000 metros — 1º Herencia (R. Pacheco); 2º Falança (E. Garcia); 3º D. Dilema (A. Cataldi). Vencevedor: Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 16,00, 20,00 e 75,00. Diferenças: Meio corpo e dois corpos. Tempo: 58" 2/10.

7º páreo — 1.400 metros — 1º Kelly (L. Osorio); 2º Gauzil (E. Vieira); 3º Marfada (V. Pinheiro). Vencedor: Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 17,00, 36,00 e 38,00. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Tempo: 85" 2/10.

8º páreo — 1.500 metros — 1º Jeitosa (L. Gonzalez); 2º Ibis (E. Vieira); 3º Help (O. Rosa). Vencedor Cr$ 76,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 25,00 e 14,00. Diferenças: Meio corpo e três corpos. Tempo: 93". Movimento de apostas: Cruzeiros 6.572.840,00. Concursos: Cr$...... 257.070,00. Movimento geral: Cr$ 6.829.910,00.

Serviço exclusivo de carga da PAA
Remeta para qualquer parte do mundo:
Cristal de rocha — Mica — Curiosidades ou qualquer outra mercadoria de exportação.
Pelo CLIPPER CARGO
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Nilo Peçanha, 23-A
Tel. 42-1950
R. P.-10.161

AVIAÇÃO

A GARANTIA DA PAZ PELA FÔRÇA AÉREA

Afirma Forrestal

Washington, DC, 21 — (U. P.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos está sendo considerada como o fator dominante, que poderá evitar a guerra, enquanto a Europa está sendo rearmada do acôrdo com o Pacto do Atlântico Norte. O secretário da Defesa, James Forrestal já revelou sua crença de que a Fôrça Aérea, com seu tremendo poder desempenhará, no futuro o mesmo papel de mantenedor da paz internacional, que foi desempenhado pela marinha britânica, desde a batalha de Waterloo até a primeira guerra mundial. Funcionários que participam da opinião de Forrestal dizem que, militarmente, nada impedirá a Rússia de dominar a Europa, agora, a não ser a ameaça de destruição pelo poderoso braço do comando aéreo estrategico da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Isto é assinalado no livro Branco divulgado pelo Departametno de Estado, sábado à noite, quando diz que a atual fraqueza da Europa Ocidental dá "Uma ótima oportunidade para o novo agressor" que não se deve perder tempo na preparação da defesa: a Rússia sabe que qualquer de seus objetivos estrategicos poderão ser alcançados das bases norte-americanas pelos super-bombardeiros B-36, transportando bombas atômicas ou de outra especie. No recente vôo em redor do mundo, sem escalas, realizado pela super-fortaleza B-50, constata-se uma prova de que as suas areas industriais também podem ser atingidas por 2 outros bombardeiros americanos — o B-50 e o seu predecessor B-29.

Opinião de Bradley

Washington, DC., 21 — O general Omar Bradley, Chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, pediu ao Congresso que aprove a organização de uma fôrça aérea de 70 grupos apoiada por uma autorização para manter um exército de 837.000 homens. Disse que "uma sem a outra não seria suficiente para proteger os Estados Unidos" e que a fôrça aérea sòzinha não seria suficiente para decidir a guerra.

Bradley prestou declarações ante o Sub-Comitê das Fôrças Armadas do Senado após o Secretário do Exército, Kennet Royal, que disse que os 70 grupos dariam a êste país uma fôrça adequada na atual partida de "xadrês" bélico que se joga em todo o mundo.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam enèrgicamente a tão solicitada fôrça aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa fôrça seja reduzida para 48 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Bradley disse que tinha autorização para formar um exército de 837.000 homens e vêrba para apenas 677.000 e que desejava plena autoridade para utilizá-la imediatamente em caso de guerra. Ao mesmo tempo, disse que, para se chegar a ter um bom exército seria preciso um adestramento militar geral.

Kenneth Royal disse não acreditar na iminência de uma guerra, porém acrescentou que "pelo menos existe essa possibilidade" e que "o periodo de perigo" poderá durar vários anos.

BRINQUEDO ULTRA-MODERNO

Eis um planador controlado pelo som! E' um brinquedo. No clichê vê-se o menino Stefan Olsen, de 6 anos, usando um capacete no qual se acha uma verdadeira "torre de contrôle"... Lá está um transmissor de rádio que emite sua voz para o planador. Êste possui aparelhos de recepção tão sensiveis que as manobras são executadas com perfeição absoluta fazendo com que o planador possa pousar na mão do operador, desde que as "instruções" sejam dadas acertadamente pelo microfone ligado ao capacete. Êsse brinquedo foi a sensação da Feira Mundial de Brinquedos, realizada em New York, N. Y. êste mês e foi apresentado por uma fábrica de Portland, Oregon que irá produzi-lo em série. (Foto ACME)

NOTICIÁRIO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

VAO SERVIR NA BASE DE SANTA CRUZ

Foram desligados de adidos ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea e mandados apresentar à Base Aérea de Santa Cruz, onde vão servir, os aspirantes a oficiais av. Jorge Ribeiro Lima, Antonio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, Julio Alberto de Moraes Coutinho, Francisco Xavier Silva Santos, Helgis Cristófaro, José Xavier, Cherubim Rosa Filho, Arcy Moraes Faria, Nelson José Abreu ó de Almeida, Celso Bion, Emilio Maurell Neto, Heber Perillo Fleury, Rui Bandeira de Abreu, Lauro Henrique do Amaral Lott, Siodomar Machado de Carvalho, Geraldo Alvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Raul de Souza Carvalho, Ari Petrarca de Mesquita, Raul Vahia Neto e Angelo Raimundo Silvares de Barreira.

NOVO CAÇA AMERICANO

Segundo informações de Hawthorne, California, o novo avião da Northrop — XF-89, capaz de voar a 12.000 metros de altitude a velocidade de 968 kms por hora tomou o nome oficial de Escorpião. Os "tests" dêsse novo avião de caça foram iniciados em 16 de agosto de 1948 em Muroc Air Base e sòmente agora foi terminado. E' um caça apropriado para operar à noite em qualquer condição de tempo, possuindo para isso um completo equipamento electrônico e um sistema de radar. E' equipado com 2 "motores" turbo-jet e tem 15 mts de envergadura. Suas asas são em forma "swept-back." A cadeira da equipagem é do novo sistema, expelida automaticamente.

REGRESSA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em avião da F.A.B. regressa, hoje a esta Capital o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, que se encontrava em Poços de Caldas.

DEVEM SER TRATADOS NA DIRETORIA DO ENSINO

Todos assuntos referentes à Escola Técnica de Aviação, doravante, segundo determinação do brigadeiro Guedes Muniz, deverão ser tratados na Diretoria Geral do Ensino do Ministério da Aeronáutica, que funciona à av. Chirchill 129 - 8.º andar.

LANÇOU BOLETINS SEM AUTORIZAÇÃO

Ao piloto civil George Harold Grass foi imposta, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, a multa na importância de 2 mil cruzeiros. Segundo ficou apurado, utilizando a aeronave de prefixo PP-DSH, o sr. George Harold Grass executou vôos a baixa altura sôbre a cidade de Campo Grande e lançou boletins de bordo da aeronave sem estar devidamente autorizado para isso.

Ao piloto civil José Cezimbra Barbierixa foi aplicada a multa de 2 mil cruzeiros por haver, conduzindo a aeronave PP-TTU, do Aero Clube de Pelotas, alterado o plano de vôo, sem a necessária autorização e sobrevoando o território uruguaio, sem estar munido da licença regulamentar.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

O mais novo avião de pesquizas das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos é o X-4, construido para realizar investigações sôbre estabilidade e controle nas altas velocidades sub-sônicas. O aparelho foi fabricado pela "Northrop Aircraft", de Hawthorne, na California. Modelado segundo as "asas voadoras" da mesma fabrica o novo avião tem as asas em angulo para a retaguarda e quase não tem calda. Trechos moveis da quina posterior das asas funcionam como "ailerons" e como lemes de profundidade. Na calda, um simples leme vertical promove a estabilidade e o controle na direção. O X-4 é um dos menores aviões das Fôrças Aéreas, medindo aproximadamente 8 metros de comprimento, 8 de envergadura e 5 de altura. Seu peso é de um pouco mais de 3 toneladas e o aparelho está equipado com um trem de aterrizagem de três rodas. As duas turbinas de jato que o impulsionam permitem-lhe vôos de duração relativamente longa. E' um laboratório voador, em miniatura, que conduz instrumentos para o estudo de estabilidade e controle dos aviões, para a Comissão Nacional Consultiva de Aeronáutica dos Estados Unidos. O X-4 faz parte de uma serie de aviões de pesquizas destinados aos estudo das caracteristicas de vôo, nas altas velocidades sub-sônicas, transônicas e supersônicas.

* * *

Para combater, no futuro, a monotonia das viagens aéreas, a "American Airlines" instalou em sua frota de 50 DC-6 um sistema de alto-falantes que permitem aos passageiros receber, durante a viagem, informações sôbre os acontecimentos mais interessantes ao longo da rota. Disse a companhia que essas providências foram tomadas porque a velocidade dos DC-6 e seu grande número de passageiros não mais admitiam o velho sistema de informações por meio de notas escritas ou de viva-voz. Muitas vezes, a "irradiação" tem início quando o avião se prepara para a decolagem, com informações sôbre a rota e o vôo para o próximo ponto de escala, o tempo, a temperatura exterior e a hora das refeições. Quando o DC-6 atinge a altitude normal de vôo, são fornecidas informações tais como altitude, velocidade e o tempo que se calcula gastar até a próxima descida. Os auto-falantes estão instalados em pontos estrategicos e podem ser ouvidos perfeitamente em todo o avião.

* * *

O primeiro sistema de aquecimento especial destinado a derreter a neve dos aeroportos foi agora instalado num novo hangar, em Chicago. O sistema compreende uma rêde de tubos de aço que contêm água quente, o que mantem a temperatura das superfícies acima dos gráus que permitem o congelamento. Dêsse modo, em pleno inverno de Chicago, uma faixa de terreno de mais ou menos 3 metros de largura, por 200 de comprimento conservar-se-á livre de neve, em frente ao hangar, permitindo aos aviões entrar ou sair sem dar atenção às condições atmosféricas.

Está aqui
Está alí
Está em toda parte
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Ministério da Marinha

Novos comandantes de Distritos Navais — Promoções — Matrículas de ex-aspirantes na Escola Naval — Em condições de serem sorteados juízes — Atos do ministro — Movimentação de navios — Montepio Militar — Inspeção de saúde — Outras notas

O presidente da República assinou, ontem os seguintes decretos: exonerando os contra almirantes Braz Paulino da Franca Veloso e Armando Berford Guimarães, dos comandos do 4º e 2º Distritos Navais, respectivamente; e nomeando para substituí-los os contra almirantes Antonio Maria de Carvalho e Nelson Noronha de Carvalho. Nomeando o contra almirante Braz Paulino da Franca Veloso, para comandante da Fôrça de Contra-torpedeiros; promovendo ao posto de capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Jorge Ferreira Landim, José de Lemos Cunha, Heitor Doyle Maia, Luiz Fernandes Basata; e por antiguidade, Eurico de Figueiredo Costa e Nuno Barbosa de Oliveira e Silva; ao posto de capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Augusto Roque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Hermann Baena, Alberto Salvador Dorsi, e Silvio Monteiro Moutinho; por antiguidade, Umberto Junqueira Ferreira da Silva, João dos Santos Costa e Hermann Gonçalves Martins; ao posto de capitão de corveta, por merecimento, os capitães tenentes André Stefano Guimarães, Pedro Borges Linch, Heitor Plaisant Filho, José Alvaro Rodrigues, Orlando Carvalho de Almeida, Hilo Ramos de Azevedo Leite, Domingos Rodrigues Fampa e Leopoldo Barza Mesquita por antiguidade, Antonio Augusto Pinto Guimarães, Alexandrino Ramos de Alencar, Cid Rodopiano da Fonseca, Raul Leonardo de Rego Barros, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, José Leite Soares Junior e Antonio Carlos do Rosario Oliveira; promovendo ao posto de capitão tenente, os 1ºs. tenentes Manoel Palumbo Brandão, José Ferraiolo Filho, Cesar Augusto Petra de Barros, Italo Del Cima Filho, Henrique Eduardo Weaver, Léo Carlamaqui da Cunha, Flavio Lages de Alencar, Eduardo Julio Saboia Bandeira de Melo, João Browne de Oliveira, Jonas Correia da Costa Sobrinho, Julio Gonzales Fernandes, Artur Azevedo Henning, Venicios Carvalho da Silva e José Carlos Coelho de Souza.

No Serviço Exclusivo de Engenharia Naval: — foram promovidos ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Manoel da Silveira Carneiro; ao posto de capitão de grafata por merecimento, o capitão de corveta Gilberto Lavenere Wanderlei; ao posto de capitão de corveta por merecimento, o capitão tenente Mario Henrique Betamio de Azevedo e por antiguidade, o capitão tenente Carlos Alberto Leilão Fontes Ferreira.

Os oficiais acima contam antiguidade desde 31 de dezembro de 1948.

MATRICULA DE EX-ASPIRANTES NA ESCOLA NAVAL

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, em aviso de ontem, mandou matricular na Escola Naval, os ex-alunos da Escola que haviam sido desligados no ano passado e que requereram nova matricula no corrente ano.

A relação nominal desses aspirantes é a seguinte:

4º ano: Amaury de Oliveira, Annibal de Arruda Valença, Bernardo David Blower, Carlos Cordeiro de Mello, Ewaldo Lopes de Freitas, Henrique Rubem Costa Velloso, Mario Jorge da Fonseca Hermes, João Maria de Castro Romariz e Paulo Henschel Martins. 3º ano: Antonio Luiz Franco de Sá, Antonio Martins, Antonio Manhães de Matos, Agliberto Themistocles Acatauassú Xavier, Aldayr Tavares de Campos, Ary Maurell Lobo Pereira, Aymara Xavier de Souza, Carlos Horacio dos Santos, Carlos Humberto Castello Branco Gonçalves, Cesar Murillo Castello Branco, Caludio de Azevedo Monteiro Bastos, Cleumo Carvalho Cruz, Dagoberto Nunes Martins, Dimas Lopes da Silva Coelho, Domingos Pereira de Oliveira, Emiliano Socci-Camelier, Evandro de Uzeda, Fernando Barreto Junior, Fernando Bittencourt Luz, Fernando Montenegro Cabral de Vasconcelos, Fernando Teixeira Reis de Souza, Flavio Gonçalves Reis Vianna, Francisco Antonio Reis, Francisco Fernandes Quadra, Frederico José Nunes Machado, Gerson Fleischhauer, Gilberto Amary Aché Pillar, Guilherme Eugenio Barbosa Dumont, Geraldo Ornellas de Souza, Hans Helmut Avila Carl, Haroldo Livio Castello Branco, Haroldo Lopes Pereira, Heitor Luiz Vellez, Heraldo Cardoso Vianna, Henrique Brandão Cavalcanti, Haroldo Alves de Almeida, José Carlos Franco de Abreu, José Carlos Rangel Urrutigaray, José Conde Montes, José Godinho Vieira, José Muanis Neto, João Osvaldo Pirassinunga, Julio Cesar de Carvalho Santos, Julio Cesar Perdigão Celho, Jusel Piá de Andrade, Luiz Carlos Cordeiro Guerra, Luiz Carlos Bahiana, Luiz Carlos Machado da Silva, Lafayette Pereira Gomes Filho, Mar-Aurelio Kuhner de Oliveira, Mario Atalde Cardoso de Castro, Marcy Haroldo Gomes de Brito, Milton Desousart Cardoso, Murillo Octavio Forte de Azevedo, Munir Nagib Hanna Azugur, Naudy Nunes da Costa Freitas, Odilon Lima Cardoso, Paulo Demaria Serôa da Motta, Petronio Fernandes Cunha, Ricardo Murillo Matta de Araujo, Roberto de Andrade, Roberto Arieira, Roberto de Oliveira Salvador, Roberto da Silva Lima, Roberto Venicius Fiuza de Oliveira, Roberval da Fonseca Rollins, Rogerio Esberard Capanema, Saul Joaquim de Abreu, Sergio Pinto Guimarães, Talma Altenburg Brasil, Tasso Rabello Pires. 2º ano: Alhemar José Soares Moreira Cruz, Agnello de Carvadho, Alberto de Oliveira, Alvaro de Souza Coelho, Aloisio de Carvadho Neiva, Amaury Albuquerque do Nascimento, Americo Lobato Maia, Antonio Parnolo Filho, Arnaldo Ovalle, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Artur Urbano de Motandon Braga, Almir Gonçalves Dantas, Carlos Eugenio Osorio Paiva, Carlos Pieper, Célio do Prado Maia, Celso, Pinheiro, Clayton Fernandes Moniz, Danilo José Barbosa, Eduardo de Oliveira Rodrigues, Elbert Denys Pereira, Fernando Paulo Nunes Batista, Francisco Paulo Magaldi, Gerson Lima Veiga, Heitor Antonio Fernandes de Oliveira, Helcio Terra de Faria, Heraldo Messeder de Souza, Hilton Tupy Carvalho de Mendonça, Hugo Stoffel, Mercel Ahrends Teixeira, Ivan Camarate, Ivan Fleuiss Carneiro, José Baptista de Mendonça Junior, José Cruz Guimarães Mattos, José Maria Penido, João Francisco Caldas Netto, Jorge Mendonça Tibáu, Jorge Telles Ribeiro, José Augusto Didier Barbosa Viana, Luiz Carlos de Freitas, Luiz de Farias Mello, Luiz Fernando da Silva Souza, Luiz Aurelliano Castilho, Luiz Phelippe Cardoso Junior, Manoel Bernardo Guimarães Mattos, Mario Edelmann, Max Justo Guedes, Mucio Piragibe Ribeiro de Baker, Nelson de Albuquerque Correia Gondim, Nilson Gonçalves Damasio, Newton Ferreira Leitão, Osmar Paiva, Odir Marques Buarque de Gusmão, Octavio Aché Pillar, Olavo Freire da Rocha, Pedro Taffe Sebastiany, Reinaldo Pires Coelho, Ricardo Raposo Carneiro, Ronaldo Gabeira Ferreira, Roberto Cardoso Brochado, Robert Prochet, Sergio Monteiro de Barros Malcher, Valbert Lisiex Medeiros de Figueiredo, Wilson Fleury Campelo, Wilson Mourão dos Santos; Corpo Fuzileiros Navais: Ataliba Galvão Netto, Italo Ferreira da Costa, José Antonio Martins Alves, e Omar Amilcar Temer. 1º ano: Alex Henning Bastos, Aluizio Sergio Torres, Antonio Gomes do Amaral, Carlos Alberto Maciel del Rio, Celio Reveles Sênos, Cid Ribeiro, Dario Luiz Guimarães Nogueira, Eneas Nogueira da Silva, Francisco Lafaiete Morais, Geraldo das Mercês Paes Ferreira Landim, Helio Verdussen de Andrade, Hugo Frederico Schieck, José Carlos Quaresma, José Lauria Sobral Morais, José Rosa, Jefferson Placido Silveira, Manoel José Passos Fernandes, Manoel Brasil, Mario Cesar Flores Mario Nicolau, Murillo Cruz Guimarães Souza Lima, Milton Mattos dos Santos, Paulo Aécio Nogueira Pinto Bandeira, Renato de Miranda Monteiro, Roberto Gomes Candido, Ruy Tross Valença Teixeira, Sergio Lima, Ypiranga dos Guaranys, Valdemar José dos Santos, Valter Sanches Sanches, Wellington Cruz Mendes; Corpo Fuzileiros Navais: Nelson Lino da Costa, Herculano Pedro de Simas Mayer, Ivan Moraes Rego; Corpo Intendentes Navais: Arnaldo Braga de Oliveira, Alberto Moraes, Francisco Heitor Ribeiro Pereira, Helio Castro Canetti, Ivan Pereira Lemos, João Celso Torres Sobrinho, e Paulo Roberto de Carvalho Britto.

EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

Encontra-se publicada no boletim n. 11 deste Ministério a relação nominal dos oficiais dos Corpos e Quadros da Armada em condições de serem sorteados Juizes de Conselho durante o 2º trimestre do corrente ano.

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Foi inspecionado de saude e julgado apto, para qualquer comissão o capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior, o capitão de fragata I.N. Einar Lima de Lima.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL F.N.

Foi desligado do quartel central do Corpo de Fuzileiros, por ter de se apresentar à Escola de Motomecanização do Exército, o 1º ten. José Lima Filho.

CURSO DE DOENÇAS TROPICAIS

Foi autorizado a seguir o curso de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina, o capitão tenente med. Aureo Guimarães de Macedo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou na tarde de ontem os seguintes atos: dispensando o capitão-de-corveta João da Fonseca Ribeiro das funções de Imediato do contratorpedeiro "Marcilio Dias" e designando o capitão-de-mar-e-guerra Aldo de Sá Brito e Souza para exercer as funções de superintendente de Ensino da Escola Naval.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Natal o navio-auxiliar "Aspirante Nascimento". Partiu de Belém com destino a Natal o rebocador "Tritão".

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Milhares encontram verdadeiro prazer nos fumos suaves de um cigarro Lincoln

Ao segurar entre os dedos um cigarro Lincoln — gostoso... suave... e de paladar inconfundível, os milhares de adeptos de Lincoln sabem que fumam um bom cigarro. Deve haver um motivo para esta preferência... e o motivo é o *verdadeiro prazer* que oferecem os excelentes fumos, combinados em Lincoln com tanta habilidade e acerto. Compre hoje mesmo um maço de Lincoln — e fará dele o seu cigarro!

-mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. CIGARROS CASTELLÕES

Ar Condicionado

Èis uma das instalações IESA, tipo central

No auditório do Ipase, Isnard Engenharia S. A. planejou, instalou e conserva uma instalação de ar condicionado do tipo central. O grande auditório tem lotação para 200 pessôas e está condicionado para uma temperatura permanente de 26 º C. Para a sua residência, para a sua loja, para as suas oficinas — qualquer que seja o seu problema de ar condicionado — IESA pode oferecer a solução mais econômica do ponto de vista de bôa engenharia, pois além de contar com técnicos especializados, possúe maquinária especial para cada tipo de instalação. Consulte IESA antes de decidir sôbre a sua instalação de Ar Condionado.

Aparelhos PHILCO tipo portatil
Temos estoque dos afamados Condicionadores de Ar Philco para salas, dormitorios, escritorios, consultorios, etc. Fazemos instalação e damos a conservação do serviço IESA.

IESA
Isnard Engenharia S/A
RUA DO LAVRADIO, 67 - 1.º ANDAR – TEL. 42-6712
XAVIER-1-8

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha 32-4242
.. .. SOCORRO URGENTE .. ..
Posto de Bangú — Bangú 848
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4684
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêdio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-0858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6006
Vasp 22-8562
Nab 42-8121
Natal 32-7720
Nacional 32-8119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0276
E. F. Leopoldina — Informações 28-0035
E. F. Maricá Ta.2
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0000

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-4687
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina de Barão de Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Méier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; rua Alice de Freitas, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Antonio Gonçalves de Amorim Torres Junior, Abram Szmul Urbinder, Bruno Brandão, Max Brando, Doris Greenhalgh de Oliveira, Maria do Rocha Fragoso, Maria Stela da Mota Grass, Tito Vieira de Rezende, Antonio Cualano Cosentino, Violeta Teresa Rosa Pozza, Carlos Mario Borges, Mauro de Oliveira Henriques, Irene Domingues de Oliveira Henriques, Calvano Savatore, Valdemar Ferreira, Albdical Albano Baia, Arlindo Alves de Moraes, Ivan Tovar, Gilberto Ferreira de Carvalho, Edson Lima Gonzaga, Antonio Cassemiro de Carvalho, Gabriel Moraes Coelho, Claudionor Coelho dos Santos, Manoel Severino Duarte, Carlos Alves de Araujo, Mario oJsé Gomes, Edgard Farias de Oliveira, Sebastião Fernandes, Valter do Nascimento Silva, Ilton Francisco Portela, Pedro Odilon Ferreira, Mario Acucena de Almeida, Francisco de Paula Castro, Teodorico Ferreira, Moacir Sobreiro Soares, Fernando Augusto, Zenor Santos Medeiros, Lourival Hermogene Pereira, Afanori Moreira da Silva, Bernardino Gonçalves da Silva, Osvaldo do Nascimento, Dalmazio Batista de Oliveira, Murilo Nogueira, José Avelino Ferreira, Osvaldo Pereira Pavão, Antonio José da Silva, Aluisio Salustiano Correia, Otacilio da Costa Pimenta, Erotider do Espirito Santo, Luiz Maria da Rocha Fragoso, Agenor Joaquim de Sena.

MULTAS

Em 4 de março de 1949. — Estacionar em local não permitido: — 48 — 173 — 195 — 444 — 771 — 808 — 877 — 387 — 897 — 1804 — 1962 — 2953 — 3350 — 3516 — 3995 — 4473 — 4973 — 4623 — 5356 — 5740 — 6846 — 7213 — 7242 — 7231 — 9128 — 10047 — 10214 — 11539 — 11929 — 12102 — 12220 — 13509 — 13626 — 15440 — 15607 — 15671 — 16722 — 17306 — 17468 — 17816 — 18423 — 18496 — 19391 — 19413 — 19458 — 20378 — 20468 — 20313 — 21038 — 22174 — 22308 — 22413 — 22628 — 22726 — 24112 — 24183 — 24489 — 7583 — 24596 — 24608 — 24950 — 25704 — 26560 — 26614 — 27262 — 27265 — 27541 — 28145 — 28198 — 28278 — 28320 — 29403 — 28573 — 28660 — 28598 — 29080 — 29550 — 30106 — 30160 — 30325 — 31371 — 32213 — 32447 — 32530 — 33484 — 33509 — 63727 — 33837 — 8917 — 38961 — 39030 — 39158 — 39622 — 39686 — 39757 — 42624 — 42723 — 44661 — 45670 — 46704 — 46719 — 48934 — 49176 — 100089 — 100278 — 100441 — 60755 — 61067 — 64167 — 62441 — 64832 — 73249 — 73578 — 76406 — 76473 — Aprendizagem 100 — R.J. — 26002 — 27550 — 32364 — 37926 — 133111 — E Y 9 H 7603 — Florida — 2 5973 — Oficial C. D. 59 — 283 — 88443 — 88602 — 88444 — P. 601.

Desobediencia ao sinal: — P. 1193 — 1958 — 2676 — 3433 — 3710 — 4265 — 4306 — 4625 — 6308 — 5632 — 9472 — 9741 — 11018 — 11417 — 12216 — 12582 — 15060 — 15100 — 14444 — 15584 — 15875 — 16494 — 17896 — 18106 — 19391 — 19748 — 20024 — 20122 — 21052 — 21109 — 21639 — 22039 — 24761 — 25036 — 26199 — 2633 — 26199 — 26536 — 24304 — 27643 — 28007 — 28306 — 28654 — 28684 — 29175 — 29308 — 30033 — 30443 — 30822 — 30938 — 31527 — 31690 — 32476 — 32742 — 32936 — 33529 — 33635 — 35325 — 35817 — 35893 — 36095 — 37324 — 37567 — 38461 — 38865 — 38935 — 39060 — 39563 — 40113 — 40303 — 40004 — 41169 — 41183 — 41754 — 42414 — 42603 — 42862 — 42804 — 42919 — 43209 — 43730 — 44414 — 44481 — 44695 — 45201 — 46321 — 46358 — 45517 — 46534 — 46701 — 48264 — 48412 — 48421 — 48578 — 48769 — 49212 — 49361 — 49707 — 50079 — 50386 — 50404 — 50401 — 100036 — 100284 — 100681 — 100682 — 63697 — 64198 — 64525 — 66095 — 71559 — 71994 — 72084 — 73403 — 73533 — 71401 — 75107 — 75616 — 75967 — 76191 — 76535 — 77354 — 78149 — 79313 — 80706 — 80960 — 81128 — Bonde 286 — 350 — 454 — 2206 — 4049 — 27468 — 7394 — Oficial — 1 — C. D. 361 — E. B. 217389 — 86741 — 87686 — 49878 — 89321 — 89993.

Abandonado: — 34031 — 43903 — 49907 — 43354.

Falta de luz: — 14834 — 17539 — 44704 — 80037 — 80188 — 80302 — 80348 — 80318 — 80351 — 80355 — 80358 — 80377 — 80407 — 80849 — 80964 — 80979 — 81062 — 81064 — 81137 — 81191 — 81394 — 18972 — 44513 — 80823.

Fazer reboque irregulamentar: P. — 43433.

Excesso de fumaça: 42314 — 47761 — 80080 — 80275 — 80286 — 80402 — 80706 — 80806 — 80823 — 80833 — 80936 — 80941 — 80954 — 80960 — 81037 — 81064 — 81156 — 81229 — 81240 — 81241 — 81283 — 81295 — 81407 — 81480 — 81499.

Falta de equipamento origatorio: — 18106.

Não parar no ponto de embarque de passageiros: onibus 80386.

Falta de transferência de local: — 1385 — 26186 — 29609 — 24606 — 36949 — 42913 — 44131 — 72394.

Fazer mecânica na via pública: — 8064 — 21060.

Conduzir passageiros: Carga 60064 — 61806 — 63857 — 60067 — 66349 — 66760 — 66794 — 66804 — 67340 — 69185 — 699745 — 70066 — 70948 — 70961 — 71994 — 71996 — 73064 — 72218 — 72563 — 13866 — 74295 — 74710 — 74907 — 75131 — 75095 — 76336 — 76589 — Aprendizagem — 107 — Reboque 143 — 143.

Formar fila dupla: — 11421 — 11225 — 10724 — 10636 — 12641 — 13266 — 18053 — 19178 — 25124 — 29312 — 32268 — 34064 — 45208 — 79972 — 77043 — 22843 — Internacional — 600.

Falta de matricula — 77336.

Falta de documentos: 15236 — 25026.

Conduzir carga: — 3418.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 36671 — 45615 — 47297 — 49601 — 81187.

Fazer mecânica na via pública: — 40070.

Interromper o transito: — 4005 — 15121 — 20559 — 22800 — 23477 — 24437 — 31039 — 33780 — 34700 — 38160 — 40176 — 40844 — 40933 — 41411 — 41781 — 42007 — 42380 — 43226 — 43367 — 44414 — 45077 — 46690 — 47408 — 47413 — 47584 — 48630 — 48702 — 60741 — 60611 — 63707 — 73579 — 78002 — 80026 — 80684 — 80833 — 80816 — 81125 — 81167 — 81198 — 81277 — 81386 — 81427 — Bonde 384 — Oficial — 87084 — 46119.

Fazer lotação fora da hora: 44568.

Angariar passageiros: 48851.

Estacionar afastado do meio fio: — 28417 — 46794.

Falta de polidez: — onibus 81179.

Estacionar afastado do meio fio: — 28417 — 46794.

Meio fio e bonde: — 6807 — 9376 — 14633 — 40677 — 48038 — 50379 — 100029 — C. D. 50.

Contra mão: — 3609 — 7127 — 9361 — 9504 — 13282 — 14681 — 14950 — 15048 — 26053 — 26455 — 31095 — 33904 — 34580 — 36523 — 37163 — 39611 — 50417 — 80368 — 7394 — California 66 B 715.

Não fazer o sinal regulamentar: — 1403.

Contra mão de direção: — P. 937 — 426 — 4482 — 6379 — 7058 — 982 — 11110 — 11680 — 13886 — 18686 — 19354 — 20650 — 21760 — 24112 — 24288 — 26648 — 30525 — 30936 — 33063 — 34044 — 34371 — 30604 — 43649 — 46195 — 46907 — 48092 — 8497 — 49079 — 74148 — 78053 — 60345 — 81300 — 81388 — 81511 — 89875.

Uso excessivo da buzina: — 134 — 1063 — 66826 — 78012.

Forçar a passagem entre dois veiculos: — C. 76449 — 15020.

Não acatar as ordens: — P. 978 — 1232 — 2512 — 2516 — 3075 — 3723 — 4271 — 4388 — 10410 — 10445 — 13796 — 14177 — 15017 — 17361 — 20199 — 22029 — 22610 — 25523 — 33754 — 34767 — 35035 — 36313 — 39815 — 40343 — 40697 — 40740 — 41169 — 42106 — 42106 — 42334 — 42919 — 43283 — 43816 — 43896 — 44252 — 44576 — 44729 — 44919 — 45744 — 46288 — 46407 — 47560 — 47392 — 47565 — 47863 — 48792 — 48821 — 48851 — 49399 — 49444 — 49680 — 50315 — 50423 — 100583 — 62584 — 56136 — 71544 — 77334 — 600550 — 80938 — 80650 — 81130 — 81276 — 81403 — 81406 — 81436 — Estado 2206 — 6883 — Oficial 41 — 90381 — 5338.

Desuniformizado: — 42247 — 44903 — 46744 — 46636 — 47653 — 49372 — 49652 — 50195 — 50511 — 59052 — 45744.

Placa oculta ou inutilizada: — P. — 9999 — 62219.

Recusar passageiros: 40435 — 41970 — 48412.

Trafegar em local não permitido: — 63207 — 63339 — 679354.

Excesso de lotação: — 43268.

Conduzir passageiros no estribo: — 1401 — 20843 — 28294 — 34401 — 40018 — 40767 — 43382 — 47204 — 49201 — Estado 27232.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 7667 — 19848 — 22859.

Fazer manobra sem atingir o ponto central do cruzamento: — 30029 — 41201 — 47819 — 50396 — Oficial 548.

Noticiário da Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

AGENTE GERAL NO ESTADO DO PARA'

Em aditamento ao ato constante do item n. 61, do Boletim n. 8, de 11-1-49, prover no cargo, em comissão, de Agente Geral no Estado do Pará, o ex-agente de Belém, "Inspetor Geral Extinto", Antônio Dantas Lima.

ASSUNTOS DIVERSOS

— Nestor Ferreira, matrícula n. 13.049, 1.o comissário de 1.a classe, adido à T-DN., devolução das cinco apólices que tem caucionadas, nesta Emprêsa, como garantia do cargo que exerce, tendo em vista que pela Circular D-1, de 25-3-49, ficou desobrigado dessa exigência: "Deferido".

— João Baptista de Carvalho Teixeira, matrícula 17.074, ex-prático desta Emprêsa, fornecimento de certidão: "Dirija-se ao Ministério da Marinha".

— Pedro Barbosa dos Santos, matrícula 17.556, ex-"moço", do vapor "Vitorialoide", reembarque: "Indeferido".

— Mauro Tôrres dos Santos, matrícula 19.176, ex-taifeiro desta Emprêsa, pagamento de férias: "Indeferido, em face da informação da Divisão do Pessoal".

— Gumercindo Alvaro da Cunha, matrícula 15.086, taifeiro e Firmino Antônio da Costa, matrícula 16.836, ex-foguista desta Emprêsa, fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— Geraldo de Souza, matrícula 11.903, 2.o radiotelegrafista do vapor "Vitorialoide" e Francisco Ramos de Macedo, matrícula 13.277, 3o radiotelegrafista, do vapor "Loide Cuba", concessão de licença, a fim de frequentarem um curso de aperfeiçoamento: "Dirijam-se à Divisão de Navegação".

— Antônio Pinna Gouveia, matrícula 1.672, contínuo, da S-DE, e João Ferreira dos Santos, matrícula 10.378, 2º maquinista, do vapor "Vitorialoide", abono de faltas: "Indeferido".

— Carlos Eugênio das Neves, matrícula 12.620, "moço", do Tráfego do Pôrto, fornecimento de uma passagem de 2.a classe, Recife-Rio, em favor de sua sogra Severina Nunes da Cunha, para pagamento em três prestações: "Indeferido".

— Amaro Miguel dos Santos, matrícula 16.268, 2.º cozinheiro, interino, do vapor "Loide Colômbia", abatimento no custo das passagens de 3.a classe Recife-Rio, que pretende adquirir em favor de sua espôsa Iracy Maria da Silva, filhos menores Ivan e Irene dos Santos, genitora Gervina da Conceição, irmãs Benedita e Maria dos Santos e cunhado Delfino dos Santos, para pagamento em 8 prestações mensais: "Concedo 30% de abatimento sòmente nas passagens que forem adquiridas em favor da espôsa e filhos do requerente, para pagamento em três prestações. Quanto às demais, à bôca do cofre".

— Estelita Rodrigues Martins dos Santos, viúva do ex-prático da Costa Norte do Brasil José Martins dos Santos, matrícula 6.547, pagamento do auxílio para funeral do "de cujus", por intermédio da Agência de Recife: "Em face do parecer do contencioso jurídico, autorizo o pagamento do que tiver direito".

— José Victorino dos Santos, matrícula 19.443, ex-"moço", Pedro Armindo Heberle, matrícula 20.326, ex-3º maquinista e Antônio Bonifácio, matrícula 840, ex-tradutor, contratado, pagamento de férias: "Em face das informações, autorizo o pagamento que tiverem direito, a título de férias".

PROMOÇAO NO "QUADRO PERMANENTE" SECÇÃO I — "SEDE"

O Diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º, alínea "b", do Decreto-Lei n. 9.339, le 10 de junho de 1946, resolve: Promover, por merecimento, a "mecânico de precisão", padrão LB-K, da carreira de "mecânico de precisão", a partir de 1º de abril vindouro, Alvaro Linhares Lima, matrícula 20.084.

NOMEAÇAO NO "QUADRO PERMANENTE" SECÇA II — "ESTALEIROS"

O Diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º, alínea "b", do Decreto-Lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, Resolve: 1º — Nomear "Operador" padrão LB-J., da Usina de Oxigênio, Dodolpho Carlos de Carvalho. 2º — Nomear "Escafandrista", padrão LB-K, do "Serviço de Material Flutuante", Mário Monteiro da Silva.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em memo. n. 208, de 15-3-49, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido aquela Divisão, a partir de 15-3-49, o 1º Comissário Sebastião da Silva Fonseca, matr. n. 16.911, que se achava em gôzo de licença.

PROMOÇAO DE PESSOAL DE MAR

Promover a 2º Maquinista de 1ª classe, a partir de 31-1-49, data em que completou o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque na categoria de 2ª classe, sem notas desabonadoras, o servidor Fernando Lelis da Silva, matrícula n. 10.924.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade nas respectivas funções, os seguintes servidores: Foguista José Agapito, matrícula 16.948, matrícula n. 16.984, 17-12-948; foguista José Soares matrícula 14.066, 16-4-1948; foguista Antônio Fernandes Lima, matrícula 16.483, 6-1-949.

CANCELAMENTO DE NOTAS DESABONADORAS

Em face das comunicações feitas pela Divisão do Pessoal, em memoranda ns. 1328 e 1929, de 11 do corrente (2), às Divisões de Serviços Auxiliares e do Material, respectivamente, e de acôrdo co mas informações prestadas pelos chefes das referidas Divisões, cancelar, de conformidade com o disposto no item 30, do Boletim n. 70, de 28-3-947, a nota desabonadora existente na ficha individual dos seguintes servidores: Hildebrando Nogueira da Costa, matrícula 745, Oficial Administrativo, em 8-8-1926; Manoel Barbosa Pereira, matrícula 770, contínuo, em março de 1926.

AUTORIZACAO EMBARQUE PRATICANTES DE PILOTO

A vista da comunicação feita pelo sr. secretário da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, em memoranda ns. 14 e 16, de 10 e 16 do corrente, respectivamente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, autorizar o embarque; como "Praticante de Piloto" com as soldadas mensais de Cr$ 700,00, dos seguintes alunos: Ruy Assis Ribeiro — Hélio de Almeida Graça — Osvaldo José dos Santos.

LOTACAO PESSOAL CAMARA — VAPOR "ASCANIO COELHO"

Em face da comunicação feita pelo inspetor de Câmara, em memo. n. 191, de 10 do corrente, e de acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação e do Superintendente Técnico, autorizar que a lotação do pessoal de Câmara do vapor "Ascânio Coelho", seja composta dos seguintes servidores: 1 — 1º Comissário; 1 — 2º Cozinheiro; 1 — 3º Cozinheiro; 1 — Ajudante; 5 — Taifeiros.

PENALIDADES

Aprovar o ato do Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, suspendendo por 15 (quinze) dias, a partir de 8 do corrente, o operário de 2ª classe, padrão LB-VII, da carreira de "Caldeireiro de Ferro", Reginaldo Cesar Pôrto, matrícula 2.324, por ter ludibriado a boa fé daquela Chefia, pedindo abono de faltas, sob a alegação de moléstia grave na pessoa de sua espôsa e depois na de um filho, o que não era verdadeiro, além de ter levado à Ilha de Mocanguê pessoa suspeita, afirmando tratar-se de uma sua irmã, o que também era falso.

Aprovar o ato do agente de Santos, conforme carta n. 141, de 24-2-49, suspendendo por dez dias, a partir de 24 de fevereiro último, o conferente contratado da referida Agência, José Pinto Guedes, matr. 21.377, por ter ficado constatado na Polícia Marítima, por ocasião do interrogatório dos presos implicados nos roubos de farinha de trigo do vapor "Aracajú", que o citado servidor trabalhou com falta de zêlo e interêsse no serviço, demonstrando não possuir a menor noção de responsabilidade como chefe controlista que era, no momento, no navio.

Homologar o ato do Agente de Santos, suspendendo por cinco dias, a contar de 25-2-49, os conferentes contratados da referida Agência: Aldo Fernandes Gomes, matrícula 21.390, José Arimathéa Silva, matr. 21.394, e Cyro de Andrade Filgueira, matrícula 21.379, por terem dado falta de 313 sacos de açúcar na descarga do vapor "Loide Haiti", vgm. 62-V, em operações no Armazem 8, quando a falta era apenas de 6 sacos, ficando, dessa maneira, constatada a pouca atenção dos referidos servidores (carta n. 140, de 25-2-49).

NAVIOS A SAIR

Destino — NORTE: — Barbacena, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Guaiba, a 25, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Part. Itacoatiara e Manáus. Cubatão, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus Salvador e Aracajú. — Pará, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Rio São Francisco, a 31, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Poconé, a 2-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Cabedelo, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Duque de Caxias, a 12-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Destino SUL: — Loide Cuba, a 25, 8 horas, para Paranaguá. — Rio Parnaiba, a 25, às 8 horas para Angra dos Reis, Pelotas, e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 25, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Goiásloide, a 25, 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 26, 17 horas, para Santos. — Loide México, a 27, 17 horas, para Santos — Duque de Caxias, a 28, 12 horas, para Santos. — D. Pedro I, a 29, 12 horas, para Santos. — Santos, a 29, 10 horas, para Santos. — Rodrigues Alves, a 31, 12 horas, para Santos. — Atalaia, a 6-4, 8 horas, para Itajaí. — Rio Gurupi, a 12-4, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 12-4, 17 horas, para Santos, Paranaguá e Buenos Aires.

Destino EUROPA: — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Honduras, a 15-4, 15 horas, para Vitoria, Salvador Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: Loide América, hoje, 14 horas, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide Colômbia, a 25, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Peru, a 31, 15 horas, para B. Ilhéus, Recife, Trinidade e Nova York. — Loide Cuba, a 8-4, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Mandú, meiados de abril para B. Ilhéus, Trindade e Nova York.

Destino VENEZUELA — Recôncavo, a 25, 16 horas, para Venezuela.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: Loide Perú, a 30, para Rio, B. Ilhéus e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio Parnaíba, hoje, de Natal e escalas. — Rio Tocantins, hoje, de Natal e escalas. — Urú, a 25, de Maceió (via Santos). — Santos, a 26, de Manáus e escalas. — Duque de Caxias, a 26, de Belém e escalas. — D. Pedro I, a 26, de Recife e escalas. — Rodrigues Alves, a 23, de Belém e escalas. — Rio Gurupi, a 10-4, de Belém e escalas.

Procedência — SUL: — Rio Guaíba, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Cubatão, amanhã, de Paranaguá e escalas. — Goiásloide, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Cantuária, a 24, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Perú, a 31, de Santos. — Almirante Alexandrino, a 25, de Buenos Aires e escalas. — Loide Colômbia, a 25, de Santos. — Cabedelo, a 2-4, de Itajaí e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala, a 8-4, de Hamburgo e escalas. — Loide Panamá, a 21-4, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Uruguai, a 24, de N. Orleans e escalas. — Loide México, a 25, de Nova Orleans. — Mandú, a 30, de Norfolk e escalas. — Loide Argentina, a 31, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 12-4, de Nova Orleans e escalas.

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis" Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336) Anexo em frente à Matriz

Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

Falta de licença: — M. G. 0069 — 21 — M. G. 71705 — S. P. 238999.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Cuiabá e Mauá, brasileiros; Armazem 2 — Arica, chileno: Armazem 3 — Alcor, holandês: Armazem 4 — Mormactern, americano; Armazem 5/6 — Loide Brasil, brasileiro: Armazem 6 — Antartico, chileno: Armazem 7 — Adm. em Chefe Thomas, francês; Armazem 8 — Del Sol, americano; Pateo 8/9 — Del Santos, americano; Pateo 9/10 — Pontão Sta. Catarina, brasileiro; Armazem 10 — Uruguai Star, inglês; Armazem 11 — Loide Bolivia; Armazem 12 — Barbacena, brasileiro; Armazem 13 — Araranguá, brasileiro; Armazem 15 — Poti, brasileiro; Armazem 16 — Oiti e Amaragi, brasileiros; Armazem 17 — Copacabana, Marilia, Lucimar e Dakar, brasileiros; Armazem 18 — Boa Vista, Hopa, Ana, Flamengo e São José, brasileiros; M. da Luz — Araguá, brasileiros; Armazem 19 — Silvestre e Tauetê 2.º, brasileiros; Armazem 20 — Rio Douro, brasileiro; Prolongamento — Luxemburg, belga; Arendsdik, holandês; Siderurgica 5.º e Taú, brasileiros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Declarações do ministro sôbre o que viu e observou na sua viagem de inspeção aos corpos da guarnição do Rio Grande do Sul — O aniversário do Regimento Escola de Artilharia — Uso de condecoração — Agrimensores de 1923 — Reassumiu o diretor de fabricação

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que acaba de regressar do sul do país, onde inspecionou a tropa da 3.ª Região Militar, fêz, ontem, pela manhã, aos jornalistas credenciados, as seguintes declarações sôbre sua viagem:

"Após nove dias de ausência do Rio de Janeiro, em exercício exclusivo dos mistéres profissionais pelo sul do País, regresso aos meus afazeres com a satisfação incontida de ter verificado que meus camaradas de armas se entregam devotadamente ao cumprimento de seus deveres e com o orgulho de ter auscultado seus elevados propósitos de, sempre e cada vez mais, trabalharem pela eficiência crescente do Exército e grandeza de nossa Pátria.

Na etapa agora realizada concluí o programa de inspeções que me havia impôsto e que incluía, numa primeira ordem de urgência, as guarnições fronteiriças e as de mais difícil acesso de nossa vasta rêde de instalações militares de terra.

Em saídas anteriores, inspecionei: Recife, João Pessôa, Natal, Fernando de Noronha, Belém, Amapá, Oiapoque, Manaus, Bôa Vista, Japurá, Içá, Tabatinga, Pôrto Velho, Guajará-Mirim, Príncipe da Beira, Cáceres, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Pôrto Murtinho, Forte Coimbra, Bela Vista, Ponta Porã e Fôz do Iguaçú.

Dirigi-me, desta feita, para o Rio Grande do Sul.

Tive a satisfação de manter contacto direto com os companheiros que servem nas guarnições de Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre, São Leopoldo, Cachoeira, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuí, Santo Angelo, Santa Rosa, S. Luís, Santiago, S. Borja, Itaqui, Uruguaiana, Alegrete, Quaraí, Livramento, S. Gabriel, D. Pedrito, Bagé e Jaguarão, deslocando-me, devido às condições atmosféricas desfavoráveis, ora de auto e ora de trem, quando o emprêgo do avião era impraticável.

Esta visita à 3.ª Região Militar, por várias razões, vinha sendo protelada há mais de um ano. De início, o precário estado de saúde de seu comandante, o pranteado amigo General Gustavo Cordeiro de Farias, me forçou a transferi-la, mais de uma vez, para não obrigar aquêle camarada a um esfôrço que, a conselho médico, não podia fazer. Depois, o relativamente curto prazo em que o General Francisco Gil Castelo Branco exerceu a mesma comissão, coagiu-me, ainda uma vez, a transferir a realização do meu desejo e o cumprimento de um dever. Mas, com o embarque do General Olimpio Falconière da Cunha, ora naquele comando, tomei a decisão de seguir tão logo julgasse êle oportuna a viagem que acabo de realizar com grande contentamento.

Em companhia então do General Falconière, em nove dias apenas, visitei vinte e duas (22) guarnições e cêrca de setenta e sete Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições Militares.

Lamentei, apenas, que a exiguidade do tempo disponível para o cumprimento integral do meu programa de visitas não me tivesse permitido corresponder à tradicional amabilidade do povo gaúcho, pois, em diversas cidades, como em Pelotas, por exemplo, fui obrigado, com imensa contrariedade, a decepcionar àqueles que, gentilmente, me haviam preparado carinhosa recepção, com o intuito, por certo, de demonstrarem, por intermédio do Chefe do Exército, sua tradicional simpatia aos militares. Mas, de fato, o tempo foi muito exíguo, mesmo para o cumprimento exclusivo das obrigações do meu cargo! Em algumas Unidades não pude demorar-me mais que uma hora, devido, em parte, a que as más condições atmosféricas reinantes na fronteira cercearam o emprêgo do avião em que viajava! Comprometo-me, porém, em outra oportunidade, quando os deveres das minhas funções não me obrigarem, como agora, a solver compromissos com Exércitos estrangeiros, a reparar tais desatenções que, por certo, foram devidamente desculpadas pelos meus amigos.

Como afirmei e faço questão de repetir, trago dessa minha viagem a melhor das impressões, impressão essa que excedeu mesmo a expectativa a mais otimista que daqui levava.

Não obstante às dificuldades de tôda sorte que o momento nos impõe, encontrei os meus camaradas da 3.ª Região Militar absorvidos, intensa e exclusivamente, em seus mistéres profissionais, como, aliás, aconteceu em todos os setores que tenho percorrido.

Com a elevada preocupação de cooperarem decisivamente e na medida de suas possibilidades para a eficiência crescente do Exército, trabalham, também, dedicado e vigilantemente com o objetivo de assegurarem ao País a tranquilidade que necessita para seu progresso e com o intuito de garantirem ao povo o uso constitucional de seus direitos, o que, concorrerá, sem dúvida, para a consolidação do regime vigente que trará ao Brasil os meios de que necessita para atravessar a crise que o avassala."

O ANIVERSARIO DO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA

A data de ontem assinalou mais um aniversário do Regimento Escola de Artilharia. As festividades transcorreram dentro de magnífico espírito de Cordialidade militar tendo comparecido às mesmas, numerosas altas autoridades, inclusive o ministro da Guerra, representado pelo tenente-coronel Antonio Carlos da Silva Muricy.

O R. E. A. atualmente está constituído dos seguintes oficiais: tenente-coronel Djalma Pio dos Santos, majores Licínio de Morais e Aldo Pereira, capitães José Joel Marcos, Aristal Calmont de Andrade, Duwal C. Rodrigues, Gustavo Adolfo Tufvesson, Waldemar Henrique Wiering, Osvaldo de Sá Rêgo Fortes, Danilo Klaes, Odorico Otávio Odilon Neto, José de S. L. de Moura, Luiz da Costa Leite, Luiz Gonzaga de Andrada Serpa, Delcy Fonseca Batista e Virginio Vargas Moreira Brasiliano; 1os. tenentes dr. Paulo de Carvalho, Miguel Macedo Filho, Alaor Soares de Souza e Melo, dr. Mauro dos Santos Lourival, Luiz Vieira Duque, Moacir Vêras, João Pinto Paca, Milton Guimarães Marques, Luiz Henrique de Oliveira Domingues, Heraldo de Oliveira Mota, Sebastião Nunes Cavassoni e 2os. tenentes Dávio Ribeiro de Farias, Augusto Cesar Bondim da Graça, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Odim Barroso de Albuquerque, Jorge de Souza Magalhães, Francisco de Assis Nobre dos Santos, Jorge da Costa Braga, Paulo de Tarso Saraiva, Antonio Henrique Osorio de Noronha, Silvério Carlos Belo Lisboa, Alcir Mauricio, Alvaro Eduardo Silveira de Farias e Milton Pernasete Teixeira.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR MIRA Y LOPEZ NO C.M.E.

Hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o professor Mira y Lopez, realizará mais uma conferência da série que vem proferindo, com excepcional brilho, sob o patrocínio do Centro Militar de Estudos. E' o seguinte, o sumário da conferência de hoje: Diversos tipos de "tesis" para a "desectotion" de aptidões militares especificas. Diferença entre os denominados "tesis" de conhecimentos, de aptidão e de eficiência. Exemplos práticos.

A D. R. SOLICITA O COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

A Diretoria de Recrutamento solicita, por nosso intermédio, o comparecimento na 1.ª Divisão, em dias úteis, até o dia 26 de março corrente, com exceção dos generais, dos oficiais e praças da reserva e reformados, que ainda não o fizeram, para completarem as exigências estabelecidas pelo D.G.A. quanto ao novo modêlo criado para concessão do salário-família, em caráter definitivo. Aquêles que não comparecerem para o cumprimento da formalidade em aprêço, terão suspenso o pagamento do referido salário, conforme estabelece o art. 13, letra b, da portaria 196, de 6—XII—1948.

I. P. M.

O ministro resolveu conceder prorrogação de mais 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o capitão Ubirajara Barbuda Thury.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foram arquivados os requerimentos de Manoel Bezerra Filho e Hugo Pereira do Vale e deferido o de Inade de Carvalho Tuper.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 23 do corrente o 5.o uniforme.

O COMANDO DA 3.ª D. I.

Assumiu o comando da 3.ª Divisão de Infantaria o general Otávio Saldanha Maza.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general de divisão reformado João Alvares de Azevedo Costa apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra os diplomas das seguintes condecorações: medalha comemorativa do centenário do nascimento do Barão do Rio Branco; Ordem da Corôa da Itália, no grau de comendador; Ordem do Mérito Militar de 1.ª classe, com que foi agraciado respectivamente pelos governos do Brasil, da Itália e do Chile.

ENTROU EM TRANSITO O GENERAL FABRICIO

Por ter sido nomeado comandante da 8.ª R. M. e guarnição do Estado do Pará, apresentou-se ontem ao ministro o general José Daudt Fabrício que, na mesma data, entrou em trânsito.

REASSUMIU O DIRETOR DE FABRICAÇAO

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por conclusão de férias, o general Agra Lacerda que após, reassumiu o seu cargo de diretor de Fabricação do Exército.

AGRIMENSORES DE 1923 DOS COLÉGIOS MILITARES

A comissão executiva das solenidades das bôdas de prata dos ex-alunos dos Colégios Militares, de 1923, solicita, por nosso intermédio, aos que aderiram às festividades que remetam, com urgência, as respectivas cotas para as despesas a fim de se aquilatar das possibilidades de maior ou menor realce. Como todos já sabem, será no dia 26, sábado, a data marcada para a celebração. Aquêles que não receberem os avisos escritos também são convidados a comparecer. Continua a receber as adesões o sr. Almeida na sede da Associação dos Ex-Alunos, sala 606, 6.o andar do edifício Cineac Trianon, av. Rio Branco, entre 14 e 20 horas.

NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Artilharia de Costa. Estiveram presentes altas autoridades militares

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades:

— de Corumbá, Mato Grosso, o Major de Infantaria Miguel Mozzilli, ultimamente transferido do 2.º Batalhão de Fronteiras para o S. G. Exército;

— de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, o Capitão de Artilharia Moacir Gala, transferido da E. A. O. para o 6.º R. A. M.;

— de Bagé, Rio Grande do Sul, o 2.º Tenente de Cavalaria Amarante Xavier, transferido do 3.º R. C. Mot. para o Q. G. da 8.ª R. M.;

— nesta Capital e em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, o 1.º Tenente de Cavalaria José Glades Freire, transferido da E. M. R. para o 6.º Esq. Rec. Mec.;

— nesta Capital, o 1.º Sargento João Bernardes de Souza, transferido da 1.ª — 3.º G. A. C. M. para a 3.ª B. A. C.; 3.º dito Silvio Nunes Correia, transferido do 1.º G. A. C. M. para o C. A. E. R.

ADIÇAO DE OFICIAL

— De ordem do Sr. Ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o Major da arma de Cavalaria Euro Lobo Martins.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— No requerimento em que o 2.º Tenente do Q. A. O., de Artilharia, Oscar Silva, da 5.ª Delegacia de Recrutamento — Herculânea — Mato Grosso, — pede transferência, por interêsse próprio, para uma unidade da guarnição de Curitiba, deu o Exmo. Senhor General Chefe do D. G. A., em 24 de novembro de 1948, o seguinte despacho: "Deferido. Seja transferido para o 3.º R. A. M. 75, de acôrdo com a informação da D. P.".

— Seja considerado transferido, a partir de 26—XI—1948, da 5.ª Delegacia de Recrutamento para o 3.º R. A. M. 75 o 2.º Tenente do Q. A. O. Oscar Silva.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o Major da Arma de Artilharia Rubens Alves de Vasconcelos, que, por Decreto de 11, publicado no D. O. de 16, tudo do corrente mês, foi nomeado por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da Z. M. L. e 1.ª R. M., onde se recolhe.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Coronel da Arma de Cavalaria Descartes Cunha, ultimamente classificado no 13.º R. C., deverá permanecer nesta Capital, aguardando solução de uma proposta.

fixbril para o cabelo
ASSENTA E DÁ BRILHO

ATLANTIC MOTOR OIL
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

— ESTA É A "AÇÃO DUPLA" DO ATLANTIC MOTOR OIL

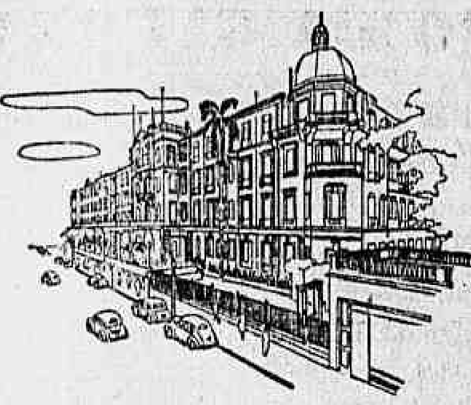
LIMPA
...por suas propriedades detergentes, que dissolvem completamente tôdas as perigosas impurezas carbonosas originárias da combustão, mantendo-as em suspensão, até que sejam eliminadas pela troca do óleo.

LUBRIFICA
...de maneira completa e perfeita tôdas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivelas.

Sua "AÇÃO DUPLA" garante menor consumo de óleo, maior fôrça, maior rendimento de gasolina, maior suavidade de marcha, menos consertos.

Produto da
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS • BATERIAS

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA
O rapidíssimo transatlântico de luxo
CONTE GRANDE
Sairá do Rio em 6 de Agosto, para
LAS PALMAS, LISBOA, BARCELONA, CANNES E GENOVA
Viagens seguintes, do Rio:
17 de Setembro — 28 de Outubro — 13 de Dezembro
(VIAGEM DE NATAL E INAUGURAÇAO DO ANO SANTO)
★
CONTE BIANCAMANO
Entrará proximamente na linha, completando o
"Italia Sud América Express"
★
Agentes Gerais: Empresas Marítimas (Brasil) Ltda.
RIO: Av. Rio Branco, 46, — 4.º — Tels. 43-9247 e 43-9299



No Hotel Shepherds, no Cairo...

• Famoso pelo seu pitoresco... atracção mundial para os turistas. Em recente investigação entre seus hóspedes Parker foi, por grande maioria, a mais votada.



Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

• Seja no Cairo, em Calcutá ou Chicago, Parker é, entre todas, a caneta mais altamente apreciada. 83 investigações em 34 países demonstram invariàvelmente a preferência pela Parker.

Sua precisão vem desde a ponta encerrada, exclusiva, até a tampa de metal brilhante... que desliza sem torsão. A "51" é de partida instantânea — corre leve e fàcilmente sobre o papel. E entre a larga série de penas individuais você escolherá a que mais convenha ao seu estilo de letra.

Sòmente a "51" foi desenhada para o uso satisfatório da super-brilhante, super permanente Parker *Superchrome* — a notável tinta que *seca à medida que se escreve!*

PREÇOS:

Canetas Parker "51" Cr$ 480,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 265,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 165,00

"51" escreve seco com tinta liquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

1852-P

ATOS RELIGIOSOS

CORNELIO MARCONDES DA LUZ

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia, ainda inconsolavel pelo desaparecimento de seu inesquecivel e adorado chefe, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que em sufrágio de sua bonissima alma farão celebrar terça-feira dia 22, ás 10 e 1/2, no altar-mór da Igreja N. S. da Bôa Morte (rua Rosario). Antecipam eterno e comovido agradecimento. (19946)

MARIA ALCINA

(3º ANIVERSÁRIO)

Seus desolados pais, Romelia e Benjamin de Mattos, fazem rezar a missa de terceiro aniversário do falecimento da sua boníssima, querida e inesquecivel MARIA ALCINA, hoje, terça-feira, dia 22, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema em Copacabana. (20418)

BRAZ MAGALDI

(FALECIDO EM S. PAULO)

José Magaldi, Senhora e Filhos, Gabriel Rocco, Senhora e Filho, Dr. Renato Rocco e Família, Dr. José Roberto Rocco e Senhora, profundamente consternados com o falecimento de seu querido irmão, cunhado, primo e tio BRAZ, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por intenção de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março) quarta-feira, dia 23 de Março ás 10 horas. (15301)

Dr. João Huascar de Figueiredo

(MISSA DE 30º DIA)

Alberto Amaral e familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do pranteado HUASCAR, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (31574)

Agradecimento

Oswaldo Menezes dos Santos, Cecy Rodrigues dos Santos, Armando Pereira dos Santos e Maria Menezes dos Santos, agradecem sensibilizados a todos que trouxeram seus votos de pesar pela sua Filha e Neta ANA MARIA. (18453)

ISAURA FERREIRA DA SILVA CAMARGO

(7º DIA)

Theodoro da Rocha Camargo, Joaquim Camargo, senhora e filhos, Aloysio Camargo, senhora e filhos, Milton Miranda Quaresma, senhoras e filhos, Alfredo Ferreira da Silva e senhora, Rita Ferreira da Silva, agradecem as manifestações de pesar que receberam quando do passamento de sua inesquecivel espôsa, mãe, avó, sogra e irmã, Isaura Ferreira da Silva Camargo, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, 23, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula. (18503)

D. RITA MARIA DE JESUS

Falecimento.

Sebastião Lino do Nascimento, João Lino do Nascimento, Galdina Maria do Nascimento, Georgina N. do Nascimento, Francisca do Nascimento, e demais parentes, comunica seus amigos e conhecidos o falecimento de sua inesquecivel mãe, tia, Avó e Bisavó ocorrido ontem, dia 21, em Itapecerica, rua Dr. Manuel Chico Nº 20 e convida para a missa de 6º dia que manda rezar por descanso eterno de sua alma no Altar mór da Igreja de Santa Monica Leblon, sábado, dia 26 ás 7 horas (13883)

RAMOS JUNIOR (ator)

GEORGETE VILLAS convida os parentes, colegas e amigos do saudoso artista RAMOS JUNIOR para assistirem, amanhã, 4a. feira, 23, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Sto. Antonio dos Pobres, á missa de 7º dia que por sua alma, celebrará Monsenhor Magaldi. Agradece. (13899)

HENRIQUE PALMEIRA RIPPER

(Falecimento)

Viuva Ida Meurer Ripper, filhos, genros, noras e netos participam aos amigos e conhecidos, o passamento de seu saudoso esposo, pae sógro e avô Henrique, falecido no dia 19 p.p. na rua Francisco Portela 42, Largo do Barradas, Niterói. (18493)

LEODGARD RODRIGUES DE SOUZA

(Porteiro dos auditorios)

A Familia de Leodgard Rodrigues de Souza, agradece a todos os que compareceram e enviaram pesames pelo falecimento do seu Chefe, e convida os amigos para assistirem a missa de 7 dia, que manda celebrar no altar MóR da Igreja do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, Largo da Lapa no dia 23 do corrente, ás 9½ horas. Antecipadamente agradece. (13972)

CUIDADO COM A GRIPE!

Do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"A população carioca não tem motivo para se alarmar. Os casos de gripe verificados são próprios da época e nada de grave foi observado, até o momento, pelas autoridades sanitárias. Aconselhamos à população atenção para a nota seguinte: a gripe é uma doença muito comum e frequentemente observada entre nós. E' por êste motivo considerada *banal* e a maioria das pessoas não lhe dá importancia. No entanto *a gripe enfraquece o organismo e diminue a resistência do individuo*, predispondo-o a enfermidades graves e principalmente *à tuberculose pulmonar*. E', portanto, a gripe uma doença de carater banigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos reclamados por outras enfermidades. O fato de dizer-se que a gripe é uma doença "que se cura por si" ou "com chá" é um erro que pode trazer consequências lamentáveis. A gripe é altamente contagiante. Todos devem se proteger observando os conselhos seguintes: Evite o contacto com pessoas gripadas e com convalescentes; evite aglomerações e ajuntamento de pessoas, em ambientes fechados; não abuse dos gelados e procure alimentar-se racionalmente; não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas a repouso reparador de suas energias, em excessos e libações que debilitam; sentindo qualquer sintoma, dor de cabeça e de garganta, mal estar, dor no corpo e febre, procure imediatamente seu médico".

GREVE NA INDÚSTRIA ARGENTINA DE CARNE

Buenos Aires, 19 (R) — Cem mil operários estão prontos para obedecer a um apêlo de greve geral que afetarão toda a indústria de carne da Argentina, ao que anunciou hoje a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Carne.

A Federação acrescenta que as entidades locais votaram por unanimidade o uso da fôrça se necessário" a fim de assegurar o aumento de salários.

A comunicação frisa que todos os trabalhadores "estão prontos para fazer todos os sacrificios em sua luta contra o imperialismo".

Caso o pedido de aumento de salários não for aceito até meados da próxima semana, a situação se tornará critica, ao que acentúa um porta-voz da Federação.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NAS AUDITORIAS DE GUERRA

O juiz da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu, ontem, ás auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: á 1a. Auditoria — Inquérito policial militar instaurado no quartel do 2º G.A.C., para apurar o responsavel pelo ferimento causado ao soldado Florentino Cizenando. Processos dos insubmissos Milton Oliveira, do I-1º R.A.A.Aé., Satiro de Souza Lima Filho, do 3º R.I., Agostinho Geraldo Matos, Laurides Alves Raposo, ambos da Escola Militar de Resende. A 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Manoel José de Almeida, do I-1º Anti-Aéreo, José Araujo Filho, do 3º R.I., Adelino Magalhães, Jorge Luiz da Silva, ambos da Escola Militar de Resende. A 3a. Auditoria — Processos dos insubmissos Jorge Gomes de Araujo, do 3º R. I., Waldemar Ferreira Campos, do 3º B.C., e Paulino Andrade, da Escola Militar.

PROMOTOR ELOGIADO

O juiz auditor Adalberto Barreto dirigiu ao dr. Procurador Geral, em oficio os seus agradecimentos e louvores ao 2º substituto de promotor dr. Armando Correa Velho, pelos "serviços prestados á causa da Justiça militar, durante o periodo em que serviu na 1a. Auditoria Regional, ressaltando o seu zelo, competencia e exação no cumprimento do dever".

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Processos que transitaram pela 1a. Auditoria Regional, passando em julgado as respectivas sentenças relativas aos seguintes acusados: Fritz Machado Farias e Onoire Norberto dos Santos, do Grupo Rec. Mec., Acir de Souza e Vidal de Abreu, do 3º R.I., José Lopes de Faria e Adão Gregorio, do 1º B.C.C., Jair José Duarte, José Pereira, Nilo Borges Guimarães e Tieres Moreira Soares, do 2º R.I. Gilberto da Rocha, Luiz Gonzaga Evangelista e Sebastião Mendes Linhares, do 1º R.I., Sebastião Vicente Ribeiro, do 3º B.C., Marcelino Manoel da Silva, do R. Floriano, Malozinho Mateus de Souza, do 1º G.O. 155, e José Cabral de Souza, da E.M.R.

VAI SERVIR NA AUDITORIA DE SANTA MARIA

O presidente do Superior Tribunal Militar designou ontem para ter exercicio na 3a. Auditoria da 3a. R.M. com séde em Santa Maria, R.G. do Sul, Gregorio Conceição Macedo, como 1º substituto de oficial de justiça da primeira entrancia.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Realisando a 525.ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do Senhor General João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os Conselheiros Avelino Ignacio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Cel. Arthur Levy, Cel. Av. Antonio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Morais e Capitão de mar e Guerra Jorge do Paço Matoso Maia, tendo deixado de comparecer os Conselheiros Mário Leão Ludolf e João de Lourenço.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 9/49: — requerimento da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí solicitando prorrogação de prazo para apresentação da modalidade do financiamento para a construção do oleoduto Santos-São Paulo, de que é concessionária.

O Plenário resolveu conceder a prorrogação de 120 dias, contados de 27 de fevereiro último.

b) — Bromberg S/A Importadora Comercial e Técnica, S. A. Magalhães Comércio e Indústria, Indústrias Pneumáticos Firestone, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, São Paulo Auto-ônibus Importadora S/A. H. TheoMoller Importadora S. A., Standar Oil Co. of Brasil e Viação Aérea Brasil S/A requerem autorização para importar derivados do petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arge.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7570	0,7570
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1146
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4103
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1670

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 19-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7588
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3738

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 21. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,18
Berna com por F	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,81
França, por F.	0,31,37
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P	9,16
Montevidéu, cabo por P.	43,0,0
Montreal, cabo por P.	93,12
Amsterdam, por P.	37,68
Buenos Aires, por P.	20,91

BUENOS AIRES, 21. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

MONTEVIDEU, 21. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	40,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,3,9
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,13,1
Clabies & Wireless Ltd., ordinaria	231,16,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrail Chemical Industries Ltda.	2,5,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	107,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,3
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	141,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104,2,6
Consols., 2 1/2 %	80,3,9
Shel Transport Trading	3,6,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,10,0
Royal Dutch Petroleum	22,2,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições pouco animadas e sem negocios de maior interesse, pois os licitantes demonstravam estar sem ordens para compras ou vendas de maior vulto.

As apolices da União, da municipalidade e as estaduais de sorteio e de renda regularam em condições estaveis, algumas até tendo apresentado pequena melhoria.

As Obrigações de Guerra não acusaram alteração e fecharam estaveis. Regularam as ações de bancos e companhias em situação muito estacionaria, tanto no curso das cotações, como dos negocios, como se vê adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
50 Obras do Porto, 5%, a	650,00
123 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	670,00
18 Idem, port., a	680,00
100 Reajustamento, 5%, a	700,00
Obrigações da União:	
22 Tesouro de 1930, 7% a	830,00
15 Idem de 1932, 7%, a	940,00
7 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	68,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	136,00
1678 Idem, Cr$ 500,00, a	340,00
14 Idem, a	341,00
258 Idem, Cr$ 1.000,00, a	700,00
83 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.500,00
Apolices municipais:	
105 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	158,00
108 Idem de 1931, 6% port.	150,00
Apolices prefeituras estaduais:	
56 Porto Alegre, Cr$ — 500,00, 7%, a	340,00
63 Belo Horizonte, 7%, a	635,00
Apólices estaduais:	
2 Minas Gerais, 7%, — port., a	690,00
64 Idem, decreto 1.177, a	680,00
108 Idem, 1.ª série, 5%, a	173,00
71 Idem, a	174,00
100 Idem, a	175,00
36 Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
100 Idem, a	163,00
163 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
2 Pernambuco, 5%, a	50,00
72 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	475,00
2 São Paulo, 5%, a	200,00
120 Idem, uniformizadas, 8%, a	912,00
Ações de bancos:	
320 Crédito Pessoal, pref.	130,00
62 Português do Brasil, nom., a	368,00
Ações de companhias:	
1 Siderurgica Nacional a	135,00
5 Idem, a	140,00
13 2/16 Panair do Brasil, a	95,00
125 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
2253 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	410,00
Debentures:	
56 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	203,00
8 Companhia Cervejaria Brahma, 8%, a	1.000,00
Letras hipotecarias:	
38 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	750,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	940,00	935,00
Ferroviários, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	830,00	820,00
Tesouro, 1921, 7%	820,00	810,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.510,00	3.500,00
Idem, Cr$ 1.000,00	702,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	136,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	—
Div. Emisões, 5% nom.	672,00	670,00
Idem, cautela	650,00	—
Diversas Emissões, port.	684,00	680,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	700,00	698,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	690,00	—
Idem, decreto 1.177	690,00	—
Idem, 5%, nom.	—	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	174,00	173,00
Idem, 2.ª série, 5%	163,00	162,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	153,00
São Paulo, 5%	204,00	201,00
Idem, uniformizadas, 8%	915,00	910,00
Pernambuco, 5%	52,00	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	485,00	475,00
Cr$ 300,00, 8%	465,00	475,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	640,00	635,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	540,00	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	910,00
Pref.ª de Niterói, 8%	165,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	850,00
E. do Paraná, 5%	120,00	110,00
Pref. de Petropolis 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	151,00	150,00
Emp. 1906 6% port.	158,00	—
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	320,00
Decreto 1.835, 7%	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	158,00
Decreto 3.264 7%	—	180,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Emp. 1920 6% port.	—	183,00
Decreto 1.999, 7%	190,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom	365,00	355,00
Idem, port.	370,00	365,00
Brasil	—	525,00
Prefeitura do D. Federal	—	185,00
Crédito Real de Minas Gerais	450,00	—
Industrial Brasileiro	150,00	140,00
Lavoura de Minas Gerais	—	330,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Ribeiro Junqueiro	200,00	—
Gramacho	200,0	—
Português, port.	—	370,00
Cias de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	39,00
Idem, pref	60,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	320,00	—
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	—	805,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio	170,00	—
Previdente	—	9.800,00
Sul America Terrestre	1.100,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	137,00
Belgo Mineira port.	412,00	410,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	180,00
Cerv. Brahma pref	450,00	—
Idem, ord	450,00	—
Parafusos Santa Roca	—	310,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Docas de Santos, port	190,00	185,00
Idem, nom.	190,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref	190,00	170,00
Gaz Esso c/ 80%	120,00	—
Aguas de Caxambú, pref.	100,00	—
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	80,00
Mesbla, pref.	190,00	185,00
Docas da Bahia	340,00	—
Vale do Rio Doce	330,00	320,00
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Brasileira de Energia Elétria	195,00	185,00
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	—
Hotéis Palace	—	715,00
Cervejaria Brahma	1.010,00	1.000,00
Antártica Paulista	—	170,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	750,00
Brasil	820,00	800,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ainda ontem, em condições firmes, mas, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,50.

Entradas: 5.364 sacas; saidas .... 44.379, sendo 21.013 para a Europa, 14.691 para a Africa; 3.382 para a Asia, 2.400 para a America do Norte, 2.130 para a America do Sul e 763 para a Oceania; revertidas ao mercado: 10.680; consumo local .... 1.050; despachadas para embarques: 330.019; existencia: 758.532.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,90; tipo 4, Cr$ 66,30; tipo 5, Cr$ 65,70; tipo 5, Cr$ 65,10; tipo 7, Cr$ 64,50; tipo 8, 63,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,45 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,30.

(—)

CAFE' A TERMO 1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	64,70	64,30
Abril, 1949	S/v.	64,20
Maio, 1949	63,70	63,40
Junho, 1949	62,80	61,80
Julho, 1949	60,70	60,00
Agosto, 1949	59,70	58,70

Vendas: 800 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	64,80	64,10
Abril, 1949	S/v.	S/c.
Maio, 1949	63,70	63,20
Junho, 1949	61,90	61,60
Julho, 1949	60,30	60,00
Agosto, 1949	59,20	58,50

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS DIA 21

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; tipo 5, Cr$ 87,50.
Embarques: 45.200 sacas; entradas: 19.256; existencia: 1.853.952.
Sairam 110.618 sacas, sendo 104.188 para a America do Norte, 1.970 para o Canadá, 4.330 para a Europa e 130 por cabotagem.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	67,80	67,80
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em março, 149	98,20	98,20
Em maio, 1949	98,50	98,50
Em julho, 1949	100,30	100,30
Em setembro, 1949	100,40	100,40
Em dezembro 1949	100,00	100,30
Em janeiro, 1950	100,80	100,80

fechamento, 1.000 sacas.

Posição	Calma	Estavel

CAFE' A TERMO NOVA YORK, 21. Contrato "D" — Santos mole

	Abert	Fech
Em março, 1949	N/c.	20,63
Em maio, 1949	20,15	20,32
Em julho, 1949	19,35	19,59
Em setembro, 1949	18,90	19,22
Em dezembro 1949	18,46	18,68

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 3.000 sacas.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 e alta de 1 a 5 pontos; no fechamento, mercado estavel, com alta de 17 a 26 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 10.948 sacos, sendo 9.698 de Pernambuco, 1.000 de Maceió e 250 de Campos; sairam 10.200 e ficaram em estoque 306.658.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,00; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

PERNAMBUCO DIA 21

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3a sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 5.960.140.
Consumo: 4.000.
Exportação: nada.
Existencia: 1.266.562.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; sairam 1.220 fardos e ficaram em existência .... 23.610 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 168,00; fibra curta; Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO DIA 21

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 190,00. Sertões: Cr$ 215,00
Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1949: 191.654.
Exportação: nada.
Existencia: 2.661.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 21.

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	N/c.
Em maio	196,50	197,00
Em julho	195,00	195,00
Em outubro	193,50	194,00
Em dezembro	193,50	194,00
Em janeiro, 1950	193,50	194,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	210,00
Tipo 5	201,00
Tipo 6	182,00

NOVA YORK, 21. ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1949	32,20	32,20	32,13
Julho, 1949	31,09	31,09	31,05
Outubro, 1949	28,15	28,16	28,12
Dezembro, 1949	27,94	N/c.	27,92
Março, 1950	28,80	N/c.	27,79
Maio, 1950	27,63	N/c.	27,56
A M. Uplands	—	—	33,45

ABERTURA — Mercado calmo, com baixa e alta de 1 a 3 pontos

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	17,72	18,20
Em maio, 1949	17,60	17,70
Em julho, 1949	17,50	17,63
Em setembro, 1949	17,50	17,60
Em dezembro 1949	17,50	17,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 45 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 38 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 10 e baixa de 3 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Maio, 1949	2,14,00
Julho, 1949	1,87,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	336	980
Arroz (sacos)	20	1.240
Milho (sacos)	20	980
Banha (quilos)	—	589
Farinha (sacos)	1.400	690
Açucar (sacos)	—	1.230
Xarque (fardos)	—	90
Manteiga (quilos)	4910	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	8.689.871,40
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	93.434.774,70
Em igual periodo de 1948	90.288.719,40
Diferença a maior em 1949	3.146.055,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 20 de março de 1949	103.462.948,20
Em 21 de março de 1949	8.685.771,50
Total	112.148.719,70
Em igual periodo de 1948	143.587.087,00
Diferença p.ª menos neste ano	31.438.367,30
De 3 de janeiro a 21 de março de 1949	578.007.726,20
Em igual periodo de 1948	651.094.412,40
Diferença p.ª menos neste ano	73.086.686,20

R. D. F. em 21 de março de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Comunicam-nos do Conselho Federal de Comércio Exterior:

Dr. Thom Puck & Co. Grab, 20 — Viana I, — Austria — Deseja importar fios de algodão, lã e rayon

Etablissements M. Buhuler — 46, Olijtiakstraat, Anvers — Bélgica — Deseja importar cobre, aço e latão, e exportar hangares metálicos, locomotivas, vagons e trilhos para bitola de um metro.

Frederic Rabbath & Fils — Case Postale, 479 — Alep — Siria — Deseja importar madeiras em geral.

The Wartelgo Manifacturing Co. Ltd. — Export Sales Division — 160 Laurier Ave. W. Ottawa Ontario — Canadá — Deseja exportar instrumentos agricolas.

O Conselho Federal do Comércio Exterior está comunicando aos importadores, exportadores e fabricantes residentes no território nacional que desejarem a inclusão de suas firmas no Cadastro dos Importadores e exportadores da Secção de Fomento, solicitem a remessa de questionário apropriado para o competente registro. Os serviços do Conselho são inteiramente sem despêsa para os interessados e lhes faculta ainda, oportunidades comerciais e informações sôbre o comércio interno e externo.

Os importadores e exportadores brasileiros encontrarão informações sôbre comércio exterior na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 164 — 7.º andar. Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D. F.

SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL À INDÚSTRIA DA CARNE ARGENTINA

Buenos Aires, 21 — (A. P.) — O govêrno concedeu uma subvenção de 60 milhões de pesos (cerca de 12 milhões de dolares) à indústria de carnes, para assim cobrir as perdas que ela sofreu em 1948. Os representantes dessa indústria, comentando êsse decreto, agora publicado no Boletim Oficial, mas datado de 15 do corrente, dizem que equivale ao reconhecimento tácito de que os frigorificos não podem funcionar com lucros sob o atual regime de controle governamental. Enquanto isso, os trabalhadores dessa indústria já votaram a favor da greve de protesto contra a demora em obterem novos contratos de salários os quais ao que anunciam os chefes da indústria, representarão um custo total de 150 milhões de pesos.

Ainda não foi fixada a data dessa greve, mas os representantes do respectivo sindicato devem reunir-se novamente quarta-feira desta semana, para terem conhecimento do andamento das negociações levadas a efeito com o Ministério do Trabalho.

Por outro lado, o jornal independente "La Prensa" queixa-se hoje da falta de informações sôbre as negociações anglo-argentinas, dizendo em editorial que as únicas noticias sôbre as mesmas vêm de Londres e são contrárias à Argentina. Diz então "La Prensa" que, si o govêrno argentino, anunciasse a sua posição exata, talvez pudesse ao menos contar com o apoio da própria opinião pública do país, "acabando com essa situação de perplexidade causada pelo recebimento de informações fornecidas apenas pela outra parte."

EDITAIS

EDITAL

O Delegado Regional do I.A.P. E.T.C., cientifica, pelo presente edital, a D. MARIA MARQUES, beneficiária de JOSÉ MARTINS MARQUES, que foi indeferido o seu pedido de pensão, por haver o "de-cujus" perdido sua qualidade de segurado, falecendo depois de decorridos mais de 12 meses da última contribuição ao Instituto. Distrito Federal, 5 de março de 1949. Fernando Lobato de Faria, Delegado Regional. (18810)

BANCOS & SOCIEDADES

BASTOS DE OLIVEIRA S. A. ADMINISTRAÇÃO de BENS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos exigidos pelo art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Fevereiro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1949 — pela "Bastos de Oliveira" S.A. de Administração de Bens — (a) Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Walfrido de Souza Lima (43235)

DECLARAÇÕES

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 20 DIAS, A BELLARMINO DE AQUINO, PASSADO A REQUERIMENTO DO DR. CURADOR DE FAMILIA

O DR. MILTON BARCELLOS, Juiz de Direito da 2a. Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ — SABER aos que o presente edital, com o praso de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, Bellarmino de Aquino, que, por parte de dona Julia Menezes de Aquino, foi requerida a emancipação de seu filho menor, digo, de sua filha, menor, Valdice Menezes de Aquino, em o qual, o dr. Curador de Familia em exercicio nesta Vara, requereu a citação do marido da requerente, para falar sobre o referido processo de emancipação, nos termos das peças adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz Direito de 2a. Vara de Familia. Julia Menezes de Aquino, brasileiro, casado, residente à rua Eduardo Guinle, 55, por intermédio de quem esta subscreve, vem requere a V. Excia. se digne conceder a emancipação de sua filha Valdice Menezes de Aquino, brasileira, solteira, com 19 anos de idade, nascida aos 18 dias do mês de março de 1930, a fim de que a mesma possa exercer os átos da vida civil. O pedido supra é motivado pela ausencia do esposo da supte. — Belarmino de Aquino, cujo paradeiro é inteiramente ignorado, há mais de 15 anos, apesar dos esforços dispensados para a sua localisação. Indicando como testemunhas do alegado os drs. Alaôr Prata Soares, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Eduardo Guinle, 55, Claro Augusto de Godoy, brasileiro, casado, advogado, encontrado à rua Mariz e Barros, 415, apt. 19, as quais poderão comparecer independentemente de notificado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949, Melanio Cunha Campos, adv. inscr. 4.117. — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 2a. Vara de Familia. Em 8-3-49. Joffily". — PARECER DE FLS 5: — "Publicado editais o produzidas as provas requeridas, inclusive a audiencia da mãe da emancipanda, dirá esta Curadoria sobre o pedido. — Rio, 11-3-49. Celso Barros Franco". — DESPACHO: — "Sim, expeça-se editais com o prazo de 20 dias. 16-3-49. M. Barcellos". ---- EM VIRTUDE do que, é expedido o presente edital, com o praso de 20 dias, pelo qual é citado e chamado Bellarmino de Aquino, para, no praso de 3 dias, a contar da terminação do praso deste edital, falar aos termos do pedido de folhas dois, supra transcrito. — Outrossim, faço ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel, 25, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de março de 1949. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantis, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (a) Milton Barcellos. Está conforme o original. O Escrivão (a) Enéas Soares do Couto (13892)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas na séde social da Companhia á Avenida Erasmo Braga nº 277 sobre-loja os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, relativos ao encerramento do Balanço em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1949 — (a) Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor. (19720)

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

AVISO

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto lei nº 2.627 de Setembro de 1940, acham-se á disposição dos prezados acionistas, em nossa séde social á rua Prefeito Olimpio de Melo Nºs. 721/801. Rio de Janeiro, 21 de Março de 1949 — A DIRETORIA (18470)

ANUNCIOS

CAFÉ-BAR-SORVETERIA

TRASPASSA-SE, completamente instalado, em pleno funcionamento e com grande freguezia, o Café-Bar-Sorveteria da Rua Marechal Modestino 219-G, único existente no Conjunto Residencial de Realengo (Vila Operária do I. A. P. I.), Realengo — Distrito Federal. Vende mensalmente, média, Cr$ 60.000,00 sem negociar com bebidas alcoolicas, cuja venda será facultada ao Locatário. Informações na Av. Almirante Barroso n.º 54, 16.º andar, Sala 1609. — diàriamente das 12 às 18 horas e nos sábados de 9 às 12 horas. (35743)

Leiteria

TRASPASSA-SE, completamente instalada, em pleno funcionamento e com grande freguezia, a Leiteria da Rua Marechal Modestino, 153-A, única existente no Conjunto Residencial de Realengo (Vila Operária do I. A. P. I.), - Realengo - Distrito Federal. Vende diàriamente, em média, 1300 litros de leite "in natura", além de possuir boa clientela para venda de leite industrial (condensado e em pó), manteiga, etc. — Informações na Av. Almirante Barroso n.º 54, 16.º andar, Sala 1609. — diàriamente das 12 às 18 horas e nos sábados de 9 às 12 horas. (35744)

CIMENTO

Polonês, Alemão, Nacionais. Tubos galv., vergalhões, canos chumbo, eletrodutos, tijolos, etc. Pronta entrega. "RIALT", 22-2233 e 32-7095, até 22 horas. (18532)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laquESção de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDEAL. - Deixar recado RUY. (18514)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (18516)

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

CR$ 25.000,00

Vende-se maravilhoso. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002. (Esq. de Assembléia). (13963)

PIANOS

NOVOS
APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMÁRIO

Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, S. 1.002. (Esq. de Assembléia). (13964)

"GUARDA-LIVROS"

Diplomado e registrado no Conselho Regional, dispondo de horas, aceita trabalho profissional. - Tel.: 28-8635. (18547)

CAMISEIRA A DOMICILIO ALFAIATE A DOMICILIO

Camisas e consertos em 24 horas. Reforma, vira, recorta ternos e tailleurs a perfeição. — Fone: 27-7307.

MARMITAS A DOMICILIO

Comidas feitas com toucinho e azeite de oliveira. Pedidos: 27-7307. (13971)

"Rádio-vitrola - Écovox"

Familia estrangeira, que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chippendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180, Apto. 101, Telefone 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (13930)

SUA GELADEIRA!

Fica nova em folha. Pintamos a pistola a domicilio. Av. Copacabana 569, Sala 17. Tel.: 37-4008, Roberto. (18526)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armário americana. — T. 22-0743 — SR. PEDRA.

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio — chamar João — 43-0732. (13001)

GUARDA-LIVROS

Registrado C R C aceita escritas avulsas. Cesar. Telefone: 38-0167. (18403)

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo um lindo vestido de noiva, modêlo argentino, tamanho 42, não usado. — Motivo ter a noiva viajado para U. S. A. Preço de ocasião 8 mil cruzeiros apesar de ter sido importado por 20 mil. Ver á Rua Teofilo Otoni 71, 1.º andar — Centro da Cidade.

GELADEIRA G. E.

Vende-se usada com 6 pés e pintura nova, funcionando bem, pela melhor oferta, base Cr$ 5.500,00. — Tratar Tel.: 32-4102. (18452)

PULSEIRA OURO BERLOQUES

Vende-se corrente maciça com 43 berloques, ouro português 19 kts., preço 4.500 cruzeiros, rara ocasião. Informações 45-3489. (13885)

VENEZIANAS PARAMOUNT

Vende-se duas, cada uma com 2m,50 de altura por 1m,50 largura. Nunca usadas, de madeira laqueada branca, preço de rara ocasião 1.100 cruzeiros as duas. — Informações: 25-9605. (13087)

"Rádio-vitrola Westinghouse"

Vende-se urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática, discos qualquer tamanho. Vende-se por 7.000 cruzeiros, que é um terço do real valor. Tem um ano de garantia, á Rua 18 de Outubro, 47, — Apto. 202. Muda. Fone: 38-2293. (13935)

FIRMA JÁ ESTABELECIDA PROCURA REPRESENTAR

para o Distrito Federal qualquer firma de São Paulo e Belo Horizonte. — Dá-se referências. — Escrever para HAZIOT & VOLCHAN LTDA. — Rua do Rosário, 173, 2.º andar, S/ 4, Rio de Janeiro — D. F. (18511)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (16583)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n. 145, sob. (16585)

Açougue

TRASPASSA-SE, completamente instalado, em pleno funcionamento e com grande freguezia, o Açougue da Rua Marechal Modestino, 153-B, único existente no Conjunto Residencial de Realengo (Vila Operária do I. A. P. I.) - Realengo - Distrito Federal. Vende em média 1.800 (um mil e oitocentos) quilos de carne, por dia de fornecimento, além de possuir bos clientela para venda de fígado, bucho, rabada, carne de porco, toucinho, etc. - Informações na Av. Almirante Barroso, n.º 54 — 16.º andar. Sala 1609, diàriamente das 12 às 18 horas e, aos sábados, de 9 às 12 horas. (35743)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário n.º 145, sob. (16579)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145 sob.

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (16580)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário 145, sob. (16582)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (16581)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (16577)

FERRO REDONDO

De 3/16" até 1". Tubos galvanizados de 1/2" a 2". Canos de chumbo todas bitolas. Pronta entrega, menores, preços. RIALT 22-2233 e 32-7095 Av. Churchill, 94 S. 1.104. (16842)

GELADEIRA PHILCO

Vende-se com pouco uso garantida de 9 pés um dormitório e sala de jantar juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário nº 145 sob. (20475)

SOUTIENS

Soutiens para grande busto, com especialidade: com Mme. Sara. Avenida Rio Branco n.º 114 4.º andar. (19408)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438. (16005)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. **Tels.: 43-2854 e 43-7820** (16578)

LABORATORIO FARMACEUTICO

Vende-se as instalações, máquinas e aparelhos, móveis e utensílios de moderno laboratório para produtos farmacêuticos, por preço de balanço. Instalações completas para produtos injetaveis. Aluguel antigo com contrato. Ver e tratar à Rua das Laranjeiras n.º 126, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (19745)

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados —

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (18420)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia, dicionário Tesouro da Juventude e outras obras etc. Juntos ou separados. Ocasião rua do Rosário 145, sob. (16586)

FICA NOVO SEU TAPETE

OU MÓVEIS ESTOFADOS

CONSERTA -- LAVA

COPACABANA

Casa JULIO

27-7195

Geladeiras

importadas por particulares ainda encaixotadas. Compra-se por melhor preço Rua da Assembléia 92, loja. (16679)

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone ... 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (20341)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A. 4.º Sala 43 — Tel.: 22-0411 (18125)

CAMISAS SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Conserto col novo ..... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr$ 20,00
FABRICA: - Largo do Rosário 9 (20520)

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é Especialista faz sob medida já trabalhou para as melhores casas da cidade vai buscar a domicílio T. 28-9725 (15225)

MEIAS NYLON - 51

A Casa Zilda está vendendo a Cr$ 30,00 — Rua Santana 233. (9996)

FARINHA DE TRIGO

Americana sacaria algodão pronta entrega na Praça ou despachamos para o Interior. RIALT — Caixa Postal 3053 Rio. (16843)

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Vendem-se uma ou duas maquinas marca "Bendix" 60 cyclos novas e sem uso, preço Cr$ 6.000,00 cada. Tratar telefone 25-3254 todas as manhãs até 12 horas. (20508)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

e festas infantis em s/casa desde 100 cruz. — T. 29-3911 — INFANTIL FILM (20300)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. - Tel. 25-5139. (14436)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, Royal", c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. Tel.: 22-0979. (19791)

MAQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja. (17690)

TWINFONE

Dispositivo americano que permite a duas pessoas escutar o mesmo telefonema e que amplia a recepção.
Preço — Cr$ 120,00
Av. Rio Branco 138, 13.º and. (16739)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se sobre-loja com 180 m2, à Avenida Marechal Câmara n. 350. Telefone 23-4518. (137555) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se 3 salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (15390) 1

SALAS para escritorio — Centro — Alugamos no 18.º andar do Edifício Montereal, à Avenida Presidente Vargas 500, chaves com o porteiro, 4 amplas salas, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (20472) 1

ESCRITÓRIOS CASTELO - Pelo arbitramento da Prefeitura, aluga-se um conjunto de salas com dois banheiros. Área de 180 metros, ricamente mobilados. Na Avenida Churchill nº 129. Tratar à rua México nº 45 — sobreloja — sala 207. (15388) 1

CENTRO — Alugamos sala de frente para escritório, à Rua Rodrigo Silva, 18, sala, 906 Ver no local com o Sr. Ramos e tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Preço Cr$ 1.500,00. (18432) 1

CENTRO — Alugamos para escritório, à Rua dos Andradas, 96, à sala 801—c, de frente, com banheiro. cerca de 30m.q., por Cr$ 1.200,00 mensais e impostos. Chaves com o porteiro do Ed. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 703 — Tel. 22-2483. (18436) 1

CENTRO — Alugamos Av. Venezuela, 131, grupo de 2 salas e banheiro privativo com 85 mq., por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatario. Chaves com o porteiro do edifício para vêr as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS BORDA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. tel. 22-2483. (18433) 1

CENTRO — Aluga-se um andar com telefone, na Rua Rodrigo Silva, 18 com 135 m. q., Preço Cr$ 4.300,00 — Vêr no local com o porteiro e tratar à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. — Tel. 42-9506. (18438) 1

APARTAMENTO no Centro — Transfiro bem mobilado a quem ficar com os moveis. Hall, sala e quarto. Tem luz, gás e telefone, digados. Aluguel 1.700 cruzeiros a 60 metros da Praça Mauá, em edifício novo. Tratar com Marcos pelo telefone 22-0833. (18559) 1

QUARTO — Para um ou mais cavalheiros distintos e de responsabilidade, aluga-se ótimo quarto, espaçoso, banheiro e telefones anexos, local fresco e descortinando linda vista, a cinco minutos de bonde do Largo da Carioca. — Residencia de pequena familia de todo respeito. Telefonar para 32-0562. (13937) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato, uma sala, ricamente mobilada, com ótimas refeições, palacete em centro de jardim. Rua Dona Mariana, 138. (15306) 4

ALUGA-SE em Botafogo confortavel casa mobilada — Informações pelo telefone 23-2740 com o sr. Orlando. (18544) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se bom quarto a senhor de tratamento em casa de pequena familia todo o conforto. Escrever para este jornal n.º 19781 (19781) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, grande copa, cozinha, luxuoso banheiro, dependencias de empregados e varandas — Aluguel 4.500 cruzeiros. Dá-se contrato de 2 anos exige-se fiador idoneo. Ver na parte da manhã, até às 12 horas com o Porteiro — Rua Duvivier 46. (16768) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se uma de esquina no Pôsto 6. Tratar à Rua México nº 45 — Sobreloja — Sala 207. (15389) 8

ALUGA-SE Copacabana — Alugamos o apartamento 15 da rua Barata Ribeiro 23, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias tôdas ricamente mobiliadas, chaves com o porteiro, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (20471) 8

HOTEL ROXI — Alugam-se aposentos para casais e cavalheiros de trato com café pela manhã para mensalistas preços especiais. Avenida N. S. de Copacabana, 958 Posto 4. (15305) 8

PROCURA-SE para alugar apartamento sala, dois quartos, cozinha zonas Copacabana ou Flamengo ofertas caixa n. 15096 neste jornal negocio sério. (15096) 8

Aluga-se novo à rua Barata Ribeiro nº 646 apt. 902, de frente com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros varandas garáge para 2 carros e dependência de empregados, podendo constituir outro apartamento. Contrato 2 anos. fiador idoneo. Aluguel Cr$ .... 5.500,00. Tratar I.C.I.S.A. com Snr. Cazemiro, pelo tel. 43-6464. (18549) 8

Aluga-se um luxuoso apartamento, para familia de fino tratamento, com 2 grandes salas, sala de almoço, 4 quartos, dois banheiro sociais, louça inglesa, amplo terraço, copa, cozinha e dependência de empregados. Ver á rua Bolivar nº 147 apart. 202. Tratar I.C.I.S.A. com o Snr. Cazemiro, pelo tel: 43-6463. (18548) 8

LOJA-COPACABANA — Aluga-se a da rua Almirante Gonçalves, 15-B. Aluguel legal Cr$ 2.900,00 mensais e taxas. As chaves com o porteiro do Edifício. (13884) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se com pensão amplo quarto mobiliado tem terraço, casa pouca gente e alto tratamento. 37-0020 — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (18543) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1.ª locação, com duas varandas, treis salas, quartos, banheiro, cozinha, terraço e dependencias de empregada, à rua Gustavo Sampaio n. 234, apto. 802, proximo à Av. Princeza Isabel, aluguel Cr$ 4.800,00. Chaves na portaria e tratar à Av. Venezuela 27 — sala 701. (18558) 8

COPACABANA — Passa-se, sem luvas, apartamento quarto, saleta, banheiro, kitchenette. Vêr depois das 19 horas, Rua Sá Ferreira, 215 — apt. 601. (13882) 8

COPACABANA — Aluga-se casa nova ricamente mobiliada com hall todo de marmore, sala de jantar, sala de visita, biblioteca, bar, sala de almoço cinco dormitórios garage e demais dependencias. Inf. tel. 27-0620. (19670) 8

COPACABANA — Aluga-se grande apartamento 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada por 5.000,00 mensais. — Telefone 37-5806. (18439) 8

EM apartamento na Av. Atlantica, alugam-se uma sala de frente, luxuosamente mobilada para um casal de trato e um quarto para solteiro. Pede-se referencias. Telefonar 37-5092. (18467) 8

POSTO 6 — Para casal ou 2 cavalheiros que dêm referências, aluga-se um qt.º mobiliado com café, roupa de cama, e banhos quentes, em conforável apto. de casal de todo respeito — Av. Copacabana, 1334. — Apto. 704. (13895) 8

ALUGA-SE grande apartamento ocupando todo andar, num recanto pitoresco, completamente mobilado, com geladeira, cortinas e colchões de mola. Preço 6.000,00, telefonar para 37-5020, rua General Borbasa Lima 4. (13013) 8

ALUGA-SE sala de frente vista para o mar mobilada a casal ou uma pessoa de alto tratamento próximo o Copacabana Palace. Avenida Atlantica 418, entrada Fernando Mendes 7 apto. 61, fone 37-9553. (18504) 8

APARTAMENTO — Precisa-se em Copacabana com sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel máximo até Cr$ 1.200,00. Dou luvas. Respostas para a portaria ao n. .. 13898. (13898) 8

Gávea

LAGOA — Rapaz de fino trato deseja alugar metade de residência em frente à Lagoa. Só serve tendo garage. Proposta para 20423 nêste jornal. (20423) 11

Ipanema

EM luxuosa residência aluga-se amplo quarto com ou sem móveis, ótimas refeições para uma, duas senhoras, ou casal de alto tratamento, casa socegada e todo respeito. Ipanema — Tel. 47-2141. (15425) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo, com grande living e três bons quartos, mobilado, inclusive geladeira elétrica. Garage. Aluguel 4.000 cruzeiros. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 127, apart. 501, hoje, das 15 às 18 horas, com o porteiro. (18553) 12

IPANEMA — Aluga-se — Terreno com 17,30 x 34, na rua Prudente de Morais, 1.718. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483. (18434) 12

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Aluga-se grande quarto, com banheiro exclusivo, em casa confortavel e socegada, para casal de tratamento. Refeições à mineira. Poucos hospedes. Perto da praia e muita condução. Tel. 27-2843. (18508) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção. Aposentos e apartamentos próximos à praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telefone 27-6783. (18552) 12

Jardim Botânico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, parcialmente mobilado — 3 salas — 3 grandes quartos — grande varanda — rouparia — 2 banheiros — armarios embutidos e demais dependencias — Tratar na Rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1113/15 com o dr. Duarte das 17,30 às 18,30 horas. Tel. 42-0561. (13891) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se linda residência completamente mobiliada em centro de jardim. Quatro salas, cinco quartos, dois banheiros sociais, garage e demais dependências. Ótimamente situada rua das Laranjeiras. ... êste jornal 19691. (19691) 15

Leblon

LEBLON: — Aluga-se à Rua Jeronimo Monteiro, 83, ótimo apartamento de frente, próximo à praia, tendo uma grande sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregadas. Chaves no apartamento 102, no local. Tratar à rua 1.º de Março, 4.º andar, s. 2. (18517) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se quarto mobilado em casa de senhora estrangeira, com bonita vista. Somente à cavalheiro com referencias. Preço Cr$ 900,00. Tel. 42-1990, chamar Dona Carla. (20383) 23

SILVESTRE — Em casa de família, aluga-se amplo quarto mobilado, com café de manhã, no melhor e mais belo local do Rio. Informações: fone 25-9610. (21166) 23

Petrópolis

ALUGA-SE EM PETROPOLIS de abril a dezembro, casa mobiliada, próxima do Colégio Sion. Local muito aprazivel. Telefone: Petrópolis 3474 ou no Rio, 42-5412. (15345) 35

PETROPOLIS — Pequena familia fino tratamento, composta três adultos, deseja aluger casa dispondo todo conforto de preferencia sem moveis, para o mês de maio proximo, prazo mínimo 1 ano, com jardim e bom quintal — Tel. 27-9386. (20347) 35

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se desde 1 de Maio, prazo um ano, casa ricamente mobiliada, com geladeira, telefone, ultragaz — Rua João Pessoa, 88 — Tel. 4373 — Póde ser visitada diariamente. (14355) 35

PETROPOLIS — Senhora tendo casa todo conforto procura hospedes para ano todo e longo período Tel.: 2428 das 8 às 14 hs. ou 485 — Visconde de Itaborary (13910) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se casa com dois quartos, sala de jantar, varanda, etc., com moveis ou sem movels, tem telefone. Informações no Rio 43-2475 e em Terezopolis 2460. (18525) 36

Professôres

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie — Aperfeiçoamento dicção literatura, curso superior e principiante. Rua Urbano Santos, 61 — Urca — Tel. 26-4299. (19711) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras: Inf. na CASA MOZART. — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528 (20245) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-0767. (11804) 87

JOVEM SENHORA

Ensina inglês para crianças entre 5 e 10 anos em pequenos grupos em sua residência, Copacabana Posto 6, telefone 27-5651 (20098) 87

PORTUGUÊS — Mário Rodrigues Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim — 42-0383. (20439) 87

TOCAR PIANO

em 8 meses pelo novo metodo em professor estrangeiro. Bons resultados garantidos a pessoa que quer tocar como amador. Informações Tel 22-5832, das 3 até 5 horas de tarde. (17754) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação por método direto. Maior eficiencia pronúncia perfeita. Tel. 38-0823. (14437) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à rua Andrade Neves, 76, (Tijuca) 48-5727. (19694) 87

SISTEMA DE CÔRTE CENTESIMAL

Professora com longa prática de côrte e costura dará início na 2.ª quinzena de março e princípios de abril a novas turmas. — O método centesimal é o mais moderno e perfeito sistema de côrte existente. — Rua Eurico Cruz, 36, Ap. 201. Tel.: 26-4092. (14345) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n 107, apart 101 — Leme — Telefone 37-7712. (13943) 87

INGLÊS - PRÁTICO

Ninguem pode escolher um professor no telefone se você quer aprender este idioma com um bom professor Americano. Por favor chamar 37-4520 e deixar recado. (13878) 87

PITMAN'S — Stenografia e Inglês Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern 56 — Ipanema — Tel. 27-37-57. (16556) 87

PROFESSORA dipl. pela Universidade de Viena ensina alemão. Tem sala no Centro e em Copacabana. Fone 37-2342 das 11 hs. (18501) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, longa prática, leciona seu idioma em sua casa; preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apart. 53, 8.º andar — Flamengo. Tel. 25-7344. (13877) 87

Animais

COMEDOUROS e bebedouros para pintos e galinhas vendo em aluminio e folha. Bom estado de conservação. Tratar Rua Ana Silva, 100 — Jacarepaguá.

CAMPANULAS A CARVÃO completas com capacidade de 500 pintos e em bom estado de conservação Vendo por preço de ocasião. Tratar rua Ana Silva, 109 — Jacarepaguá (18488) 63

GALINHAS NEW-HAMPSHIRE — Vende-se um lote de 350 em inicio de postura. Tratar pelo telefone 25-2698 (13012) 63

Correspondência

MARIA DOS SANTOS

Enfermo. Só uma carta sua. Incrivel. Amiga recebeu. Esperava uma por dia. Sofro muitas saudades. Não te disse que o ambiente ia te modificar? — Gisele visitou-me, plorei, contou diversas novidades. — RUY. (13896) 70

Dentistas e protéticos

VENDE-SE CONJUNTO S.S. WHITE, Equipo Nº 61, Cadeira Diamond e Compressor em perfeito estado Preço a dinheiro Cr$ 50.000,00. Facilita-se o pagamento Edificio Carioca, sala 203 (Eduardo Haerdy & Co. Ltda.) (21172) 72

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos 37-2766. (13946) 81

EVA

Alta Costura

Rua Gustavo Sampaio, 200. — Ap. 903. Fone: 37-2526. — Man spricht deutsch. (13905) 81

Instrumentos de música

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana. 107 - 109. (21307) 75

PIANO "BRASIL"

Vende-se um, quase novo, por preço de ocasião. Tratar pelo telefone 37-6295. (20464) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO — dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais. — O maior "stock" do Rio, Rua da Assembléia 51, 3º and., esquina da rua da Quitanda — Edificio Indu-Brasil. (13960) 75

Pianos Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n 27. Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (18556) 75

PIANO 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais Urgente Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar S/ 1 003 (esq de Assembléia) (12939) 75

PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN e 1 de ARMARIO

Vende-se, preço baratíssimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S 1003 (esq. de Assembléia). (13962) 75

COMPRO PIANO

TEL.: 48-0431
EMBORA PRECISE DE REPAROS. (18461) 75

PIANOS

Novos e usados, a vista e 20 meses Apartamento 8.000. Gaveau Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, (Glória). (13916) 75

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

HAMBURGO

Vendo esta maravilha, fabricante, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legítimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos. - Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José. (18557) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

PIANO — Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462.—Tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc: Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (13918) 75

Vendas diversas

VENDE-SE urgente geladeira Philco garantia 3 anos — Atende-se de 8 às 10 — Avenida Rui Barbosa 830 apartamento 1201. (19762) 89

GELADEIRAS GE, Westinghouse, Crosley, Philco, Kelvinator; preços de importação Entrega imediata Ver rua da Assembléia, 92, loja (15059) 89

VENDE-SE 15 metros de settim langerie para lóços com um metro de largura Cr$ 50 00 metro qualquer casa custa 70.00 cruzeiros mt. — Tel. 23-1586 (18542) 89

BUREAUX mesas, estantes, máquinas de escrever Underwood, bebedouro elétrico, cabides etc., serão vendidos em leilão judicial, pelo leiloeiro Affonso Nunes, em seu salão de vendas à rua Chile, 29, quinta-feira, 24 de março de 1949, às 16 horas, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. Vide de anuncios detalhados na "A Manhã". (13950) 89

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo uma usada marca "AEG" por preço de ocasião. Av. Rio Branco 122 — 3.º and. sr. Villela. (18505) 89

TAPETE — Vende-se 3 tapetes chineses de finíssima qualidade sendo 2 iguais de 90cm por 150cm, e outro de 2m, por 3. Informações pelo telefone 47-2348. (18502) 89

AVIÃO, vende-se um idro-avião em otimo estado por vinte e cinco mil cruzeiros, ou troca-se por um carro. A' tratar rua Santa Luzia 305, 7.º s/ 702. Tel. 22-0398. (13947) 89

POR motivo de viagem vendem-se louças, faqueiros, tapetes persas, quadros, piano de cauda, etc. — Rua Pompeu Loureiro, 126 Apto. 301 — Copacabana. (13880) 89

GELADEIRA NORGE — Vende-se de luxo, sete pés, motor novo substituido recentemente e sem uso, Cr$ 8.500,00 — Rua Senador Vergueiro, 55, apart. 503. (18465) 89

GELADEIRA — Vende-se uma GE nova, 8 pés, importada dos EE. UU. Informa-se pelo fone 48-8446. (13939) 89

Apartamentos, Casas e Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

"Conheça o berço da Inconfidência mineira visitando S. JOAO DEL REI

Obras do Aleijadinho - Igrejas - Raridades históricas na sua Biblioteca - Antiguidades - Clima saudavel Estancia hidro-mineral de Aguas Santas a 10 kms do centro

HOTEL AVENIDA

Telefone interurbano, 17 - Caixa Postal, 46 Rua Sebastião Sette 14 São João Del Rei Minas

LOJA NO CENTRO -- ALUGA-SE

Com sobre-loja, área de 200 m2, à rua do Lavradio, 180, próximo da Lapa, aluguel taxado pela Prefeitura; não há luvas. (18499) 38

CASA

Familia americana procura uma, para alugar em Ipanema ou no Leblon, com três quartos no mínimo, dependências para empregados, garage, etc. Pode-se reparar o prédio em troca de longo contrato e aluguel cômodo. Chamar pelo telefone 43-9018. (36761) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edificio Banita, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo á Avenida Rio Branco), com 580m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, á rua Candelária n. 9, sala 302. (19654) 38

SOBRE-LOJA CASTELO

172 m2

Transpassa-se para pronta entrega completamente instalada com armações, balcões, vitrines e instalação fluorescente, mediante indenização das instalações pelo seu justo valor.

Tratar no local à Av. Graça Aranha, 169, 1º sobre-loja n. 6. Galeria do I.A.P.C. (20484) 38

Procura-se para alugar:

Loja ampla ou sobrado, no centro, para exposição permanente, com mais ou menos 100 metros quadrados e que tenha bastante altura. Paga-se até Cr$ 5.000,00 por mês. Tratar na Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda., à rua do Ouvidor 123 — 1º andar. Tel. 22-9054, com Sr. Bernardo. (14348) 38

Apartamento no Flamengo A

Por motivo de viagem passa-se lindo apartamento, muito bem mobiliado, com 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, biblioteca, banheiro completo, dependências de empregados, copa cozinha, garagem. Tudo muito amplo e arejado, com lindas vistas. Contrato de dois anos. Para maiores detalhes, escrever para a portaria dêste jornal sob n. 19.825. (19825) 38

VASSOURAS

Aluga-se ótima casa recem construida. Tel.: 45-2776. (13894) 38

SEMANA SANTA

HOTEL BRASIL em Bananal. — Diária Cr$ 60,00. - Fone: 26-9223. (9084) 38

CASA — Apartamento, de quarto, sala, e cozinha Cr$ 5.000,00 gratifica-se a quem arranjar um serve Botafogo, Centro, Tijuca ou Vila Isabel. aluguel até Cr$ 1.000,00, dá-se referências, telefonar para 32-0883. (13922) 38

PENSÃO EM FRIBURGO

Aluga-se pequena pensão colocada em centro de lindo sitio, fóra da cidade. Nove quartos mobilados. — Luz elétrica. 840 metros de altitude. Preço módico. Trata-se pelo Telefone 42-1201. (13961) 38

PROCURO QUARTO TERREO PARA NEGOCIO — 22-5100 — SANTOS. (17740) 38

APARTAMENTO, precisa-se alugar um de 1 quarto e 1 sala, na Zona Sul, de preferencia, até Cr$ 1.500,00, dando-se muito boa gratificação e fiador. Tratar à Rua de São José 100, 1.º andar ou pelo telefone 42-8216 com MIGUEL. (17750) 38

ALUGA-SE

Aluga-se prédio grande em Niterói frente para o mar. Tratar telefone: 2-0724. (16747) 38

"APARTAMENTO"

Precisa-se apartamento ou casa pequena, Zona Sul ou Norte, para casal sem criança, sala, 2 ou 3 quartos. Compra-se ... gratifica-se. — Tel.: 22-2335. (18540) 38

Automóveis de ocasião

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S/A.
Av. Rio Branco, 20-Loja — Tel. 43-5636.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Niquelagem -- Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

OLDSMOBILE "8"

FUTURAMIC — HYDRAMATIC. 1948/9. NOVO

Chegado hoje de U.S.A. — Quatro portas, côr verde, capas nylon, pneus banda branca, accessórios de luxo. Telefonar: Domingo: 47-2915 Dias uteis: 23-1517. (19736) 64

CADILLAC 1947 - CONVERSIVEL

Vende-se um quase novo, côr preta, pneus faixa branca, forração de casemira, capas nylon, rádio, etc. Vêr a Garage Colombo, rua Machado de Assis, 49. Tratar diretamente com o proprietário das 14,00 ás 17,00 horas á rua Araujo Pôrto Alegre n. 70-3.º-s/305/6. Aceita-se como parte do pagamento Ford ou Chevrolet 1946, 1947 ou 1948. (13923) 64

BARATA MERCURY 1948

VENDO OU TROCO

Linda conversivel, côr beije, completamente nova e equipada. Recebida em fevereiro de 1949. Vendo por 85 mil cruzeiros ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia n. 799, sala 801. Tel. 32-6551 — Sr. Helio. (13978) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1947

Vende-se ou troca-se por qualquer coisa que represente valor, um caminhão Chevrolet 1947 em ótimo estado de conservação. Podendo ser visto na Praia de S. Cristovão, 48/60 Obra - ou Tel.: 42-6560. (20461) 64

VENDE-SE com urgência Limousine Lincoln 39, 4 portas, rádio, forrado à nylon e motor em perfeitas condições. Tratar com o Sr. Pereira pelo Tel. 27-3640. Base: 30.000,00 (13897) 64

VENDE-SE um Studebaker 2 portas, todo recondicionado, bomba elétrica para gazolina, tudo em perfeito estado, pintado, forrado e encapado de novo, vêr à rua Aires Saldanha n. 98 com o porteiro. (13907) 64

AUTOMOVEIS

Aceitam-se para guardar; à Rua General Glicerio 144 - Laranjeiras. (13879) 64

CADILLAC 1941

Vende-se 4 portas, preto, rádio de fábrica, capas nylon, perfeito. Ver nos dias úteis no estacionamento da Praça 15 de Nov. Guardador Pedro. Tel. 43-8768. (18455) 64

LOTAÇÃO — Vende-se licenciado e registrado na linha Meyer-Mauá. Vêr e tratar Av. 29 de Outubro 9016 — Piedade, com Glancir. Preço base Cr$ 15.000,00. (18439) 64

PEÇAS FORD 1929 E 1932

Vendem-se 3 rodas em perfeito estado, 2 pneumáticos, jogos de molas dianteiro e trazeiro cubos de freio, 1 radiador e capa do mesmo. Vêr à Rua Real Grandeza n.º 410, dias úteis, com o Sr. Lauro. (18463) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947

Em estado de novo, com 4 meses de uso, e todo equipado. Troco por carro fechado ou vendo. Tel. 37-3194 (18511) 64

FORD - 1949

Vende-se coupé de luxo, verde claro, 8 cilindros, pneus Super-Cushion banda branca, forrado com nylon. Completamente equipado, rádio spotlite, etc., segurado. Tel.: 26-0520 ou R. Fonte da Saudade 125 das 17,00 às 20,00, diàriamente. (18513) 64

MERCURY 1949. Vende-se inteiramente novo — quilômetros zero — côr cinza, quatro portas. Mais informes pelo fone 27-9742. (18316) 64

SEDANETE PACKARD CUSTON NOVA Preço Cr$ 105.000,00

Chegada dos E. Unidos há 8 dias. Côr verde-metálico. Completamente equipada e protegida contra ferrugem. Vendo ou troco, por carro de menor valor. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel. 32-6551, Sr. Morrison. (13977) 64

FORD 1949 — Novo, 300 km., 4 portas vendo, rua Senador Dantas, 40, 5.º — Sr. OSMAR — Tel. 22-5524. (13928) 64

MERCURY 1949

Vende-se novo, 4 portas, azul escuro. Revestimento contra ferrugem e completamente equipado. Ver à Rua Bolivar 7, garage, entrada serviço do 770, Av. Atlântica. — Inf. Tel.: 27-4003. (18529) 64

MOTOR FORD 1929

Vende-se um retificado e recondicionado. — Ver e tratar na Oficina Carvalho, Rua Newton Prado 88 — São Januário, com o Sr. Xavier. (18464) 64

COLÉGIOS

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS, PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA S. JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Hadock Lobo n.º 233, nesta Capital

O Ginásio Maria Raythe mantêm o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário Ginasial e Admissão — Matrículas abertas. (71)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Ginecologia — Vias urinárias.

Sífilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051. (18560) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 28-6729 (16778) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — LAVAGEM ENDOSCÓPICA DA VESICULA — PRÓSTATA —
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — DE 1 AS 7 HS. (18411) 80

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retaes — Hemorróidas.
Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (03398) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas - Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr Robalinho Cavalcanti - Religiosas enfermeiras - Rua Carolina Santos 170 - Bôca do Mato - Tel 29-3954 (80)

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (11716) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

RUA MEXICO, 41 9.º
Tels.: 22-1219 e 37-7164. (21227) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00.

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇOES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos Diarte. de 1 às 5. Tels 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio). (16079) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinario em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas 35 sob. Tel: 22-0855

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel. 22-3293.

Tumores e Cancer Raios X e Radium

"Dr. von Doellinger da Graça" — Assembléia, 98, — 4 hs. — 22-1556 e 37-3413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (13948) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (13581) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia 98 ... Ed. Kanitz Fone 37-3413 e 22-1556. (10094) 80

Diversos

"INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: — ... Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 163, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (18482) 74

SR. proprietario de imovel, vai construir? ou reformar seu predio? Procure Gerson, tem longa pratica e bom técnico. Tels. 30-4263 e 30-1202. (18519) 74

LUSTRADOR armações, empalhação, consertos de móveis, estufador, Lamartine encarrega-se Fones: 22-5752 — 38-6153 — 28-5323. (18483) 74

Hipotecas

HIPOTECA — Disponho de Cr$ .. 250.000,00 para aplicar numa ou mais hipotecas sôbre prédios na zona sul. Solução rápida. Infs. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (20504) 92

60.000 CRUZEIROS

Particular necessita da importância acima para empregar em benfeitorias na sua propriedade, situada á hora e meia do Rio, por trem ou auto, dando a mesma em hipoteca como garantia. Valor atual da propriedade: 200 mil cruzeiros. - Mais detalhes pelo Tel.: 27-4461; Sr. Carlos. (20518) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (18507) 92

A JUROS minimos, empresto sob hipoteca de predios, terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar, salas 4 e 5. Sr. Morais. Tel.: 23-3870. (17462) 92

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedade para renda — S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (18451) 92

Máquinas diversas

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.) (ADUBO DE AVES) ORGÂNICAMENTE PURO SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 600,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1388 — Rio

BALANÇA HOWE, com capacidade de 200 quilos, vendo em perfeito estado. Tratar rua Ana Silva, 109 — Jacarépaguá. (18484) 78

BOMBAS PARA ÁGUA
★ VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

Tubos galvanizados

Todas Bitolas — 1/4" a 6"
Arame Farpado n. 12 1/2 e 13 1/2
Zinco Eletrolitico 99,9%. "Anaconda"
Chumbo Virgem "Azarco"
Enxadas Inglesas 3 libras
Entrega imediata — M. PAUCKER
Rua Buenos Aires, 48 - S. 508 — Tel. 23-2593 (19808) 78

MÁQUINA A VAPÔR

Procura-se máquina a vapôr, usada e recondicionada, de potência de 50 a 60 HP efetivos. Ofertas ao Snr. Ernesto, rua Teófilo Otôni, 96 — 2.º, designando dimensões do cilindro, rotações e pêso da máquina. (17774)

DEBULHADOR de milho marca Internacional, trabalhando a mão ou motor, vendo em bom estado. Tratar á rua Ana Silva, 109. Jacarépaguá. (18485) 78

MAQUINA CORTAR FORRAGENS vendo em bom estado, trabalhando a mão ou motor. Tratar rua Ana Silva 109 — Jacarepaguá. (18473) 78

MAQUINAS E ACESSORIOS

Executivo, o leiloeiro NILO autorizado pelo Banco adjudicante venderá em leilão, com a presença do Sr. depositário judicial, em 24 do corrente, ás 15 horas, grande oficina Metalurgica Bom Sucesso Ltda., á Rua Frei Caneca, 302. (18473) 78

Móveis novos e usados

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rustica Mexicana, c/11 peças	Cr$ 4 200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6 800,00
Dormitório rustico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5 200,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8 800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (16661) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (19319) 83

GRUPO Fibrax e Sofá-Balanço, com armação de ferro, indicados para terraço, necessitando este ultimo de pintura. Vendo por preço de ocasião. Tratar rua Ana Silva, 109 — Jacarepaguá. (18486) 83

MOVEIS — Familia inglesa que se retira do Brasil vende com urgencia 1 sala de jantar e 1 dormitorio casal Leubich por Cr$ .... 8.500,00 e outros moveis avulsos e ... Ver das 9 ás 12 horas rua Co Russel 158 ap. 62 - Ed. Itacolomy. (18545) 83

ASPIRADOR Hoover para limpesa de tapetes, completo com accessórios, Cr$ 2.500,00. Trata-se com sr. Carlos — Rua Miguel Couto, 38 loja. (18494) 83

VENDO MOBILIA

Casal, de imbuia, Colonial Americano, com colchão de molas, e 1 geladeira Electrolux, em perfeito estado. Preço de ocasião. Ver: Senador Vergueiro, 192, Apto. 51. (13976) 83

POR motivo de viagem, vende-se cama de casal, armário grande, penteadeira, mobilia de criança, utensilios e mesa de cosinha, a rua general Glicério, 407. Apartamento 1004 — Laranjeiras (19689) 83

VENDE-SE móveis de escritório, arquivos de aço e máquinas de escrever. Edificio Banco Boavista. Avenida Presidente Vargas. 2.º, sala 604. (18480) 83

VENDE-SE por preço de ocasião duas poltronas e mesa de vime — Telefone 47-2560. (18491) 83

Empregos diversos

RAPAZ -- ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz para serviços de escritório e rua, que tenha prática de expedição de correspondência e que possa dar ótimas referências. Apresentar-se à rua Rosário 171, 5.º andar. (55)

STENO-DATILÓGRAFA

Grande Companhia oferece uma bôa oportunidade para jovem com bom conhecimento de português e noções de inglês. Carta detalhada para caixa nº 20452 dêste jornal. (20452) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante estabelecimento industrial americano, admite pessoa com conhecimentos de contabilidade e inglês. Cartas do próprio punho, dando experiência, idade e pretensões para nº 18455 dêste jornal. (18455) 55

OFERECE-SE
SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA INGLÊS - PORTUGUÊS

Brasileira, perfeita ambas as línguas, longa prática, ótimas referências, salário mínimo Cr$ 5.000,00. Telefone 27-6987. (18497) 55

Correspondente

Correspondente Inglês Português oferece-se para trabalho em firma que reclame seus conhecimentos. Submete-se a teste. Cartas para portaria dêsse jornal, numero 18454. (18454) 55

Balconista de livros franceses

Distribuidora de livros franceses procura rapaz, moça ou jovem senhora balconista, de boa apresentação e conhecendo idiomas, dando referências, para horário completo. Vencimentos e percentagem. Carta com detalhes para FRANLIVRO 13924 na portaria dêste jornal. (13924) 55

SENHORA com criança de 7 meses e marido procura trabalho para tomar conta de casa de uma pessoa só. Tel. 27-4784. D. Maria. (19942) 55

ENCARREGADO PARA SITIO

Precisa-se de homem capaz e energico, com familia, para ser responsável de uma propriedade em Campo Grande, tendo casa confortável e bom ordenado. Ofertas com referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 18.489. (18489) 55

PEDE-SE representantes para vendas artigos cutelaria, falar com Snr. Luiz 9 1/2 ás 12. — Rua Quitanda, 61 2.º andar, sala 3 — Fones 22-4388 — 27-6199. (13869) 55

ESTENO-DATILOGRAFA — Correspondente, dispõe das 14,00 hs. ás 17,00 hs., para serviços avulsos na emprêsa. Pede Cr$ 35,00 a hora. Telefone 30-3960. (18448) 55

GOVERNANTE oferece-se de meia idade, estrangeira c/ pratica de boas familias cariocas e estrangeiras para crianças acima de 3 anos. — Tel. 25-7230 (quarto 103). (13914) 55

FAMILIA estrangeira precisa governante de 20 a 30 anos, para 2 crianças de 3 a 5 anos para ir fóra. Exigem-se referencias. Informações: Av. Beira-Mar, 242, apart. 91. (Espl. do Castelo). (13927) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Casa atacadista de tecidos precisa de auxiliar de escritório com grande prática de correspondência e demais serviços. Inutil apresentar-se não preenchendo as condições. Rua Teofilo Otoni n.º 63. (13920) 55

CONTADOR

Antigo profissional, com 45 anos de idade, competente e conceituado, muito relacionado nos meios bancários desta capital, encarregando-se de transformação da contabilidade manual para o sistema mecanizado Remington, oferece seus serviços a firma importante. Cartas por obséquio para João Ribeiro — Av. Rio Branco 277, Sala 903, ou chamados pelo Telefone: 42-2059. (18477) 55

PRECISA-SE de um menino para serviços de escritório do Dr. Humberto Chaves á Praça Floriano, 55 — 3.º (13982) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, para pequena familia, do trivial fino. Trav. Candido Mendes, 1 — GLORIA — Tel. 42-3470. (13984) 53

ARRUMADOR Precisa-se de um rapaz muito limpo, com referencias para casa de tratamento de poucas pessoas. Travessa Candido Mendes, n. 1 — Gloria — 42-3470. (13983) 53

PRECISA-SE uma empregada para serviços domésticos — Rua Joaquim Nabuco, 198 — Tel. 27-8841. (13974) 53

PRECISA-SE Copeira-arrumadeira, bom aspecto, para casa de familia de tratamento. Bom ordenado. Rua do Passeio, 56, ap. 145. (18440) 53

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — Vendemos, para pronta entrega, grupos com saleta, duas ou três salas e banheiros completos, privativos. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416 — s. 821 — 42-9750. (20365) 100

VENDE-SE por Cr$ 190.000,00, na Av. N.S. Fátima n.º 60 3.º andar, apartamento acabado de construir, de frente com 2 quartos, sala, banheiro completo e cozinha. Tratar Av. Almirante Barroso 91 s/ 215 sr. Paulo — 42-6297.

VENDE-SE no Edificio Montreal, situado a Av. Getulio Vargas, 509, entre a Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana um andar alto com .... 400,00 m2., tendo 5 grandes salões, instalações sanitárias e copa pedra marmore, pia e gaz. Tem 70% financiados. Tratar diretamente com o proprietario Sr. Antonio, a Rua Mexico, 98 sala 210/13 telefone — 42-2722. (21035) 100

Vendo na Av. Presidente Vargas, apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr$ 250 000,00: com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro Cr$ 190.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32733) 100

PREDIO-CENTRO — 9 pavimentos — vendem-se ou andares — a ser terminado brevemente. Tratar: Snr. Antonio 46-0221 — até 10 horas. (13958) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE" á Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin) esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte á vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 — (Edificio Rex) Fones 22-2293 e 42-5267. (21317) 100

CENTRO — Vendo junto á rua Uruguaiana, magnifico prédio para entrega vazio, medindo 875,00m2 Próprio para grande firma comercial Tratar pessoalmente com F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco 137 s. 511. (13938) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega imediata. Vendo por Cr$ 160 000,00, junto á rua São Clemente, novo e otimo apartamento de sala, quarto, quarto, banheiro, cozinha, varanda, W. C. para empregada. — Facilita-se Cr$ 60.000,00 — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (18537) 400

BOTAFOGO — Vendo loja á rua S. Manoel, esq. de r. da Passagem, nova e vazia, c/ 47 m2. — Preço 280.000 cruz. Facilito o pagamento. Inf 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (13967) 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno otimo para apartamentos. Facilita-se o pagamento; direto com a proprietária — Tel. 37-1201. (13925) 400

APARTAMENTOS DE FRENTE PRAIA BOTAFOGO 424 — Vende-se os últimos, em acabamento, para entrega dentro de 6 a 7 mêses, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, varandas e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27, 8º, sala 809/11. Telef. 43-6463. (14434) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, para moradia ou renda, lindas apartamentos com sala, quarto, kit. e banheiro ou sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Financiamento de 70 %. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha 416, sala 821 — 42-9750. (20361) 500

GRANDE PECHINCHA — 8 pavimentos; sem elevador, com vista deslumbrante, entrada da Guanabara, a 300 ms. do bonde, vendo motivo viagem, formidável terreno com 2 frentes, localizado em frente ao n. 142 da rua Tavares Bastos, breve com ligação Parque Eduardo Guinle. Próprio para residência de luxo ou construção, 8 esplendidos pavimentos; em 2 planos, todos com maravilhosa vista. Preço: 450 mil cruzeiros. Tratar diretamente: Rua 7 de Setembro, 69/71, ás 4.ªs e 5.ªs das 3 ás 4. Não se atende pelo telefone. (18509) 500

Catumbi

CATUMBI — Vende-se ótima área, de esquina, com 5.000 m2. Cesar Augusto — Largo da Carioca 5 sala 206 — 42-4733. (31256) 600

Copacabana

COPACABANA — Posto 3 — Vendo — Edificio Pensylvania, rua Paula Freitas 61. Para entrega prevista antes de 60 dias. Tenho a venda o 3.º e 10.º pav. do Bloco. A frente e mais um do terreo Bloco B — 102) — Todos com financiamento. O prédio está em pinturas e podem ser vistos no local. Apartamentos de luxo e fino acabamento para familias de trato, todos com financiamento por 15 anos. Tabela Price Alugo ou vendo uma ótima loja, no mesmo Edificio. Tratar com o Dr. David a rua Machado de Assis n. 14 — apt.º 302 — Telefone 45-2733. (15294) 700

VENDE-SE na rua Carvalho de Mendonça ap. com quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Tel. 37-2134. (21385) 700

COPACABAN.' — Vende-se casa de um pavimento á rua Toneleros 296. Preço 700.000,00. Negócio direto. — Tel. 37-2546. (21254) 700

APARTAMENTOS PARA GRANDES FAMÍLIAS — Vendem-se os últimos, em acabamento, na Av. N. S. Copacabana 1246, entrega dentro de 2 meses, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varandas e dependências de empregados. Preço a partir de .... Cr$ 370.000,00, Parte financiada. Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27, 8º, sala 809/11. Telefone 43-6463. (14433) 700

LOJAS NA AV. N. S. COPACABANA — Vende-se 2 grandes, no nº 1246 para entrega dentro de m/m 2 mêses cêrca de 300 m. e mais sub-solo. Preço razoável. Tratar ICISA Av. Venezuela, 27. 8º, sala 809/11. Tel.: 43-6463. (14435) 700

COPACABANA — Vendo a Comerciário, excelente apartamento de frente, posto 4, final incorporação com 3 bons quartos sala saleta, 2 varandas, qt.º empregada e demais dep. por 270 mil Cr$ com 10% de financiamento plano B. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. (20378) 700

COPACABANA — Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos, á Rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlantica, Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega do "Habite-se" prevista para o mês de Novembro deste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização Só dois apartamentos por andar ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço Garage: 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglesa, cozinha, quarto e W C empregada, pinturas a óleo. Disponiveis um no 2º pav 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnifica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio 23 — (Ed Darke) 15º andar, salas 1529 á 1534 (Entrada 1532). (31708) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 160.000,00 na Av. N. S. Copacabana, apartamento de frente, em final de construção com 1 quarto, 1 sala e demais dependências. Entrego o apartamento por Cr$ 160 000,00 posto no nome do comprador. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (35713) 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos (à dois passos da praia) em ótimo e luxuoso Edifício. Vendo apartamento de frente para Cr$ 400.000,00 saleta, sala, 3 quartos sociais, etc. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104-5º andar, salas 512 a 515. (18541) 700

COPACABANA — Vende-se um terreno de 12 x 30 a rua Henrique Oswald preço 450.000,00 mil cruzeiros, facilita-se 300.000,00, tenho plantas para apartamentos ou residencia, tratar Av. Rio Branco, 137 sala 712 diretamente com o proprietário. — Telefone 22-4828. (13906) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Décio Vilares n. 253 (Bairro Peixoto), em edificio bem construido e já habitado, centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejados, apartamentos com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (os 2 últimos). Preço Cr$ 110.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 á vista e os restantes financiados em 5 anos. Ver no local e tratar á rua Teófilho Otoni, 74—A, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (18525) 700

COPACABANA — LIDO — Apartamento pronto em edificio com frente para o mar dispondo de living, terraço, dois quartos, gabinete sanitário de luxo, copa, cozinha e dependencias para criado — Cr$ .... 300.000,00 com financiamento. — Telefone 42-0883. (13941) 700

SUIÇA E ITALIA. Vista maravilhosa Gavea. Lagoa Rodrigo de Freitas e Copacabana, clima de Petropolis. Vendo em final de construção no Corte de Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.200 mil e 800 mil cruzs. Tratar diretamente Rua 7 de Setembro 69/71 ás 4as. e 5as. das 3 ás 4. Não se atende pelo telefone. (18510) 700

APTO. de frente. Vendo c/ 4 qts., 2 s/, 2 banhs., garage. Preço 550.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13965) 700

APTO. NOVO — Vasio — Em magestoso edificio de esquina — Posto 4 — 50 metros da Av. Atlantica. Vendo 2 por andar — hall, 2 salas, varanda, 4 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, dep. emp., GARAGE, etc. PEÇAS CLARAS E AMPLAS. Preço Cr$ 650.000,00 com fin. Chaves com — NILTON LEAL — 32-0808. (13915) 700

COPACABANA — Vendo um terreno de 30 x 30ms, posto 6, fôro remido, por Cr$ 2.400.000,00 — Inf Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (17638) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones 22-1560 e 42-4473. (13890) 700

COPACABANA — LIDO — Vendo apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, ainda dependencias de empregados. Cr$ 430.000,00, facilita-se 50% — OLIVIERI — Rua da Assembléia — 104 — 5.º andar — salas 512 a 515.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — (próximo á Djalma Ulrich). — Vendo ótimo apartamento, entrega imediata, tendo: 2 salas, 3 quartos sociais, etc. Cr$ 340 000,00 facilita-se 50% em 10 anos. — OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (18539) 700

APARTAMENTO terreo elevado, com 3 qts., 2 salas, etc., entrega em dezembro. Preço 330 mil. México 164 — 12.º — dr. Alvaro.

APARTAMENTO recuado de quarto, sala, banheiro, cozinha, qt. e banh. de empregada e varanda. Preço Cr$ 220 mil. México 164 — 12.º — dr. Alvaro. Entrega em Dezembro

APARTAMENTO pronto de quarto, sala, banheiro e kit., completamente mobilado e decorado, inclusive vitrola, geladeira e telefone. Preço Cr$ 220 mil cruzeiros. Inf. 22-1637. (18521) 700

APARTAMENTO com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. em 4.º andar da Av. N. S. Copacabana, posto 5, vende-se para entrega imediata, Inf. e venda: — C. Montenegro, Assembléia, 71 — 2.º sala 204, Fone 42-5837. (18474) 700

APTOS. ED. DA CASA SLOPER. Copacabana (Defronte ao Cine Metro). Vendo luxuosos e grandes. Area 300m2. Financiamento 60%. Tabela Price. Tratar com RUBENS LAVRA PINTO, Av. Graça Aranha, 226 sala 707. Tels. 32-7880 — 27-4417. (13863) 700

APTO. GRANDE NO POSTO 6 — Vendo meu ap. no ultimo pavio., pronto para habitar — 4 qts. — 3 s/ — 2 qts. emprgs. — 2 banhs. em cor, grande terraço — Preço Cr$ 350.000,00 — D.ª Maria 49-0265. (13980) 700

COPACABANA — Apartamento de frente no Edificio Igrejinha Av. N. S. Copacabana 1277. Vende-se um com acabamento superior diferente aos demais, tudo espaçoso, 2 salas, 3 quartos sociais, 2 excelentes banheiros em côr, garage etc. Ainda não foi habitado. Cr$ 620.000 00. — Facilita-se a metade. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (18540) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo á rua Correia Dutra, sólido prédio com 2 moradias, tendo uma 3 qt.ºs., 2 sls., e demais depends. e a outra 2 qt.ºs, sl., e demais depends. Otimo estado e conservação. Preço: unico:... 385.000,00. Infs. e visita com cartão de JOHN R. AMARAL SCHAEFER. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (20458) 900

VENDE-SE predio á Avenida Oswaldo Cruz, com acomodações para familia grande. Terreno proprio para edificação, 12 andares. — Negocio direto: tratar Av. Almirante Barroso, 81, sala 614, depois de meio-dia. (10849) 900

FLAMENGO — Compra-se da praia até a rua do Catete, apartamento com 3 quartos, sala ou duas, quarto de empregado, etc. até 400 mil Cr$ obsequio tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109, 3º sala 23. (21281) 900

FLAMENGO — Vende-se por 240 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, vazio, com saleta, sala, 2 quartos e dependências de empregado á rua Marquês de Paraná — 70% financiados para contribuintes do IPASE — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio", 5º andar. (13932) 900

FLAMENGO — Vende-se por 650 mil cruzeiros prédio antigo de sólida construção á rua Senador Corrêa, junto á Praça São Salvador, com 3 grandes salas, 4 quartos, gabinete, 2 banheiros nobres e 2 quartos empregado, em terreno de 10½ por 30, alargando para 20 metros. Financia-se grande parte. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio, 5.º andar. (13931) 900

FLAMENGO — Vende-se por 750 mil cruzeiros, com financiamento, ótimo apartamento de frente á rua Marquez de Abrantes, com duas saletas, varanda envidraçada, duas salas grandes, 4 quartos, 2 banheiros de côr, 2 quartos empregados e garage. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comercio", 5.º andar.

FLAMENGO — Vende-se por dois milhões de cruzeiros excepcional terreno á rua 2 de Dezembro, medindo 20,50x43 — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comercio", 5.º andar. (13931) 900

PRAIA — 60 ms. de frente em terreno de esquina sendo 28 de frente para a praia do Flamengo na melhor localização, vendo motivo viagem todo um pavimento alto constando de um unico e formidavel apartamento dividido em Hall de entrada, vestibulo, saleta, grande living-room, 2 quartos, banheiro completo com box, e lindo terraço, cozinha-copa, 2 terraços de serviço e mais dependencias inclusive de empregada independentes. Grande terraço tôda a volta. Vista maravilhosa mar e montanha. Elevadores Otis. Otima construção acabada á 3 anos, e sempre habitado pelo proprietário. Preço 850 mil cruzeiros. Tratar diretamente Rua 7 de Setembro 69-71 as 4as. e 5as. das 3 ás 4. Não se atende pelo telefone. (18508) 900

FLAMENGO — Apartamento geitoso, desocupado, bem próximo á praia. Vende-se em estado de novo, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Duas entradas, social e de serviço. Preço Cr$ 280.000,00. Facilita-se 50% em 10 anos. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515.

FLAMENGO — Avenida Oswaldo Cruz — Entrega imediata. Vendo por Cr$ 580.000,00, com Cr$ .... 250.000,00, financiados em 15 anos, magnifico apartamento de frente, com amplas, ocomodações, tendo 4 quartos sociais, garage, dependencias de empregados. — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (18535) 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido apart. Entrega em 30 dias. Sala, tres quartos, dep. empreg. — Andar alto, Cr$ 350.000,00. Bom financiamento. Tel. 25-6717, depois das 10 horas. (18524) 900

Gávea

VENDE-SE GAVEA — Vendemos o apartamento 302 do Edificio Pereira das Neves, á rua Marquês de São Vicente, 194, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias, com financiamento, tratar com os Srs. Corrêa Pinto e Casemiro no Banco Central Brasileiro S/A., á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (20473) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Fone 42-4553, das 13 ás 15 horas (14026) 1001

GAVEA — Terreno, vendemos á Estrada da Gavea (Gavelandia), lote n. 4, medindo aproximadamente 15,50 x 50 x 28,50. Preço: Cr$ 160.000,00. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483. (18432) 1001

Glória

APARTAMENTO vasio na Gloria — Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchnette no Edificio Mariano Procopio á rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tratar á Av. Churchill n. 94 — 6.º. (19655) 1100

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — PARA PRONTA ENTREGA — A Avenida Presidente Vargas, em Edificio acabado de construir, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. — Preços a partir de Cr$ 364.000,00 com 80% financiados.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando de: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada.

LEBLON

TERRENO COM 70% FINANCIADO — Magnifico terreno com 40,00 metros de testada com frente para 2 ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00 com 455.000,00 financiado.

ÁREA

Em Mangaratiba, magnifica área com 700.000,00m2, aproximadamente, tendo inumeras nascentes e própria para loteamento. Preço: .... Cr$ 3.000.000,00.

LUXUOSO APARTAMENTO 80% FINANCIADO

Em prédio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com belissima vista, com 517,50m2, no ultimo pavimento com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garage e tendo 80% financiado.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento com 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros, e demais dependências Aluguel: Cr$ 10.000,00

APARTAMENTO DE FRENTE — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, quartos e banheiro de empregados, copa, cozinha e demais dependências — Aluguel: Cr$ 5.800,00 — Garage a combinar.

CENTRO

ZONA BANCARIA — Em edificio recém-construido, andares inteiros, com perto de 600m2 de área locável, já divididos em 7 grupos de salas, cada, com banheiros próprios. Os grupos são alugados em separado.

- — Nossa organização, perfeitamente aparelhada, resolve TODOS os problemas de um proprietário, poupando-lhe TODOS os incomodos.
- — Administra e legalisa Edificios em condominio, cobrando modicas taxas.

"RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES"

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 ★ 22-1848 ★ DAS 9 ÁS 18 HS.

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se" á rua Candido Mendes n. 71. Grande parte financiada em 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á Av. Churchil, 94, 6.º andar. (15109) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo por Cr$ ..... 350.000,00, 1 casa terrea, em centro de terreno de 11x46, plano, constando de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e dependencias de empregada. — OLIVIERI — Rua da Assembléia n. 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (18538) 1200

Ipanema

IPANEMA — Tenho comprador imediato para um terreno na Av Vieira Souto ou Delfim Moreira de aprox. 2.000 ms2. Frente minima de 30 ms. Solução rápida. Infs. para JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118,s/ 916 — 42-8305. (20505) 1300

IPANEMA — Vendo próx. á Av. Vieira Souto, magnifica resid. de luxo, em centro de terreno de 16 x 32 ms., tendo 4 qt.ºs., 3 sls., armários embutidos, gr. varandas, 3 banhos, sendo 2 em mármore, copa, cozinha, 3 qt.ºs e banh.º empr. e garage. Pronta entrega. Preço: ... 1.600.000,00. Posso facilitar 50%. Infs. e visitas com cartão de JOHN R. AMARAL SCHAEFER. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (20460) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em edificio de 3 pavimentos, com "habite-se", entrega imediata, o apartamento n. 301, situado no 3.º pavimento, de frente, com sala, circulação, 3 dormitorios com armarios, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e W.C. para empregada, área com tanque, etc. Vêr á rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA." á rua de São José, 85, 2.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (18534) 1300

IPANEMA — Vende-se — Terreno com 17,50 x 34, na rua Prudente de Morais, 1.718. Preço Cr$ ..... 800.000,00. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483. (18435) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente para a rua das Laranjeiras, no Edificio Nevada, construção adiantada e para entrega dentro de 5 á 6 meses — Rua das Laranjeiras n 285 — Apartamento com ótima sala dupla, quatro quartos, cozinha, dois banheiros sendo um completo, quarto e W.C empregada, varanda, etc Andar alto. Preço Cr$ 460.000,00 sendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Econômica Entrada Cr$ 180 000,00 e o restante não financiado em 6 prestações. Tratar com o dr David, rua Machado de Assis n 14. Apto. 302 — Telefone — 45-2732. (15293) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende no cidade Jardim Laranjeiras, otimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Snr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. Tel. — 42-6030. (17739) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende da Cidade Jardim Laranjeiras as ruas General Glicerio — General Barcelos e Paulo Azevedo — otimas lojas com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr Caldeira — Av. Rio Branco, 257 — 8.º and. — T. 42-6030. (17737) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras" no Edificio Petrolina, otimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pela Caixa Economica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco 257, 8.º and. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — Vendemos em final de construção, no Edificio Nevada A rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponiveis. Um no 2º pavimento, esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ ..... 420.000,00 a Cr$ 470.000,00 Parte financiada pela Caixa Econômica, tabela Price, 15 anos, juros 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1537. (31710) 1400

VENDE-SE ou aluga-se magnifica casa de dois pavimentos, construção moderna, em centro de terreno de 10,00 x 54,00, com jardim, varandas, 2 salas, sala de almoço com armarios, 3 dormitórios banheiro completo, cosinha, quarto e W. C. de empregada, garage. Construção de 5 anos e toda pintada a oleo. Preço de venda Cr$ 600.000,00 com parte financiada. Aluguel Cr$ 6.000,00 Ver diariamente a rua Alice, 442 das 16 1/2 ás 17 1/2 e tratar na ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (13975) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo p/ entrega imediata, magnifico apart. de frente, em andar alto, c/3 qts., living, varanda, sala, garage, etc. E mais: lustres, cortinas, espelho, etc. Preço 500.000 cruz. c/50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13969) 1400

LARANJEIRAS — Compra-se urgente á vista, 2 predios em Laranjeiras ou Flamengo, com 2 salas e 3 quartos, com terreno minimo de 10x30 na base de 400 e 800 mil cruzeiros. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comercio" 5.º andar. (12933) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento novo, pronto para ser habitado, no Jardim Laranjeiras, tendo: grande sala, 3 quartos com armários embutidos e um cofre, lindo banheiro em côr. Preço Cr$ 310.000,00. Tem garage. Facilita-se o pagamento. — OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (18536) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se em edifício em final de acabamento, á rua Aristides Espindola, 94, apto. 104, com jardim inverno, living, 3 quartos, dependências empregado, com armário, cozinha e banheiro cor pavim., marmorite, garage para duas vagas. Grande área serviço em marmorite. Preço 395 mil cruzeiros financiamento 150 mil cruzeiros. Tratar Banco Auxiliar da Produção S A. — Travessa Ouvidor, 12. (21325) 1500

Leme

LEME. Vendo lindo apart. frente, sombra, vasto, hall, salão, 3 qs., arm. embutidos, guarda-malas, banh. azul, copa-cozinha, qto. e banh. empreg., garage. Preço 460.000,00 sendo 164.000,00 financiados. Sem garage menos 30.000,00. Ver rua Gustavo Sampaio, 124, apt. 702 Chaves na portaria. Tratar pelos fones 37-3493 e 37-6623. (13888) 1600

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110.000 cruzeiros — Vendem-se as da Vila Ritz, á r. Vilela Tavares N.º 342, pagando 30% á vista e o restante em 10 anos em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João no apartamento n. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliaria Ritz á Av. Rio Branco n. 109, 3.º sala 18. (20035) 1700

LINS E VASCONCELOS — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, hoje, 3.ª-feira, 22 de março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo; sólido predio residencial, sito á Rua Cabuçú, 92 medindo o terreno 12,80 por 38,80 tendo 10,00 nos fundos; dividindo-se em acomodações para moradia. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13956) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendo com entrada de 40 mil cruzeiros e o restante em prestações a longo prazo ótimo prédio de construção moderna tendo uma sala, 2 quartos e demais acomodações sito a rua Aquidabã n. 191 casa 1 não é Avenida. Tratar das 9 ás 12 horas a rua Chile n. 29 — Tel. 22-3111. (13957) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa vasia — Vende-se, a casa da rua Amapá n. 5, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Entrega-se vasia. (13919) 1900

Rio Comprido

APARTAMENTO no Rio Comprido. Transfere na Rua Citiso, 90, o apto. 102, contendo sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto e dependencias de empregada, tem 3 entradas o apartamento. Tratar com o proprietario das 9 ás 16 horas diariamente. (13949) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Compra-se urgente, á vista, predio com 1 sala e 3 quartos na base de 450 mil cruzeiros. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (13930) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Entrada Cr$ 10.000,00 — Financiamento de 100% — Prazo até 20 anos — Vendo á rua São Luiz Gonzaga, em Ed. de constr. recente, aptos de qt. de 14 mts2, s. de 14 mts2., banh. em cor, coz. compl. e area com tanque. Preço: 150.000,00. Infs. e visitas com John. R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (20458) 2200

Tijuca

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido prédio á rua Martins Pena, 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Tratar com o Sr. VIANNA, á rua do Ouvidor, 50 - 2.º andar. (17840) 2500

TIJUCA — á r. Marquês de Valença, vendo casa c/ 3 qts., 1 s/, etc. Preço 330.000 cruzs.; e á r. Almte. Cócrane, vendo casa c/ 4 qts., 3 s/, garage. Preço 700.000 cruzs. Ambas são p/ entrega imediata, e c/ financ. Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA. (13968) 2500

TIJUCA — Apartamentos financiados 100% ao lado do Colégio Militar, a serem construidos brevemente á Rua Prof. La-Fayette Côrtes, tendo 1 e 2 quartos, com dependencias de empregados. Preços de Cr$ 155.000,00 e 240.000,00. Sinal de reserva de Cr$ 3.000,00. Plantas e informações com TAVARES BASTOS CIA. LTDA. — R. Rosario 103 — 1.º andar. Tel. 23-1994 (18527) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (19674) 2600

URCA — á r. Marechal Cantuaria, vendo casa próximo á praia, c/ 4 qts., 3 s/, 2 banhs., garage, qt e W. C. emp. Preço 800.000 cruzs Aceito troca p/ outra no Leblon. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13966) 2600

Subúrbios da Central

CASCADURA — Leilão judicial Affonso Nunes autorizado por alvara do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 2.ª-feira, 28 de Março de 1949 ás 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com bemfeitorias á Rua Miguel Rangel entre os ns. 153 e 161 fazendo frente também para Rua Sto. Sepulcro tendo 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35,00 de ambos os lados tendo 35,00 na linha dos fundos e pertencente ao Espólio de José Rodrigues da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13954) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, á Rua Maria Calderato junto e depois 86 (antiga Rua do Alto) podendo desmembrar em 3 magnificos lotes Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7976 Tratar das 9,00 ás 12 na Rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (13952) 2800

Av. Atlântica, 350

PÔSTO 2

Vende-se o último apartamento dêste luxuoso edifício, acabado de construir. Um apartamento por andar, com 430 m2. Rua do Rosário, 110, 1º andar, tel.: 23-4518. (18192) 91

APARTAMENTOS COPACABANA

Tipo casas — Construção ótima — Não há despeza de condominio — Próximo á praia — Pôsto 5

3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, área de serviço.

Cr$ 260.000,00

Vendemos também por intermédio do IPASE 100 %

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Sala 713
Tel. 42-6366 — 22-6952

70 CASAS DE ALUGUEL

Vende-se todo o bloco, á rua Domingos Lopes ns. 466 a 508, próximo da estação de Madureira. Tratar todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, á rua do Lavradio n. 180, 1.º andar — "Administradora de Imóveis Virante". (18498) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se um ótimo apartamento de luxo, Duplex, situado na melhor parte da Avenida N. S. de Copacabana, dispondo de: três grandes salas, três grandes quartos, dispensa, quartos para empregados, três banheiros completos e mais dependências, jardim de inverno alcançando a mais bela vista do Rio de Janeiro, terrasse com 12 metros contornando todo apartamento, construido para familia de fino trato que se retira para Europa. Pode ser visitado em hora combinada. Entrega imediata. Tratar com o sr. Badejo. Das 9 1/2 ás 11 horas). Rua Miguel Couto n. 27-A - sala n. 202. (13959) 91

LEBLON — TERRENO

Vendo magnifico terreno de 18x29, situado na Av. Visc. de Albuquerque, — lado da sombra —, junto ao antigo 175, próximo do Hotel Leblon. Preço: 620 mil cruzeiros. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9º and. s/2, tel. 43-9480. (18551) 91

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 5.ª-feira, 31 de março de 1949, ás 16,30 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas edificadas em terreno de 8,55x18,05 sito á Rua Barão do Bom Retiro, 156, pertencente ao Espolio de Rosa do Espirito Santo Franco. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13953) 2800

BOA oportunidade: Com Cr$ .... 200.000,00 de entrada e 170.000 facilitados, vende-se á Avenida Suburbana, 5820, zona industrial e comercial, terreno próprio para pequena industria, com casa e um galpão. Ver e tratar no local com o proprietário. (13883) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 33, á rua Pinto Teles, ao lado do n.º 407 — rua calçada e com ligação para Estrada Rio -São Paulo). Tratar das 9,00 ás 12,00 com OLIVEIRA Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7970. Preço de ocasião. (13955) 3001

Méier

CASA VASIA — Boca do Mato — Vendo belissima e moderna residência, muito confortável, á rua Maranhão, 131, desocupada e pronta para ser habitada, com jardim, grande quintal plano, murado e muito arborizado, fogão á gás, banheiro completo, pinturas á oleo Pede-se ir ver no local a qualquer hora. Tratar á Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/2. Tel. 43-5469, de 14 ás 18 horas. (119813) 3100

Sub. da Leopoldina

BOMSUCESSO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 4.ª-feira, 30 de março de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno medindo 12,00 x 30,00 sito á Rua Ubiraci junto e depois do n.º 422 — pertencente ao Espolio de Pedro de Abreu. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13951) 3200

OLARIO — Vende-se em Olaria, junto da estação, 2 bons prédios á rua Silva Souza, com sala, 3 quartos, dependencias de empregado, quintal e etc., — na base de 85 e 135 mil cruzeiros, com financiamento de 90%, para contribuintes obrigatórios do I.P.A.S.E., IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (13934) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, vende-se á rua Marquez de Miritiba, 12x50, proximo á praia do Barão, com outra frente para a rua Carlos Ilidro, agua, luz. Tel. 32-5128 ou 42-6665. (18472) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendem-se os últimos apartamentos no centro, junto a Prefeitura, no Edificio S. Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com agua quente e kitchinete. Preço 45.000,00 a vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais sem juros Entrega imediata. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (13900) 3500

APARTAMENTO ZONA SUL — Compra-se um 3 quartos, á vista, até 300 mil cruzeiros. Abelardo Gomes, 25-1905. (16808) 91

CIDADE NOVA — CATUMBI

Compra-se um terreno para edificar com minimo 20 x 40 mts, nos bairros acima. Cartas para caixa n.º 19.770, neste jornal. (19770) 91

TERRENO A PRESTAÇÕES

Vendo lote com 750 m2, a partir de Cr$ 6.000,00. — Entrada de Cr$ 600,00 e prestações mensais de Cr$ 114,00. Zona salubre e de valorização certa. — Inf. Tel. 45-2205. Já vendemos mais de 1.000 lotes. (18457) 91

CASA EM CORRÊAS

Vendo, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, quintal e jardim. Não atendo a intermediários. Tratar Rua Had. Lobo 336, Ap. 201. (18475) 91

VENDE-SE APARTAMENTO VAZIO

Apartamento pequeno perto da praia do Leblon, por Cr$ 110.000,00 sendo 50% financiados pela C. Econômica. — Informações telefone: 22-0096, Rua Sta. Luzia 405, Ap. 25. (13840) 91

NILOPOLIS

O Julio autorizado venderá ao correr do martelo, magnifica vivenda á Rua Aparecida 116, construção de 3 anos em cimento armado, em terreno de 49 x 100, em leilão, dia 24, ás 17 horas, em seus escritórios á Rua do Carmo 6, Salas 611 e 612. Fone: 42-3997. (13979) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno quase em frente á Rádio Nacional, c/ 493 m2. Preço 75.000 cruz.ºs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13970) 91

MIGUEL PEREIRA

VENDE-SE ótima casa por Cr$ 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete, Água de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Benedito Otoni, 73. — Apto. 301. — Telefone: 48-6306. (13921) 91

Fazendas e Sítios

VASSOURAS — Vende-se ótimo terreno dentro da cidade, próprio para granja ou loteamento. Trata-se com A. LIMA. Cartório 3.º oficio, Vassouras. (17773) 3700

VENDEM-SE em Alcântara, Niterói—, lotes com 1.000m2 por Cr$ 10.000,00; todos plantados com laranjeiras, tangerineiras e outras frutas, com apenas 5% de entrada e o restante em 5 anos. — Av. Nilo Peçanha 26—11º salas 1107 e 8 — Tel. — 42-3969. — Ernesto. (13881) 3700

VENDE-SE dois lotes de terreno na Rio Petropolis. Facilita-se o pagamento. — Tel. 37-1201. (13929) 3700

SITIO ESTADO DO RIO

Vende-se ótima propriedade de 9 alqueires com casa, luz, água, pastos, galinheiros, 4 mil pés de laranja e demais bemfeitorias, proximo do Rio, negócio urgente, bom preço. — Tratar com Rodolfo - México, 148 — S. 806 (18466) 3700

SÃO-LUIZ — REX
FONES 25.7679 - 25.7459 — FONE 22.6327
HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
MARIA FELIX — EMILIO TUERO — LILIA MITCHEL
"DESVÁRIO"
(VERTIGO) IMP. 18 ANOS
Clasa Films — Dist. pela Difilms — Acomp. Compl. Nac.

PARAMOUNT apresenta — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, H-LOBO
COOPER GODDARD na obra prima de Cecil B. De Mille
HOJE — HORÁRIO: 2 - 4.30 - 7 - 9.30
OS INCONQUISTÁVEIS
Cor por TECHNICOLOR — Impróprio para crianças até 10 anos — Complementos nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE
2.10 - 5 - 7.30 - 10 HS
EM TECHNICOLOR!
JEANETTE MACDONALD - JOSÉ ITURBI - JANE POWELL
Tres Filhas Levadas ("THREE DARING DAUGHTERS")
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PALÁCIO — RIAN — AMÉRICA — MONTE CASTELO — ELDORADO — HOJE
Alexander Korda apresenta
Vivien Leigh — RALPH RICHARDSON
A POPULAR NOVELA DE LEON TOLSTOI MAGISTRALMENTE LEVADA À TELA!
Anna Karenina
JULIEN DUVIVIER
HORARIO 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Seguir — DOROTHY LAMOUR — Richard Denning - Jack Haley - Patricia Morison - Walter Abel
ALÉM DO HORIZONTE AZUL
Em TECHNICOLOR!
Impróprio para crianças até 10 anos — Complementos nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

NARCISSE, O ERRADO ("NARCISSE")
A MAIOR GARGALHADA DO ANO! com RELLYS O COMICO REVELAÇÃO!
Direção A. D'AGUIAR — MONIQUE ROLLAND — GABRIELLO — Comp. Nacional
PATHÉ Exclusivamente. hoje

VITÓRIA — ROXY — CARIOCA — IDEAL — PIRAJÁ — FLORIANO — ICARAÍ — HOJE
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA
River Lady • Imp. 10 Anos • Em TECHNICOLOR
Yvonne DeCARLO - Dan DURYEA — Rod CAMERON - Helena CARTER — com LLOYD GOUGH, FLORENCE BATES
Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — Acomp. complementos nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PRESIDENTE
HOJE
Às 2-4-6-8 e 10 horas
SEGUNDA GRANDIOSA SEMANA
O HOMEM SEM PÁTRIA
(L'Ebreo Errante)
com VALENTINA CORTESE e VITTORIO GASSMANN
Um filme no qual a Poesia e o Romance amenizam as cenas de tragédia e realismo.
Improprio até 14 anos — Acomp. Comp. Nacional

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

TUBOS GALVANIZADOS
Em varias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (15158)

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos Caixa Postal 4 492 (4479)

UM FILME DE VIBRANTE REALISMO! A FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
DANIELLE DARRIEUX — GEORGES MARCHAL — direção LÉONIDE MOGUY
HISTÓRIA de um PECADO
2ª FEIRA — Horario 2-4-6-8-10 — PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS
BREVE! REAPRESENTAÇÃO de MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS

eva e seus artistas em **TU ÉS MEU!**
de Bockay — Adapt. de Iglezias e Irmãos Gallardo
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas
OFERTA DE EVA:
Para que os seus espetáculos possam ser assistidos por todo o público carioca
EVA
INSTITUI NA SEMANA
"O DIA POPULAR"
Que será às quintas-feiras, com 3 sessões: Vesperal às 16 horas e noturna às 20 e 22 horas. Preço único Cr$ 18,00 a poltrona.
SERRADOR — O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

A PEDIDO DO PÚBLICO
SO' ATE' 5.ª FEIRA IMPRETERIVELMENTE
BIBI FERREIRA
em
"Senhora"
do romance de Alencar, por Hello Ribeiro da Silva
SAI DE CARTAZ EM PLENO SUCESSO PARA QUE POSSA SER TRANSPORTADO A SÃO PAULO, COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA, O PALCO GIRATÓRIO E SUA COLOSSAL MONTAGEM. A ESTRÉIA DA CIA. BIBI FERREIRA EM SÃO PAULO, NO TEATRO SANTANA OBRIGA BIBI A RETIRAR DO REGINA ESTA PEÇA AINDA EM PLENO SUCESSO NO SEU 3.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS! 12.ª E ÚLTIMA SEMANA DA PEÇA "SENHORA"
SEMPRE AS 20 E 22 HORAS
5.ª-FEIRA: ÚLTIMA VESPERAL AS 16 HORAS (PREÇOS REDUZIDOS)
6.ª-FEIRA, 25
A SEGUIR: COMO SEMPRE ÀS 20 E 22 HORAS
"DIABINHO DE SAIAS"
BIBI FAZENDO RIR COMO GAROTA QUE AINDA NÃO É MULHER MAS PENSA QUE É (PIOR AINDA). COM DELORGES E SEU EQUILIBRADISSIMO ELENCO. SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS
AS 16 HORAS
TEATRO REGINA
(Agora refrigerado)

Bibi Ferreira

JAYME COSTA no **GLÓRIA** — Empresa N. Portolan
HOJE e todas as noites ás 20 e 22 hs. — Ingressos á venda com 4 dias de antecedência.
Filomena, QUAL É O MEU? (FILUMENA MARTURANO)
3 ATOS DE EDUARDO DE FILIPPO e TRAD. DE RENATO ALVIN e MARIO DA SILVA
GRANDE CRIAÇÃO DE JAYME COSTA!
Sabado vesperal elegante ás 16 hs. ☆ Domingo vesperal ás 15 hs.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
CONCESSIONÁRIA: EMPRESA N. VIGGIANI
TEMPORADA SINFÔNICA ORQUESTRA MUNICIPAL
80 PROFESSORES
Regente DOUTOR ARTHUR RODZINSKI
NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÃO ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 3 CONCERTOS NOTURNOS
PREÇOS — Pelos 3 concertos noturnos — Frizas e Camarotes Cr$ 1.500,00 — Poltronas Cr$ 300,00 — Balcões nobres Cr$ 250,00 — Balcões Cr$ 200,00 — Galerias Cr$ 150,00 — Selos à parte
AS PESSOAS QUE NO ANO PASSADO SE INSCREVERAM, TERÃO SUA PREFERÊNCIA ASSEGURADA ATÉ O DIA 24, QUINTA-FEIRA, AS 17 HORAS

DO INFERNO DO DESENGANO PARA O CÉU DO AMOR
UM ELETRIZANTE CASO DE AMOR VIVIDO
DEPOIS DE TODO O MAL QUE ELA ME FEZ, DEVEREI PERDOÁ-LHE POR SER MULHER?
VOCÊ É CIUMENTA? — VÊNUS, DEUSA DO AMOR — A ARTE DE AMAR, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

GELADEIRAS
KALVINATOR PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés
cúbicos, com 5 anos de garantia real. A vista e a prazo, pelos menores preços. CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109 e 107. (21306)

PARA RESIDENCIAS E CASAS DE CONFORTO — TAPETES "PETRÓPOLIS" A MÃO
Rio, Uruguaiana, 96 - 4.º — Escritório e mostr. 43-9668, Resid. 22-6410. Vendas e encomendas c/técnico sr. Jack. 5 tip. de tapetes a liquidar p/preço da fábr. Facilitamos. Exped. 14-18. Sábado 9-13. (13943)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

TAPETE FICA NOVO
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

GELADEIRAS
PEQUENAS AMERICANAS
Ultimo modelo 1949, 4 pés, motor G.E. aberto; ultimas de remessa liquidamos a 6.700 cruzeiros. Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill 94, s/ 1104, fones: 22-2233 e 32-7093 até ás 21 horas. (18533)

COMPRE
SEDAS
perfumes, tecidos, roupas, etc. na ADOMA. Para Cr$ 500,00, á vista, a prazo Cr$ 55,00 de entrada e 9 prestações iguais: total Cr$ 550,00. Rua 7 de Setembro, 42 (42891)

ESTOFADOR
Diplomado aceita encomendas e reformas. Serviço garantido. Preços módicos facilitando o pagamento. Chamar pelo telefone 32-0375. (18500)

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE *madinô* — Rua Senador Dantas, 117-B

Refrigerantes: Distribuição
Transpassa-se longo contrato de exclusividade de conhecido refrigerante em distribuição para todo o pais com excelente frota de transporte tudo legalizado, pronta posse. Proposta e detalhes em cartas para Dunlop n. 14374 neste jornal. (14374)

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares em Alcantara ao seu alcance, a poucos minutos das Barcas com condução fácil por ônibus, Estrada de Ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00 que você pagará em 5 anos sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se á Praça Olavo Bilac n. 11 - 1.º andar, Mercado das Flores. (30752)

THEODOLITH E NIVEL
Zeiss II. Vende-se. Tratar com o Sr. Pedro.
Rua Alice, 36 de 9 às 12 horas

RÁDIOS DE AUTOMOVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc., Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (13908)

MARGEM DO RHENO
Vende-se lindo quadro do conhecido pintor MOSER, de 98x72 cmt representando o RHENO numa noite de luar, vendo-se os castelos iluminados e a bela paisagem daquele Rio, que lembra, permanentemente, os encantos do interior alemão. Preço 60 mil cruzeiros. Ver á rua Prudente de Morais 1204, das 14 ás 19 horas. (15295)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS
Tel. 43-7180. (11822)

CIMENTO
POLONEZ — ALEMÃO e NACIONAL
Para entrega imediata. — RUA MEXICO, 31 — sala 703-A. Telefone 42-1887. (35712)

VENDE-SE
Bela Vitrina de Salão, autentico LUIZ XV Tapete marroquino de alta qualidade 4m30 x 2m65 Belíssimo Chale espanhol. Telef. 25-0576 (20443)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e Compra moveis. T. 26-5529 Martinho (20338)

CANOS CHUMBO
De todas bitolas agua e esgoto para pronta entrega. Tubo galvanizado, vergalhão de ferro, etc. RIALT 22-2233 e 32-7093 — Av. Churchill, 94 Sala 1.104. (16841)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM
43-9232.

Aceita-se em ARMAZENAGEM no CENTRO COMERCIAL mercadoria não inflamável — RUA SÃO BENTO, 12. (32728)

ESTREPTOMICINA
MERCK & CO. INC.
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A S/72 — Tel. 42-7572 (13942)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio. TEL. 22-4435 (18512)

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (20002)

ALDA GARRIDO
No RIVAL (ar refrigerado)
HOJE: As 20 e 22 horas
ÚLTIMOS DIAS DA PEÇA
MUITO AMÔR... E NADA MAIS!...
SEXTA-FEIRA — AS 21 HORAS
"BELMIRA DO SINAL"
Adaptação de Daniel Rocha
UMA PEÇA SUPER ENGRAÇADA COM A ATRIZ *ALDA GARRIDO* QUE PROMETE FAZER MISERIAS!
Vesperais às 16 horas — Às Quintas, Sábados, Domingos e Feriados.

Poltronas -- Sumiers
Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral, Av. Copacabana n. 68, sobrado. (18522)

Seu rádio parou?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos grátis, preços módicos, atendo em qualquer bairro e serviços garantidos para 12 meses — Djalma. (18460)

Até Cr$ 3.000,00
Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichadas e empenhadas. Paga-se até Cr$ 3.000,00, atende-se a qualquer distancia. Tel. 28-7547. (13973)

PARTICIPAÇÃO
A CASA ETOILE participa á sua distinta freguesia que durante alguns dias funcionará das 14 ás 17 horas, com GRANDE VENDA de fim de estação. Preços abaixo do custo em todos os artigos. — Av. N. S. de Copacabana n. 959-C — Galeria Real. — Junto ao Edifício do Cine Roxy. (18471)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE GEGIFFORS
Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Bom emprêgo de capital
Firma estabelecida, em franca progresso, com capital integralizado de um milhão de cruzeiros, procura pessoa idônea que queira associar-se com o capital de quinhentos mil cruzeiros, podendo tomar parte ativa no negócio com boa retirada. Carta para a portaria deste jornal ao n. 13876 para ser procurada. (13876)

Geladeiras
Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (18554)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litros: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
O confortavel e rapido paquete
NYASSA
Sairá em 11 de Abril recebendo PASSAGEIROS e CARGAS para:
VIGO -- BARCELONA E GENOVA
Sôbre todas as informações tratar com os:
AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco, 47 — 2.º — Tel: 23-2930

"SNRS. FAZENDEÍROS"
FARELO DE CÔCO BABASSÚ, MILHO E FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO. TENHO PARA PRONTA ENTREGA.
CLODOALDO MARTINS
RUA VISCONDE INHAÚMA 55
FONE 43-9075 43-8786 (18530)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUÍMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha n.º 81, S/ 806, Tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, Tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n.º 23, Tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar n.º 11, Tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, Tel. 23-4937 Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 a 71, e Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo n.º 429. (36716)

Soldadores Elétricos
Precisam-se dois. Informações diariamente entre 9 e 16 horas á Avenida Marechal Floriano, n.º 176.

Veraneio -- Férias
Passe suas férias no HOTEL FAZENDA TRIUNFO, cujas águas medicinais constituem verdadeira estação de cura. Apartamentos e quartos com água quente e fria. Excelente alimentação. Estação de Guaribú antiga Morro Azul ramal de Vassouras. Informações: Edifício Darke, sala 539 — 5º andar. Tel. 42-1152. (20477)

Ondas Musicais
HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.
apresentam o seu programa n.º 594, que constará das seguintes peças:
BRAHMS: Final (Allegro enérgico e passionato), da Sinfonia n.º 4, em Mi menor (Koussevitzky); WAGNER: "Tristão e Isolda" — Prelúdio e Morte de Isolda (Rodzinski): DEBUSSY: La Mer — Diálogo do vento e do mar (Koussevitzky); RAVEL: 2.ª Suite de "Dafnis e Cloé" (Ormandy).
Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL - 860 kcs.
JORNAL DO BRASIL ...... - 940 kcs.
MAUÁ .... - 1.130 kcs.
GUANABARA .... - 1.360 kcs.
VERA CRUZ .... - 1.430 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Casa de Modas e Confecções
(VENDE-SE)
No melhor ponto da Av. N. S. Copacabana, vende-se por motivo de fôrça maior, uma bem montada casa, com ótima freguezia, instalada em 2 amplos salões em edifício novo, contrato vantajoso.
PREÇO CONVIDATIVO
Av. N. S. Copacabana, 739 — sala 201. Não se atende pelo telefone. (18458)

GELADEIRAS
CROSLEY - FRIGIDAIRE e G. E.
Vende-se de 4, 7 e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia, 51, 3º andar.

ESPORTES

UM HOMEM CONTRA UMA CLASSE — A Confederação Brasileira de Desportos tem uma comissão constituida por cronistas esportivos, à qual está afeto o serviço de imprensa, isto é, tratar com os cronistas daqui, dos Estados ou do estrangeiro, quando há competições internacionais ou organizadas pela C.B.D. Essa comissão anda agora atarefadissima para garantir aos cronistas e locutores que vêm trabalhar no Campeonato Sul-Americano, procurando facilitar a tarefa desses colegas que, nas suas terras, cercam sempre os nossos patricios da maior comodidade, dando-lhes os melhores lugares e requintando em serem gentis. Procurando retribuir tais gentilezas, a comissão encontrou da parte do sr. Rivadavia Corrêa Meyer a maior boa vontade, como também a cooperação valiosa do sr. Irineu Chaves. Acontece, porém, que o presidente do Vasco, com a sua proverbial fobia pela imprensa, "resolveu" só destinar dez lugares para as emissoras estrangeiras e nacionais, e nenhum lugar para os cronistas. Quem vier de longe para ver o Sul-Americano, que se fomente, porque em São Januário quem manda é êle...

O chocante dessa atitude é nela estar, de certo modo, envolvido o Vasco, gremio que sempre primou em tratar a crônica esportiva da maneira mais carinhosa possivel. Não há cronista esportivo que não goste do gremio cruzmaltino, justamente porque todos se sentem bem tratados pelos socios e dirigentes vascainos. Agora, porém, a coisa mudou e o sr. Antonio Rodrigues Tavares, sempre que se trate de crônica esportiva, o contra é certo. É possivel que êle não leve avante o seu intento de sabotar o trabalho dos cronistas e locutores estrangeiros que estão chegando, porque acima dêle, há o sr. Rivadavia para dar um jeito.

O que vale é que essa "sopa" vai acabar, porque o estádio do sr. Mario Filho está andando que é uma beleza, e já no ano vindouro o sr. Tavares ficará com o seu feudo às môscas.

NA PRAIA GRANDE, A HEGEMONIA — A vitória liquida e abafante do Icaraí no XVI Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, demonstrou que a hegemonia da natação juvenil fugiu das Laranjeiras para Niterói, evidenciando isto que no veterano clube de regatas há, agora, quem trabalhe de verdade pela natação. Em matéria de esporte, só vence quem trabalha, pois mesmo os atletas natos, necessitam de preparação, orientação, lições de instrutores para melhorar o estilo e a forma.

Esse fato, que enche de júbilo os esportistas do Estado do Rio, também alegra os cariocas porque com êle constata-se o aparecimento do mais um poderoso nucleo natatório ou, o que é melhor, o reaparecimento do veterano Icaraí como vencedor de certames náuticos, reeditando as suas velhas façanhas do inicio da natação metropolitana.

Naturalmente o torcedor carioca deseja saber porque o Fluminense, que sempre foi o primus inter pares no nado juvenil, está perdendo terreno. Não é dificil encontrar a causa dêsse aparente declinio da pujança tricolor. E a causa é justamente o trabalho do Icaraí, que vem de dois anos a esta parte, aparecendo cada vez melhor nos concursos oficiais. Certamente o Fluminense vai fazer o possivel para sobrepujar os meninos da Praia Grande, e dessa porfia, sairá mais forte e melhor a natação metropolitana.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA — A situação do técnico Flavio Costa, nessa época de certame internacional, é das mais incomodas deste mundo. O pobre homem luta desesperadamente para arranjar vinte e dois jogadores para o próximo Campeonato, encontrando dificuldades de tôda espécie. Quando descobre um elemento inteligente, capaz, fisicamente apto, êle não se enquadra na sua tática, caso de Juvenal, o excelente médio botafoguense. Quando lança mão de um brasileiro moço, ardente e corajoso, mesmo que já tenha andado pelo Paraguai, verifica que êle ainda está muito verde, e não o tira do time verde. E nada deprime mais um homem do que não conseguir concluir um trabalho que empreende, mas o lado trágico da coisa está na opinião pública, na imprensa e na massa de torcedores, que desejam ver os seus prediletos no time nacional, mesmo que êles não passem de autenticos pernas de pau. E aí é que surgem as opiniões que se chocam. Basta ler-se o que disse a imprensa esportiva do treino de sábado para aquilatar-se da diversidade de apreciações, de conhecimentos do futebol e de critério. Um jornal diz, como dissemos, que o treino foi o melhor de quantos já foram realizados, mas há outros diários que entendem que o ensaio foi tão vagabundo, que nada menos de uma duzia de tentos foi marcada... Para êsse entendido, o ideal seria fazer um treino sem balisas de goals, para não haver tentos.

FÁCIL VITÓRIA DOS PAULISTAS no Campeonato de Atletismo

Fora de forma a representação carioca – Contagem contristadora para o esporte metropolitano

Dois aspectos do "Grande Prêmio Cidade de São Paulo", vendo-se em baixo, a chegada do campeão mundial Villoresi, depois de completar com absoluta regularidade as 20 voltas do percurso. Ao alto, o vencedor após seu grande feito internacional

Na pista do E. C. Pinheiros, desenrolou-se sexta, sábado e domingo últimos, mais um Campeonato Brasileiro de Atletismo, que serviu antes de mais nada, para mostrar a necessidade de nova orientação ao esporte-base metropolitano. A flagrante derrota sofrida pelos guanabarinos, em absoluto é justificada por uma decisiva inferioridade técnica. Falta de organização e de uma diretriz mais prática, menos de "conversa fiada" de gabinete, foram os verdadeiros responsáveis pelo nosso insucesso. Com rarissimas exceções, apresentaram-se os atletas cariocas fora de sua forma habitual, com "performances" inferiores às consignadas no "Trofeu Brasil" e Campeonato Carioca, atestando mais do que qualquer comentário, a falta de competência dos dirigentes da F. M. A.

Se em vez de iniciarem a fase preparatória tão tàrdiamente, e localizarem o treinamento no próprio club a que o atleta pertence, programassem os preparativos em conjunto na Escola de Educação Fisica do Exército, como fizeram tão tàrdiamente, os resultados teriam sido outros. Agora talvez meditando sôbre nossas afirmações, encontrem nelas algum fundamento. Na ocasião precisa, entretanto, não lhes deram a minima importância.

ABSOLUTA SUPERIORIDADE BANDEIRANTE

Infelizmente os prognósticos que destas colunas fizemos na semana antecedente ao certame nacional, concretizaram-se inteiramente. O atletismo paulista, mais que em qualquer outra ocasião pareceu absolutamente superior, quando efetivamente um equilibrio de fôrças deveria caracterizar a disputa.

De todos quantos representaram a metrópole, apenas alguns mereceram maiores atenções da crônica local. Foram êles, Helio Coutinho, Rosalvo Ramos e Wilson Gomes Carneiro, ao vencer espetacularmente os 110 com barreiras, deixando atrás de si, Mesquita Neto, Erni Marcus, Edmo Abreu e outros valores destacados. O ex-estreante vascaino, marcou sua melhor "performance" com 15"3. Sendo muito novato, possuidor de compleição fisica ainda não definitivamente construida, pode-se esperar muito dêste atleta em futuras competições. Os demais cariocas, mesmo vencendo atuaram mal. Raimundo ganhou a prova de vara com 3m60; Nadim o pêso, com 13m82, e o disco com 42m90. Outros de quem muito se esperava, como Geraldo Oliveira, Caetano Felipe, fracassaram inteiramente, demonstrando precárias condições fisicas e técnicas. O primeiro, integrante do team olimpico, foi derrotado no salto triplo, não logrando no salto em extensão, nem uma classificação sequer...

A equipe do revezamento 4x100 do Botafogo, merece também uma exceção na regra, pois foi bom o seu desempenho, ao conseguir uma vitória que minorou um pouco o quadro tão contristador. Dos 38 atletas masculinos, portanto, unicamente os velocistas do Botafogo, entre os quais Rosalvo Ramos e Helio Coutinho, e Wilson Carneiro do Vasco, mostram-se verdadeiramente à altura. Os demais, inteiramente sem preparo, cabendo à entidade a maior culpa pela maneira deficiente com que conduziu o treinamento. Se é que conduziu.

No setor feminino praticamente nada fizemos, mas nem poderiamos fazer, pois os paulistas não têm efetivamente concorrentes.

AS PROVAS DE DOMINGO E O RESULTADO FINAL

Foram os seguintes os resultados da derradeira etapa do Campeonato Brasileiro de Atletismo:

100 metros rasos — 1.º Haroldo Pereira da Silva, F. P. A. 10"6; 2.º — Alexandre Neto, F. M. A. 10"9; 3.º — Roberto Tadei, Paraná, 11"1.

5.000 metros — 1.º — João Soares Oitica (SP) — 15'26"5. 2.º — José da Silva (SP) — 15'49"4. 3.º — Germano Belchior (SP) — 15'30"3.

20.000 metros — 1.º — Joaquim Gonçalves da Silva (SP) — 1h10' 47"1. 2.º — José Rodrigues dos Santos (SP) — 1h12'34"3. 3.º — Rui Dias de Castro (SP) — 1h14'42"2.

Revezamento 4x100 — 1.º — Distrito Federal (Alexandre Neto, Geraldo de Oliveira, Edgard Santos e Ivan Zanoni) — 42"9. 2.º S. Paulo (Dirceu Pinto, Nabucodonosor Lima, Guilherme Puschnick e Haroldo Pereira da Silva) — 43"4. 3.º — Paraná — 44"5.

Altura — 1.º — Geraldo de Oliveira (DF) — 1m85. 2.º — Adilion Luz (DF) — 1m85. 3.º — Antonio Padilha (SP) — 1m80.

Pêso — 1.º — Nadim Marreis (DF) — 13m82. 2.º — Emilio Steling (DF) — 13m11. 3.º — Riciere Ortigara (SP) — 12m98.

Altura Moças — 1.º — Clara Mueller (SP) — 1m50. 2.º — Hilda Lassem (SP) — 1m50. 3.º — Dayse Daino (SP) — 1m45.

Disco — Moças — 1.º — Babete Zoet (DF) — 35m5. 2.º — Maria Helena Rangel (SP) — 33m64. 3.º — Clara Mueller (SP) — 32m08.

Revezamento 4x100 — Moças 1.º — S. Paulo (Stela Arding, Clara Mueller, Melania Luz e Benedita de Oliveira) — 50"1. 2.º — Rio Grande do Sul (Lizard Vasconcelos, Lucy Klepke, Izabel Gusmão e Anelisa Schmidt) — 53". 3.º — Distrito Federal — 54".

Decation — 1.º — Julio Baungarten (SP) — 5.923 pontos. 2.º — Celso Pinheiro Doria (SP) — 5.718 pontos. 3.º — Raimundo Dias Rodrigues (DF) — 5.648 pontos. 4.º — Emilio Schenk Filho (Rio Grande do Sul) — 5.641 pontos. 5.º — Frederico Fischer (SP) — 5.597 pontos. 6.º — Raul de Miranda (DF) — 4.955 pontos.

CONTAGEM FINAL

S. Paulo — 490 pontos — Campeão.
Distrito Federal — 247 pontos.
Rio Grande do Sul — 105 pontos.
Paraná — 48 pontos.
Santa Catarina — 9 pontos.

CONTAGEM MASCULINA

São Paulo — 328 pontos.
Distrito Federal — 201 pontos.
Rio Grande do Sul — 69 pontos.
Paraná — 39 pontos.
— Santa Catarina — 9 pontos.

CONTAGEM FEMININA

São Paulo — 162 pontos.
Distrito Federal — 46 pontos.
Rio Grande do Sul — 36 pontos.
Paraná — 9 pontos.
Santa Catarina — Zero ponto.

PELA 12.ª VEZ, OS CARIOCAS SAGRAM-SE CAMPEÕES DE BASQUETEBOL

33 x 24 o "placard" do jôgo decisivo – Vitória dos baianos sôbre os mineiros — Já no Rio os campeões

Volta às mãos dos cariocas, a hegemonia do basquetebol nacional. Depois do imprevisto insucesso em Minas, no ano de 1947, quando o selecionado local arrebatou um titulo que vinha sendo mantido arduamente, e de dois anos de espera para a reabilitação, os defensores das cores metropolitanas, cumprindo destacada atuação, conquistaram pela 12ª vez, o titulo máximo brasileiro.

O XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol, encerrado anteontem na Bahia, pode ser apontado como um dos que ofereceu maior número de surpresas, quer compensadoras, quer desagradáveis. Fomos dos que punhamos dúvidas quanto ao sucesso da representação carioca. Convocação à última hora, ausência de vários "ases", treinos que não convenceram, enfim, uma série de fatores contribuiram para tanto. A demais, viamos os paulistas há muito em preparo e os mineiros em completo sigilo. E justamente aí residiram as surpresas. Os cariocas, vencendo o certame, asseguraram que os novos do nosso basquetebol prosseguirão mantendo nossas tradições. Os paulistas decepcionaram, mais pelo perigo com que se antecipavam do que propriamente pelo jogo apresentado. E os mineiros, irreconheciveis. Não desprezamos porém as demais seleções, em sua maioria já iniciadas no que temos de melhor em matéria de basquetebol: essas surpreenderam agradavelmente.

Passemos agora à uma análise da "melhor de três" entre paulistas e cariocas, finalistas do XIX Campeonato Brasileiro. No primeiro jogo, contra tôda a expectativa, o selecionado da F.M.B. infringiu sério revez ao adversário por 41x30. No segundo, aproveitando-se do decréscimo de produção do quinteto carioca, conseguiram aqueles habilitar-se para a finalissima, vencendo pelo apertado escore de 22x20. E anteontem, finalmente, fomos por todos os modos superiores aos pupilos de Dauito, que cederam pela contagem de 33x24.

A exemplo de como procederam nas partidas anteriores, Simões e Daiuto iniciaram a contenda com os melhores conjuntos. Desde logo patenteou-se a superioridade dos cariocas. Mais seguros na defesa, armando bem o ataque, com bom sentido de penetração e apreciável pontaria, dominaram por completo o primeiro quarto de tempo, assinalando 10x3. Se o placard não é bastante para acentuar o que afirmamos, que o diga o quarto seguinte, em que não só se manteve o mesmo ritmo de jogo, como ainda aumentaram de um ponto a diferença. De fato, até o final da primeira fase os paulistas não deram conta de sua categoria, pois foram nitidamente sobrepujados pelos cariocas, em uma noite de gala. Aliás, cumpre assinalar a parte técnica sob as ordens de Simões. Numa das poucas reações efetuadas pelos paulistas nêste periodo, o técnico carioca prevendo uma reviravolta no placard, fêz sentir a necessidade de incluir um jogador que não só dominasse melhor a pelota, como também só a passasse em condições de êxito. Substituiu Godinho, um elemento útil é certo mas algo impetuoso, por Giusepe. Reencontraram-se os cariocas e mantiveram o marcador. Os paulistas tiveram contra si um fator de suma importância: [illegible], o melhor dêles, foi obrigado a abandonar a quadra quando sua presença se fazia essencial, por haver cometido três faltas, estando pois "pendurado". Placard do primeiro tempo, 18x10.

A segunda etapa caracterizou-se pela precisão dos cariocas. A experiência do olimpico Alfredo e do veterano Celso Meyer, aliada à superior técnica e entusiasmo do também olimpico Algodão e demais jogadores, fizeram com que a seleção metropolitana dominasse a quadra cumprindo bom desempenho. O intuito dos comandados de Simões não era o de manter a diferença e sim, dilatá-la. Isto conseguiram. Ajudados pelo descontrole do conjunto paulista, chegavam facilmente à cesta contrária, e não foram poucas as vezes em que os jogadores encontraram-se livres para o arremesso final. A contagem chegou a 14 pontos entre os dois adversários. Entretanto, devemos ressaltar o espirito de luta dos paulistas. Inferiorizados tecnicamente, promoveram uma arrancada a todo custo que, só pode ser contida pela calma dos cariocas. Agravou a situação dos representantes de São Paulo, a desclassificação de Massenet, afastado da quadra com quatro faltas. Ao final do penultimo quarto, assinalava o marcador a diferença de doze pontos, 29x17. Conseguiram os futuros vice-campeões alguns pontos nos primeiros cinco minutos do quarto derradeiro. Somente a esta altura, quando a vitória não era mais discutida, os cariocas passaram a exercer o dominio da bola para o escoamento do tempo, mas, não desperdiçaram as oportunidades, atirando com sucesso assim que lhes era permitido. O final do jogo foi prejudicado pela chuva, que, felizmente só desabou neste periodo, quando o Campeonato já se achava decidido. Com a quadra impraticavel, diminuiu a intensidade de jogo para ambos os lados, os cariocas exultantes pela vitória e os paulistas conformados com o revez. Reconquistaram os nossos rapazes a hegemonia do basquetebol, numa campanha brilhante.

A arbitragem sofreu uma alteração. Luiz Marzana, indicado juntamente com Cesar Porto para os jogos da "melhor de três", foi suspenso pela C.B.B., cedendo seu posto ao Turcão. Êste não comprometeu o andamento do jogo, que teve nestes dois árbitros uma direção apreciável.

Os quadros formaram assim:

Cariocas — Tião (8) e Celso (2); Godinho, Alfredo (10) e Algodão (9); Giusepe e Getulio.

Paulistas — Brasil (2) e Argelim (7); Massenet, Alexandre (10) e Marson (1); Silvio (4) e Américo.

VITÓRIA DOS BAIANOS

Na preliminar do jogo decisivo, baianos e mineiros defrontaram-se em disputa do terceiro posto. Contrariando todos os prognósticos, os campeões de 1947 foram batidos pelos locais por 42x34. O triunfo foi dos mais justos, sendo assim uma compensação das melhores para os promotores dêste Campeonato Brasileiro, que, além do terceiro lugar no certame, levantaram o titulo individual de Lance-livre.

CHEGARAM OS CAMPEÕES

Por via aérea, desembarcaram ontem nesta capital os componentes do selecionado carioca, campeão do XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol. A chegada dos novos campeões brasileiros foi muito concorrida, verificando-se festiva acolhida.

ESTRÉIA HOJE A NOITE A EQUIPE DE BASQUETEBOL DO AGUADA

Decide-se hoje, o caso Rui x Lefever — os mineiros indicados

Está prevista para hoj à noite, na quadra do Tijuca, a estréia do quadro principal de basquetebol do C. A. Aguada, do Uruguai, e que sagrou-se o campeão dêste pais na última temporada. Conforme fora antecipado, a delegação que encerra esta forte equipe, chegou anteontem a esta capital. Além do chefe, acompanhantes e técnico, treze jogadores fazem parte da mesma, sendo esta a lista dêles: Vasquez, Wallace, Pastorino, Romano, Lavinhace, Gully Patron, Ried, Ilaszinskas, Petid, Garcia, Curelo e Rodrigues. Dêstes, somente o penultimo veio como reforço, sendo que, Rodrigues, deverá constituir um dos atrativos do campeão uruguaio, pois é o "cestinha" da equipe, ressaltando-se possuir defeito fisico em uma das mãos.

O Flamengo, patrocinador desta temporada, entrou em entendimentos com a seleção paulista que levantou o vice-campeonato na Bahia, para que fosse o primeiro adversário do Aguada. Todavia, estamos na hipótese de que os paulistas não cheguem a tempo. Caso isto se dê, o Tijuca será o substituto. Sendo uma peleja internacional, como há bastante não presenciamos, preve-se que numeroso público presencie a estréia dos uruguaios.

IMPORTANTE JULGAMENTO

Foi convocado para reunir-se na tarde de hoje, às 17 horas, o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol. Caberá à este poder, resolver delicada questão, surgida pela incompatibilidade do jogador Rui que, não concordando com a pena de suspensão que lhe foi imposta no Campeonato Carioca, interpôs um recurso contra o árbitro Lefever, juiz do jogo que motivou o caso.

Tudo não poderia passar de um dos multos casos que habitualmente levantam jogadores punidos, se, Rui não procedesse séria acusação a Afonso Lefever, perigosa mesmo, dado o absurdo da procedência. Lefever foi tachado de desiquilibrado mental, o que veio a provocar inaptão para o cargo que ocupa na F. M. B., atingindo também a própria entidade. Isto é certo, se levarmos em conta o exame a que são submetidos periodicamente os juizes do quadro da Federação.

Promete sensação o julgamento de hoje. Pode ser que se agrave a questão ainda mais, e nada se resolva, ou que então, pelo resultado do exame exigido a Lefever, o acusado leve a melhor sôbre o acusador...

OS MINEIROS

Gerson Sabino, indicado pela Confederação Brasileira de Basquetebol para observar os jogadores mineiros, sôbre as suas condições para o selecionado nacional, acaba de enviar a lista dos que se encontram aptos a defender a bola ao cesto do pais, no Campeonato Sul-Americano. Notamos que quase todos os integrantes, ou senão todos os titulares, da representação mineira, foram indicados. São êles: Duda, Cayubi, Stropiana, Marcio, Dinho, José Luiz, Silvio, Joãozinho e Baldonedo. Fortanto, nove mineiros para os ensaios preliminares.

REUNE-SE A COMISSÃO TÉCNICA

Hoje, na séde da Confederação Brasileira de Basquetebol, estará reunida a Comissão Técnica desta mentora, que apreciará as primeiras providências com relação ao Sul-Americano. O técnico Moacir Daiuto, a exemplo de Gerson Sabino, até então, já terá enviado a lista dos seus pupilos, bem como os cariocas. Será estudado o programa de treinamento do selecionado, e, como já foi resolvido, os jogadores apresentados não mais poderão competir antes de formada a seleção. Estará presente à reunião Daiuto, mais uma vez escolhido para orientar o conjunto brasileiro.

O FLAMENGO REPETIU O FEITO DO PRIMEIRO JÔGO

Vencendo por 5 x 3, o rubro-negro encerrou a serie de amistosos

Realizou-se domingo último, o derradeiro encontro entre Flamengo e Olaria, clubes êstes que, através dois jogos amistosos, assentaram o pagamento dos passes de dois jogadores, Esquerdinha e Valter, transferidos recentemente para o rubro-negro. Privado, há já algum tempo, dos habituais prélios de futebol que constituiam o principal passatempo esportivo da cidade, o público carioca via, nesta peleja que teve por local o gramado da rua Bariri, um meio não dos melhores mas suficiente, de quebrar esta inatividade. Esperava-se por isto mesmo, que a renda atingisse mais ou menos, a cifra do primeiro jôgo.

Entretanto, vários fatores contribuiram para um sensivel decréscimo financeiro: a ausência da maioria dos jogadores titulares do Flamengo; a localização pouco propicia do campo do Olaria; a temperatura elevada, para não citar diversos outros. Desta forma, consideramos boa a arrecadação de anteontem, Cr$ .... 44.583,00.

Tècnicamente, o match pouco ofereceu de interessante. O Flamengo com uma equipe constituida quase que por completo de reservas, e, o Olaria ainda com o quadro num periodo de adaptação, não puderam produzir mais do que foi registrado. Todavia, esta falha foi em parte suprida pelo entusiasmo dos jogadores, que, a despeito do calor, empregaram-se ardorosamente.

Venceu o conjunto que apresentou-se mais coeso, no caso, o Flamengo. Ao inicio da primeira fase antecipou-se o vencedor. A retaguarda com alguma firmeza, e o ataque bem apoiado em Durval, que viria a ser o artilheiro da tarde com 4 tentos, perseguia com assiduidade a primeira vantagem, que veio aos sete minutos, por intermédio de Durval. Com a base do quadro, a intermediária, agindo mal, o Olaria desencontrava-se em campo, e somente efetuavá investidas isoladas; numa delas, J. Alves, aos 13 minutos, consigrou o tento de empate. Não perdurou muito êste placard, pois oito minutos após, ainda Durval desempatava. Daí por diante o quadro rubro-negro dominou por completo, e só fêz ampliar o marcador aos 27 e 35 minutos, com dois goals, ambos de autoria também de Durval.

Os olarienses reiniciaram a pugna, já no periodo complementar, dando a impressão de que, mesmo a despeito da vantagem no marcador favorável ao Flamengo, ameaçaria o triunfo, dada a reação. E sob esta intensa investida no reduto final rubro-negro, Maxwell marcou o segundo ponto. O que se seguiu, deu para arrefecer o ânimo dos locais. Dada a saida, vai o Flamengo ao ataque e, um minuto após, assinala por Gringo o quinto goal. Estava decidido o prélio. Com alternativas, já que o rubro-negro desinteressou-se da ofensiva, foi-se escoando o tempo, e, pouco antes do término do embate, aos 43 minutos, novamente J. Alves diminui a diferença.

O encontro foi dirigido pelo juiz Mario Viana, que, sem dificuldades, levou a cabo com regularidade sua missão. Preliminar, União 3x1 Engenho de Dentro.

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

Olaria — Odair; Osvaldo e Haroldo (Leleco e Lamparina); Olavo, Dino (Ananias) e Amaro; Alcino. J. Alves, Maxwell, Jarbas (Washington) e depois Mical, e Esquerdinha (Ellezer).

Flamengo — Luiz (Doly); Job e Serafim; Waldir, Beto e Walter; Luizinho (J. Castro), Gringo, Durval, Moacir (Arlindo) e Esquerdinha.

NOVA VITÓRIA DO MADUREIRA

Telegramas que nos chegam de Bogotá, dão conta de um novo triunfo do Madureira na Colômbia, desta feita sôbre os Milionários, em revanche. Eis a noticia:

Bogotá, 21 (FP) — A equipe brasileira do Madureira, prosseguindo sua temporada vitoriosa na Colômbia, venceu ontem o clube colombiano dos Milionários, por 4x2. No primeiro tempo, registrou-se um amplo dominio dos visitantes. No segundo tempo, porém, os Milionários reabilitaram-se, pressionando perigosamente o Madureira.

XADREZ

TORNEIO "PROFESSOR HENRIQUE COSTA"

Acaba de ser instituido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o Torneio Relampago "Professor Henrique Costa", em homenagem à memória daquele saudoso enxadrista que sempre foi em vida um amigo sincero do xadrez nacional.

Esse torneio será disputado, mensalmente, pelos jogadores de 1ª, 2ª e 3ª turmas do Clube de Xadrez e obedecerá o mesmo regulamento do Torneio-Relampago "Francisco Vieira Agarez", com a diferença apenas nos premios que serão os seguintes:

Para o jogador de 1ª turma que fizer maior número de pontos, até dezembro de 1949: — medalha de vermeil; para o jogador de 2ª turma — medalha de prata; e para o da 3ª turma — medalha de bronze, além de premios que serão distribuidos entre os 4 primeiros colocados todos os meses.

Inicio deste torneio: sábado, dia 19 de março, às 20 1/2 horas.

YACHTING

ROBERTO BUENO VENCEU A TAÇA "DARKE DE MATTOS"

A V Regata "Taça Darke de Mattos", realizada no último domingo, em águas da baia e de Copacabana, alcançou um êxito sem par, muito além dos vaticinios mais otimistas feitos em torno dessa prova, o maior clássico de vela de iates monotipos da Guanabara.

Nada menos de 25 stars se apresentaram à linha de partida, apurados e equipados na melhor forma, não só pelos barcos, mas também pela qualidade dos concorrentes. A prova, sob ótimas condições de tempo, embora corrida com vento fraco, não sofreu prejuizos, pois todos os concorrentes conseguiram completar o percurso em menos de 3 horas. O critério com que os premios foram distribuidos deu ensejo a lutas emocionantes que se desdobraram por todo o decorrer do longo percurso, num brilhante e movimentado espetáculo esportivo.

Venceu a [illegible] por [illegible]

(Continua na página seguinte)

TURFE

ESPANTOSO VENCEU FACILMENTE O CLÁSSICO PAUL MAUGÉ

As provas que formavam o programa organizado para a reunião de anteontem no hipódromo da Gávea, perderam na maioria boa parte dos atrativos que ofereciam na véspera, devido às numerosas deserções verificadas. Os encontros para os representantes da nova geração, se resolveram a favor de Espantoso e Serra Negra, montados, respectivamente, pelos jockeys L. Rigoni e O. Macedo. O descendente de Caaimbé em Tecla derrotou por larga margem seu irmão paterno Don Euvaldo no clássico Paul Maugé, cobriu do facilmente o quilômetro em 60" 4/5 e a defensora da jaqueta azul e faixa rosa impôs se por dois corpos a Nuvem, no tempo de 48" 4/5 para os 800 metros. O general Mark Clark compareceu ao hipódromo sendo recebido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro na tribuna principal. O ex-comandante do V Exército da Segunda Grande Guerra, assistiu à disputa de alguns páreos e esteve em visita a sala de imprensa.

167 1.º PAREO — "Clássico Paul Maugé" — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — Pista: G.L. — Bandeira às 13,15. Indocilidade de Espantoso e Don Euvaldo. Uma tentativa anulada por ter ficado Don Euvaldo. Saida às 13,30: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Espantoso, L. Rigoni	54	282	11,00	11	453	11,00
2.º Don Euvaldo, A. Araujo	54	(Espantoso)		12	158	31,00
3.º Livramento, J. Mesquita	54	109	20,00			
					611	

Diferenças: 4 corpos e 8 corpos. Tempos: 60"4/5 e 63"2/5.
Vencedor: (1) 11,00. Dupla. (11) 11,00. Placés não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 10.030,00.
ESPANTOSO — m., castanho, 2 anos, São Paulo, por Caaimbé e Tecla, do sr. José Buarque de Macedo; criador: Domingos Assumpção Filho; tratador: Celestino Gomez.

Espantoso assumiu a vanguarda, seguido de Don Euvaldo e Livramento, ordem esta conservada até a meta, que o filho de Tecla atingiu com apreciável vantagem sôbre o seu irmão paterno.

168 2.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Pista G.L. — Forfait: Indigena. Bandeira às 13,43. Indocilidade de Igassaba e Bayeux. Saida às 13,49: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Lipari, L. Rigoni	56	13.273	15,00	12	3.153	32,00
2.º Bayeux, L. Leite	53	340	373,00	13	143	711,00
3.º Ibirapuera, D. Ferreira	56	8.438	24,00	14	1.609	54,00
4.º Mayling, I. Souza	56	2.945	68,00	23	485	209,50
5.º Igassaba, L. Leighton	56	(Ibirapuera)		24	5.147	20,00
				34	398	255,00
		25.193		44	1.490	68,00
					12.705	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempos: 80" e 85"4/5.
Vencedor: (2) 15,00. Dupla: (23) 209,50. Placés não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 379.000,00.
LIPARI — f., tordilho, 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Fair Day, dos srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro; criador: A. J. Peixoto de Castro; tratador: Levy Ferreira.

169 3.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — Pista: G.L. — Forfaits: La Fleche, Livramento e Mantiqueira. Bandeira às 14,18. Indocilidade de Calimbá, que rodou sôbre o jockey R. Silva, sendo retirada. Saida às 14,25: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Serra Negra, O. Macedo	52	2.178	71,00	11	710	120,50
2.º Nuvem, J. Mesquita	52	4.116	38,00	12	5.958	13,00
3.º Blandy, D. Ferreira	54	1.842	85,00	14	468	183,00
4.º Vicentino, L. Rigoni	54	11.262	14,00	22	3.004	28,00
				24	560	153,00
		19.398			10.700	

Diferenças. 2 corpos e 4 corpos. Tempos: 48"4/5 e 50".
Vencedor: (4) 71,00. Dupla: (12) 13,00. Placés não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 290.700,00.
SERRA NEGRA — f., castanho, 2 anos, São Paulo, por Duplicate e Tanit, do sr. Mario Gomes da Silva; criador: Remonta do Exército; tratador: Henrique de Souza.

170 4.º PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Acarapé, Bongy e Penedo. Bandeira às 14,56. Saida às 15,00: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Nativo, L. Rigoni	54	19.313	16,00	12	7.811	24,00
2.º M. Henriette, D. Ferreira	52	6.098	51,00	13	4.449	42,00
3.º Guapeba, W. Andrade	54	6.583	48,00	14	5.025	37,00
4.º Raio, G. Greme Jr.	56	2.877	109,00	23	513	362,00
5.º Garrida, E. Castilho	52	2.839	110,50	23	1.771	105,00
6.º Giba, J. Tinoco	51	1.520	206,00	24	2.120	87,50
				34	1.062	175,00
		39.230		44	480	404,00
					23.211	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempos: 86" e 87"4/5.
Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 42,00. Placés: 11,00 e 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 671.650,00.
NATIVO — m., zaino, 6 anos, Paraná, por Picuman e Mariposa, do Stud Vice Rei; criador: Silvio Piotto; tratador: Pedro Gusso Filho.

171 5.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Moita e Saratoga. Bandeira às 15,13. Indocilidade de La Malinche. Uma tentativa anulada por ter ficado La Malinche. Saida às 15,36: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Alpina, S. Ferreira	55	9.035	31,00	11	377	499,00
2.º Jaboticaba, L. Mezaros	55	736	386,00	12	5.241	36,00
3.º Vespa, J. Mesquita	55	3.541	80,00	13	3.324	57,00
4.º Maré, L. Rigoni	55	4.576	62,00	14	2.026	93,00
5.º Aléa, L. Coelho	55	884	321,00	22	2.019	93,00
6.º La Malinche, D. Ferreira	55	4.492	63,00	23	5.071	37,00
7.º Darkness, G. Greme Jr.	55	9.595	30,00	24	3.240	58,00
8.º Arari, A. Ribas	55	2.653	107,00	33	325	579,00
				34	1.667	113,00
		35.512		44	245	760,00
					23.535	

Diferenças: Cabeça e 2 corpos. Tempos: 79"4/5 e 81".
Vencedor: (3) 31,00. Dupla: (12) 36,00. Placés: 16,00, 45,00 e 28,00. — Movimento de apostas: Cr$ 642.280,00.
ALPINA — f., castanho, 3 anos, Paraná, por Grease Paint e Caóba, do sr. Herminio Brunatto; criador: o proprietário; tratador: Pedro Gusso Filho.

172 6.º PAREO — Cr$ 29.000,00 — 1.400 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Ornate, Reirá, Grieta, Ouroazul e Libérrimo. Bandeira às 16,00. Saida às 16,13: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Cabaña, E. Castillo	53	11.200	28,00	12	11.030	16,00
2.º Magali, J. Mesquita	53	2.880	108,50	13	3.130	56,00
3.º Negrusa, L. Rigoni	54	22.353	14,00	14	3.025	58,00
4.º Mingo, A. Ribas	54	2.167	144,00	23	2.282	76,50
5.º Cômica, S. Ferreira	52	465	672,00	24	1.687	103,50
				34	531	329,00
		39.064		44	150	1.164,50
					21.835	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempos: 84" e 86"2/5.
Vencedor: (2) 28,00. Dupla: (23). 76,50. Placés: 15,00 e 24,00. — Movimento de apostas: Cr$ 634.530,00.
CABAÑA — f., castanho, 3 anos, Argentina, por Haricot e Carabosse, do sr. Carlos da Rocha Faria; importador: Attilio Irulegui; tratador: Sabbatino d'Amore.

IMPRESSÕES

Prosseguiu a temporada oficial, agora verdadeiramente oficial neste primeiro periodo das provas clássicas.

A geração mais nova iniciando-se nas lides, a geração passada voltando em busca de novos louros.

Páreos mais cheios e equilibrados; arquibancadas menos vazias. Filas nos "guichets" e nos balcões do bar; fila para o telefone. Quéda do movimento de apostas: alguma animação, pouco dinheiro.

Mas as tardes na Gávea tomaram um ar festivo, apesar do calor sufocante...

* * *

Confórme era esperado, JOCOSA e ESPANTOSO não encontraram dificuldade em levar os dois clássicos para a coudelaria Buarque de Macedo: ganharam a meio correr.

E, assim, brilhou a jaqueta ouro e friso azul, brilharam o Gabino e o Celestino, e brilhou o Rigoni. Este, aliás, brilhou mais ainda, num brilho raro, com outras seis vitórias nos dois dias!

* * *

Mais alguém brilhou intensamente: o "starter" Nilor de Macedo. Partidas perfeitas, tôdas: rápidas e precisas. Nada o perturbou: nem a falta de treino, nem a indocilidade de Grão Mogol e La Malinche, nem as cintas. Que estas nem funcionaram no oitavo páreo de domingo, por defeito no poste dos 1.500: mas os *jockeys* e animais colocaram-se na linha, no duplo sentido, e o simples e velho grito de *larga!* bastou para abrir a raia em igualdade de condições para todos!

Confirmou-se o conceito acaciano de que o bom desempenho do cargo depende de capacidade e, principalmente, fôrça moral.

* * *

Reduzido o interesse do clássico de domingo à exibição dos dois Caaimbé, ESPANTOSO e DON EUVALDO, as atenções dos carreiristas voltaram-se para outros páreos, de competição mais atraente.

O sexto, por exemplo, marcando a estréia de NEGRUSA, credenciada por bôa campanha no Prata e bons exercicios na Gávea, junto a CABANA e MAGALI, cada uma delas vencedora na única apresentação entre nós. A estreante tornou-se a grande favorita, com vinte e duas mil tantas "poules" do total de quase quarenta mil! Mas não correspondeu à preferência, caindo batida pelas duas outras, naquela ordem. E foi CABANA que marcou uma vitória de mérito: picou rápido e sacou vantagem bem regulada por Castilho até a entrada da réta; aí, quando MAGALI e NEGRUSA quizeram ameaçar, folgou mais e correndo melhor firmou a supremacia, para completar os 1.400 no magnifico tempo de 84" cravados.

E o nono páreo — do reaparecimento de SCARAMOUCHE, esta magnifica esperança do Haras Guanabara — teve CARNAVALESCA como a vencedora, num final duro e dificil decidido ao "photochart". O Hunter's Moon sentiu a falta de carreira e aguerrimento, sucumbindo aos 58 quilos: na réta, quando se juntou ao ponteiro PORUNGO, junto dêle surgiram CARNAVALESCA e logo depois HIVON, que o dominaram para continuar em luta até o espelho, atingido primeiro pela égua.

Mas a blusa do sr. Nelson Seabra brilhára antes, quando LOVER'S MOON completou vitorioso os 1.500 a galope, no tempo do "record" estabelecido por SALMON há mais de cinco anos...

173 7.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Come Oni e Joio. Bandeira às 16,48. Saida às 16,50: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Bozambo, P. Coelho	55	8.713	41,00	12	2.914	67,00
2.º Winning Post, L. Rigoni	55	8.535	42,00	13	1.813	107,00
3.º Don Fradique, R. Latorre	54	2.599	138,00	14	6.133	32,00
4.º Jamary, E. Castilho	55	18.579	19,00	22	675	288,00
5.º Maco, I. Souza	55	653	547,00	23	2.369	82,00
6.º Taruman, D. Ferreira	55	2.507	138,00	24	5.097	38,00
7.º Mustafá, M. Manfredi	55	1.232	290,00	33	808	241,00
8.º Adail, O. Macedo	55	1.822	196,00	34	3.801	51,00
				44	729	267,00
		44.730			24.339	

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempos: 79"4/5 e 82"4/5.
Vencedor: (1) 41,00. Dupla: (12) 67,00. Placés: 15,00; 16,50 e 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 728.270,00.
BOZAMBO — m., castanho, 3 anos, Paraná, por Gran Fifi e Espartana, do dr. Jorge Jabour; criador: Haras Paraná Ltda.; tratador: Mario de Almeida.

174 8.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Jéca e Boogie Woogie. Bandeira às 17,16. Saida às 17,23, dada com bandeira por ter faltado energia elétrica no "stanting-gate", boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Lover's Moon, F. Irigoyen	55	24.630	10,50	11	8.638	25,00
2.º Intermezzo, L. Rigoni	55	3.517	74,00	12	7.237	29,00
3.º Lucifer, M. Mesquita	55	(Lover's Mon)		13	6.560	32,00
4.º Luetzow, J. Mesquita	55	3.184	82,00	14	1.687	126,00
5.º Polin, I. Souza	55	(Luetzow)		22	243	877,00
6.º Rio Verde, A. Ribas	55	397	655,00	23	1.274	167,00
7.º Aquila, D. Ferreira	53	408	858,00	24	266	943,00
8.º Omar, S. Ferreira	57	292	890,00	33	306	696,00
				34	388	552,00
		32.466		44	44	4.844,00
					26.641	

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempos: 90"1/5 (record) e 94"2/5.
Vencedor: (1) 10,50. Dupla: (13) 32,00. Placés: 10,00 e 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 518.150,00.
LOVER'S MOON — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Loving Cup, do sr. Nelson Seabra; criadores: Roberto e Nelson Seabra; tratador: Juan Zuniga.

Surgiu na ponta Lover's Moon, que seguido mais de perto de Aquila, Luetzow e Intermezzo, fêz o "train". Na altura dos 800 metros Luetzow progrediu para segundo, mas no direito Lover's Moon o despediu. Apresentou-se então em cerrada carga Intermezzo que avançou bastante, sem contudo ameaçar a vitória de Lover's Moon, que fàcilmente completou o percurso em tempo "record".

175 9.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.600 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Bel Ami e Marrocos. Bandeira às 17,55. Saida às 17,57: boa.

Col. — Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Carnavalesca, J. Mesquita	51	10.108	21,00	11	660	320,00
2.º Hivon, D. Ferreira	52	8.615	38,00	12	2.706	78,00
3.º Imaginada, I. Pinheiro	47	828	400,00	13	5.546	38,00
4.º Scaramouche, F. Irigoyen	58	15.429	21,00	14	6.664	32,00
5.º Insólito, J. Araujo	50	3.076	83,00	23	2.170	97,00
6.º Porungo, O. Macedo	52	2.404	138,00	24	1.252	169,00
7.º Gomery, S. Ferreira	51	(Hivon)		33	1.386	152,00
8.º Shanghai Kid, M. Manfredi	50	(Scaramouche)		34	5.099	41,00
				44	936	226,00
		41.450			26.419	

Diferenças: cabeça escassa e 1 corpo. Tempos: 98"1/5 e 102".
Vencedor: (4) 32,50. Dupla: (34) 41,00. Placés: 18,50 e 19,00. — Movimento de apostas: Cr$ 702.040,00.
CARNAVALESCA — f., zaino, 5 anos, Argentina, por Parwis e Ma Colombine, dos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra; importador: Attilio Irulegui; tratador: Mario de Almeida.

Com ferraduras de aluminio: Espantoso, Don Euvaldo, Livramento, Mayling, Ibirapuera, Nuvem, Blandy, Vicentino, Garrida, Darkness, Vespa, La Malinche, Arari, Negrusa, Cabaña, Mingo, Bozambo, Adail, Don Fradique, Maco, Mustafá, Jamary, Lover's Moon, Lucifer, Luetzow, Polin, Intermezzo, Rio Verde, Scaramouche, Shangai Kid, Insólito, Carnavalesca, Porungo, Imaginada e Hivon.
Com ferraduras de ferro: Calimbá, Raio, Magali (especial), Taruman, Aquila (especial) e Gomery (especial).
Desferrados: Lipari, Bayeux, Igassaba, Serra Negra, Nativo, Guapeba, Giba, Miss Henriette, Jaboticaba, Alpina, Maré, Aléa, Cômica, Winning Post e Omar.

Movimento geral das apostas, Cr$ 4.676.640,00; atingindo com os concursos o total de Cr$ 5.099.905,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 12 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 5.309,00.
Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos, rateio Cr$ 20.349,00.
Betting grande — 23 vencedores, rateio Cr$ 287,00.
Betting pequeno — 420 vencedores, rateio Cr$ 119,00.
Betting duplo — 150 vencedores, rateio Cr$ 899,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 26 de março

1º páreo — 1.000 metros — Pista de Grama — Cr$ 40.000,00 — Cabo Frio 54, Blandy 54, Impávido 54, Camelot 54 e Califa 54.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Parker 56, Flim 52, Hélice 48, Escapada 52, Champagne 54, Hipias 54, Jambo 50, Jeira 48, Catita 54 e Bourgo 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Itororó 56, Lôrca 56, Cauteloso 56, Bayeux 54, Brazilian Star 56, Regente 56, Xiriscal 56 e Caoré 53.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Blue Dream 55, Esquilo 55, Lord Polar 55, Mondar 55, Ratnak 55, Brown Boy Boy 55, Jaguarão 55, Angedus 55 e Iman 55.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Hispano 54, Mavilis 54, Camburi 56, Hesperia 52, Urutú 53, Hunter 58, Montêre 52 e Daphne 50.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Nedda 54, Catalina 50, Moritz 52, [illegible]

(Continua na 7.ª pág.)

ESPORTES

EXPRESSIVA VITÓRIA DE VILLORESI

Francisco Landi, traido por seu carro – O panorama geral do "VI Grande Prêmio Cidade de S. Paulo" — Fernandes deu a nota humorística...

A CHEGADA DOS CAMPEÕES — Aspecto tomado no aeroporto, logo após o desembarque dos integrantes da delegação da Federação Metropolitana de Basquetebol, vencedora do Campeonato realizado na Bahia. Parece que está na moda o "sombrero", pois desde que os vascainos trouxeram do México aqueles chapelões, os rapazes do basquetebol não quiseram ficar atrás: — compraram um carregamento de chapéos de palha bahianos...

O maior autodromo do mundo, viveu domingo um de seus dias inesqueciveis, com a realização do Grande Prêmio de Interlados, de 1949.

O povo paulista amante do automobilismo, teve ocasião de presenciar um espetáculo esportivo que raramente se repetirá, onde tudo correu para o maior êxito da reunião. Desde a parte técnica que contou com a participação dos renomados "ases" internacionais, Ascari, Farina e Villoresi, êste último atualmente apontado como o corredor n. 1, até as condições climatéricas, atraindo a Interlagos centenas de milhares de espectadores. Todos naturalmente querendo constatar a fama dos estrangeiros, e o comportamento dos nossos em face de tão difíceis adversários.

"CHICO" LANDI TRAIDO PELO CARRO

Apontado como a grande esperança do automobilismo brasileiro, na prova, estava Francisco Landi. Entretanto, de antemão não se podia contar com o "mignon" volante campineiro, pois as condições técnicas de seu carro, uma "Masserati" de 2.500, com um único compressor, não lhe davam um número de cavalos vapor suficiente para enfrentar com sucesso os italianos.

A última hora, foi aventada a hipótese do empréstimo da "Alfa-Corsa" de Casini, comprada há pouco por êste volante à Landi. Porém, impressionado com o vulto da corrida de domingo próximo, o "Circuito da Gávea" e às carioca, negou o pedido, temendo alguma avaria séria em sua máquina, deixando o popular "Chico" desarmado.

Após a saida, estabeleceu-se séria luta pela primeira colocação e Francisco Landi, sabedor que seu carro jamais poderia acompanhar aquêle violentíssimo "train" decidiu empregar-se a fundo nos primeiros instantes, dando mostras à torcida do que é capaz, para a seguir baixar à quarta colocação, posição em que se encontrava quando sua "Masserati" teve a biela fundida pela grande rotação, generalizando-se um principio de incêndio.

FARINA E VILLORESI, GRANDES ESPETACULOS

Indiscutivelmente os volantes italianos qu enos visitam são verdadeiras maravilhas do dificil esporte. Farina, fazendo alarde da excepcional classe da sua máquina, uma "Ferrari" moderníssima, empolgou o público com arrancadas espetaculares. Na grande reta, paralela a de chegada, chegou a atingir velocidade muito superior a 200 quilômetros. Segundo nos afirmaram, o velocimetro de seu carro deveria ter andado por perto dos 240.

Villoresi, o campeão da prova, seguiu outro estilo. Não contando com condições técnicas tão excepcionais, muito embora pilotasse um bolido potentíssimo, preferiu tirar partido do "miolo" do circuito, onde as curvas em "ferradura" e em "S" abundam, terminando por levar u melhor.

Embora não façamos em absoluto restrições a grande classe do volante n. 1, é incontestável que muito contribuiu para êste resultado, a demorada permanência de Farina no "box". Uma de suas rodas havia empenado, custando muito a sair. Enquanto isto, Villoresi bastante atrás, assenhoreou-se da liderança quase uma volta. A seguir foi obrigado a trocar as rodas, porém consigo tudo correu normalmente, ficando o então lider, apenas 20 segundos parado.

O PANORAMA DA DISPUTA

Num clima de intenso nervosismo, foi às 16 horas e 10 minutos dado o sinal de partida pelo consagrado Manuel de Teffé. Imediatamente Francisco Landi asumiu a liderança, até a grande reta, onde foi batido por Farina, que sempre levou a melhor neste trecho. Entretanto, para surprêsa geral, ao completar a primeira volta, o campineiro surgiu à frente. Novamente na reta cedeu o pôsto a Farina, o recuperando a seguir. A luta se desenrolava assim movimentada, quando a máquina de "Chico" foi decrescendo de produção, enquanto Villoresi, deslocado, passava a assediar Farina. E as cenas de trocas de posição, mais uma vez se repetiram, desta feita entre os dois "ases" peninsulares, sob as delirantes aclamações do público. Na sexta volta as colocações eram as seguintes: 1º Farina, 2º Villoresi, 3º Ascari, 4º Francisco Landi, 5º Antônio Fernandes, 6º Francisco Marques; os demais atrazados.

Na sétima volta, entretanto, o carro de "Chico" teve sua biela fundida, por excesso de calor. Instantes após, num belo gesto, Francisco Credentino parou no "box", entregou sua "Alfa" ao campeão brasileiro.

Muito deslocado, Landi outra coisa não pôde fazer, senão finalizar em 5º lugar.

Após a parada inicial do grande adversário patricio, as posições se fixaram, notando-se supremacia de Farina, muito destanciado na ponta. Mas também foi infeliz e na 13ª volta foi obrigado a parar muito tempo, com uma das rodas empenadas. Ao voltar ocupava o quarto pôsto, para Villoresi em primeiro, Ascari em segundo e Fernandes em terceiro. Villoresi também parou para mudar as rodas o fazendo com a rapidez necessária para impedir a perda do pôsto. A seguir é Farina quem entra no "box" ficando Fernandes em segundo, colocação mantida até quase ao final, quando 400 metros faltavam para completar o percurso.

UMA NOTA HUMORISTICA

O volante "luso" há muito radicado entre nós, Antônio Fernandes, foi o protagonista principal de uma cena, que logo divulgada de bôca em bôca através o autódromo. Não tendo ciência da sua segunda colocação, na derradeira curva da prova, sentiu alguém forçando passagem atrás de si. Muito cavalheirescamente para não atrapalhar o colega que efetivamente estava no "páreo", Fernandes levou seu carro em direção ao meio-fio, e com a mão empalmada fêz sinal ao perseguidor para passar à sua frente. Sòmente quando poucos metros faltavam para a chegada, ao divisar a bandeira quadriculada, descobriu que havia oferecido o segundo lugar a Francisco Marques, após tê-lo conservado com esforço titânico até a 19ª volta. Não é preciso falar da enorme desolação de Fernandes...

AS COLOCAÇÕES FINAIS

Os 5 volantes que completaram os percursos, assim se classificaram: 1º Villoresi, "Masserati", 1 h. :20'30"9; 2º Francisco Marques, "Masserati" 1 h. 23'50"8; 3º Antônio Fernandes, "Masserati" 1 h. 22'51"7; 4º Ascari, "Masserati"; 5º Francisco Landi, "Alfa Romeu".

YACHTING

(Continuação da pág. anterior)

"Xodó III", com Roberto Bueno e J. Bittencourt. Na divisão "A", "Peralta", de John Schell e O. Oberg, levantou os premios dessa categoria, sendo secundado por "Chuvisco", de A. Ferrer e Santos, que recebeu as medalhas reservadas à sua classificação. Na Divisão "B", ide a prova se caracterizou por lutas mais renhidas, "Toró I", timoneado pelos veteranos A. P. Simões e George Charlton, êste, o Texano, conseguiu o primeiro lugar, com grande desenvoltura. "Leilá", de C. Bittencourt Jr., e Andral Braga, foi o 2º colocado da Divisão, o que lhe valeu uma colocação de destaque na classificação geral.

Os outros premios foram conquistados por J. Lourenço e A. Ravezzano, no star "Wild" e Gert Friedrich e Delio Bueno, no "Polaris". John Schell, com o "Peralta", além de conquistar o cronógrafo "Heuer" foi, ainda, o 1º colocado na Taça Panair do Brasil, marcando assim 3 pontos para a sua conquista definitiva.

O casal Wladimir Murtinho, com o star "Pinki", estreando em regatas a vela, demonstrou grande tenacidade, sendo-lhe adjudicada, por um ano, a posse da "Chulipa Dourada".

Após a regata, teve lugar a tradicional peixada oferecida pelo Clube dos Marimbás, quanto, sob calorosos e efusivos aplausos, teve lugar a distribuição dos premios aos vencedores.

Resultado geral.
1º — "Xodó III" com R. Bueno e J. Bittencourt.
2º — "Toró II", com A. e E. Simões.
Divisão A — 1º — Peralta", com J. Schell e O. Oberg.
Divisão A — 2º — "Chuvisco", com A. Ferrer e Y. Santos.
Divisão B — 1º — Toró I", A. P. Simões e G. Charlton.
Divisão B — 2º — "Leila", com C. Bittencourt e Andral Braga.

E, assim, a flotilha de Star Rio de Janeiro e o Iate Clube do Rio de Janeiro, registraram mais um sucesso na vida do esporte de vela da cidade.

*

A REGATA CRUZEIRO A PAQUETA'

Victor Demaison, no "Terral", vence a Taça Cacique

Na esplendida tarde de domingo, teve lugar à segunda parte da regata-cruzeiro, compreendendo a volta de Paquetá à enseada de Botafogo, percurso que os iates fizeram com vento de prôa em pouco mais de quatro horas.

Victor Demaison venceu pela segunda vez a regata, conservando assim o Troféu Cacique em seu poder.

Tomaram ainda parte na competição iates das classes Guanabara e Snipe disputando premios doados pela diretoria do Clube de Regatas Guanabara que foi o promotor da competição.

O resultado foi o seguinte:
Classe Lightning — Trofeu Cacique.
1º lugar — "Terral" — Victor Demaison, patrão, Flavio Porto Barroso e Aureliano Werneck, tripulantes.
2º lugar — "Argos" — Fernando Pimentel Duarte, patrão, Gastão Hugh Pereira de Sousa e Geraldo de Queiroz Mattoso, tripulantes.
Classe Guanabara — 1º lugar — "Lycsta" — Albino Alves Ferreira, patrão, Josino Maia e Clara, tripulantes.
2º lugar — "Xerém" — Gontram Maia, patrão, Roberto Pompeu, Paulo Gomes e Geraldo, tripulantes.
Classe Snipe — 1º lugar — "Dusby" — Paulo Borba, patrão.
2º lugar — "Sans Souci" — Urban Bils, patrão.

VÁRIAS

SERA', NO BOTAFOGO, O TREINO

O Vasco da Gama informou ontem a Confederação Brasileira de Desportos que o seu estádio não estava em condições de ser utilizado para o treino de amanhã à noite. Em virtude dessa comunicação, os dirigentes da entidade máxima entraram em entendimentos com o presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha que, como sempre atencioso, cedeu o campo de General Severiano para o ensaio de amanhã. O treino, portanto, será levado a efeito no campo do clube alvi-negro, às 21 horas, sendo que a preliminar terá inicio às 19,45.

NAO ANDOU DIREITO O SAO CRISTOVAO

Florianopolis, 21 (Asp) — A Federação Catarinense de Desportos vem de suspender a temporada do São Cristovão, em virtude dos acontecimentos que marcaram o encontro do clube carioca com o Figueirense. Como informamos, a equipe sancristovense, que perdia por 4x2, abandonou o campo momentos antes do término da partida, alegando a impossibilidade de prosseguí-la com o campo invadido como estava. Considerando, porém, indisciplinar a conduta do clube alvo, a Federação resolveu suspender a autorização para novos encontros, medida que está provocando controversias. Os circulos mais ponderados consideram a decisão um tanto precipitada, de vez que, inclusive, se torna prejudicial aos interesses do futebol catarinense que necessita de maior intercambio com centros mais adiantados, como o carioca e o paulista. Confia-se, por isto mesmo, que a deliberação da Federação seja revogada.

ROBERTO PEDROSA

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou ontem que, durante as disputas de jogos do Campeonato Sul-americano de Futebol, em São Paulo, o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, terá as funções de presidente da entidade máxima, podendo deliberar a vontade.

TENIS DE MESA

Estão abertas na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, até o dia 28, às 18 horas, as inscrições para o campeonato eliminatório simples, masculino, para estreiantes, a ser iniciado em seis de abril vindouro. Dentro de alguns dias serão abertas as inscrições para o torneio aberto que a F.M.T.M. fará realizar entre 10 e 15 de abril vindouro, destinado a manter em forma os amadores de 1ª categoria há pouco requisitados pela C.B.D. Tendo em vista a finalidade do torneio, a êle poderão concorrer os amadores Hugo Severo, Wilton Severo, Ivan Severo, Batista Boderone e José Neves, do Olimpico, e Dagoberto Midosi, Antonio Correia e Carlos Mendes, do Fluminense. Tendo em vista a característica das jogadas dos atletas Jacob Rubinstein, do Olimpico, e Mario Jofre, do Fluminense, também a estes será facultada a inscrição no torneio.

BARRICK CHEGA DEPOIS DE AMANHA

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que o árbitro inglês Mr. Barrick, chegará a esta capital no próximo dia 24, depois de amanhã.

MORREU DE EMOÇÃO

Roma, 21 (FP) — O fundador do clube italiano de futebol "Roma F. C." — Italo Foschi — faleceu subitamente no Estádio de Roma, ao saber, por um emissário, que sua equipe fora vencida, em Genova, pelo conjunto local do "Sampdoria". Foschi, que em 1928 fundou o "Roma", foi também secretário do Fascio em Roma e depois prefeito da capital italiana.

EM VISITA A C.B.D.

Estiveram ontem em visita a Confederação Brasileira de Desportos, os membros dan delegações que se encontram nesta capital para a disputa do Campeonato Sul-americano de Futebol. Os visitantes ficaram bem impressionados com as instalações da nossa entidade máxima.

CHEGA AMANHA O SR. VALENZUELA

Chega amanhã a esta capital o paredro chileno, sr. Valenzuela.

ENSINO

Raul e os seus trocadilhos

No govêrno Affonso Penna, Raul Pederneiras fêz concurso para professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Classificado em primeiro lugar, não se verificou logo a sua nomeação. Raul esperou. Como o ato se demorasse demais, êle tratou de apurar o que havia para semelhante contratempo. Soube que o presidente da República examinara atentamente os seus papéis e guardara em tôrno do assunto o mais majestoso dos silêncios.

Raul pôs-se em atividade. Fernando Mendes de Almeida, seu amigo e companheiro no "Jornal do Brasil", levou-o a Feliciano Penna, então senador por Minas, e a quem muita gente supunha que fôsse irmão do presidente. Raul explicou-se.

— Venho pedir-lhe o favor de dar uma palavra ao conselheiro Affonso Penna. Sei da amizade que os liga. Faça, por mim, um esfôrço sobre-humano...

Feliciano atalhou-o:

— Não me venha de trocadilho. E' justamente o que há contra si. O presidente está informado de que você, além de poeta e caricaturista, dos mais distintos, aliás, é também trocadilhista emérito. E é o que êle receia, isto é que você vá para a Faculdade com os seus versos, com os seus bonecos e os seus trocadilhos distrair os rapazes dos estudos. E' êste o único motivo das dúvidas e vacilações do velho Penna, homem de grande austeridade, o qual, seja dito de passagem, não é meu irmão como você e tantos outros imaginam. Daí o seu "sôbre-o-mano, que não deixa de ter espírito. Mas o presidente não é meu irmão; é meu primo e cunhado.

— Isso mesmo, acudiu ràpidamente Raul. Cunhado. Exatamente a minha situação. Preciso de uma cunha. Também quero ser cunhado...

Feliciano Penna viu logo que Raul era um caso perdido. Da doença do trocadilhismo, não se curaria jamais. A verdade, porém, é que o pretendente vencedor à cátedra tinha feito provas brilhantes e se revelara de uma superioridade absoluta sôbre os seus competidores. Negar-lhe o direito, só por causa dos trocadilhos e dos bonecos, seria clamorosa iniquidade. E o presidente, melhor instruído dos fatos, não a cometeria.

Tal e qual como o senador previa, Feliciano falou depois a Affonso Penna, argumentando que o futuro professor não merecia as prevenções que o trocadilhista-caricaturista suscitava. O presidente cedeu e Raul foi nomeado. Tornou-se, de resto, um dos mestres mais ilustres da Faculdade.

JOÃO PARAGUASSÚ

NOTICIARIO

Curso avulso de Horticultura — Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, á Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6º andar, as matriculas para o Curso Avulso de Horticultura, que será ministrado na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", Caminho Maria Angú 480, Penha, em colaboração com a Universidade Rural. O curso teve inicio ontem e as aulas serão ministradas ás segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas, na referida Escola. O curso, inteiramente gratuito, terá a duração de dez semanas.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Iniciando os Cursos de Aperfeiçoamento do Serviço Odontologico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, acham-se abertas as inscrições para os seguintes especialidades: Cirurgia, pelo dr. Wladimir S. Pereira; Anatomia, pelo dr. José Monteiro de Carvalho; Radiologia, pelo dr. Aristeu Leite; Dentaduras, pelo dr. Macedo Fernandes; Preparo de Cavidade, pelo dr. Homero Coutinho; Molestias Paradentarias, pelo dr. Orandino Prado Filho, e Anestesia, pelo dr. José Ramos de Azeredo. Todos os cursos terão a duração de dois mezes, com duas aulas por semana, seguindo programas previamente estabelecidos e com orientação pratico-demonstrativa.

As inscrições são feitas na Secretaria do Serviço, á Avenida Nilo Peçanha, 38, 3.º andar, das 8 às 11,30 horas.

O 50.º aniversário do Externato Halfeld — Em Niterói serão levadas a efeito, nos dias 9 e 10 de abril próximo, varias festividades comemorativas da passagem do 50.º aniversário da fundação do Externato Halfeld, que sempre teve como suas principais orientadoras as professoras Corina, Arina e Maria Halfeld.

Em reunião realizada no dia 15 do corrente, no Grupo Escolar Pinto Lima, á qual compareceram muitos professores, ex-discipulos, amigos, admiradores e pais de alunos, foram aprovadas propostas das festividades e designadas comissões para se entenderem com o secretario de Educação e Cultura do Estado do Rio, o qual foi eleito presidente de honra, prefeito municipal, bispo diocesano, diretoria da Emissora Continental e diretores dos colegios primários e secundários.

Está marcada para hoje, ás 10,30 horas, no mesmo local, mais uma reunião, a fim de serem resolvidos muitos outros assuntos e aprovação final do programa. A comissão promotora das homenagens irá hoje, incorporada, ao Externato Halfeld, a fim de comunicar as deliberações já tomadas.

Professor norte-americano convidado a fazer conferências na Universidade do Brasil — O dr. Ronald Hilton, professor de lingua, literatura e cultura brasileiras na Universidade de Stanford, fará conferências sobre as atividades intelectuais interamericanas nos Estados Unidos, a convite da Universidade do Brasil, durante os meses de abril, maio e junho.

O professor Hilton estudou e lecionou em importantes Universidades na Inglaterra, França, Itália, Espanha, Canadá e Estados Unidos onde, durante dois anos, foi membro da Universidade de California. Desde 1942 tem lecionado linguas romanas na Universidade de Stanford. Mantendo a longa tradição dos estudos sobre o Brasil naquela universidade, êle organizou várias conferências e mesas redondas sobre a América Latina e principalmente sobre o importante papel do Brasil no mundo moderno. Em 1948 promoveu conferências pelo dr. Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Representantes de Stanford cuidaram durante muitos anos de promover estudos sôbre os costumes e o povo do Brasil; John Casper Branner foi o primeiro a publicar uma gramática da lingua portuguesa, assim como muitos trabalhos sobre geologia do Brasil, nos Estados Unidos. O professor Percy Alvim Martin, especialista em História do Brasil, fundou o unico "Who's who in Latin America" e conseguiu que Gilberto Freyre, hoje o mais conhecido escritor brasileiro nos Estados Unidos, especialmente nas universidades norte-americanas, fizesse conferências, durante três meses, em Stanford. O dr. Hilton, em sua brilhante carreira, já escreveu tres livros (Campoamor, Espanha e o Novo Mundo, Manual do Material de Fonte Espanica nos Estados Unidos, em 1942, e Quatro Estudos das Relações Franco-Espanholas, em 1943). Foi editor associado de "Who's who in America" e editou recentemente a terceira edição de "Who's who in Latin America". Sua ultima visita ao Brasil foi em 1943, quando preparou um suplemento especial sôbre o Brasil para seu livro.

Em reconhecimento a seus infatigaveis serviços prestados no terreno das relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos, o governo brasileiro condecorou-o, em 1948, com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Muitos de seus ex-alunos são agora diplomatas, negociantes, escritores ou professores de assuntos latino-americanos. Muitos vieram ao Brasil para estudos. O dr. Hilton é ligado aos mais importantes centros culturais, tais como a Biblioteca Hoover, a qual contém publicações de todas as partes do mundo.

O professor Ronald Hilton é um dos mais importantes representantes do grande grupo de estudiosos dos assuntos latino-americanos, que se empenham na campanha de estreitar mais os laços de compreensão das nações dos hemisférios.

Por sua devoção e por seu interesse, o conhecimento do Brasil e sua cultura se divulgou por toda a América. (USIS).

SURDOS MUDOS

Professora ensina a falar pela leitura labial Alvaro Alvim 24, 3º andar, Sala 2 Tel 23-5383 e 47-3476

TERESÓPOLIS
BAIRRO
JARDIM EUROPA
Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade
Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122 — Tel 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o Sr. Samuel. Tel. 47-3249.

Não só o rosto exige cuidado de beleza!
O Sabonete Lysoform, com lanolina, mantém o viço juvenil de sua pele
SABONETE LYSOFORM COM LANOLINA
ANTISSÉTICO – PERFUMADO
Produto dos LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.
Panam

VIDA CATOLICA

ENSINO RELIGIOSO

O prefeito acaba de assinar decreto baixando as instruções relativas ao ensino religioso nas escolas municipais, dando assim cumprimento ao dispositivo constitucional revigorado na Carta Magna de 1946.

E' grato assinalar o zêlo com que a Secretaria de Educação da Prefeitura vem cuidando do ensino de religião em nossas escolas publicas, demonstrando bem compreender as muitas vantagens que resultam para a educação popular na formação de um espirito religioso na alma da infância e da juventude, no cultivo da fé.

Essa formação moral imprescindivel ao homem jamais poderá ser subestimada e ao Estado cumpre prestar a sua cooperação valiosa, pois tem em suas mãos elementos eficientes para que os jovens sejam devidamente instruidos no aprimoramento do carater, na prática de sadias virtudes.

Evidentemente não bastará que se decretem normas, que se promovam cerimônias e práticas religiosas, que se reservem periodos nos horários escolares, que se escalem catequistas e designem orientadores.

Se alguma coisa se deve desejar e que se implante um verdadeiro espirito cristão na alma dos jovens, a aversão ao materialismo, a compreensão do bem a repugnancia ao mal, a necessidade da fé nos embates da vida.

Jesus há de ser sempre o exemplo magnifico, pela segurança da sua doutrina, cheia de verdade e doçura, de compreensão pelas contingências terrenas, de confôrto para todos os sofrimentos, de rumo para a salvação eterna.

"Deixai vir a mim os pequeninos", já dizia o Mestre, certo de poder acolhê-los, orientá-los e protegê-los, para salvá-los.

E' essa mesma tarefa que se torna imprescindivel renovar, quando as fôrças do mal procuram destruir nos homens, desde a infância, os mais belos sentimentos da alma humana.

As professoras primarias catolicas podem prestar uma valiosa colaboração nessa obra grandiosa que é o ensino religioso em nossas escolas e essa ajuda por certo não faltará, tão habituados estamos a ver o magisterio municipal empenhado em campanhas meritorias, com aquêle espirito de renuncia que é o seu apanagio.

O PAPA CELEBRA SEU 10.º ANIVERSARIO DE COROAÇÃO — Cidade do Vaticano: Envergando seus trajes brancos de jubileu e trazendo à cabeça a corôa papal, o Papa Pio XII chega à capela Sixtina, para assistir a uma missa comemorativa do 10.º aniversário de sua elevação ao sólio pontifício (Foto ACME)

"A verdadeira obediência é humilde, dedicada, alegre e perseverante."

SANTO ANTONIO

Santos de hoje — Benvindo, Otaviano, Deogracias, Zacarias, Elco, Léia, Reinildes.

Amanhã, dia de jejum sem abstinencia.

Missa de Santa Rita — Será celebrada hoje às 9 horas, em sua matriz, a tradicional missa em louvor de Santa Rita, a padroeira dos casos desesperados e impossiveis. Após a missa haverá reunião da Pia União de Santa Rita, na sacristia, sob a presidência do respectivo vigario.

Nomeado "auxiliar do advogado do diabo" — Cidade do Vaticano, 21 — (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou monsenhor Silvio Romani vice-promotor da Fé, cargo geralmente conhecido pelo nome de "auxiliar do advogado do diabo", que é quem apresenta tôdas as objeções possiveis nos casos de beatificação e canonização. Monsenhor, advogado no Supremo Tribunal de Fgnatura, acompanhou o cardeal Clemente Nicara ao Congresso Eucaristico Bolivariano que se realizou recentemente em Cali, Colômbia.

Rezou o papa a oração do Ano Santo — Cidade do Vaticano, 21 — (U.P.) — Pio XII ajoelhou-se hoje ante 250 presidentes diocesanos da Ação Católica, para dizer, pela primeira vez em público, a oração que compôs para o Ano Santo de 1950. Essa oração foi publicada há dois meses. Entre os membros da Ação Católica presentes figuravam os representantes da Argentina, Austria, França, Portugal, Romênia, Malta e Luxemburgo. Estes reuniram-se em Roma para estudar os meios de difundir informações sôbre o Ano Santo.

A Igreja e o Estado segundo o Estado polonês — Varsovia, 21 — (F. P.) — O govêrno polonês divulgou uma declaração, sôbre as relações da Igreja Católica e do Estado, na qual afirma que uma mudança de atitude da hierarquia episcopal e a suspensão de tôda prática inamistosa contra o Estado poderiam constituir bases de normalização das relações entre as duas partes. As propostas governamentais são apresentadas na forma de um texto comportando oito pontos. Frisa, em primeiro lugar, a crescente atividade do clero contra o Estado, e menciona os bispos de Katowice e Kielce, acusando-os de se terem destacado, durante a ocupação por seu servilismo aos alemães. Declara em seguida lamentar que a maioria do episcopado não se haja levantado contra as declarações pró-alemães do Vaticano, relativas aos territórios do Oeste, e que não haja condenado numerosos casos de colaboracionismo de padres com os grupos anti-governamentais e os agentes do imperialismo. E termina dizendo que só uma alteração na atitude atual do episcopado polonês poderá constituir base para a normalização das relações entre a Igreja Católica Polonesa e o Estado polonês.

EM JOÃO PEESOA O ADIDO NAVAL INGLÊS

João Pessoa, 21 (Asp.) — Hóspede do govêrno do Estado, encontra-se aqui, o adido naval à Embaixada Inglêsa no Brasil.

CHEGAREMOS A LIMA EM 9½ HORAS
Comte. Don Hurst Milionário do Ar
BRANIFF
MAIS DE UM BILHÃO DE MILHAS E DE PASSAGEIROS COM SEGURANÇA ABSOLUTA
Voe pela BRANIFF do Rio de Janeiro a
LIMA
Serviço Braniff de Lima para La Paz
GUAYAQUIL
Conexões para Quito
BALBOA-PANANÁ-HAVANA
Conexões para Nova York, Washington, D. C.
HOUSTON
DALLAS
Conexões para Los Angeles, São Francisco
DENVER
Conexões para o Noroeste do Pacifico
KANSAS
Conexões para Rochester, Minn
CHICAGO
Conexões para Detroit e outras importantes cidades dos Estados Unidos
NOVA LINHA DIRETA PARA LIMA E OS ESTADOS UNIDOS
Benvindos a bordo do DC-6 da Braniff! Cariocas e paulistas já contam com o novo serviço direto da Braniff, sem baldeações, ligando o Rio e São Paulo a Lima e outras cidades da Costa Ocidental, bem como a Havana e aos grandes centros dos Estados Unidos — desfrutando, em todo o trajeto, a excelência do sistema Braniff.
As viagens a bordo dos luxuosos DC-6 da Braniff constituem a última palavra em matéria de segurança e comodidade, dispondo inclusive de le'o, para maior confôrto dos passageiros. De Lima, pode-se prosseguir a viagem a bordo dos DC-6 de luxo ou tomar o avião "Turista", cujas tarifas são reduzidas.
BRANIFF International AIRWAYS
Para informações mais detalhadas sôbre viagens e encomendas aéreas, procurem os escritórios da Braniff
Provisòriamente com a S. A. S. (Scandinavian Airlines System)
Av. Rio Branco, 277 - Loja
Tel. 42-1704 ou as Agências de Viagens

SOCIAIS

Êles precisam que a gente lute por êles

Era uma pobre mulher com os olhos mais sofredores que já vi. Levava de quando em quando, a intervalos iguais, o lenço à bôca, com visível dificuldade, para enxugar inexistente saliva.

Imensa piedade e ternura me tomou conta do coração. Tive vontade de ajudá-la, de cuidar dela.

A verdade é que me senti pequenina e mesquinha dentro do mundo. Lamentei a minha pouca utilidade. Desejei por um instante largar tudo sem olhar para trás, a fim de dedicar o resto da minha vida àqueles que tanto precisam de dedicação e amor."

E lembrei-me dêle, do médico que voltou horrorizado de uma casa de saúde para doenças nervosas e mentais.

A gente abre o portão e dá num jardinzinho agradável. A imagem, de olhos mansos e bons, faz a gente murmurar: "Até que a coisa não é tão feia como eu pensava".

Só depois de um minuto inteiro em que a gente apreciou a contento a paz do banquinho debaixo da árvore, só então a gente se anima a apertar o botão da campainha. Lugarzinho simpático — quem o diria?

Uma cara desconfiada introduz a gente numa saleta de espera. A desconfiança aumenta.

Quando a gente já vai perdendo a paciência, de tanta formalidade, é que consegue ver o seu doente. O pijama que enverga não é dos bonitos e bons que lhe enviou a família, é um pijama desbotado e ordinário, um triste pijama; os pés lhe estão nus: nem sapatos, nem chinelos, nem coisa nenhuma.

A gente insiste em visitar o quarto em que êle dorme. Desconversam. "Êle está assim de barba crescida porque andou muito agitado. Não era possivel — o senhor sabe como é". A gente insiste de novo. E' lá em baixo — sórdido. Numa espécie de corredor, um amontoamento de homens. Todos descalços. Alguns têm manchas roxas pelo corpo. Então é aí que ficam o dia inteiro, coitados? Os jardins são para inglês ver.

"Eu já disse que não quero mais tomar essa injeção. Eu estou zonzo, zonzo. Vocês querem acabar com a minha raça". Seu olhar é claro. A gente não agüenta mais. Corre à administração. "E' um crime o que os senhores fazem. Os senhores embrutecem êsses homens para ter sossêgo. Essas injeções só devem ser aplicadas em casos extremos". O interpelado explica, não sem gaguejar um pouco: "O tratamento até que deu resultado. Êle já está quase bom, já vai ter alta".

A gente fica matutando: Se eu fôsse submetido ao mesmo tratamento que êsses infelizes, se tivesse a mesma vida estúpida que êles, se ninguém se importasse comigo, se ninguém me desse carinho — eu já estava talvez mais que louco a essas horas. E sabe como é verdade!

Nem livros, nem jornais, nem rádio, nem distração alguma, nem ao menos o confôrto do amor de alguém — nada, nada, nada. Se você se queixa, é castigado; se conta aos parentes os maus tratos que lhe dispensam: "pobre! não sabe o que diz"

O que lhe trazem de casa você enxerga no momento da visita — e acabou-se. Os medicamentos especificos — insulina, cardiazol, choques elétricos... — embora cobrados pontualmente, só fazem figura na conta mensal.

Tratar o doente de fato não convém: êle pode sarar. Embrutecê-lo com entorpecentes parece mais aconselhável: assim êle nem incomoda, nem ameaça as finanças do estabelecimento. Comida êle recebe o necessário para não morrer; morto não paga. Imagino o alvorôço que causou no espirito dos diretores da rendosa firma comercial a morte do rapaz mergulhado num banho fervente!

Que fazer, Senhor? Que fazer? Cruzar os braços — que é que tem isso, se eu não estou lá? Dizer que é mal sem remédio? Preferir não pensar no caso para não se afligir? Ou lutar corajosamente para que as coisas melhorem, ainda que essa luta traga aborrecimentos de todo tamanho, bula com criaturas suscetíveis e perigosas, dê motivo a inimizades ferrenhas?

Avisaram-me que não mexesse nisso: o negócio dá muito dinheiro, e por dinheiro os homens são capazes de tudo. Contudo prefiro lutar e sofrer as conseqüências da minha temeridade. Parece-me a escolha mais digna.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o album de Mlle.

OLHOS

Teus olhos são meus livros.
Que livro há aí melhor,
em que melhor se leia
a página do amor?

MACHADO DE ASSIS

— Paradoxalmente, Capistrano de Abreu, grande heresiarca, é o maior doutor da Literatura brasileira dos últimos anos, o São Tomás de Aquino da História do Brasil. Sabe tudo e explica tudo.

CAPIVARY — *Carta a Afrânio Peixoto.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. José Regis Pacheco, prof. dr. Sabino Teodoro da Silva, Alfredo Cruz, Drumont Neto, Pompeu de Souza.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Walter Canongia e de sua esposa d. Idalina Maria da Rocha Maia Canongia, com o nascimento da menina Angela.

BATIZADOS

Foi batizado, domingo, na Igreja de São Francisco Xavier, o menino Alceu Roberto, filho do sr. Alceu Verlangiere de Castro e de d. Ira Cataldo de Castro. Foram padrinhos o sr. Fausto José Moreira da Silva e d. Olivia Alonso Cataldo.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado o enlace matrimonial da srta. Aldil Pereira Góes, filha do casal Agenor Góes e Isolina Pereira Góes, com o sr. Washington Ferreira Bastos, filho do casal Antonio Arlindo Ferreira e Editha Pereira Bastos. A cerimônia civil será paraninfada por parte da noiva pelo sr. João Alves Batista e Aldé Pereira Góes, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Arlindo Ferreira Bastos e sra. Olivia Ferreira Bastos. O ato religioso será celebrado às 17,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, à rua Roberto Silva. Paraninfarão a cerimônia religiosa os progenitores da noiva.

DIPLOMATICAS

Festa Nacional Grega — Por ocasião do aniversário da proclamação da independência grega, o ministro da Grécia e senhora Dimitri Arghyropoulos receberão os seus compatriotas na Legação da Grécia (rua Almirante Tamandaré 23), na próxima sexta-feira, das 11.30 às 13 horas.

Na parte da tarde o representante da Grécia e sua esposa receberão o corpo diplomático, membros do Itamaraty e da sociedade brasileira.

— Acompanhado da embaixatriz Shakuntala Masani, regressou, domingo, pela Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, o embaixador da India no Rio de Janeiro, dr. M. R. Masani.

QUADROS de ROUAULT e UTRILLO
Exposto NOVA LIVRARIA FRANCESA conjunto maravil. LIVROS FRANCESES: Ex-libris celebres, encard artist. Lindissimos quadros orig. Rouault e Utrillo. Av. Copacabana 291-D (lado ant. Casino), ab. de noite, até 22,30. (20014)

HOMENAGENS

Por iniciativa de um grupo de colegas, auxiliares e amigos, realizou-se, ontem, um jantar em homenagem ao professor Rocha Maia, chefe de serviço do Hospital do Pronto Socorro e professor de Técnica Operatória da Faculdade de Ciências Médicas.

CONFERENCIAS

Realiza-se no próximo sábado, às 20,30 horas, na A. B. I. uma conferência do sr. Alvaro Moreira, que falará sôbre "Defesa da Paz e da Cultura".

— Hoje, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Torre, 293, fundos, Tijuca, das 21,30 às 21,33 horas, usará da palavra o dr. Lourenço Borges, sôbre "Os mestres de sabedoria e compaixão e seus trabalhos pelo mundo".

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO
New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. — Distribuidores: - Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32120)

ASSOCIAÇÕES

Em sessão ordinária, a primeira do corrente ano, reunem-se hoje, às 16 horas, sob a presidência do engenheiro civil Sebastião Guaracy do Amarante, o conselho diretor e a diretoria da Associação de Engenheiros e Industriais, na sua sede social à rua do Ouvidor n.º 169 (Edificio Ouvidor), 10.º andar.

VIAJANTES

Regressaram, domingo, pela Panair, procedentes de Florianópolis, o sr. Raymond Rodié, sub-delegado, e o consul Miguel Paranhos do Rio Branco, secretário geral da Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados.

— Partiu ontem, com destino à Cidade do Salvador, o sr. Virgilio Correia Filho.

— Seguiu, domingo, com destino a Paranaguá, pela Panair do Brasil, o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra.

— Tambem no domingo retornou da mesma localidade o dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Portos.

— Tendo chegado de Buenos Aires prosseguiram, ontem, para os Estados Unidos, pelo clipper da Pan American World Airways, os generais reformados do Exército norte-americano Trubee Frederick Davidson e Hanford Mc Nider.

— Procedente de Lisbôa, pela Panair, regressou, domingo, acompanhado de sua esposa, o professor Haroldo Valadão.

— Vai partir para o nordeste, em avião, o sr. Eliezer de Oliveira.

— Chegou ao Rio, a baronesa Olivia Carneiro da Cunha, presidente do Centro Feminino Paraibano.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Jean Albert Sentes, Jeannes Sentes, Nichelle Sentes, Jean Paul Sentes, Zulmie Dabid, Henri Albert Fillios, Eugene Wernert, Marie Louise Wernert, Jean Philippe Wernert, Marie Odile Wernert, Paul Jean Julien Vachet, Markus Walter Roth, Giancarlo Palanti, Bernardo Kahn, Maria Luisa de Ouro Preto, Maria Luisa de San Juan de Ouro Preto e René Loiseau.

— Seguiu para Montevidéu, pela Air France, o sr. Leon Pierre Antoine Tremellat.

FALECIMENTOS

D. Maria Lucia — Faleceu anteontem, na residência de sua filha d. Ana Duarte Gondim, casada com o dr. De Anchieta Gondim, a sra. Maria Lucia Duarte, viuva do sr. João Francisco Duarte. Era cunhada do coronel Joaquim Francisco Duarte e mãe do médico do Exército capitão Aristides Sampaio Duarte, recem-falecido. Natural de Alagoas, d. Maria Lucia, que morre com cêrca de 88 anos de idade, exerceu o magistério em Maceió, por muitos anos, já no Ateneu Alagoano, que fundou e dirigiu, já no Colégio S. S. Sacramento. Escritora, poetisa e jornalista, d. Maria Lucia fundou e dirigiu, ainda, a "Revista Alagoana" e o "Almanaque Literário Alagoano das Senhoras". Deixa 12 netos e 5 bisnetos. O enterro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

MISSAS

Reza-se hoje, às 8 horas, no altar-mór da Igreja do S. S. Sacramento, à Av. Passos, missa de 7.º dia em intenção da alma de d. Julia Regis Sancho.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
LOTEAMENTOS EM ASSOCIAÇÃO COM PROPRIETARIOS
ADMINISTRA — RECEBE PRESTAÇÕES
Av. Erasmo Braga n. 277 - 12.º andar — Salas 1202 a 1205. (32553)

1½ MILHÕES FEDERAL
Amanhã NOS CLÁSSICOS FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

CONTACT-MAN
Precisa-se experimentado, bem relacionado nos meios comerciais, preferivelmente falando inglês. Bom ordenado e comissão. Tratar pessoalmente em AVIPAM — TURISMO S/A., Avenida Presidente Wilson 123 (loja), esquina da Rua México. (18550)

MÚSICA

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA

O Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud será realizado em Paris de 20 a 27 de Junho de 1949, sob o patrocínio dos ministros dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional, e do presidente Edouard Herriot, fazendo parte do comitê de honra o embaixador do Brasil em Paris.

O concurso destina-se aos jovens virtuosos pianistas e violinistas e o seu fim é permitir que se manifestem dons excepcionais. Assegurará êle aos premiados, além de recompensas em dinheiro contratos com as sociedades sinfônicas as mais importantes de França e do estrangeiro, dando assim aos virtuosos de tôda classe as melhores oportunidades de fazer uma carreira internacional.

O júri será presidido pelo sr. Jacques Ibert, diretor da Academia de França em Roma.

Os candidatos deverão inscrever-se antes de 20 de maio de 1949 numa fórmula de inscrição que se encontra a sua disposição, na sede do Serviço Cultural da Embaixada da França, rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar, onde lhes serão dados também tôdas as informações necessárias.

CONCÊRTO DE ARNALDO ESTRELLA EM LONDRES

Amanhã na "R.B.A. Galleries", de Londres, Arnaldo Estrella, além de sólos de música brasileira, executará a "Segunda Sonata Fantasia", de Villa Lobos com a violinista Mariuccia Iacovino, que acaba de conquistar ruidoso sucesso em Paris, como solista dos "Concerts Colonne".

Frederic Fuller, o tenor inglês, que se tornou notável intérprete de música brasileira tomará parte nesse recital, acompanhado ao piano por Daniel Kelly.

Aproveitando a rápida passagem do Estrela por Londres, a BBC convidou-o para duas novas audições em seus estúdios, a 27 e 31 do corrente. Na primeira o pianista patrício tocará ùnicamente música brasileira, e, na segunda, música internacional.

"A MÚSICA NA EMOÇÃO NACIONAL"

No interêsse de divulgar a música nacional através a apresentação de obras de compositores brasileiros, a Universidade do Brasil realizará no Foyer da Escola Nacional de Música, a 1.ª Exposição de Autores Nacionais de Música Erudita e Folclórica.

A Exposição será inaugurada no dia 11 de abril próximo vindouro, com uma conferência do prof. Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade do Brasil, sôbre "A Música na Emoção Nacional", permanecendo franqueada ao público pelo espaço de dois mêses, isto é, até o dia 11 de junho.

No recinto da Exposição haverá aparelhagem e horário fixo para audição em discos ou execução das obras expostas, funcionando a mesma, diàriamente, das 12 às 19 horas, nos dias úteis.

Os autores que desejarem participar do certamen, deverão apresentar suas composições até o dia 28 de março corrente, segunda-feira, na Escola Nacional de Música, em dois exemplares impressos ou heliografados, exceto em se tratando de partituras de orquestra, de que poderão ser apresentadas originais ou cópias a tinta.

O material para divulgação será da exclusiva propriedade dos autores, cabendo-lhes as despesas decorrentes com a organização das execuções, bem assim os intérpretes serão indicados pelos autores, responsabilizando-se pela execução das obras.

ARTHR RODIZINSKY NA ORQUESTRA DO MUNICIPAL

A próxima temporada oficial do Teatro Municipal a ser inaugurada no mês de abril contará com a presença do famoso regente Arthur Rodzinski que dirigirá uma série de concertos sinfônicos com aquela orquestra.

CURSO DE DIVULGAÇÃO CULTURAL MUSICAL DA A. B. I.

Estão abertas até 30 do corrente às matrículas para o Curso de Divulgação Cultural Musical da Casa do Jornalista.

Inscrições nos dias úteis das 12 às 17 horas, no 10.º andar (Discoteca).

Tome Urodonal
...e viva contente

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt 209 — Tel : 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483. (38261)

Linhos
TROPICAIS-CASEMIRAS
Os mais variados sortimentos
MERCADORIAS INGLÊSAS POR PREÇOS NACIONAIS
BARVITEX LTDA.
Importação direta
Rua da Alfândega, 71-loja
SINO

RÁDIO

CONCESSÃO PARA ESTABELECER ESTAÇÃO RADIO-DIFUSORA

O presidente da República assinou decreto outorgando concessão à Rádio Globo S. A. para estabelecer uma estação radiodifusora de frequência modulada nesta capital.

Identica concessão outorgou à Rádio Difusora Fluminense, que deverá instalar sua estação em Niterói.

PROGRAMA ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n. 591, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, as seguintes peças: Brahms — Final da Sinfonia n. 4, em mi menor "Koussevitzky); Wagner — "Tristão e Isolda" — Prelúdio e Morte de Isolda (Rodzinski); Debussy — La Mer — Diálogo do vento e do mar (Koussevitzky); Ravel — 2ª Suite de "Dafnis e Cloé" (Ormandy). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 11,15 — Música popular; 11,30 — Programa variado; 11,45 — A buzina; 12,00 — Típica Corrientes; 12,30 — Show Nelson Gonçalves; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Bazar feminino; 14,05 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,00 — Cine revista; 18,15 — Programa variado; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela, 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 19,3z — Agência Nacional; 20,00 — Obrigado doutor; 20,25 — Reporter Esso; 2030 — Música deliciosa; 21,00 — Comentário político; 21,05 — O que vai pelo Globo; 21,35 — Programa de estúdio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pelo prof. Yvone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,30 — Notícias e comentários; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 14,00 — Previsão do tempo e encerramento da 1ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música ligeira; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis — Direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo prof. Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Grazicla de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Convite à poesia — Direção e redação de Edmundo Lys. 22,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo; 23,00 — Música, apenas música; 23,30 — Encerramento.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 às 10,00 — Curso de francês (2º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 13,45 — Programa orquestral; das 13,45 às 14,00 — Palestra da Liga Pela Infancia; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo prof. Oscar de Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de Valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Previsão do tempo — Noticiário da BBC de Londres; das 19,30 às 20,00 — Noticiário da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — Um programa instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Recital do soprano Julita Fonseca; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 21,30 — Rapsódio; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; das 21,45 às 22,15 — Curso básico da lingua portuguesa pelo prof. Papini; das 22,18 às 22,55 — Música universal; das 22,55 às 23,00 — Notícias do dia; 23,00 — Encerramento.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria. Disc. Jockey; 18,30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda; 12,45 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tópicos de tangos; 20,30 — Novela; 21,00 — Christancha e Massupêra; 21,30 — Canção do dia; Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Folhas soltas; Conversa em familia; 23,30 — Música variada; 24,00 — Encerramento.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,04 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Fôro em fóco; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,05 — Big Broadcast; 20,58 — Reporter Continental em inglês; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Vida sindical; 21,30 — Mais um; 22,00 — Noite no México; 22,31 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1 030; 00,30 — Tangos e blues; 1,00 — Encerramento.

Rádio Guanabara: 7,30 — Rádio jornal; 8,00 — Manhãs na roça; 9,00 — Bom dia, volante, com Laercio Alves; 10,00 — Peça a sua música, com M. Rosembarg; 11,00 — Calendário musical, com Afonso Soares; 11,30 — Acredite, se quiser; 12,00 — Reporter Guanabara; 12,05 — Rádio jornal; 12,15 — A marcha dos esportes, com Raul Longras; 12,30 — Prefixo Notre Dame; 12,35 — Movietone, sessão diurna, com Afonso Soares; 13,00 — Ondas musicais; 14,00 Copacabana Clube, com Carlos Pallut e Alba Regina; 16,00 — Clipper da Guanabara, auditório com Attila Nunes; 18,00 — Ave Maria, com Ary Viseu; 18,05 — Carnet social; 18,30 — A marcha dos esportes; 19,00 — Prefixo Notre Dame; 19,05 — Movietone, com Afonso Soares; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — A vida começa às oito; 20,30 — Gente nossa; 21,00 — Comentário do dia;, de Paulo Cabral; 21,30 — Fantasia musical; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Grande jornal Guanabara; 23,00 — Boite da Meia Noite, com Ary Viseu; 1,0 0— Programas na madrugada; 2,00 — Encerramento

Programa da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música contemporanea — repetição à 20,00 — Documentário; "O fantasma calouro", de H. G. Wells; 20,30 — Boletim industrial da Semana; 20,45 — Arthur Young, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett; 21,30 — Orquestra "Northern" da BBC; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

MAIS UMA VÍTIMA DOS RAIOS X

Lisbôa, 21 (A.P.) — Faleceu o dr. José Carteado Mena (72 anos) famoso radiologista que perdeu gradualmente, os dedos, a mão, o braço e recentemente amputou a perna direita, em consequência dos seus muitos anos de trabalho com radium nos hospitais do Pôrto. Mena era o marido da famosa violoncelista Guilhermina Suggia.

SEMANAL DO ROTARY CLUB

A última sessão do Rotary Club do Rio de Janeiro foi dedicada às datas nacionais da Filândia, Austrália, República Dominicana, Dinamarca, Santa Sé e Grécia.

Presentes altos representantes das nações homenageadas, os trabalhos foram abertos com o hasteamento do pavilhão nacional, pelo presidente Alcides Lins, que disse breves palavras sôbre a finalidade da reunião, saudou os presentes e passou o microfone ao diretor do Protocolo, Kastrup Filho, para as apresentações regulamentares.

No correr do expediente, alguns rotarianos usaram também do microfone para ligeiras comunicações, dentre êles destacando-se o presidente recém eleito, João Pedro Thomaz Pereira, para dirigir os destinos do R.C. do Rio de Janeiro no periodo de 1949 a 1950, que agradeceu, em nome do futuro Conselho Diretor, a prova de confiança e distinção que lhe tinha sido conferida pelo plenário, na eleição passada.

O orador oficial do dia foi, porém, o deputado Juracy Magalhães, que deu as suas impressões sôbre a Assembléia Geral da O.N.U., na qual tomou parte como delegado brasileiro. No curso de seu trabalho, o orador apreciou detalhadamente a atualidade física, social e política da Europa, comentou o Plano Marshall, estudou a situação da América e tirou conclusões próprias sôbre o problema da pacificação mundial.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Conforme tem sido anunciado, será realizada uma excursão cultural organizada pela Secção Brasileira da Federação Internacional da Habitação e Urbanismo em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil. Cerca de cinquenta arquitetos e urbanistas acompanhados de pessôas de suas familias daqui partirão por avião, no dia 4 de abril próximo, com destino a Lisbôa, onde permanecerão uma semana, prosseguindo depois para Espanha, França, Suiça, Belgica, Inglaterra e Estados Unidos da América do Norte.

Em cada um dos paises visitados serão estudadas as diferentes soluções urbanisticas, assim como o que se refere ao problema da habitação economica, ao mesmo tempo que vários técnicos brasileiros farão palestras sobre o modo como estamos resolvendo problemas semelhantes.

AS CRIANÇAS FRANCESAS AGRADECEM ÀS CRIANÇAS AMERICANAS

Na Aérogare da Air France em Paris, houve a cerimônia do embarque, para a América do Norte, do Comité e dos Albuns de agradecimento dos jovens francêses às crianças norte-americanas pelos inúmeros presentes recebidos. Estes albuns foram feitos segundo um concurso instituido pelo Ministério da Educação Nacional, por alunos das escolas primárias francesas. Contêm descrições da França em desenhos e textos bem como alguns discos com as mais célebres canções francesas.

Estiveram representados à cerimônia o embaixador dos Estados Unidos em Paris, o ministro dos Ex-Combatentes e o ministro da Educação Nacional.

Logo após a solenidade o Constellation da Air France levantou vôo transportando para Nova York os alunos e os membros do Comitê, que participarão das manifestações que se realizarão em Wahsington e em Nova York na presença do governador Dewey.

FUNDADO O CLUBE DE ENGENHARIA DO MARANHÃO

S. Luiz, 21 (Asp.) — Acaba de ser fundado nesta capital o Clube de Engenharia do Maranhão, sendo escolhido presidente do mesmo o sr. Emiliano Macieira.

OFERTAS DE FIM DE ESTAÇÃO
Sapatos
muitos
sapatos
quasi de graça
CASA do BASTOS
Só na filial URUGUAIANA esq. 7 de Setembro
OFERTAS DE FIM DE ESTAÇÃO

TEATRO

TEATRO EXPERIMENTAL DE FLORIANÓPOLIS

O Centro de Arte Moderna, de Florianópolis, edita uma revista, muito bem feita, com colaboração escolhida, que se chama "Sul", que ora celebra, com seu último número, seu primeiro aniversário. Logo à entrada dêsse número de aniversário, há um "Telegrama aos incrédulos" assim redigido: "Estamos vivos. Apesar de todos os prognósticos. Não desistimos. Cada dia que passa ganhamos mais experiência, a mesma que certos senhores não sabem fazer uso. Chegará um dia também, talvez, que não saberemos fazer uso de nossa experiência Por enquanto estamos vivos. E não desistimos. O que não quer dizer que isto não possa acontecer de uma hora para outra. Florianópolis, fevereiro de 1949". Ody Fraga e Silva contanos, no artigo que publicamos abaixo, os objetivos do "Teatro Experimental do Circulo de Arte Moderna", de Florianópolis, que vale a pena ser lido, pelo que representa de contribuição e trabalho dêste grupo de gente moça a favor do teatro na sua fase de renovação:

Após um longo periodo de estudos e observações, com resultados, as vezes, estapafúrdios, fixamos definitivamente a nossa diretriz teatral, com a fundação do "Teatro Experimental do C. A. M."

Muito é preciso dizer sôbre esta entidade do Circulo de Arte Moderna e procuraremos, neste artigo, mui ràpidamente, esboçar o que vem a ser êste teatro e a que se propõe.

A primeira coisa a fazer, e a mais importante em qualquer setor de atividade dos novos, é quebrar, destruir até a sua primeira essência o espirito de amador. Num trabalho de pesquisa artistica, na procura estética e na realização do ideal de arte nada mais nocivo e mediocre do que a mentalidade amadora e diletante. O fundamental numa realização dêste escôpo é o espirito de responsabilidade. A certeza daquilo que se está fazendo. Os "porques" e os "comos" da realização, caracteristicas as quais o amador desconheca.

Não somos profissionais e não somos amadores. A linha mestra de nossa diretriz é não estarmos nos divertindo, porém, procurando realizar um trabalho de valor estético e cultural.

Discutimos, estudamos e trabalhamos para atingir nosso fim. Temos, todos, consciência de nossa responsabilidade, enorme perante nós mesmos e no desenvolvemos dentro de um plano estabelecido e bastante estudado.

Estimemos, agora, alguns pontos dêste teatro procurando dar uma visão geral:

1 — TEATRO RENOVADOR

Um conjunto de novos, ainda dentro de um setor de experiência, deve ter como centro de atividades a renovação.

Tendo um original a ser montado, êle recebe estudos cuidadosos, nas suas mais amplas perspectivas, iniciando-se logo um trabalho coordenado, em que tomam parte todos os elementos, dentro de um setor definido. Todos possuem igual importância e responsabilidade. Só se consegue um resultado de real valor, quando há uma perfeita coordenação entre todos os elementos, que emprestam seus serviços à realização, desde o diretor até ao ponto ou ao maquinista.

Todos os prismas de atividade são estudados com minúcia e cuidado, entrando cada um a executar sua tarefa, com o corrêr dos trabalhos vão-se agregando os vários elementos dando por fim, um conjunto uno e homogêneo, quando se termina o trabalho de montagem de uma peça.

No momento, ainda carecemos de meios materiais e de pessoal o grupo ainda é pequeno. As deficiências materiais de qualquer forma são vencidas. A falta de pessoal, porém, acarreta no acúmulo, tornando o trabalho exaustivo. A organização e o planejamento dos trabalhos levam, contudo, ao fim que se objetiva a montagem da peça.

No teatro experimental a montagem implica em estudos, debates e observações. Todos dão sua colaboração e todos ganham experiência e conhecimentos. Assim deve trabalhar um teatro renovador. Todos são de igual importância e as responsabilidades e os louros são comuns.

2 — TEATRO DE DEBATES

Dentro do nosso plano de atividades incluimos, também o teatro de debates. Em linhas gerais consiste tal teatro no seguinte: leva-se a peça. Terminada a representação, todos os elementos que nela tomaram parte, vêm ao proscênio e começam a ouvir o público. Travam-se então debates. Ouvem-se as criticas. Elucida-se pontos não compreendidos. Ensina-se e aprende-se.

O significado do teatro de debates é importantissimo dentro do espirito renovador que nos dirige. E' o meio mais direto de completar a mensagem que desejamos levar até ao público. Em Buenos Aires, tal experiência realizada pelo "Teatro del Pueblo" produziu resultados excepcionais.

O teatro de debates pode, também, ser realizado em plena rua. Numa escadaria, num jardim, num parque em qualquer lugar onde sejam praticáveis certas peças possuidoras de condições para tais casos. O âmbito aí é mais amplo e a divulgação se torna mais eficaz.

3 — TEATRO INFANTIL

Talvez seja uma de nossas proposições mais dificeis o teatro infantil. Êle possui condições especiais e requer estudos e trabalhos longos e exaustivos.

Três são as formas que se usarão para o teatro infantil:

a) — Os bonecos.

b) — Adultos representando para crianças

c) — Um elenco infantil.

Êste trabalho não pode ser realizado em grandes proporções, porque nossas responsabilidades e acúmulo de trabalho não o permitem. Desenvolveremos nossas experiências, de início em um grupo escolar.

O teatro de bonecos talvez seja o meio mais direto de nos comunicarmos com as crianças (e com alguns adultos, também). A atração do boneco, segundo temos observado, é muito maior que outra qualquer. O teatro de bonecos não é dispendioso e possui elementos inestimáveis para levar a criança a arte, cultura e sensibilidade.

Usando-se adultos elabora-se peças especiais baseadas em histórias infantis e lendas folclóricas. Grandes tem sido os resultados de tal emprêgo, e, em várias paises da Europa, foram atingidos e resolvidos muitos problemas da criança, fazendo-a compreender e assimilar muitos conhecimentos ao mesmo tempo em que se vai lapidando sua delicada sensibilidade.

Em alguns paises, no nosso por exemplo onde o nivel cultural é baixo, estas formas de teatro tem grande importância como recuperação e como alevantamento da média cultural.

Empregando crianças na realização do seu próprio teatro, deve-se fazê-lo o mais amplamente. Assim, feita a seleção, emprega-se os meninos em tudo. No elenco, na maquinaria e até na cenografia. Usa-se os que possuem pendores para o desenho, explica-se todo o conteudo da peça, ensina-se como se faz um cenário e deixa-se que êles próprios, sob orientação montem seus espetáculos.

Inúmeras coisas é preciso dizer, mas não podemos nos alongar mais. Con esta rápida e superficial explanação, acho que demos uma idéia dos nossos objetivos. Ao encerrarmos êste artigo fazemos um apêlo a todos os nossos leitores no sentido de nos prestarem o seu auxilio; êle pode ser feito de várias maneiras e não precisa ser, exclusivamente de caráter econômico. Podem nos auxiliar enviando-nos originais de peças, para a nossa biblioteca. Material de cena. Roupas, para o guarda-roupa, apetrechos de maquilagem e uma infinidade de outras coisas, as quais serão recebidas com o mais profundo reconhecimento. Podem ser enviados à caixa postal 384, Florianópolis S. C. E no momento é só.

Vêem-se, no cliché acima da esquerda para a direita — Miriam Carmem, Pernambuco de Oliveira, D. Ester Leão e José Ricardo, num dos intervalos dos ensaios de "Macbeth" que o "Teatro do Estudante" apresentará brevemente. Miriam Carmem e José Ricardo são as novas revelações e interpretarão respectivamente Lady Macbeth e Macbeth. Pernambuco de Oliveira é o autor dos cenários e figurinos dessa tragedia de Shakespeare, que tem Dona Ester Leão como diretora.

MARIA MATOS GRAVEMENTE ENFERMA

Lisboa, 21 (A.P.) — A famosa atriz Maria Matos está à morte, em consequência de ataque cardiaco. Maria Matos era a atriz principal da última peça de Julio Dantas" Outono em flôr".

VAI REALIZAR-SE A CONFERÊNCIA NACIONAL DO NEGRO

Por iniciativa do Teatro Experimental do Negro, terá lugar, de 9 a 14 de maio próximo, a Conferência Nacional do Negro, uma realização puramente cultural e científica. Objetiva esse conclave formular uma agenda de temas para o 1.º Congresso do Negro Brasileiro a ser realizado em maio do próximo ano de 1950, e para tanto será feita uma consulta a todos os estudiosos do problema do negro brasileiro sôbre necessidades e possibilidades de estudo e pesquisa neste campo. Será feito o levantamento das aspirações do negro através de investigações que estão sendo procedidas no Distrito Federal e nos Estados entre a população de côr. e vários líderes e associações de negros do país têm se dirigido à Comissão Organizadora auxiliando o registro dessas aspirações em suas respectivas cidades e Estados.

A Conferência Nacional do Negro, por si mesma não tem carater reivindicador, muito menos avoca a si uma ação normativa. Trata-se unicamente de uma pesquiza sociológico-cultural. Justamente por seu cunho exclusivamente cientifico, a Conferência vem recebendo o apôio de intelectuais e gente do povo de todas as côres, interessados diretamente ou estudiosos da questão negra.

Uma das mais valiosas adesões até agora recebidas, é, sem dúvida, a do representante da ONU nesta capital, de quem a Comissão Organizadora recebeu um telegrama de apôio.

Pedidos de informações, remessas de téses, colaborações, ou qualquer correspondência, devem ser endereçados ao diretor do Teatro Experimental do Negro à Praia do Flamengo, 132 — Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil Açucareiro, n. de dezembro de 1948; Cooperação da S.A. O.P. do D.E.C., do Ceará, n. de novembro; Reformador, da F.E. B., n. de fevereiro; Boletim Econômico, da D.E. do Ministério das R. Exteriores, E.I.E., n. de 31 de dezembro; Boletim, de fevereiro, da C.E. dos Produtores de Leite; Mensário Estatistico, de outubro de 1948, da S.G.I.S. do D.G.E. da Prefeitura D.F.; Revista Brasileira dos Municipios, n. de semestre janeiro a junho 1948, com variada colaboração, noticias, comentarios, estatistica, etc...

Vida Juvenil — Está circulando o n. de março desta revista da Soc. An. Vida Doméstica, com uteis colaborações e material didático.

Brasil Constrói — Recebemos a segundo número desta publicação do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas, dirigida pelo sr. J.A. Ayres de Camargo, que apresenta variadas fotografias de obras realizadas no pais e comentários. É uma revista bem organizada e interessante, distribuida gratuitamente pelo referido S.D.

"Touring" — Está em circulação último número da revista TOURING publicada sob os auspícios do Touring Club do Brasil e dirigida pelo nosso confrade Berilo Neves. Destacam-se as noticias.

"O Touring Club Suiço e criação do serviço de Touring-Socorro" (Um passeio à Cidade do Salvador" (Hélio Viana)". "Revelando o Brasil aos brasileiros," entrevista do Presidente Juvenal Murtinho Nobre; a Assembléia Geral Ordinária da Aliança Internacional de Turismo; Notas sôbre a estrada Rio-Petrópolis "(eng. Angelo Crosato); reportagem sôbre o 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte; biografia de Joaquim Murtinho; "A ligação da ilha do Governador ao Continente;" a construção do *pier* no caís da Praça Mauá e as seções do costume.

FÉRIAS DE BOLSO
em
Quitandinha...
40%
de desconto
a partir do 3.º dia
de permanência!
A sua permanência em Quitandinha custará menos do que V. pensa — graças a êste novo sistema de descontos. Venha no meio da semana e fique até o domingo... ou passe o week-end e fique mais alguns dias. Todas as refeições estão incluídas neste plano do hotel que é o orgulho do Brasil.
A DIÁRIA DE UM APARTAMENTO PARA CASAL, COM REFEIÇÕES, QUE NOS PRIMEIROS 2 DIAS É DE CR$ 465,00, FICA REDUZIDA A CR$ 283,00 A PARTIR DO 3.º DIA DE PERMANÊNCIA, INCLUSIVE A GORGETA E AS TAXAS!
* Uns 3 a 5 dias de descanso, no clima saudável e no ar rarefeito de Quitandinha dar-lhe-ão novas forças.
OMNIBUS DE LUXO E CLIPPERS DE 15 EM 15 MINUTOS.
Informações e reservas, inclusive para o transporte, na AVIPAM.
Avenida Presidente Wilson, 123
Tels. 42-2065.
HOTEL Quitandinha PETRÓPOLIS

CINEMA

TRÊS FILHAS LEVADAS

(Three Daring Daughters — Metro — 1948)

Um musical típico da Metro, por conseguinte endereçado a uma burguezia qualitativamente insignificante. O tecnicolor, um sentimentalismo de formulário, a "arte" de José Iturbi (que muitos consideram o suprasumo da pianística moderna) e o reaparecimento de uma respeitável senhora, Jeannette MacDonald, dão-nos a certeza de que a Metro está fazendo um excelente negócio. E' evidente que a quem reste um traço de bom gôsto "Three Daring Daughters" não oferece o mesmo prazer. Mas os atilados comerciantes que mourejam em Culver City não se preocupam em satisfazer minorias. A sua "arte cinematográfica" é calculada em números — os números que lhes chegam de tôdas as bilheterias do mundo. O cinema, doa a quem doer, é um negócio, e um negócio que joga com múltiplos fatores, exigindo técnicos que os conheçam a fundo e saibam, utilizando-os, convencer com habilidade a multidão que quer se divertir que ela o está fazendo.

"Three Daring Daughters" dá a muitos essa ilusão. Vazio, não faz pensar. Inútil, nem se faz sentir. Desaparece como surgiu — num deserto de emoções e idéias. Como é precisamente isto o que muitos desejam, não há como duvidar de seu êxito. O nada também seduz.

Fred Wilcox, que não o dirigiu, foi, se a memória não me trai, o realizador de "Lassie Come Home" (A Fôrça do Coração), uma epopéia canina de muito sucesso entre os homens. Um quase anônimo, mas que não deixa, agora, no anonimato tôda uma incapacidade inexcedível e incurável. "Three Daring Daughters", além de não ser nada, é uma desarrumação. Pessoas e coisas andam de um lado para outro sem finalidade. Confundem-se, somam-se e, sem embargo, não chegamos sequer a discerni-las.

Pelas imediações, por vezes entrevemos uma coisa chamada José Iturbi. Ouvimo-la, também. Iturbi, além de dar uns piparotes nos pianos que a Metro distribuiu pelos "sets" de "Three Darling Daughters", faz o galã de Jeanette MacDonald. A dupla é perfeita, sem escandalizar. Nascida em fins do século passado, a ex-"partenaire" de Nelson Eddy nos dá a milionésima prova de que a maquilagem e a cirurgia plástica são duas realidades consoladoras, pelo menos nos Estados Unidos. Jeanette aparenta, em "Three Daring Daughters", uns quarenta e dois anos somente. As meninas, que fazem o papel de suas filhas (e podiam ser suas netas) não são uns amores, nem são suficientemente talentosas para que o espectador por um momento possa esquecer o que está vendo.

"Três Filhas Levadas" (Three Daring Daughters) — Atores: Jeanette MacDonald, José Iturbi, Jane Powell, Ann E. Todd, Mary Donahue Edward Arnold, Moyna Mc Gill, Harry Davenport, Amparo Iturbi. Direção de Fred Wilcox. Fotografia de Ray June. Direção musical de Georgie Stoll.

MONIZ VIANNA

"Avant-première" para crianças mutiladas — No próximo dia 30 de março, às 20 horas e 30 minutos, será realizada uma "avant-première" no auditório da ABI, do filme italiano "Um Dia Na Vida" (Europa Sul-America Filmes), película que tem em seus principais papéis os atores Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elsa Cegani e Massimo Girotti. "Um Dia Na Vida" foi considerado pelas críticas da Italia, da França, de São Paulo e do Rio, uma das mais notáveis obras da escola neo-realista italiana. A "avan-première" será em beneficio da "Campanha Anjo das Crianças", e a renda conseguida beneficiará 15 mil criancinhas italianas mutiladas durante a guerra. Num gesto nobre, o Comitê "Anjo das Crianças", oferecerá uma parte da renda ao sr. prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, que a distribuirá a uma organização brasileira de beneficência.

Cinema na A. B. I. — Amanhã, quarta-feira, terá lugar no auditório da A. B. I. a habitual sessão cinematográfica dedicada aos sócios e suas familias. A exibição será iniciada às 17.30 horas, com um complemento nacional, seguindo-se o filme de longa metragem "Extase de Amor". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS, E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

CONCURSO DE "MISS CINEMA" EM PARIS — Num concurso de beleza entre as estrêlas francesas, para a escolha de "Miss Cinema", no teatro Hebertot, vêem-se da direita para a esquerda: Mlle. Catherine Romane; Mlle. Patricia Gonzales, que foi a vencedora; e Mlle. Claire Maurier (Foto ACME)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Adúltera
Metro — Tres filhas levadas
Odeon — Amor cigano
Palácio — Anna Karenina
Pathé — Narcisse, o errado
Plaza — Os inconquistaveis
Rex — Desvario
São Carlos — Dilinger e Porto da tentação
Vitoria — Astucia de uma apaixonada

CENTRO

Centenário — Bruma nas docas
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — Os inconquistaveis
D. Pedro — Ramona
Eldorado — Anna Karenina
Floriano — Astucia de uma apaixonada
Guarani — Maldita ambição
Ideal — Astucia de uma apaixonada
Iris — A dama de Tanger
Lapa — Canção do amor
Mem de Sá — O vale do destino
Metropole — Adios, pampa mia
Moderno — Ninho da serpente
Olimpia — Atirou no que viu
Parisiense — Os inconquistaveis
Presidente — Homem sem patria
Primor — Os inconquistaveis
Rio Branco — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
São José — Estou aí?

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Passos pecadores
América — Anna Karenina
Americano — Pepita Jimenez
Apolo — Escandalos romanos
Astória — Os inconquistaveis
Avenida — Amor cigano
Bandeira — Joe Sopapo não é de briga
Bento Ribeiro — A última esperança
Carioca — Astucia de uma apaixonada
Catumbi — As abandonadas
Coliseu — Solteirão cobiçado
Edson — Meu filho professor
Floresta — O monstro de Paris
Fluminense — A vida é uma só
Gloria — Delicioso engano
Grajaú — O segredo da caixa
Guanabara — Eterno conflito
H Lobo — Os inconquistaveis
Ipanema — Amor cigano
Irajá — O informador invisivel
Jovial — Aposta de má fé
Madureira — Joe Sopapo não é de briga
Maracanã — Vaqueiros de improviso
Mascote — Os inconquistaveis
Meier — Amok
Metro-Copacabana — Tres filhas levadas
Metro-Tijuca — Tres filhas levadas
Modelo — Inverno d'alma
Moderno — Canção desesperada
Monte Castelo — Anna Karenina
Nacional — A dalia azul
Olinda — Os inconquistaveis
Oriente — Aquele dia inesquecivel
Paraiso — Você conhece Suzie?
Paratodos — Cidade nua
Penha — Uma carta de amor
Pirajá — Astucia de uma apaixonada
Piedade — Adios pampa mia
Politeama — O segredo da caixa
Progresso — Motin em alto mar
Quintino — O resgate de uma consciencia
Ramos — Penhascos das almas
Rian — Anna Karenina
Rydan — Covil do diabo
Ritz — Os inconquistaveis
Roulien — O beco das almas perdidas
Roxi — Astucia de uma apaixonada
Rosário — Marco Antonio e Cleopatra
Santa Cecilia — Grandes esperanças
Santa Cruz — Oprimidos
Santa Helena — Rua do Delfim verde
Star — Os inconquistaveis
São Cristovão — Brumas nas Docas
São Luiz — Desvario
Tijuca — Aposta de má fé
Todos os Santos — Luz que se apaga
Vaz Lobo — Miragem dourada
Velo — O resgate de uma consciencia
Vila Isabel — O eterno conflito

GOVERNADOR

Jardim — Um homem irresistivel

NITERÓI

Eden — Vida apertada
Icarai — Astucia de uma apaixonada
Imperial — Serenata prateada
Odeon — Sessões passatempo
Palace — O misterio da perola negra
Rio Branco — Meu unico amor

CAXIAS

Caxias — Trágica suspeita

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Gemeas fatais
Petrópolis — Idilio para todos

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Fenix — Tel 22-5403
Ginastico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel.: 22-8164
Regina — Senhora
República — Tel 22-0271
Rival — Tel 22-2771 Muito amor... E nada mais!
Serrador — Tel: 42-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

N. 17.170
ANO XLVIII

O GENERAL DUTRA NÃO ACEITARÁ um minuto de prorrogação do seu mandato

Foi o que afirmou ontem, na Câmara, em nome do presidente da República, o líder da maioria

Comentando ontem, na Câmara dos Deputados, o encontro do presidente da República com o governador de Minas Gerais, o sr. Café Filho provocou do líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, um aparte envolvendo uma afirmação que tardava, em virtude da iniciativa do sr. Negreiros Falcão no sentido de apresentar um projeto prorrogando o mandato do general Dutra por um ano:

— Com a autoridade de líder da maioria nesta Casa, de representante do pensamento do presidente da República, afirmo a vossa excelência e à Nação que o general Eurico Dutra, na tarde de 31 de janeiro de 1951, já não estará à frente do govêrno do país, terá transmitido o cargo ao seu legítimo sucessor.

Êsse aparte tem, no entanto, um complemento indispensável que lhe aumenta a significação. O sr. Café Filho analisava o sentido do encontro de Petrópolis, conjeturando sôbre a possibilidade de ter sido ventilada a exclusão da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, uma vez que se tratou da apresentação de um candidato único.

— O brigadeiro Eduardo Gomes — aparteia o sr. Plínio Barreto — seria um excelente candidato e serviria a todos os brasileiros.

— O sr. Milton Campos — interveio o sr. José Augusto — seria incapaz de entrar em entendimento, qualquer que fôsse, de que resultasse a exclusão do brigadeiro Eduardo Gomes de qualquer coisa.

— Diz-se, entretanto — retruca o sr. Café Filho — que durante as conversações de Petrópolis não se cogitou de nomes...

E o sr. Soares Filho:

— Vossa excelência declarou que ninguém conhecia ainda o conteúdo dos entendimentos. Eu não tenho a veleidade de conhecê-lo. Mas vi declarações dos dois homens que se encontraram e entenderam, coincindindo num ponto essencial, isto é: que seria ideal para o país a candidatura única. Ora, quando se trata de candidato único, não se pode começar pela cogitação em tôrno de nomes. Há de começar-se pela discussão e encontro de propósitos e sòmente daí se poderá evoluir para a escolha do candidato.

Prosseguindo, o sr. Café Filho lembrou que o PSD não abriria mão do direito de apresentar um candidato seu. A ação pessoal do presidente da República era uma coisa a destacar: mas era preciso notar, igualmente, que os acontecimentos conduzem a duas preferências distintas: uma da UDN e outra do PSD. E foi nesse ponto que provocou a intervenção do líder da maioria:

— Quando a política se tranquiliza, quando as vozes se calam, quando todos parecem entender-se, então o meu receio cresce, aumenta o meu receio de que por trás disso tudo não se esteja desenvolvendo uma manobra de envolvimento de cujas consequências venha sofrer o país.

— Qual o receio que alimenta vossa excelência? — levantou-se o sr. Acúrcio Torres. Quero fazer, autorizadamente, uma afirmativa, mas antes desejo que vossa excelência precise o seu pensamento. Será receio de um novo golpe?

— Consulte o seu liderado, sr. Negreiros Falcão...

Aludia o orador ao projeto que visa à prorrogação do mandato do presidente da República. O líder proferiu aquelas palavras que reproduzimos no início desta nota e sentou-se. O sr. Café Filho instigou-o a uma nova intervenção:

— Percebo que vossa excelência não faz nenhuma ressalva, quando diz que o presidente da República entregará o govêrno na tarde de 31 de janeiro de 1951...

E o sr. Acúrcio completou:

— Em nenhuma circunstância, sua excelência deixará de proceder assim!

— Mas lembro à Câmara — torna o sr. Café Filho — que foi o mesmo general Dutra, quando ministro da Guerra, que afirmou em documento público e oficial que as eleições de 1937 se realizariam na data fixada...

— Reafirmo! — volta o líder da maioria. O general Eurico Gaspar Dutra não aceitará um minuto de prorrogação do seu mandato, que deve expirar segundo determina o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. O chefe do govêrno é um homem compenetrado dos seus deveres para com a Nação.

O orador insistiu, entretanto, em recordar o episódio de 1937, lembrando ainda que o presidente da Câmara era o sr. Pedro Aleixo, o mesmo que agora acompanhou o sr. Milton Campos a Perópolis. Quanto a êsse detalhe, o sr. José Bonifácio deu êste aparte:

— Tranquilize-se vossa excelência. O sr. Milton Campos não participaria de acordos dos quais saísse a combinação de golpes. Está dito no seu discurso que o instrumento do golpe, em 1937, foi o antigo governador de Minas, desempenhando o papel de coordenador político do sr. Getúlio Vargas. Agora, o instrumento da democracia pode ser o atual governador de Minas. E quanto ao sr. Pedro Aleixo, tudo correu naquela época à sua revelia.

— Mas agora pode correr à revelia do sr. Milton Campos — respondeu o sr. Café Filho.

No início do seu discurso, que terminou nesse ponto, o representante do Rio Grande do Norte dirigiu-se ao novo presidente da Câmara, sr. Cirilo Júnior, que chamou "homem de coragem e político que encara os fatos com visão realística". Ilustrou essa afirmação recordando a campanha desenvolvida pelo deputado paulista quando pretendeu o govêrno do seu Estado e não vacilou em entrar em acôrdo com as fôrças getulistas e prestistas. Lembrou também o episódio recente da composição dos órgãos técnicos da Câmara: não tendo firmado entendimento os pequenos partidos, o sr. Cirilo Júnior teve coragem para designar membros das comissões de Justiça e de Finanças o sr. Hermes Lima e o orador, respectivamente, isto é: "dois elementos que nunca se acomodarão às salas do PSD" e cuja nomeação teve o sentido de fiscalização dos trabalhos legislativos. Tinha a lamentar, contudo, que visse as galerias desertas, acreditando-se que se tratava de uma nova ordem da presidência, no sentido de tirar ao povo o direito de assistir às sessões.

O sr. Cirilo Júnior, mais tarde, quando o sr. Café Filho deixou a tribuna, uma hora depois, explicou que a presidência não havia tomado nenhuma deliberação que limitasse aquê- direito dos populares. Apenas procurou impedir que entrassem pessoas em número excessivo nas galerias e no interior do edifício, para facilitar os trabalhos. E apontou as galerias: as de cima continuavam vazias, mas as laterais estavam cheias.

NOMES

Também o sr. Barreto Pinto fêz comentários em tôrno das conversas de Petrópolis, tirando delas conclusões a que costuma chegar tôda vez que se ocupa da pessoa do presidente da República e de coisas políticas. Disse, entretanto, afirmando estar autorizado e bem informado para dizê-lo, que dos entendimentos havidos entre o general Dutra e o governador de Minas resultou a seguinte chapa única a ser sufragada nas eleições de 1950: presidente da República — sr. Milton Campos; vice-presidente — sr. Walter Jobim. E, como era preciso contentar também o Partido Republicano, que faz parte do acôrdo, "ficou combinado que o sr. Artur Bernardes Filho contará com o apoio de todos para reeleger-se senador".

A sucessão em marcha

O presidente da República avistou-se com o sr. Nereu Ramos

Descendo domingo de Petrópolis, o presidente da República avistou-se com o sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D. a quem pôs ao corrente do que se passou na Conferência que tivera com o governador Milton Campos, acentuando bem o papel que estava reservado aos partidos nacionais no tocante, à sucessão presidencial.

Serão ouvidos pelo chefe da Nação, ainda sôbre o assunto, outros governadores, e, após isso, a questão será posta para uma solução definitiva, com os nomes dos candidatos sugeridos pelos partidos.

A idéia do candidato único continúa em cogitação.

Foi convocado para depois de amanhã, às 21 horas, o Conselho Nacional do P. S. D., perante o qual o sr. Nereu Ramos relatará a palestra que manteve com o presidente da República.

A opinião predominante, ontem, entre elementos do P. S. D. e alguns da U. D. N., no Senado, diante do ambiente político, era que havíamos voltado à estaca zero sôbre a matéria da sucessão.

Está sendo esperado amanhã, pelo *Andes*, o sr. Melo Viana, que regressa da Europa. O vice-presidente do Senado é o chefe da ala dissidente do P. S. D. mineiro e partidário da pacificação política do seu Estado.

Recebemos os seguintes telegramas:

"Recife, 19 — Satisfeito com a declaração de hoje do vosso jornal sôbre o candidato à futura Presidência da República, venho afirmar que o Brigadeiro Eduardo Gomes terá no próximo pleito não só o meu voto como de todo o meu contingente eleitoral — *João Gomes Teixeira."*

"Rio, 19 — Minhas vibrantes congratulações pelo brilhante artigo do *Correio da Manhã* lançando a única candidatura popular no Brasil, capaz de vencer a coragem dos Negreiros Falcões — *Oscar Bastian Pinto."*

RESGATE DE TÍTULOS E PROTEÇÃO AOS TEATRÓLOGOS BRASILEIROS

Dois projetos apresentados durante a sessão de ontem na Câmara dos Deputados

Pelo sr. Helvécio Coelho Rodrigues, foi ontem apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei estabelecendo que o govêrno federal resgatará, anualmente, títulos da dívida pública interna da União, ao par, mediante sorteio no valor de 200 milhões de cruzeiros. O pagamento será integral e ficará livre de quaisquer taxas ou impostos, inclusive o impôsto sôbre a renda.

O Ministério da Fazenda organizará a relação, por escala, das emissões que serão sorteadas, podendo o sorteio verificar-se por séries. A relação deverá ser aprovada pelo presidente da República. Para o corrente exercício — determina finalmente a proposição — fica aberto o crédito de Cr$ 200.000.000,00; e para os exercícios futuros a mesma verba deverá constar do orçamento da despêsa.

O sr. Coelho Rodrigues justifica a sua iniciativa com os seguintes argumentos:

"O Govêrno Federal já está autorizado pela lei referente ao Plano Salte a emitir títulos da União no valor de 4 bilhões de cruzeiros, com juros de 7% ao ano. E' lógico que depois desta emissão os títulos da União que rendem 5% de juros ficarão ainda mais depreciados. A cotação atual já vai a 60% do valor nominal e é mais que justo adotar-se o resgate que o projeto determina uma vez que é dever precípuo da União amparar os portadores de títulos depreciados.

Deve-se salientar também que o Plano Salte prevê o resgate de títulos de juros de 7% ao ano, mediante sorteio. Será uma injustiça não aplicar o mesmo processo de resgate aos títulos de emissões anteriores a do Plano Salte.

Finalmente não podemos deixar de citar o resgate recente de títulos do empréstimo externo "Coffee Realization" em que o Govêrno pagou ao par títulos que estavam depreciados com cotação inferior a 50%. E' lógico e imperativo que o Govêrno dê atenção aos portadores de títulos nacionais obrigados muitas vezes por dispositivo legal a receber os títulos da dívida pública em heranças de órfãos, heranças em fidei comisso e mais ainda doações e fundações de asilos, orfanatos e casas de caridade".

PROTEÇÃO AOS AUTORES TEATRAIS

Depois de alguns discursos, entre os quais se destacou um do sr. Osório Tuiti sôbre o aproveitamento do xisto betuminoso, o sr. Café Filho mandou à Mesa o seguinte projeto:

"Art. 1.º — As Companhias teatrais, de qualquer gênero, incluirão, obrigatòriamente, em suas temporadas, a partir de 1.º de janeiro de 1950, após a apresentação de duas peças de autores estrangeiros, uma de autor, ou autores, nacionais.

Art. 2.º — As Companhias, ao solicitarem licença para a realização do seu espetáculo de estréia, instruirão o seu requerimento com cópia de contrato de seu repertório programado para a temporada.

Art. 3.º — As emprêsas que não cumprirem a exigência do artigo 1.º desta lei terão suas licenças cassadas.

Art. 4.º — A fiscalização desta lei poderá ser feita pela Censura de Teatro e Cinema do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo Serviço Nacional de Teatro e pelas Sociedades defensoras de direito autoral".

SÔBRE A LIGHT

O sr. Rui Almeida apresentou um requerimento, pedindo que o Executivo informe, por intermédio do ministro da Fazenda, e com a possível urgência, em que dispositivo de lei se estribou a Light para cobrar, adiantadamente, de seus novos assinantes de telefone, um ano de pagamento.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, ficaram aprovados os seguintes projetos:

N.º 1.453, de 1949, prorrogando por cinco anos, o prazo de que trata a letra "a" do artigo 5.º, do Decreto-lei n. 9.544, de 5 de agôsto de 1946, que concede à Academia Nacional de Medicina o aforamento de um lote acrescido de marinha.

N.º 1.454, de 1949, aprovando o Tratado de Arbitragem Geral e Solução Judiciária de Controvérsia entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai.

N.º 1.461, de 1949, concedendo isenção do impôsto de consumo, de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, com exclusão da taxa de previdência social, para máquinas e acessórios importados pela firma Indústria Betonite de Artefatos de Construção Limitada.

N.º 1.271, de 1948, concedendo isenção de impostos e taxas para material importado pela Fundação Para o Livro do Cego no Brasil.

N.º 1.437, de 1949, abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 8.200,00, para ocorrer ao pagamento de subsídio variável, nos anos de 1936 e 1937, ao ex-Deputado Abguar Bastos.

N.º 1.094-A, de 1948, dispondo sôbre a transferência de quadro no corpo do pessoal subalterno da Aeronáutica

Reeleitos os presidentes das comissões de Diplomacia, Indústria e Comércio e Educação e Cultura da Câmara

Das quatro Comissões que ontem se reuniram na Câmara dos Deputados, três delas, ou sejam as de Diplomacia, Transportes e Comunicações e Indústria e Comércio, realizaram a escolha dos seus presidentes e vice-presidentes, reelegendo-se, sem exceções ou ocupantes dos citados cargos durante a sessão legislativa passada.

Na Comissão de Diplomacia foi feita, sob a presidência do sr. Heitor Collet, a eleição por aclamação dos srs. João Henrique e Lima Cavalcanti para a presidência e vice-presidência. Em seguida usou da palavra o sr. Jonas Correia que relembrou a sua designação recente para ocupar um dos lugares naquele órgão técnico, afirmando que dera o seu voto aos dois companheiros escolhidos. Por fim, assumindo a presidência, o deputado João Henrique agradeceu as demonstrações de estima de que fôra alvo por parte dos seus pares.

Para a Comissão de Transportes e Comunicações foram reeleitos, também por aclamação, como presidente e vice-presidente, respectivamente os srs. Rogério Vieira e Manoel de Novais.

Na Comissão de Indústria e Comércio foram reconduzidos como presidente o sr. Milton Prates, e como vice-presidente o sr. Hugo Carneiro. Traçou ainda essa Comissão planos para os seus futuros trabalhos, sobretudo com os que se relacionam com o Estatuto do Petróleo. Usando da palavra, o sr. Amando Fontes relembrou que ficara estabelecido anteriormente fôsse ouvido sôbre o assunto algumas autoridades, como os srs. Silvio Frois de Abreu, almirante Greenhold, general Horta Barbosa, sr. Odilon Braga, etc. Entretanto, o representante sergipano julgava de melhor alvitre a prévia elaboração de um relatório antes de serem ouvidas aquelas personalidades, concordando a Comissão com o seu ponto de vista e ficando ele encarregado da tarefa.

Quanto à licença prévia, ficou decidida a realização de uma sessão conjunta com a Comissão de Finanças para que os pontos de vista divergentes dos dois órgãos técnicos fôssem solucionados.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Tratou inicialmente êsse órgão técnico do ofício da Prefeitura Municipal de Nova Granada, pelo qual se solicita auxílio de 200 mil cruzeiros destinado ao aparelhamento didático da Escola Comercial daquele município do Estado de São Paulo. Foi relator o sr. José

(Conclui na 5.ª pág.)

O assassínio de Leon Trotski

Os passaportes que a Rússia colecionou na Espanha -- Jacson-Mornard em contato com os organizadores do atentado de Maio

Pelo general Leandro Salazar, ex-chefe da Polícia Secreta do México, e Julián Gorkin



O gabinete de Trotski tal como ficou depois do crime. A cadeira em que se sentava o velho líder, assim como seu ditafone, foram parar sob a mesa O homicídio foi rápido e teria sido fulminante, não fôsse a espantosa vitalidade de Trotski. Depois do fundo golpe de picareta êle ainda andou até à peça contígua, onde se deitou ao chão, amparado por sua espôsa Natalia Sedova

XIII

Jacson ? Mornard ? Torkoff ?...

A pedido meu, visitaram no dia 31 de agôsto Jacson-Mornard o sr. W. Loridan, encarregado de negócios da Bélgica no México, e seu secretário, sr. Vasthaliti. Foi uma visita de surpreza, para que se visse que fundamento havia na alegação do assassino, de ser belga e filho de um diplomata belga. O encarregado amavelmente escreveu uma declaração depois de se defrontar com Jacson-Mornard, para que constasse também do processo, devidamente autenticada, essa parte da investigação.

Em resumo, o funcionário belga declarava que Jacson-Mornard não podia ser filho de nenhum ministro da Bélgica que houvesse servido em Teerã de 1904 a 1908 — que era o que alegava o criminoso — pelo simples fato de, àquele tempo, representar a Bélgica no Iran um sr. Marc t'Serstevens, substituído em 1908 pelo sr. Havenith.

Ao perguntar o sr. Loridan a Jacson-Mornard em que outros postos servira seu pai, respondeu que o ignorava por completo — o que é bem estranho, para não dizer cínico. Também ignora que postos terá ocupado ou ocupa o irmão que diz ser também do Ministério do Exterior. Jacson-Mornard disse ainda ter estudado na Faculdade de Ciências da Universidade de Bruxelas, mas não se lembrava do nome de um só de seus professores: declarou ter estudado na Escola Militar de Dixmude, quando esta pequena cidade da Flandres não tem nenhum estabelecimento de ensino militar; disse haver estudado também, quando menino, no colégio jesuíta de "Santo Inácio de Loiola", quando não existe nenhum colégio jesuíta com êste nome em Bruxelas: o assassino teria vivido muito tempo com sua mãe na "Chaussée du Havre", em Bruxelas, nome que conhecia vagamente, pois o que existe em Bruxelas é uma Chaussé de Wavre...

Finalmente, o sr. Loridan, por dizer o assassino que estudara em Dixmude, região flamenga, dirigiu-lhe algumas frases muito simples na língua regional. O assassino, querendo escapar apenas com "não", respondeu às perguntas do encarregado de negócios dizendo "nein", que é alemão. Ora, qualquer estrangeiro que tenha estado, por pouco tempo que seja, em terra flamenga sabe que a negativa é "neen". O sr. Loridan terminava sua declaração dizendo:

"O que antecede, assim como algumas outras respostas dadas pelo assassino tanto a mim como a meu colaborador, sr. Vasthaliti, bastam para demonstrar que êle não é belga e que não tem conhecimento algum da Bélgica.

W. Loridan."

Jacson-Mornard e seus visitantes

No curso daquelas febris investigações que iniciáramos logo após o bárbaro homicídio de 20 de agôsto de 1940, tanto eu quanto o juiz de instrução recebemos cartas ameaçadoras, provavelmente de instrumentos da G.P.U. Mas, evidentemente, a investigação prosseguia e acabamos por encontrar mais uma pista que nos dava esperanças. Conseguimos averiguar que, no dia 11 de abril, Frank Jacson tinha ido passar tempos num campo para turistas, propriedade de um sr. Shirley. Foi uma manhã à tal casa, que fica perto do Hospital de Colônia, onde havia a estação ferroviária do mesmo nome.

Era um lugar discreto e luxuoso, cercado de campos verdes e floridos. O próprio sr. Shirley nos atendeu, da primeira e quantas vezes lá estivemos. As informações que prestou êle, pessoalmente, e o próprio livro de registro daquele hotel campestre revelavam que Frank Jacson declarara ser de nacionalidade canadense: que se ausentara durante cinco dias, regressando a 16 de abril; que tinha um carro Buick com placas mexicanas, embora não tivesse licença para guiar. Jacson tinha permanecido no campo turístico até ao dia 13 de junho, quando disse que ia "ao meu país, o Canadá". (Jacson na realidade saiu para os Estados Unidos, e não para o Canadá, no dia 12 e não 13).

Segundo o sr. Sherley, Jacson recebia algumas visitas e muitos telefonemas, principalmente de senhoras. Um dia vieram

(Continua na 5.ª pág.)

NO PARQUE PROLETÁRIO DO CAJÚ

Vendo, ouvindo e sentindo verdadeiramente a situação daquêle agrupamento social

Continuando nossas jornadas a vários centros de assistência social, tivemos oportunidade de visitar o parque proletário do Cajú. Êsse centro residencial de proletários acolhe um número bem elevado de famílias que ali vive seus dias entre a labuta necessária à vida e muitas dificuldades. Várias cartas nos chegaram, há tempo, de alguns moradores queixando-se amargamente da situação do parque.

O local em que êle foi instalado não é mau. Sua situação é, até certo ponto pitoresca, e quem o vir pela frente, tem ótima impressão. Da entrada à administração, há um aspecto quase irrepreensível. Uma das nossas primeiras visitas foi à escola primária. Sua fachada estampava grande coleção de mascarados silenciosos em colorido vivo. Entramos. Lá dentro ainda continuava a ornamentação do grande baile que houvera ali nos dias alucinantes de Momo. Máscaras nas paredes, serpentinas enchendo o teto. Em cima tudo enfeitado. Em baixo, já um bom número de crianças em cadeirinhas pobres. Três moças do Departamento Social serviam de professôras.

Mais além estava o centro de puericultura. Tudo muito bem arranjadinho, remédios, leite em pó, sentindo-se que um reflexo de nossa reportagem a outros parques proletários já chegara até ali. O administrador nos acompanhou solicitamente a todos os serviços médicos, fêz questão de nos mostrar os principais centros do parque e atenciosamente nos levou até à creche. Tudo muito bem. Ao passarmos pelo centro de puericultura, despedimo-nos de um dos médicos, que nos fêz um convite engraçado:

— "Podem vir quando quiserem, até para ver como as crianças mamam..."

É claro que não houve resposta, mas o pensamento falou imediatamente: — Isso nós conhecemos. O que nos interessa é chegar ao ponto social, perscrutar, ver e falar sôbre as verdades que ferem o direito de justiça humana e fazer alguma coisa para que o serviço social no Brasil chegue a ser uma realidade. E que os parques proletários e outros centros sociais não sejam apenas uma linda fruta, guardando o conteúdo bichado. Visitamos a seguir o centro médico para adultos, com enfermeiras sorridentes de aventais brancos. É verdade que tudo estava cuidado e limpo. Um armário com medicamentos e injeções. Mais além estava o local de distribuição de leite. Disseram-nos que era dia de cangica e por isso só haveria leite para casos especiais, como doentes e crianças. Há apenas cinquenta litros diários para distribuição. Quantia insuficiente para uma população tão elevada.

Depois de termos visto todos os serviços de fachada, acompanhados pelo administrador, a curiosidade nos levou a penetrar no parque. Tivemos a confirmação de que o parque do Cajú é o tipo da fruta de casca dourada e luzente, com a polpa carcomida e podre. Chegamos até o tanque onde as mulheres devem lavar a roupa da família. Cada tanque com uma torneira, mas é decepcionante ver a fileira de torneiras inuteis, pois só duas funcionam. As mulheres têm de carregar água de longe, quando as torneiras podiam muito bem ser consertadas, deixassem de ser um enfeite dispensável. O lixo também estava lá pelo meio, como nas casas de gente preguiçosa. Mau cheiro, môscas e valas expostas dão ao parque um triste aspecto e o tornam ambiente propício a doenças. A água que serve para beber estava suja. É preciso que a administração examine isso.

As mulheres, espalhadas aqui e ali, parecem medrosas e nada querem dizer. Eis que surge uma delas, ares de dona "Angelina a Deputada", e nos chama:

— Por aqui. Gostaria que vissem o mictório. Nós pagamos. Não estamos de graça, e vejam como nos tratam.

De fato, o mictório era sórdido. De lenço no nariz, notamos a pior e infecta coisa jamais vista. Voltaram depois outras a falar nas torneiras há muito tempo estragadas que permanecem assim até hoje.

— Dinheiro para carnaval existe — disse outra. Rios de dinheiro para ornamentar avenidas e ruas, quando nos falta tudo aqui.

Êste parque já foi bom. Hoje não vale mais nada, disse uma terceira.

É verdade que o administrador nos afirmou que faz o que pode no sentido de arrumar as coisas. E por que não se nomeiam professôras públicas para as escolas? Afinal, assistentes sociais devem ter suas próprias atribuições.

Já íamos saindo, quando resolvemos entrar na vendola que é quitanda e armazém. Bastante sortida e movimentada, com vários caixeiros. O dono foi logo explicando sem perguntarmos nada:

— Aqui só se vendem cereais, legumes, secos e molhados... Álcool, só em garrafa".

Por que se teria êle preocupado com essa explicação?

LAUSTMAR.

Cada tanque com uma torneira, mas é decepcionante ver a fileira de torneiras inúteis

Um aspecto do centro de puericultura: mulheres e crianças aguardando tratamento médico, remédios e leite

A reforma do Tribunal de Contas no Senado

Aprovadas numerosas emendas, inclusive a que aumenta para nove o número de membros daquela Côrte

No Senado, ontem, a única matéria constante da ordem do dia era a votação do projeto, que se acha naquela Casa há mais de um ano, reorganizando o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição em vigor.

Anunciada a votação, o sr. Nereu Ramos chamou a atenção dos senadores para a matéria, visto ser muito complexa, havendo mais de cem emendas, sub-emendas e ainda emendas a sub-emendas, de maneira que a votação seria complicada, necessitando que os senadores estivessem atentos aos assuntos.

Aprovadas duas ou três emendas, surgiu a de n.º 40, da autoria do sr. Felinto Muller, que visa a permitir aos ministros do Tribunal de Contas exercam cargos do magistério, funções eletivas, ministros de Estado ou cargos a cujos titulares sejam conferidas atribuições ou honras e prerrogativas correspondentes às de ministro de Estado.

A propósito da votação dessa emenda, houve uma certa confusão, que o presidente depois esclareceu, declarando que ia submeter a matéria à votação por partes. Feito isso, foi dada a emenda 40 como aprovada, tendo votado contra os srs. José Américo, Ribeiro Gonçalves, Etelvino Lins e Salgado Filho.

Outra emenda aprovada aumentou para nove o número de ministros do referido Tribunal, que era de sete.

A votação se desenrolou durante mais de três horas, não chegando ao fim devido a um pedido de verificação feito pelo sr. Joaquim Pires, quando já não havia número na Casa. Contudo, foram aprovadas tôdas as emendas supressivas, de acôrdo com o parecer da comissão, ficando para hoje apenas as substitutivas e sub-emendas.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Reuniu-se a Comissão de Fôrças Armadas, sob a presidência do sr. Salgado Filho, que agradeceu a sua reeleição e passou imediatamente a relatar o projeto número 497, de 1948, da Câmara, que modifica a lei relativa à criação do Quadro Auxiliar de Oficiais, manifestando-se a favor da iniciativa e contrário à emenda apresentada no plenário. Relatou, ainda, o projeto n.º 332, de 1948, da Câmara, que prevê o direito de reclamação dos militares ao Executivo, pedindo para o mesmo a audiência do plenário, uma vez que a Comissão de Constituição e Justiça o considerou inconstitucional.

O sr. Maynard Gomes deu parecer favorável ao projeto que extende à Escola Naval as vantagens conferidas aos alunos da Escola Militar de Rezende. O parecer foi aprovado.

Foi aprovado pela Comissão, ainda, o parecer do sr. Ernesto Dornelles, opinando pela rejeição do projeto da Câmara n.º 473, de 1948, que dispõe sôbre a aplicação do parágrafo único do artigo 18 das Disposições Constitucionais Transitórias.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Fiscalização de gêneros

A atenção das autoridades municipais, às quais a matéria está subordinada, deve voltar-se para a fiscalização dos estabelecimentos que negociam com gêneros alimentícios. Como é de todos sabido, houve grande impulso no sentido de melhorar suas condições higiênicas, pelos comandos sanitários. Sucede, entretanto, que, por vários motivos, a campanha não surtiu o efeito desejado. Entrou em declínio a ofensiva iniciada. Por seu lado, os envenenadores do povo — pois outra designação não merecem — valem-se de todos os recursos a seu alcance para se furtar ao cumprimento das intimações que lhes são feitas, continuando impunemente sua tarefa sinistra de disseminadores da doença e da morte.

A situação acima apontada é altamente prejudicial à população, porque deixa em plena ação maléfica aquêles que lhe fonecem alimentos de condição inferior, seja pela sua evidente falta de valor nutritivo, seja pelo estado de deterioração em que são servidos ao consumidor. Ora, no momento em que o carioca paga preços elevados para alimentar-se, cobrando todos os restaurantes em demasia, a Saúde Pública deveria estar presente nos lugares onde se vendem os alimentos — restaurantes, vendas, quitandas, leiterias.

Segundo se propala, os infratores surpreendidos pelas autoridades sanitárias recorrem a todos os subterfúgios e a todos os recursos condenáveis para furtar-se ao cumprimento das exigências que lhes são feitas. Contam com amizades, com a habitual indecisão e espírito protelatório das autoridades, e assim os dias se vão passando, continuando o sacrifício de suas vítimas. Dentro dêsse panorama de capitulações e complacências vão perpetuando seu comércio criminoso.

Urge encontrar, neste capítulo da defesa da população, como em muitos outros, armas contra os que infringem dispositivos do código sanitário. Não é de hoje que indivíduos refratários ao cumprimento da lei e à prática de ações limpas vivem desafiando os representantes do poder público. Em tudo o mais sucede, aproximadamente, o que se verifica com a higiene alimentar. Há no Rio, inúmeras casas, residenciais e comerciais, que não oferecem a seus moradores quaisquer garantias de ordem sanitária, estando em flagrante contraste com as exigências dos regulamentos, sem que nada aconteça aos proprietários. De quando em quando, surge um cidadão para justificar a existência do aparelho de repressão criado para defender a comunhão social; sôbre êle desabam as iras das autoridades. O exemplo, porém, não se repete. Os demais infratores, em condições perfeitamente iguais às do colega que motivou a repressão, continuam vivendo na mais perfeita paz do Senhor, fazendo tudo quanto entendem, sem que nada lhes aconteça.

Acompanhámos, com a devida atenção e com aplausos, a campanha dos comandos sanitários contra os estabelecimentos que negociam em gêneros alimentícios. Foi uma investida no sentido de afugentar os verdadeiros malfeitores que se escondem por trás das cortinas onde instalaram seus estabelecimentos comerciais. A cidade, e não sòmente nós seus intérpretes, também dispensou seu apoio a essa campanha, que vinha ao encontro das suas necessidades. Era uma legítima reivindicação das vítimas do comércio de gêneros alimentícios que se consumava. Por motivos, porém, que não nos parece oportuno lembrar no momento, essa investida cessou ou entrou a desenvolver-se com muito menos energia.

O que atualmente se nota é a inseguranca da população relativa aos gêneros alimentícios que lhe são servidos. O preço, a qualidade, o pêso, freqüentemente sofrem a intervenção de pessoas sem escrúpulo. Entretanto, os funcionários encarregados da fiscalização, ou pelo menos os altos poderes aos quais incumbe zelar pelo cumprimento das intimações feitas aos infratores, não se mostram identificados com a situação das vítimas da sua conduta. Urge um revigoramento, uma reativação na prática de providências confiadas aos agentes do poder público em benefício do consumidor.

REGRESSA A "HOME FLEET"

Lisboa, 21 — (F. P.) — Regressou hoje de manhã à Inglaterra a esquadra da "Home Fleet" que estava ancorada em Lisboa desde o dia 15 do corrente e composta de um cruzador, três "destroyers" e um submarino. Unir-se-ão a essa esquadra o porta-aviões "Thesous" e um "destroyer" que partiram ontem do Funchal.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VIRÃO OS URUGUAIOS!

Montevidéu, 21 (U.P.) — Urgente -- O Uruguai disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, no Rio de Janeiro.

O TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

Mar del Plata, 21 (A.P.) — Terminado o quinto round do Torneio Internacional de Xadrez, Hector Rossetto acha-se na dianteira, apenas a meio ponto de vantagem sôbre o brasileiro Walter Cruz e o argentino Paul Michel.

Rossetto está com três vitórias e dois empates, correspondendo a 4 pontos, ao passo que Walter Cruz e Michel contam cada um duas vitórias e três empates, isto é, três pontos e meio.

Seguem-se na situação atual: — Carlos Guimard (Argentina), com três pontos; Erich Eliskases (austríaco, detentor do título, e que reside no Brasil), também com três pontos, Miguel Czernick (Argentina), Marcos Luckis (A), Edward Lasjet (Estados Unidos).

A contagem dos demais é a seguinte: Rodrigo Flores (Chile), 2 1/2; Rêné Letellier (Chile), 2; Luiz Roux Cabral (Chile), 2; Bolbocham (A), 2; Cesar Conte (A), 2; Juan Iesco, um e meio; Carlos Maderna, Pedro Martin, com um cada um; e Franz Banko, com 1/2 ponto e A. Pomar, 1/2 ponto.